ANO XXVI RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1954 N. 7.937

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

O POVO SEGUIU O ENTERRO CHORANDO



Gente de tôda parte, dos bairros e dos subúrbios, desceu, a tarde inteira, para a cidade e tomou o rumo da Praça Mauá. Para prestar a última homenagem a Nestor Moreira e lavrar o último protesto contra a Polícia que o trucidou. A certa altura começou a chover e o edifício de "A Noite", onde estava armada a câmara ardente, era pequeno para um décimo da multidão que ali fôra. Mas ninguém arredou pé: a chuva caía, o frio chegava, e o povo ficava (debaixo dos guarda-chuvas, das marquizes, em tôda parte) à espera de que o corpo viesse do Instituto Médico Legal. Veio, o entêrro partiu e o povo atrás, debaixo dos guarda-chuvas, de vela acesa na mão, milhares de velas acesas debaixo dos guarda-chuvas abertos na chuva que caia; e, assim, acompanhou, a pé, da Praça Mauá até a capela mortuária, em Real Grandeza. Capela de onde sairá o entêrro, para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 10 horas da manhã. (Foto de Roberval Almeida, exclusiva do DIÁRIO CARIOCA)

Carregado a pé nos braços o corpo, até ao cemitèrio

Senhoras idosas empunhando velas, homens calados, a princípio, depois todos unissonos entoando versos de Liberdade, marujos, soldados do Exército e fuzileiros navais cerrando um cordão de isolamento, de punhos firmes e solidários; crianças sentindo nos olhos novos o espetáculo dos funerais de um homem de imprensa que a polícia matou; representantes classistas; comissões sindicais — a população deixou bairros de luxo e subúrbios e a comodidade dos lares, numa tarde de sábado, sob chuva inclemente, e veio engrossar a massa, ou estender-se por tôda a Avenida Rio Branco, em impressionante e comovente demonstração de pesar, e revolta pela morte do repórter Nestor Moreira ocorrida às 2,35 horas de ontem, no Hospital Miguel Couto, após 11 dias de cruel agonia.

Após demarches no prédio e redação de "A Noite" onde chegavam noticias da exagerada demora na autópsia (8 horas), transparecendo interêsse nas autoridades em que somente no domingo se realizassem os funerais, o pesado caixão de madeira escura — carregado nos ombros de velhos companheiros que se revesavam — percorreu tôda a Av. Rio Branco (da Pça. Mauá ao Monroe) seguiu então, sempre nos braços do povo, pelas Praias do Russel e Flamengo, dai para Botafogo, num percurso de 4 horas (das 18 às 22 horas), sendo, então, deixado à visitação pública, na capela de S. João Batista. Aí permanecerá até às 10 horas da manhã de hoje, quando se verificará o enterramento de Nestor Moreira.

HINO DA INDEPENDÊNCIA

O Hino da Independência, entoado em seus estribilhos principais, ecoava da multidão, numa censura à exorbitância policial que violentou um homem de jornal, transformando-o em novo mártir de uma população indefesa.

(Conclui na 2.ª página)

O povo exige Etchegoyen

Nestor Moreira foi morto pela Polícia. Não foi o guarda X ou Y quem o matou. Foi a Polícia, os métodos e processos que se tornaram habituais em nosso organismo policial: os do arbítrio, da brutalidade, do atentado à dignidade da pessoa humana. E' esta uma herança que nos sobrou da ditadura, um resto da ditadura em pleno regime democrático, na verdade cada vez menos democrático. Um resto de ditadura que nos pode levar de volta à ditadura se as fôrças do regime não se mantiverem de prontidão na vigília da Democracia.

Cumpre, sim, pôr um fim a tudo isso, a êsses métodos de polícia baseados na violência e no terror. Mas, para isso, não basta substituir um Chefe de Polícia por outro qualquer. Outro que pode ser igual ou pior. Porque êste que aí está não passa de um homem de pouca energia para por um paradeiro neste desordenado estado de coisas; enquanto que outro que venha a ser escolhido por êste Govêrno poderá ser sempre alguém que passe a aplicar ordenadamente os mesmos processos, mas com a finalidade política de colaborar no golpe contra as instituições, que é a idéia fixa de Vargas no poder. E a única coisa que de Vargas se pode espera que faça, de vontade própria, é justamente isso mesmo: tirar um homem fraco, que não tem fôrças para acabar com as violências policiais, e substituí-lo por um homem forte que tenha fôrças para utilizar a violência e o terror como armas contra o Regime.

Por tudo isso, cumpre que o futuro Chefe de Polícia seja um homem que possa acabar de verdade com o terror policial. Muitos têm sido os titulares, um só se mostrou capaz de por fim à violência e à corrupção na Polícia: o general Alcides Gonçalves Etchegoyen. O povo o conhece, a cidade e o país o conhecem. E' um homem provado e aprovado no pôsto. O povo, a cidade e o país confiam nêle e só nêle confiam para a Chefia de Polícia. Ainda mais nesse momento, neste Govêrno.

Qualquer outro nome para o pôsto, nesta altura, será uma experiência, quando não uma traição à opinião pública, uma farsa miserável à custa da morte de Nestor Moreira. Será como que matar de novo Nestor Moreira. Só Etchegoyen não será mais uma experiência: será um remédio. Só com êle o Govêrno atenderá ao povo. Sem êle, o povo não será atendido e muito provàvelmente será traído.

'Eu ia dizer a Getúlio umas coisas que êle está precisando ouvir'

S. LOURENÇO, 22 (Pelo telefone) — No momento em que o sr. Getúlio Vargas terminou seu discurso, na sessão solene de encerramento do III Congresso Nacional dos Municípios, um vereador mineiro subiu à tribuna, da qual foi imediatamente retirado pela guarda de segurança do Presidente da República. Interrogado pela imprensa sôbre o discurso que pretendia fazer, declarou-nos o vereador: "Eu ia dizer umas coisas que êle está precisando ouvir".

O vereador que, com ingenuidade, enfrentou o aparelho de segurança presidencial chama-se Helvio Coelho e é da cidade mineira de Claraval.

FRIEZA NA RECEPÇÃO E NO DISCURSO

O sr. Getúlio Vargas foi recebido em São Lourenço num ambiente de frieza. No aeroporto, pouco mais de vinte pessoas o aguardavam: o governador Juscelino Kubitschek, o prefeito da cidade, os diretores do Congresso de Municípios, o diretório do PTB e curiosos, residentes nas vizinhanças. O Presidente veio acompanhado do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, do Presidente do Banco do Brasil, sr. José Maria de Alkimin, do Prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio Cardoso, do sr. Roberto Alves, do tenente Gregório e seus rapazes.

A primeira coisa que fêz ao descer do automóvel no Hotel Brasil, foi dirigir-se ao Parque das Águas, situado em frente, onde foi no local em que plantara um pau-brasil, em 1931. O sr. Getúlio Vargas não foi feliz: sob a árvore, hoje frondosa, espalhava-se um formigueiro, subindo-lhe pelas pernas e picando-as formigas e formigões dos quais os rapazes da guarda pessoal, muito aflitos, procuravam livrar o Presidente, arregaçando-lhe as calças e limpando-lhe as pernas com lenços. O sr. Getúlio Vargas suportou com estoicismo a prova, tendo mesmo se divertido com o episódio.

Ao meio-dia e pouco, o Chefe do Govêrno almoçou no Hotel em companhia do governador Kubitschek e do prefeito local, tendo pouco antes visitado uma exposição filatélica.

Palmas para Juscelino

No cinema Odeon, às 15 horas, instalou-se a sessão solene de encer-

(Conclui na 2.ª pág.)

Os fotógrafos protestam junto a Vargas

A Associação dos Repórteres-Fotográficos do Rio de Janeiro enviou ao seu Presidente de Honra, sr. Getúlio Vargas, um telegrama de protesto pelo atentado sofrido pelo seu presidido-de-honra, o fotografo do DIÁRIO CARIOCA, Orlando Alli, que teve a máquina fotográfica quebrada, quinta-feira última, por um policial.

O telegrama

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro:

"Exmo. sr. presidente Getúlio Vargas pt A Associação Repórteres Fotográficos Rio Janeiro protesta junto seu digníssimo presidente-de-honra vg pela nova agressão sofrida por jornalista pt Desta vez nosso associado Orlando Alli vg do DIARIO CARIOCA vg quando no exercício sua função vg durante o protesto público em desagravo arbitrariedades sofridas nosso confrade Nestor Moreira vg foi agredido policial vg sofrendo danos físicos e materiais pt Solicitamos vossência providências sentido sejam reparados tais danos bem como garantias livre exercício nossa profissão vg sendo devidamente punidos os responsáveis pt Êsses lamentáveis incidentes comprometem vossa administração colidindo contra postulados democráticos que tornaram vossência indiscutível lider nacionalidade pt SDS Mozart Alves Silva vg presidente".

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

Morreu à hora (2,30) que fôra agredido

Quando o último boletim médico (zero hora de ontem) deixava entrever um raio de esperança para Nestor Moreira, diante das sensíveis melhoras verificadas em seu estado geral nas 24 horas anteriores, eis que o coração do pranteado companheiro sucumbiu num colapso fatal, vencido pelo tremendo esfôrço despendido para manter vivo o organismo tão duramente atingido.

Estranha coincidência: eram 2,35 da madrugada; exatamente a mesma hora em que, onze dias antes, fora covardemente espancado pelos beleguins do 2.º Distrito Policial. A agonia final foi rápida e assistida pela espôsa e os filhos queridos.

VIDA ARTIFICIAL

O jornalista tivera, todos êsses dias, uma vida pràticamente artificial, recolhido a uma tenda de oxigênio onde aspirou 10.000 cc., e a custa de plasmas sanguíneos (5 litros) e injeções várias (picado 505 vêzes). Mas estêve sempre à beira da morte, a ponto de, certa ocasião, lhe ter sido ministrada a extrema-unção.

Seu passamento, embora esperado dada a gravidade das lesões sofridas (os médicos não esperavam sequer que sobrevivesse à operação), surpreendeu, exatamente em virtude da milagrosa resistência que vinha demonstrando.

O último boletim

O derradeiro boletim médico, fornecido à hora já mencionada, dizia: "O jornalista Nestor Moreira passou a tarde e a noite de hoje relativamente calmo, tendo conseguido dormir um pouco. As melhoras obtidas ontem mantiveram-se hoje, com tendência a acentuar-se. Alimentou-se a suco de frutas, mingau e algumas colheres de canja. Os exames de laboratório revelaram uma diminuição de uréia e normalização da creatinina. A sua temperatura máxima foi de 37º2; pulsação, 96; pressão arterial, 14x7; respiração, 38; estado clínico, bom".

Ao se retirar o dr. Junqueira Leite, que o expediu, Moreira dormia o penúltimo sono.

O desenlace

Cêrca da 1,30 da madrugada, Nestor Moreira acordou, pela vez que seria a última, para pedir à enfermeira que lhe velava o sono, um pouco de suco de laranja. Êste foi providenciado fora do Hospital.

Nestor Moreira agradeceu, após ingeri-lo e virando-se para a mesma enfermeira, pronunciou suas últimas

(Conclui na 2.ª pág.)

Luto geral sôbre a cidade

Sob um clima de consternação geral, com jogos esportivos transferidos e dezenas de telegramas de adesão e de solidariedade chegando às redações dos jornais, desde às primeiras horas da manhã, foi como a cidade recebeu, ontem, a notícia da morte do repórter de "A Noite", Nestor Moreira.

Várias estações de rádio interromperam as suas transmissões normais para dedicar-se às notícias, passo a passo, do desfile fúnebre que levou o caixão do repórter até a Capela do Cemitério São João Batista.

Solidário Porto Novo

A Rádio de Pôrto Novo do Cunha hipotecou ao DIARIO CARIOCA a sua solidariedade em tôdas as atitudes que vêm sendo tomadas relativamente ao repudio à agressão sofrida pelo nosso companheiro de imprensa, comprometendo-se, inclusive, a sair do ar, caso uma greve de protesto seja resolvida nesse sentido.

Também a Polícia Feminina

A Secretaria Social do Curso de Polícia Feminina Auxiliar, por intermédio da sua secretaria, sra. Angelina Ribeiro, comunicou ao DC que tôdas as colegas se solidarizam com a imprensa.

O Tijuca Tenis Clube, por seu tur-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas, melhorando no decorrer do dia.

TEMPERATURA: estável, noite fria

VENTOS: de Sul, moderados

MÁXIMA: 22,5

MÍNIMA: 27,7

A autópsia (que durou 8 horas) foi um líbelo à brutalidade

Durou cêrca de oito horas o exame cadavérico de Nestor Moreira. Tôda a equipe de médicos legistas do Instituto Legal foi convocada para tomar parte na necrópsia.

Foi êste o laudo médico: contusão lombar, com ruptura do rim esquerdo e do peritônio parietal e hemorragia retroperitonial profusa e atalectasia pulmonar bilateral.

NO MÉDICO LEGAL

Durante horas uma pequena multidão acompanhou o trabalho dos médicos na sua faina de examinar o cadáver de Nestor Moreira e encontrar a razão de sua morte. Apesar das portas fechadas, dezenas de pessoas iam tendo notícias do que estava acontecendo lá dentro. Por outro lado uma grande multidão, estacionada na Praça Mauá, aguardava, inquietamente, o final da autópsia. Daquele momento dependia a saída do entêrro.

Sai, não sai

Enquanto se processava a autópsia, na redação de 'A Noite' um grupo discutia se o entêrro sairia ontem mesmo ou hoje, às 10 horas. Tudo dependia do término da autópsia. Terminado o exame cadavérico às

(Conclui na 2.ª página)

A Justiça vai reexaminar todo processo

O Promotor Paulo Dourado Gusmão reexaminará todo o processo do assassínio de Nestor Moreira, face ao fato novo da morte ontem ocorrida e diante dos laudos periciais que terá em seu poder amanhã, ou têrça-feira próxima. Esquivou-se, no entanto, de adiantar como pretende configurar o crime — que antes havia classificado de lesões corporais (pena de 4 a 12 anos) em lugar de homicídio (12 a 30 anos).

— Tenho 15 dias para devolver o processo — declarou o promotor da 23.ª Vara Criminal — mas, espero fazê-lo na têrça-feira, com o parecer devido.

"Dribling" policial

Diversos advogados no Fôro Criminal atribuiram a pressa da polícia em remeter a juízo o processo sôbre Nestor Moreira ao interêsse em que o crime fôsse classificado antes da morte (contada por certa) do repórter espancado. Isso, realmente, possibilitou ao promotor considerá-lo como de lesões corporais, em lugar de crime contra a vida, que deverá ser julgado pelo Tribunal do Júri.

O prazo legal de remessa do processo à Justiça era de 15 dias e a polícia o entregou ao fim de cinco dias, com aparência de uma hipótese julgada por juiz singular.

O CORPO CHEGA PARA O ENTÊRRO



Só às 17,30 o corpo de Nestor Moreira chegou à Praça Mauá, após à autópsia no Instituto Médico Legal. Já desceu da ambulância assim, nos braços de seus colegas e do povo. Dali partiu, de braço em braço, na verdadeira maratona da saudade que foi a caminhada a pé até à capela de Real Grandeza

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Rhee ataca a Conferência de Genebra

SEUL, 22 (AFP) — O presidente Syngman Rhee, no seu primeiro discurso depois das eleições gerais, condenou severamente "a farsa da conferência de Genebra" e pediu às nações democráticas que passassem à ação para liquidar a ameaça comunista.

SEIS PONTOS

O discurso do presidente sul-coreano, divulgado pelo rádio, abrange seis pontos, assim resumidos: 1) é tempo de acabar com o campo comunista de conversações que somente conduziriam a uma solução desvantajosa para nós; 2) chegou o momento de lançar um 'ultimatum' para que os comunistas passem de volta a fronteira, 'ultimatum' que poderia ser aceito porque os comunistas não estão prontos para enfrentar uma guerra atômica; 3) o campo comunista se reforça na Coréia do Norte em face da importância dos observadores neutros suíços e suecos, pois para os comunistas o armistício se transformou num farrapo de papel; 4) a situação na Indo-China é desesperadora, êsse país tem necessidade de armas e tropas e de treinamento das suas fôrças e a Coréia está disposta a cooperar na cristalização da defesa do mundo livre enviando um corpo expedicionário à Indo-China; 5) houbve na Coréia a prova de que é impossível uma vitória sem o ataque às bases de abastecimento comunista; 6) êste ano é o ano da batalha decisiva.

ESPERANÇAS

SEUL, 22 (AFP) — As recentes eleições mais uma vez desfizeram a esperança do presidente Syngman Rhee, de uma supremacia completa na Assembléia Nacional, e a situação política, pelo menos no momento, vai continuar a mesma que antes.

Todavia, os observadores políticos estão certos de que o sr. Rhee vai fazer os maiores esforços para atrair, entre os 73 deputados independentes eleitos, alguns dos que presume lhe serem favoráveis, a fim de formar a maioria de dois terços que seria necessária para lhe assegurar o contrôle da Assembléia.

A despeito do resultado das eleições acredita-se que o presidente da Coréia do Sul tem dois motivos de encorajamento, 1) as perdas consideráveis que sofreu a trôle.

Democrático Nacionalista; 2) a presença entre os 'Independentes' eleitos, que contam numerosos elementos hostis ao presidente, de alguns de seus partidários e de hesitantes.

Finalmente, embora prevendo nos corredores, ativas manobras políticas, no decorrer das quais a oposição e o partido presidencial disputarão a conquista de alguns lugares suplementares, os observadores duvidam que o sr. Syngman Rhee consiga fàcilmente o seu fim, porque numerosos são os chefes políticos que julgam muito seriamente que tôda revisão da Constituição seria em detrimento da Coréia do Sul, e própria a exaltar as tendências ditatoriais de Syngman Rhee.

★ RESENHA ★ Internacional

Não consente o Egito que aviões dos EE. UU. sobrevoem seu território

CAIRO, 22 (AFP) — O jornal oficioso "Al Gumhuriya", mencionando fonte autorizada, anuncia que o Govêrno egípcio repeliu a solicitação do Govêrno norte-americano de autorização para que os aviões de transporte dos Estados Unidos, conduzindo tropas, armas e munições para a Indo-China, sobrevoassem o território do Egito. Acrescenta o jornal, "o pedido norte-americano foi rejeitado porque o Egito quer conservar uma atitude inteiramente neutra no conflito entre o Oriente e o Ocidente.

Contrabando atômico

LONDRES, 22 (INS) — O "Daily Express", informa que todos os funcionários das alfândegas da Inglaterra foram advertidos sôbre a possibilidade de tentativas de contrabandear peças de bombas atômicas para a Grã-Bretanha. Diz mais o jornal, que o perigo de que possa entrar clandestinamente bombas atômicas no país peça por peça, surgiu recentemente.

Reforça-se a Tailândia

HONG KONG, 22 (INS) — A agência de notícia comunista "Nova China", divulgou hoje, uma informação procedente de Bargkok, declarando que a Tailândia enviou reforços, inclusive pára-quedistas e aviões às fronteiras da Indo-China, e acrescenta a mesma fonte que o govêrno da Tailândia prepara-se para participar no Pacto militar de defesa do sudeste da Ásia.

Nada sôbre o Sarre

PARIS, 22 (AFP) — E' inexato que uma solução da questão sarrense possa ser considerada como conseguida, declara-se nos meios diplomáticos. Por ocasião da sessão da Comissão de Ministros do Conselho da Europa, um certo número de conversações se realizaram, permitindo definir mais exatamente os problemas relativos à questão sarrense.

Contra touradas

HAVRE, 22 (AFP) — "Encaminham-se os selvagens para a Normandia", proclama em cartazes que mandou afixar nesta provincia a "Sociedade Normanda Protetora dos Animais", como protesto contra a tourada que deverá realizar-se amanhã, em Evreux. Acrescenta a Sociedade Protetora dos Animais: "Vós, homens de coração, adversários da violência e da crueldade sob tôdas as suas formas, amigos dos animais, protestai em massa contra êsses espetáculos vergonhosos e degradantes! Protestai contra essa escola, do sadismo e do crime, que nos faz retrogradar aos tempos dos bárbaros e dos circos antigos".

Divórcio na Índia

NOVA DELHI, 22 (INS) — A Câmara Alta do Parlamento da India aprovou um projeto de lei permitindo o divórcio por consentimento mútuo. O projeto de lei que terá que ser aprovado pela Câmara Baixa, concederá o divórcio se marido e mulher se encontrarem separados por mais de um ano, ou se ambos concordarem na dissolução do matrimônio.

Discussões sôbre a Ásia

WASHINGTON, 22 (INS) — O ministro do Exterior da Nova Zelândia Clifton Webb, instou para que se iniciassem imediatamente as discussões entre os Estados Maiores Ocidentais sôbre a crescente ameaça comunista no sudeste da Ásia. Webb regressou ao seu país depois de conferenciar aqui com o presidente Eisenhower e outras altas autoridades militares.

Oposição à guerra

YOUNGSTOWN, Ohio, 22 (INS) — O líder republicano na Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Charles A. Halleck, declarou hoje, que os EE. UU. não irão à guerra, a menos que o Congresso participe nessa decisão. O representante de Indiana, falando na sociedade dos advogados do Estado de Ohio, acrescentou, não obstante, que as fôrças norte-americanas responderão, no caso de serem atacadas em local onde tenham direito de permanência.

Apoio a Chon En Lai

GENEBRA, 22 (INS) — O ministro do Exterior da Coréia do Norte, general Nam Il, apoiou a proposta de Chou en Lai, acrescentando que a Coréia do Norte, "jamais reconhecerá a legalidade", das decisões da ONU, com respeito à Coréia, pondo a organização das Nações Unidas sua bandeira à disposição dos intervencionistas norte-americanos.

McCarthy-Exército

WASHINGTON, 22 (INS) — Os membros democratas da subcomissão do Senado que investiga a controvérsia McCarthy-Exército, exigiram que o público tome conhecimento das transcrições das conversações telefônicas em relação com o caso do soldado Schine. Tal exigência fêz surgir novo problema para os investigadores que reiniciaram as audiências públicas depois de uma semana de descanso.

Remessa de fôrça aérea dos EE. UU. para a Bolívia "como resposta" à Guatemala

Proposta apresentada pelo adido militar boliviano em Nova York

NOVA YORK, 22 (INS) — O Adido Militar e de Aeronáutica boliviano, general Antonio Seleme sugeriu hoje que uma fôrça aérea norte-americana fôsse enviada a seu país "como uma resposta" à aceitação por parte da Guatemala de carregamentos de arma de procedência comunista. Numa declaração oficial, em conjunto com o Departamento de Estado ianque, o general Seleme acentuou em entrevista aos jornalistas que o fato de "deixar passar em claro o incidente é pôr à disposição dos comunistas o Canal de Panamá, em caso de guerra".

REUNIÃO PAN-AMERICANA

O General, que conta 49 anos de idade, pediu também uma "reunião de emergência" dos países pan-americanos no sentido de ser formada uma "NATO" regional a fim de impedir que "se estimule, nos bastidores, uma nova Coréia, ou uma nova Indo-China". O General Seleme não apontou a Guatemala nominalmente como o país que "aceitou armas dos comunistas", explicando que isto se dava por solicitação do Departamento de Estado. O oficial boliviano assinalou num mapa, para os jornalistas, a aproximação de "embarques vermelhos" ao Canal de Panamá. Acrescentou que o Departamento de Estado substituira o nome da Guatemala pela frase "embarques comunistas" nas notas distribuidas à imprensa. O General Seleme que se encontra em Nova York onde pronunciará amanhã um discurso após a comunhão de veteranos de guerras. Advertiu que "é possível estar o tempo contribuindo contra as nações americanas", no momento em que os povos livres esperam que o comunista se introduza no Continente.

"Algo deve ser feito agora", disse o oficial boliviano, aduzindo: "A ação comunista deve ser varrida das Américas". Indicou a necessidade das nações americanas tomarem medidas de proteção para as fontes de estanho da Bolívia. "Quando não havia estanho em disponibilidade", — prosseguiu — "em qualquer outra parte do Mundo durante a segunda guerra mundial, a Bolívia proporcionou a única fonte de produção". "Em caso de guerra, — concluiu — "A Malaia estaria em perigo e novamente o estanho boliviano seria uma necessidade para salvar o mundo ocidental".

TENTATIVA DE ATENTADO

GUATEMALA, 22 (AFP) — Anunciou ontem à noite o Ministro do Interior, sr. Augusto Charnaud Mac Donald, que a tentativa de anteontem contra um trem que conduzia armas de Puerto Barrios para esta capital fizera dois mortos e vários feridos. Dando pormenores, em entrevista concedida à imprensa, a respeito dêsse atentado, o Ministro do Interior declarou ter havido um pequeno combate entre fôrças governamentais e o grupo de dinamiteiros, cujos participantes não foram identificados e fugiram na direção da fronteira Hondurenha. Foi morto um soldado e outros ficaram feridos, enquanto os assaltantes deixavam igualmente um dos seus no campo de luta. A tentativa de sabotagem foi realizada a dezesseis quilômetros de Puerto Barrios e a três quilômetros de Honduras; desconhecidos haviam colocado cargas de dinamite numa ponte de seis metros de comprimento, mas sòmente duas explodiram à passagem do trem que conduzia para esta capital as armas desembarcadas no pôrto, não ocasionando prejuizos. O Ministro não deu esclarecimentos a respeito dos sabotadores que, conforme declarou, foram perseguidos de perto por tropas regulares e quanto ao explosivo empregado assinalou que era diferente dos explosivos utilizados pelos serviços guatemaltecos. A explosão deveria ter sido provocada longe da passagem do trem e as fôrças governamentais encontraram no local 200 metros de fio elétrico.

ACUSAÇÃO A NICARAGUA

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 22 (AFP) — O presidente José Figueres declarou que as reclamações oficiais apresentadas pelo govêrno da Nicarágua obedeciam ao desejo de fazer passar a um plano internacional problemas que são, na realidade, unicamente nicaraguenses.

Comentando à imprensa a nota entregue há dias pelo embaixador da Nicarágua nesta capital, e que tendia a implicar altas personalidades costarriquenhas na recente tentativa de atentado contra o presidente Anastasia Somoza, o presidente Figueres desmentiu energicamente que seu govêrno intervenha na vida interna de outros países.

O sr. José Figueres acentuou que a maior parte das acusações lançadas pelo govêrno de Manágua 'se baseavam em confissões de presos e sôbre declarações verbais feitas por pessoas hoje falecidas". O govêrno de Costa Rica, acrescentou, prepara atualmente uma documentação completa, apoiada por declarações formais de testemunhas gozando de inteira liberdade, sôbre as circunstâncias nas quais foi preparado o movimento revolucionário na Nicarágua, assim como sôbre a versão dada para 'fins políticos evidentes'.

TRANSFERENCIA DE EMBAIXADAS

MANAGUA, 22 (AFP) — O embaixador da Guatemala, sr. Santizo Roman, negocia atualmente com os representantes diplomáticos do México e do Salvador a transferência, para suas respectivas embaixadas, dos quatro nicaraguenses que se refugiaram na embaixada da Guatemala, segundo se informou oficialmente. Sabe-se que a Nicarágua rompeu relações diplomáticas com a Guatemala e o embaixador dêsse país em Manágua recebeu instruções de seu govêrno de não deixar a Nicarágua sem ter assegurado proteção às pessoas às quais concedera asilo.

FRANCO EM SALAMANCA

SALAMANCA, Espanha — Salamanca, cidade onde o generalíssimo Franco possuia seu quartel-general, em 1937, recebeu recentemente, com grandes manifestações, a visita do chefe do Estado espanhol, que desde 1939 não tinha voltado ali. Vemos, no flagrante, o aspecto da impressionante e gigantesca multidão reunida na Praça Maior, a [illegible] generalíssimo. — (Foto INP - DC).

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

"Eu ia dizer a...

ramento do Congresso. O Presidente foi recebido com poucos aplausos, ao contrário do que se deu com o Gvernador do Estado, entusiasticamente ovacionado. A frieza com que foi recebido o sr. Getúlio Vargas retratou o ambiente de hostilidade dos municipalistas para com o Govêrno Federal. O sr. Kubitschek agradeceu os aplausos que lhe eram dirigidos com largos acenos.

Falou inicialmente o Prefeito de São Lourenço, seguindo-se na tribuna o sr. Osório Nunes, Presidente da ABM, e o sr. Juscelino Kubitschek.

Getúlio enxerta, prometendo

"O sr. Getúlio Vargas, no discurso que leu, distribuido pela Agência Nacional, enxertou, de improviso, a seguinte frase: "A recuperação rural haverá de ser obtida através do Plano Aranha, que permitirá a destinação dos ágios dos leilões de moedas para o reerguimento agro-pastoril".

Getúlio voltou

O sr. Getúlio Vargas voltou hoje mesmo ao Rio, ao contrário do que estava programado.

Morreu à hora...

palavras, que nada revelavam o desenlace imediato. Disse êle:

— Vire-me. Quero mudar de posição. Amanhã cedo poderei ir para casa. Sinto-me bem melhor.

A enfermeira, Carmela Mastrangelo, fêz-lhe a vontade e se retirou, pedindo antes a um colega de Moreira, o jornalista Silvio Fonseca, também de "A Noite", que velasse um instante pelo paciente. Logo que a enfermeira saiu, Silvio verificou que o companheiro extertorava na agonia final, chamado os médicos e os familiares de Nestor Moreira.

Presentes todos ao quarto n. 213, assistiram ao falecimento do jornalista, vitimado pela estúpida agressão policial. Estavam no quarto, sua espôsa Antonieta Moreira, os filhos Altair e Hilton, Silvio Fonseca, a enfermeira Mastrangelo e os médicos Leônidas da Fonseca e Neif Antônio Allen.

Causa mortis

A equipe médica do Hospital Miguel Couto atestou como causa-mortis: colapso cardíaco em consequência de toxemia por estercoremia. Isto é: absorção das toxinas produzidas no intestino.

Por seu turno o laudo pericial do Instituto Médico Legal, deu a seguinte "causa-mortis": "Contusão lombar, com rutura do rim esquerdo e do peritônco parietal e hemorragia retroperitoneal profusa; atalectasia pulmonar bilateral" (falta de ar em ambos os pulmões, por compressão).

A autopsia, que demorou mais de cinco horas, apontou, também, extensas contusões externas no corpo do inditoso Nestor Moreira.

A autópsia...

16,45 o corpo de Nestor Moreira foi levado em uma ambulância para o Edifício de 'A Noite', onde grande massa popular enchia a Praça Mauá e reverentemente o recebia.

Para a capela

Finalmente se resolveu que o corpo sairia, carregado pelos colegas de jornal de Nestor Moreira, até à Capela do Cemitério de São João Batista.

A autópsia foi realizada sob a direção do diretor do Instituto Médico Legal, dr. Jessé Paiva, e a equipe composta dos doutores, Mario Martins Rodrigues, Nelson Capareli, Manoel Barreto Neto e Alves de Menezes, chefiadas pelo dr. Miltom Sales.

Telefonema ao gen. Âncora

O general Chefe de Polícia telefonou várias vêzes para o dr. Jessé Paiva. Estava preocupado com o resultado da autópsia e a todo instante procurava tomar conhecimento do que ocorria no Instituto Médico Legal.

Doa a quem doer

O Diretor do IML, sr. Jessé Paiva, declarou ao D.C. que, fôsse qual fôsse o resultado da autópsia, êste seria divulgado e, se ferisse a própria Polícia, não titubearia em lhe dar publicidade. Realizou um minucioso exame cadavérico a fim de que não sofresse críticas, e fôsse acusado de ter feito um exame falho e contestável. E na própria nota do I. M. L., o seu diretor declara textualmente: "Cumpre ressaltar que a longa duração do trabalho pericial, foi motivada exclusivamente pela complexidade do caso e pelo interêsse da mais completa elucidação."

Os médicos do Miguel Couto

Os médicos componentes da equipe do Hospital Miguel Couto também compareceram ao Instituto Médico Legal, assistindo à autópsia de Nestor Moreira. Entre êles, o operador Junqueira Leite, o diretor do Hospital Miguel Couto, dr. Silveira, dr. Jorge Fontoura, dr. Leônidas Hermes da Fonseca e outros.

Violência impressionante

Segundo o dr. Nelson Capareli, que também auxiliou a autópsia, as lesões sofridas por Nestor Moreira foram ocasionadas por um agente contundente que empregou uma impressionante fôrça e violência. As vísceras da vítima estavam infiltradas pela hemorragia, como uma extensa mossa. Os órgãos maciços apresentavam lesões profundas.

Luto geral...

ro, transferiu "sine-die" o coquetel que daria hoje em comemoração à imprensa, comemorando o "Dia do Cronista".

Agência "France Presse"

A agência de notícias "France Presse", também irmanada ao sentimento de todos os jornalistas, enviou uma corôa para os funerais de Nestor Moreira, que foi levada por funcionários representantes de cada um das suas seções.

Além dêsses, o Presidente da ABI, sr. Herbert Moses, enviou um telegrama de condolências aos confrades de "A Noite", assim como à família de Nestor Moreira, e uma representação de "O Globo", compareceu aos funerais, tendo à frente os seus dirigentes, srs. Ricardo Marinho, Rogério Marinho e Herbert Moses.

A ABI resolveu tomar luto oficial por oito dias, hasteando em funeral a sua bandeira social.

Goiás, volta um jornal

Em Goiânia, segundo informa a Asapress, voltara a circular, coincidindo com a morte do repórter Nestor Moreira, assassinado pela Polícia, o jornal "O Monumento", cujo redator-chefe, sr. Haroldo Gurgel, foi igualmente espancado há tempos, pela polícia do Estado, mobilizando também a opinião pública do Brasil.

Jornalistas fluminenses

A Associação dos Jornalistas Fluminenses, solidária com os jornalistas cariocas, tomou luto por três dias e seu presidente, sr. Carlos Guimarães, telegrafou a tôdas as entidades de profissionais de imprensa do Distrito Federal, hipotecando a solidariedade dos seus colegas do Estado do Rio.

Contra "A Voz do Brasil"

Uma leitora do DIÁRIO CARIOCA protestou ontem à noite, através de um telefonema para a redação, contra o que classificou de "ditadura da Agência Nacional", interrompendo os programas de interêsse de milhares de ouvintes, para o sr. Getúlio Vargas botar discurso durante meia hora.

A leitora protestante, que ouvia no momento a reportagem radiofônica do desfile fúnebre do jornalista Nestor Moreira, chacinado por elementos da polícia, sugeriu que a Agência Nacional arranje uma estação de rádio, para o sr. Getúlio falar apenas aos seus aficionados.

A transferência do delegado

O Boletim da Polícia publicou ontem o ato do Chefe de Polícia removendo o delegado Fernando Bastos Ribeiro do 2.º parao 8.º Distrito Policial. O despacho se esmera em explicar que a remoção resultou de pedido do próprio delegado e atendendo às suas razões pessoais.

E' o seguinte o texto do documento:

"Considerando as razões apresentadas pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro, em carta datada de 20 do corrente, solicitando remoção do 2.º D. P., resolvo atender o pedido, removendo aquêle delegado para o 8.º D. P.".

O POVO..

O cortejo

Às 17,155 efetuaram-se os primeitos movimentos na massa que preparava um corredor enlutado para permitir que, por êle saisse o ataúde e desse início à caminhada fúnebre Carros envoltos em crêpe, de todos os jornais, precediam o cortejo abrindo caminho entre o povo que se comprimia revoltado e pesaroso ao longo da Avenida.

Pequenas paradas fizeram-se à porta de jornais que têm sua sede na Avenida Rio Branco onde o silêncio compungido foi a homenagem dos jornalistas ao companheiro morto numa delegacia policial.

Depois de haver passado à frente do DIÁRIO CARIOCA, "Jornal do Brasil", "O Radical", o corpo de Nestor Moreira foi levado em direção à Associação Brasileira de Imprensa, na Rua Araujo Pôrto Alegre. Milhares de pessoas, nas escadarias do Teatro Municipal e da Biblioteca Nacional, assistiram à passagem do féretro expondo-se à chuva, em muda demonstração de tristeza.

A imprensa, ao povo

Frente à A. B. I. o jornalista Amador Cisneiros prestou sua última homenagem a Nestor Moreira, verberando a atitude policial e o perigo de seus métodos, tranquilizando a população de que a imprensa não silenciará nem se acovardará em sua defesa. Finalizando, Amador Cisneiros transmitiu o desejo e a oferta da Associação Brasileira de Imprensa que abria suas salas para guardar o corpo de Nestor Moreira e receber a visitação pública. Proposta rejeitada pela enorme massa popular que preferiu conduzir Moreira ao longo da cidade, através de suas avenidas e ruas extravasando sua revolta e clamando por Liberdade.

A maioria exige seu mártir

Todas as tentativas que se fizeram para depositar o ataúde no carro fúnebre viram-se frustradas pela imposição do povo que exigiu fôsse cumprido seu desejo de conduzir o seu lado e em seus braços o mais recente mártir da imprensa.

Do obelisco da Avenida Rio Branco, através da Glória e da Práia do Russel prosseguiu a corrovente caminhada no chão molhado das pistas com o trânsito desviado. Revezavam-se os condutores do ataúde. Jornalistas, repórteres, redatores e fotógrafos, populares e amigos do morto. A chuva parou um pouco. O povo continuava cantando em surdina.

No Flamengo, precisamente na Rua Silveira Martins, houve uma tentativa para desviar o féretro, fazendo-o passar à frente do Palácio do Catete. A maioria rejeitou, sobretudo porque fuzileiros navais e soldados da Polícia do Exército bloqueavam a entrada da rua. Ademais Getúlio não se encontrava no Catete.

No momento em que o cortejo de Nestor Moreira percorria as ruas, em sua jornada de protesto, Getúlio encontrava-se confortàvelmente instalado em um hotel de São Lourenço. Protegido por sua guarda pessoal, comandado por Gregório.

Os edifícios acendiam-se, de chôfre, e cabeças surgiam nas janelas para saudar o morto. Homens descobriam-se ao longo do cortejo num gesto demorado. Prosseguiu a procissão através de Botafogo. Enveredou pela Rua Voluntários da Pátria. As casas comerciais prestavam sua homenagem ao jornalista assassinado pela Polícia com suas portas semi-cerradas. Precedido por camionetas de jornais, o cortejo entrou pela Rua São João Batista, em direção ao cemitério.

Passante das 22,00 horas o ataúde conduzindo o corpo de Nestor Moreira entrava na capela. Colocada na eça, o padre e presentes rezaram um "Padre Nosso". Espôsa, filha, filho e amigos do morto choram-no. Fotógrafos espoucaram seus "flashes". Populares fizeram fila e um a um, atravessaram diante de eça, fixando bem sua figura, símbolo do martírio infligido ao povo pela polícia. Impunemente.

ESCRAVOS DAS EMPRÊSAS

O motorista Pedro Alvarenga, assistido pelo seu advogado, senhor Francisco Alexandre, visitou a redação do D.C., para queixar-se do procedimento da emprêsa de transporte coletivo MOSA, que o dispensou de seu serviço unicamente porque, tendo trabalhado desde às 7 horas da manhã, reivindicou o direito de almoçar ao meio-dia. A emprêsa exigia que êle continuasse ao volante até às 14 horas. O motorista e seu advogado (que encetou uma campanha contra a escravatura dos motoristas e trocadores de ônibus, quando ocupou o cargo de diretor de Fiscalização do Ministério do Trabalho) protestaram veementemente contra os métodos desumanos usados pelas emprêsas, protegidas pelo beneplacito do Ministério do Trabalho

Defesa de Londres para a bomba de hidrogênio

LONDRES, 22 (de Wallace Hullete, do INS) — Os famosos serviços da Defesa Civil da capital britanica provaram hoje sua utilidade na era da bomba de hidrogênio. Um novo tipo de coluna de defesa volante autônoma entrou em discussão na manhã de hoje, quando foi simulada uma explosão de bomba de hidrogênio sôbre o importante setor do sudeste do Rio Tâmisa. A simulação foi até agora a maior de seu tipo feita nesta zona, e uns dois mil homens e mulheres participaram da mesma. Um porta-voz da Secretaria do Interior declarou que a prova teve por objetivo aumentar a eficiência do trabalho de salvamento no caso de ataques atômicos e de hidrogênio, e calcular quantas baixas poderiam resultar da explosão de uma arma nuclear a 600 metros acima do mar. Asseverou o informante que o total de uma "coluna volante" experimental, composto de duzentos servidores do Exército, Marinha e da Aviação cooperaria com os serviços de defesa civil de Essex. Esta coluna será precurssora de colunas volantes oficiais que estarão estacionadas estrategicamente para uma ação rápida nas zonas utilizadas em tempo de guerra.

Novas missões para a aviação ianque

WASHINGTON, 22 (AFP) — 'Em razão da extrêma importância da missão que lhe está confiada, a aviação estratégica americana não mais seria normalmente utilizada para combater o que se convencionou chamar de guerras limitadas' — declarou o general da Aeronáutica Curtiss Le May, em um discurso perante a Associação de Engenheiros Químicos do Exército.

O general, que comanda a aviação estratégica americana, solicitado a explicar a doutrina de 'represálias atômicas maciças' da administração, prosseguiu: — 'Todavia, o comando da aviação estratégica, deve estar pronto a entrar em ação, como estava quando os comunistas invadiram a Coréia do Sul, para o caso em que as guerras locais se transformem em uma guerra geral e decisiva. A capacidade de nossos bombardeiros estratégicos em devolver golpe por golpe, em uma campanha geral, constitui um elemento determinante de natureza a impedir a ampliação de um vôo limitado'.

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

PARAOU O INVENTÁRIO . . .

presidiu o inquérito policial para apurar as circunstâncias em que se deu o assassínio do capitão Hélio.

OFÍCIO DA FAZENDA PÚBLICA

Motivou a paralisação do processo um ofício do Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária que, contra o espólio, esta movendo a União, através do 5.º Procurador da República, em consequência de pedido a êle encaminhado pelo Ministério da Guerra junto ao relatório sôbre o desfalque.

A sra. Vera de Melo Carvalho foi, por sua vez, destituida das funções de inventariante.

Os credores

Vários credores do espólio apresentaram-se para receber somas elevadas, mas, a procedência de tais débitos será também apurada em outra oportunidade, sustando-se o levantamento de qualquer importância e a partilha dos bens.

Tais credores, surgidos para disputar ao Exército valores do espólio são os seguintes: Alfredo Ramos, Cr$ 16.849,00; Marcos Kay, Cr$ ...... 234.911,30; espólio de Ernesto Luiz Schhinler, Cr$ 58.556,00; e Casa Homero, Ferragens, Cr$ 12.749,50.

NOVO MEMORIAL DO . . .

resposta, a fim de que a Federação possa recomendar aos seus associados outras medidas.

MANDADO DE SEGURANÇA

O envio de memorial ao Presidente da República foi bastante criticado, sendo que vários delegados, entre os quais o sr. Rubens Requião, que afirmou estarem as classes conservadoras invalidando suas campanhas pelo abuso de memoriais, aos quais o Govêrno não dá a devida atenção, porque não está disposto a estudar os problemas do país.

Os delegados das classes conservadoras consideraram, unanimemente, que o recurso mais adequado contra o ato governamental é o mandado de segurança, pois o decreto do salário mínimo é absolutamente inconstitucional.

Estudos

O sr. João Di Pietro afirmou que o recurso ao judiciário só devia ser empregado em ultimo caso. Inicialmente, procurariam as classes conservadoras convencer o Presidente da República dos prejuizos que acarretará à economia nacional a aplicação dos novos índices de salário mínimo.

Assim, embora as classes conservadoras não acreditem no atendimento do Presidente da República às suas pretensões, enviarão um memorial ao mesmo, prevendo, porém, que êste terá o mesmo destino do memorial dos coronéis.

Previdência social

Quanto à majoração das contribuições, de acôrdo com o novo Regulamento de Previdência Social, os consultores jurídicos, afirmaram que não cabe o recurso do mandado de segurança. Aconselharam aos empregadores que recolham as contribuições na base antiga e depositem judicialmente a parte exigida pelo Regulamento, enquanto estudam a viabilidade de um outro remédio judiciário que não o mandado de segurança, possivelmente o da ação declaratória.

O juiz acusa . . .

2.º — que o recurso próprio é o presente, de vez que êsse Conselho Egrégio é o órgão máximo disciplinar, consoante dispõe a Lei de Organização Judiciária e tem sido reiteradamente usada essa competência, em casos análogos.

3.º — que o Spte. é conhecidamente um antiracista, inclusive portador de diplomas oficiais da 'Sociedade dos Homens de Côr do Brasil', entidade de defesa dos direitos da raça negra e a expressão **qualquer crioulo** não envolve a mínima intenção de agredir quem quer que seja, mas, apenas de mostrar que aquela autoridade judiciária se arvorou em procuradora de qualquer **filho da terra** que anônimamente o procura sobraçando livros comerciais, sem credencial de firmas, cuja existência jurídica ignora;

4.º — que igualmente o Spte. é conhecido pela alergia ao espírito de casta e a declaração de que 'juiz não é simples amanuense' não traz a mais vaga intenção de ofender funcionários da justiça que sempre tiveram no Spte., em diferentes manifestações públicas, inclusive na 'Associação dos Escreventes', em entrevistas e discursos um defensor revoltado contra as desigualdades que sofrem e contra as quais o eminente Corregedor, mais do que o Spte., muito poderia fazer;

5.º — que o Spte. não teve jamais qualquer intenção de desprestigiar algum desembargador e o Exmo. Presidente poderá dar o testemunho de que, antes de responder à ordem do Corregedor, o mesmo Spte. procurou se aconselhar, tendo S. Exa. declarado que não poderia fazê-lo, agradecendo o gesto de confiança e o empenho de acertar manifestado pelo Spte. O desembargador Mário, tentando tirar conclusões das palavras em defêsa da soberania do juiz, com o intúito de inimizar o Spte. com êsse Egrégio Conselho, mostra uma vez mais que não está sendo aquela autoridade judiciária que nos acostumáramos a respeitar.

O Spte. é, agora, a opinião pública do pais movimentada pelo Exmo. Corregedor, aguardam atentamente o espírito de Justiça dêsse Colendo Conselho".

que a medida fôra tomada pela presidência da mesa, achou que ela agira discricionàriamente. Devia consultar o plenário. Levantou uma questão de ordem. O presidente resolveu, dizendo que tudo fôra acordado com os próprios relatores e aparteantes inscritos. O jornalista insistiu pela consulta ao plenário. Êste reagiu a favor da presidência que, entretanto, submeteu a votos o pedido. Foi recusado por unanimidade, inclusive com o voto do jornalista reclamante.

Aleijadinho, maior que Miguel Angelo

E, para encerrar a série de anedotas dêste Congresso, que iriam longe, registremos êste rasgo de "ufanismo" do governador Kubitschek, no discurso de propaganda eleitoral que pronunciou, defendendo o seu binômio: O Aleijadinho é maior do que Miguel Ângelo.

Anunciado . . .

há vários anos, tinha recebido uma revelação. Ainda outras viam no atraso do milagre periódico da liquefação do sangue de São Xavier, em Nápoles, um sinal premonitório da próxima catástrofe.

O "Giornale D'Itália" acreditou dever interrogar uma personalidade eclesiástica a respeito da aparição da virgem ao Papa, sendo-lhe respondido que êsses rumores não tinham fundamento. Depois dessa declaração confortadora, a emoção se atenuou sensivelmente.

Doutores e . . .

Era representante de Itutinga (Minas Gerais) e referia-se aos distintivos, de matéria plástica, que os integrantes do Congresso trazem prêsos à lapela, com a designação do cargo e Município que representam. Foi, então, fàcilmente conduzido ao tal "empracamento", e de lá saiu rangendo mais os botins, a ostentar a sua "praquinha" no peito...

Uma questão de ordem

O jornalista (D.N.) chegou ao plenário das sessões quando se desenrolava aceso debate em tôrno de uma tese. Não gostou do sistema de concederem apenas 3 minutos para cada aparteante, e, informado de

A reforma . . .

inclusive o simplismo do abuso de autoridade, por falta de consciência dos deveres que lhe incumbe.

Porque a pressa

Entretanto, além de conservar em sigilo a proposta de quadros elaborada, a Chefia de Polícia sofre uma forte pressão de futuros beneficiários do aumento de quadros, pois a proximidade das eleições exige o reforço de certos prestígios e é de tôda conveniência que tudo esteja consumado antes de se executar o Plano de Classificação de Cargos e Funções, ora em elaboração.

Últimas do esporte

Vitória do Palmeiras no Pacaembu

O Palmeiras venceu por 2 a 0 a Portuguêsa, ontem à tarde, no Pacaembu, em disputa do "Torneio Roberto Pedrosa". O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. No segundo período, Jair fêz o primeiro "goal" aos 22 minutos (de falta próxima à grande área) e Nena, num lance infeliz, marcou o segundo "goal" contra sua própria meta. A renda foi de Cr$ 295.555,00. O Palmeiras jogou com: Cavani; Rubens e Cação; Valdemar, Tocafundo e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo. A Portuguêsa com: Lindolfo; Nena e Valter; Hermínio, Clóvis e Zinho; Dido, Genê, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

BLUSÕES

Artigos Finos

TECIDO JAPY
Côres lisas
Cr$ 170,00

BLUSÃO SAN DIEGO
Côres lisas
Cr$ 180,00

MARQUISETE
Fundo branco ou de cor
Cr$ 175,00

BLUSÃO SAN DIEGO
Côres lisas
Cr$ 195,00

CAMBRAIA SETIM
Côres lisas
Cr$ 170,00

"SHORT" C/ CALÇÃO LONITA BANGU
Côres lisas Cr$ 120,00

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

O Que Se Diz:

...QUE os deputados Castilho Cabral e Ulisses Guimarães, rivais na política de Rio Claro (S. Paulo) disputavam ontem no aeroporto o primeiro abraço do governador Garcez, glória conquistada pelo sr. Ulisses que levava sôbre seu contendor a vantagem de estar solteiro...

●

...QUE, enquanto se apaga o estrêla do senador Landulfo Alves no PTB da Bahia, acende-se a dita do deputado Eduardo Catalão, pois foi demitido do cargo de delegado do IAPC na Bahia o sr. Valter Moscoso, da intimidade do referido senador, e nomeado para substituí-lo o sr. Euzebio Carvalho, amigo do peito do dito Catalão...

●

...QUE o mesmo Catalão, que esteve por cima quando era Ministro do Trabalho o sr. Danton Coelho, dá um novo sintoma de sua retomada de prestígio por se encontrar agora em Manaus representando o sr. Jango Goulart, na convenção do PTB amazonense que escolherá o sr. Plinio Coelho para candidato ao Govêrno do Amazonas...

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Garcez veio e voltou ontem mesmo: "não há novidades"

O governador Lucas Garcez participou, ontem, nesta capital, da solenidade de inauguração do seu retrato no Centro Paulista e do jantar de confraternização pelo transcurso do IV Centenário de São Paulo. Por coincidência, a data de ontem marca no calendário bandeirante o início da Revolução de 32, conhecido como MMTC (iniciais dos estudantes metralhados).

Falando sôbre a situação política de São Paulo o governador disse: "a melhor prova de que o problema paulista está definido é que vocês (referia-se aos repórteres) deixaram de preocupar-se com êle".

REGRESSOU ONTEM MESMO

O governador Garcez disse aos jornalistas, no Aeroporto, que tencionava regressar a São Paulo ontem mesmo, enfrentando o mau tempo, para não faltar ao compromisso de presidir, hoje, a inauguração da nova usina elétrica de Capivari, solenidade a que também estará presente o ex-presidente Dutra.

O PTB: ESTA' EM TÔDAS

Acredita o sr. Lucas Garcez que a situação quanto a candidatos poderá sofrer apenas uma troca de nomes no PTB. Mas adiantou que a ala trabalhista que apoia o sr. Prestes Maia permanece firme na sua disposição e não tem motivos para que ela possa recuar dos seus propósitos em face das notícias de que o PTB lançará candidato próprio. Disse ainda: o PTB está dividido em tantas alas quanto são os candidatos, exceto em relação ao sr. Ademar, pois não conheço ala do PTB que o apoie. Mas isso é questão de vida interna do PTB".

REFORMA DO SECRETARIADO

O governador Garcez informou que por tôda a próxima semana deverá concluir a reforma do seu Secretariado que será feita em termos políticos, conforme ficou estabelecido desde o apoio oficial ao nome do sr. Prestes Maia. "Não mudarei entretanto os secretários técnicos, como os da Fazenda, Agricultura, Viação e Saúde".

RECEPÇÃO

O governador Lucas Garcez foi recebido pelo ministro Vicente Ráo, embaixador J. C. Macedo Soares, deputados Ulisses Guimarães e Castilhos Cabral, políticos e grande número de pessoas.

Ao que pudemos colher, em boa fonte, a presença do ministro Vicente Ráo no aeroporto teve o objetivo de convidar o governador Garcez para uma conferência com o sr. Getúlio Vargas, antes do regresso à capital paulista.

Jango deixa o PTB nacional pela luta no R. G. do Sul

O sr. Jango Goulart vai licenciar-se da direção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro para reassumir suas primitivas funções na presidência do diretório regional do Rio Grande do Sul e dirigir, pessoalmente, a campanha sucessória gaúcha.

Como o sr. Jango Goulart está licenciado do diretório regional, atualmente, êle pretende inverter os papéis para comandar as eleições do Rio Grande dentro de seu partido, que apresenta, extra-oficialmente, dois candidatos ao Govêrno: os srs. Pasqualini e Brochado da Rocha.

TRANSFERIDA A CONVENÇÃO

Já por duas vêzes a Convenção Regional do PTB gaúcho foi adiada. E, agora, sabe-se que o sr. Jango Goulart está disposto a presidi-la para não sòmente evitar os choques das diversas correntes do partido, como também, muito provàvelmente, apoiar a candidatura Pasqualini, por quem se inclina o ex-Ministro do Trabalho.

EM JUNHO

A convenção do PTB seria em junho próximo e, nessa ocasião, além do candidato do partido ao govêrno do Estado, indicará a chapa que concorrerá à Assembléia Legislativa. O sr. Jango Goulart presidiria a referida reunião para depois, pessoalmente, comandar a grande campanha de outubro.

Vargas aos municipalistas: menos política e mais financiamento...

Falando aos municipalistas reunidos em congresso nacional na Cidade de São Lourenço, o sr. Getúlio Vargas fêz um apêlo para que sejam superadas as divergências políticas e partidárias, no âmbito municipal, em favor da execução do "plano de financiamento encetado pelo Govêrno".

Na sua oração, o presidente anunciou medidas que diz ter tomado ou pretende tomar no sentido de sanar a pobreza material dos municípios.

A INTEGRA DO DISCURSO

E' a seguinte, na íntegra, sua oração:
"Senhores Congressistas.

Quando se encerram os vossos fecundos trabalhos, quero congratular-me convosco pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já empolga todo o país, oferecendo ainda agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui veio florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em proposições de sentido construtivo, a boa semente lançada nas vossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigi em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do Govêrno bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interêsses básicos representais.

Entre as realizações do Govêrno Federal, em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de financiamento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas Prefeituras e Câmaras Municipais já se dirigiram, em outubro de 1952 até agora, ao Govêrno Federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria não dispunha sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, o que tornou necessário mobilizar um órgão da União, o Serviço Especial de Saúde Pública, para elaborar ou contratar a elaboração de 46 novos projetos, ao mesmo tempo que eram enviados às Prefeituras, para que fossem revistos e completados, 51 ante-projetos, que não estavam em condições de servir de base aos empréstimos solicitados.

Mais de 100 projetos, inclusive os que integram os dois grandes planos estaduais de assistência municipal do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio de Janeiro, já foram aprovados pelo SESP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos extraordinários previstos para êsse programa, como as contribuições voluntárias das Companhias de Seguros e Capitalização.

Dificuldades sérias têm retardado a execução do plano de financiamento.

Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária devidamente capacitadas para a tarefa de preparo dêsses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível aos Prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizaram a negociar e obter os empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar, êsses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o Govêrno Federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas vultosas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e particulares pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que são necessários para levar a todos os rincões do Brasil o benefício inestimável que é o suprimento de água. O número de contratos realizados pelo Govêrno Federal aumenta cada dia. Não contente com isso, o Govêrno tem tomado a iniciativa de estimular e provocar os pedidos daqueles municípios onde se torna mais premente a necessidade de auxílio, isto é, os enumerados nas listas de prioridade da Comissão Especial que elaborou o plano de financiamento. Espero que dentro em breve sejam atendidas as solicitações de tôdas as Prefeituras que precisam de assistência técnica para tornar possível a obtenção de ulterior financiamento.

Quanto às dificuldades de natureza política, quero aproveitar êsse congresso, onde estão reunidos prefeitos e vereadores de todo o Brasil, para fazer um apelo ao seu espírito e aos seus sentimentos de patriotismo. Urge que as divergências de caráter partidário, oriundas muitas vêzes de interêsses pessoais ou locais de natureza secundária, não continuem a impedir que as suas comunas obtenham os benefícios assegurados pelo plano de financiamento encetado pelo Govêrno.

Êste programa é um testemunho vivo dos esforços do Govêrno no sentido de fortalecimento das atividades locais, do estímulo ao desenvolvimento dos pequenos núcleos do interior e do combate ao êxodo rural.

A campanha municipalista que vem desfraldando, há vários anos, a bandeira da redenção dos níveis de administração local, tem despertado no país a consciência da necessidade de uma reforma substancial nos critérios atuais de distribuição de rendas e discriminação das responsabilidades administrativas. Na verdade, não se fêz até hoje um estudo profundo a respeito do problema. Não foram estabelecidos ainda os critérios para a distribuição adequada, entre a União, os Estados e os Municípios, de suas responsabilidades particulares pela prestação de serviços públicos.

E' do conhecimento geral que a melhor organização dos serviços federais e estaduais, a sua capacidade para pagar melhores salários e para mobilizar técnicos, tem produzido uma concentração exagerada de atribuições e serviços do nível federal e estadual. Nota-se entretanto um sadio movimento de redistribuição de serviços, através do sistema de acordos entre a União e os Estados e entre êste e os municípios, mediante o qual se vai descentralizando a execução dos serviços que afetam mais diretamente o bem-estar individual e a economia das populações.

Essa descentralização por meio de acôrdos e de delegação de competência não é entretanto a fórmula salvadora para remediar os males decorrentes do enfraquecimento financeiro das comunidades do interior. Também não podem ser solucionados os problemas locais através da pulverização anual de dotações orçamentárias em auxílios diminutos, atendendo a interêsses imediatos, para serviços muitas vêzes inexistentes, serem um planejamento econômico dos investimentos. Pelo contrário, tal distribuição de favores orçamentários só serve para estimular a ineficiência e o desperdício.

Procurando atender aos interêsses fundamentais dos municípios, o Poder Executivo Federal vem resistindo aos vícios dêsse sistema. De um lado, procura concentrar em grandes planos regionais, a longo têrmo como o plano de valorização da Amazônia, os recursos orçamentários, submetendo-os a uma programação sadia e assegurando a continuidade dos empreendimentos. De outro lado, estabelece esquemas de financiamento acessíveis a todos os municípios, independentemente de considerações político-partidárias, mediante os quais podem ser obtidos, de uma só vêz e com as garantias das próprias receitas municipais, os recursos necessários para a execução rápida de grandes obras, inexequíveis com os limitados auxílios orçamentários anuais.

Ilustram essa orientação do Govêrno as medidas tomadas para permitir o financiamento de casas populares através de entidades locais, recente regulamento da Lei 2.134, que disciplina o financiamento aos municípios, às disposições do projeto de lei sôbre o Fundo de Eletrificação, a extensão às Prefeituras das facilidades do sistema de revenda de tratôres pelo Ministério da Agricultura e o estatuto do Banco do Nordeste, que prevê também o financiamento de serviços básicos dos municípios e a participação da Associação Brasileira de Municípios no seu Conselho Consultivo.

O Decreto n.º 33.427, de 30 de julho do ano passado, autorizou as instituições de previdência social e a Fundação da Casa Popular a conceder financiamentos e assistência técnica aos municípios para a construção de habitações populares. Essa cooperação se processará, de preferência, através de entidades dotadas de personalidade jurídica e patrimônio próprio, capazes de negociar os empréstimos e fornecer as garantias reais exigidas por êsse tipo de operações. Deve registrar com satisfação o aparecimento, em vários pontos do País, sob o estímulo dessas disposições regulamentares, de autarquias e sociedades de economia mista de âmbito municipal dedicadas à solução do problema da casa popular, com a cooperação dos órgãos de previdência social e do Govêrno Federal.

Em cumprimento a dispositivo constitucional, o Govêrno apresentou ao Congresso Nacional projetos de lei estabelecendo o Impôsto único sôbre energia elétrica e regulando a distribuição das quotas que devem caber à União, aos Estados e aos Municípios. O problema de suprimento de eletricidade é fundamentalmente federal e estadual. Entretanto, quando se trata da distribuição da energia, são os municípios os mais diretamente interessados, e por êsse motivo o projeto do Govêrno lhes reserva 10% da arrecadação total do Fundo de Eletrificação. Isto significa que lhes serão reservados, em conjunto, no próximo decênio, cêrca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros da quota do impôsto único sôbre energia elétrica. E' indispensável que as Prefeituras Municipais estejam preparadas para utilizar êsses recursos e colaborar eficientemente no reequipamento e modernização dos sistemas de distribuição, a fim de tornar acessível aos consumidores a energia fornecida pelas grandes centrais elétricas.

A execução do Plano de Eletrificação do Govêrno Federal exigirá, por outro lado, a coordenação dos serviços locais em sistemas de maior vulto, o que torna imprescindível o agrupamento de vários municípios em tôrno de entidades capazes de administrar os conjuntos regionais e de articulá-los com as grandes centrais elétricas.

Por outro lado o Govêrno Federal vem prestando a mais decisiva assistência técnica e material às iniciativas municipais de fomento à agricultura. Numerosos postos de fomento agrícola e de defesa animal foram instalados, nos últimos anos, em vários municípios do interior do país, apoiando e ampliando as atividades das próprias administrações municipais. O sistema de revenda de tratores agrícolas, inicialmente restrito aos agricultores individuais foi ampliado às Prefeituras que promovem o fomento à agricultura. No empréstimo de 18 milhões de dólares obtido nos Estados Unidos através do Banco de Exportação e Importação, para a compra de tratores, está também prevista a possibilidade de revenda a entidades públicas estaduais e municipais.

A expansão das facilidades de crédito para os agricultores do interior não foi realizada apenas através da simplificação e ampliação das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. No caso especial de Polígono das Sêcas, onde uma política mais vigorosa de crédito se faz necessária, foi criado o Banco do Nordeste, que já se encontra em funcionamento e cujas operações abrangem também o financiamento de serviços públicos municipais de rentabilidade comprovada e essenciais para o bem-estar das populações locais.

Pela primeira vez no Brasil, a representação especial dos interêsses dos municípios congregados na Associação Brasileira de Municípios teve reconhecimento expresso no Estatuto do Banco do Nordeste, com a inclusão de um seu representante entre os membros do Conselho Consultivo do Banco.

Além de prestigiar o movimento associativo dos municipalistas brasileiros, o Govêrno acompanha com o maior interêsse as atividades do Instituto de Administração Municipal, entidade que se destina a dar assistência técnica aos municípios e a colaborar com as autoridades na solução dos problemas municipais. Foi com satisfação que assinei, em dezembro passado, o decreto dando ao Instituto foros de órgão de utilidade pública e capacitando-o legalmente para receber subvenção governamental e para o pleno desempenho de suas finalidades.

Com o fim de promover o saneamento do mercado de títulos públicos da União, dos Estados e dos Municípios, enviei ao Congresso, em fins de 1952, o projeto de lei que consolida tôdas as dívidas municipais e estaduais e estabelece um sistema de resgate dos títulos emitidos à conta de recursos especiais da União. Êsse projeto que se encontra na Câmara dos Deputados há alguns meses, assegurará o saneamento financeiro geral e estabelecerá bases sólidas e normas permanentes dentro das quais se poderá desenvolver. Foram também se poderá desenvolver, sem atropêlos nem dificuldades, o crédito público das comunidades locais. Foram também iniciados os trabalhos de elaboração do projeto de Crédito Tributário Nacional e da Lei Orgânica do Crédito Público, instrumentos que completarão a estrutura jurídica que deve disciplinar as atividades financeiras da União, dos Estados e dos Municípios.

São conhecidos de todos os presentes, e por isso talvez dispensem uma referência especial, os cuidados que tem tido o meu Govêrno em efetuar o pagamento pontual das quotas de impôsto de renda, inclusive das que encontrei em grande atraso ao iniciar o meu mandato, em janeiro de 1951. O total correspondente às quotas pagas entre 1951 e 1954 sobe a mais de um bilhão e meio de cruzeiros. Se menciono êsse fato nesta hora, é para salientar, mais uma vez, a necessidade de uma aplicação criteriosa e segura dêsses vultosos recursos adicionais em obras de interêsse permanente para o desenvolvimento econômico dos municípios.

Senhores !

Tudo o que fêz o meu Govêrno até agora em prol dos municípios brasileiros se enquadra em uma das diretrizes mais constantes da minha vida pública: a valorização do interior do País. Essa política norteada para a solução dos problemas da produção e da vida rural atinge hoje a sua expressão culminante com o decreto que regulamenta a aplicação dos recursos obtidos nos leilões de divisas realizados de acôrdo com a lei n. 2145, de 29 de dezembro de 1953, base da nova política cambial do Govêrno.

A partir de agora o produto dos leilões de divisas passará a constituir o "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", lançado em conta especial do Banco do Brasil e destinado ao financiamento das atividades rurais, em escala que excede de muito a tudo o que já se fêz no Brasil em benefício da produção agrícola e pecuária. O vulto extraordinário dêsses recursos é evidenciado pelo fato de que êsse programa terá início com a aplicação de quase dez milhões de sobretaxas já apuradas. Para a eficiente distribuição de tais disponibilidades será estendida a rêde de agências do Banco do Brasil e aproveitadas a dos demais estabelecimentos bancários considerados em condições de difundir o financiamento agropastoril, estabelecendo-se também facilidades para a criação de bancos regionais e municipais de crédito rural, tudo de molde a dar ao crédito forma acessível, direta, local e pessoal, para assegurar a plena concretização dos seus objetivos. Assim, o crédito irá procurar o homem do campo, que não terá de vencer distâncias e dificuldades para a sua obtenção.

Prevê o decreto a criação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, que terá a seu cargo um conjunto de atribuições visando à formulação da política econômica do crédito rural e promovendo, através das "Missões Rurais" e da "Casa Rural", assistência educativa e social às populações campesinas.

Eis aí em linhas gerais a substância dêsse ato que constitue decisivo passo para a emancipação da nossa economia rural.

Há nesta obra, que ora se inicia, um sentido de reparação histórica: voltam a convergir para as fontes da produção, base da riqueza nacional, os recursos delas provenientes e que a elas, em verdade, pertencem. Estimulando-as e protegendo-as é que poderemos assegurar prosperidade do País e garantir o bem-estar do Povo. Uma Nação só é forte quando produz mais do que consome e quanto obtém no trato de suas próprias terras fartos elementos de subsistência.

Senhores Congressistas !

Muito contribuiu para o êxito desta reunião o apoio integral do Governador Juscelino Kubitschek, que vos trouxe o prestígio da sua presença e a contribuição do seu descortínio e da sua experiência de homem público. Os esforços que vem despendendo no sentido de assegurar a valorização do interior de Minas Gerais e a prosperidade de suas comunas merecem o louvor do meu Govêrno e todo o aprêço dos que, como vós, se devotam à causa do municipalismo.

No vosso trabalho harmonioso, na conjugação fraterna dos vossos esforços construtivos, na obra em que vos empenhais para servir a todo o Brasil quando servis aos municípios que constituem o sistema nuclear da nacionalidade, vejo reafirmada a consciência desta gloriosa Pátria, nossa tão vasta, mas coêsa, múltipla em seus aspectos, porém sempre fiel à destinação histórica da sua unidade. Os interêsses localistas que aqui defendeis transfundem-se num só interêsse, que é o do País inteiro, o do seu progresso geral. Em cada uma das comunidades que representais está o Brasil em seu todo, na sua alma, que é sempre a mesma, no seu anseio de redenção econômica e de bem-estar social, no seu admirável povo que não esmorece em face das dificuldades e antes se afervora na certeza de que havemos de conquistar o alto e esplendido destino que o futuro nos promete".

Faça do
Banco DELAMARE
o seu Banco
Sêde Própria
Capital 30 milhões de cruzeiros
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias.
Agências em todos os bairros.
Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.



A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.



RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.

Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em **RHUM CREOSOTADO** - a vida dos pulmões - de Ernesto Souza.

Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

APLIQUE BEM O SEU DINHEIRO
Juros super-compensadores e valorização certa e crescente terá V. S. adquirindo um apartamento para residência ou escritório, totalmente indevassáveis e descortinando o mais belo panorama da Baía de Guanabara
ÚLTIMOS À VENDA
EDIFÍCIO ITÚ
(Já com suas 30 lajes terminadas)
AVENIDA 13 DE MAIO,
ESQUINA DE ALMIRANTE BARROSO
Tabuleiro da Baiana — Largo da Carioca
Apartamentos de: uma, duas e três peças com kitchnette e banheiro completo
Preços a partir de Cr$ 320.000,00 — Com parte à vista e o restante em prestações mensais
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º
Novo endereço telefônico: 42-7393 - 42-7394 e 42-7395

AMANHÃ
Horário 2-4-6 8 e 10hs
SÃO-LUIZ
ODEON
COPACABANA
LEBLON
CARIOCA
MADRID
SANTA ALICE
MONTE CASTELO
ICARAÍ
PAZ-CAXIAS
6ª FEIRA MADUREIRA ODEON-NITERÓI POPULAR-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JEFF CHANDLER
MARILYN MAXWELL
ANTHONY QUINN
SUZAN BALL
em Technicolor
em "AO SUL DE SUMATRA"
(EAST OF SUMATRA)
Direção de BUDD BOETTICHER
Produção de ALBERT J. COHEN
ACOMP. COMP. NACIONAL
Atenção! No cine MADRID As 2ªs e 6ªs FEIRAS PROGRAMA NOVO

Convite oficial dos partidos ao gen. Cordeiro; hoje

POLÍTICA ESTADUAL

Seguiu para o Recife onde vai juntar-se aos presidentes da UDN, do PSD, do PL, do PSP o presidente de PDC, monsenhor Arruda Câmara. Na capital pernambucana, hoje, será convidado oficialmente a aceitar o lançamento do seu nome ao Govêrno de Pernambuco, o general Cordeiro de Farias, Comandante da Zona Militar do Norte.

DECISÃO FIRME

O convite é o lançamento tácito da candidatura Cordeiro de Farias ao Govêrno de Pernambuco, e revela a firmeza dos partidos majoritários de Pernambuco ao lado do governador Etelvino Lins.

Tem-se como certa a aceitação do general Cordeiro ao lançamento do seu nome, pois, há dias, nesta capital, comunicara ao Ministro da Guerra o seu desejo de exonerar-se das suas funções e o próprio general Zenóbio, em entrevista, já declarou até o nome do futuro comandante da Zona Militar Norte, o general Aristóteles de Sousa Dantas.

CONTINUA NESTA CAPITAL

O sr. Jarbas Maranhão que estaria em articulações favoráveis à candidatura Gomes Maranhão, em substituição à sua própria, continua nesta capital aguardando o resultado dêsses entendimentos.

O SENADOR MATIAS OLIMPIO ESTA' COM A BOIADA NUTRIDA

TERESINA, 22 (Asapress) — Um velho matuto, legítimo coronel do interior que exerce as funções de tabelião da cidade de Valença, procurado pela imprensa local, a fim de dizer algo sôbre a política atual, declarou: "Quanto à UDN, tem muito gado; o diabo é encontrar vaqueiro para juntar a boiada. Já no PSD os vaqueiros abundam, mas a briga vai ser na divisão dos lotes. O senador Matias Olimpio, por exemplo está com a boiada nutrida na porteira do curral. Resta saber se ela se dará bem no pasto".

O repórter insistiu em outras perguntas, sôbre os srs. Crisipo Aguiar e Agenor Almeida e o coronel Vieira, irônico e forte, respondeu: "Nós não estamos falando em gado de pé duro".

CONFIANTE O SR. LÚCIO BITTENCOURT

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — "As possíveis divergências existentes no PTB mineiro, tantas vêzes arguidas pelos jornalistas, não mais são do que uma prova da vitalização do partido, que procura integrar-se na consciência democratica do país, lutando contra o ranço ditatorial que ainda persiste em alguns setores da realidade brasileira" — declarou à imprensa o deputado Lúcio Bittencourt que desde ontem se encontra nesta capital.

Prosseguiu o líder trabalhista, dizendo: "O momento é do PTB, ainda que muitos queiram negá-lo. Estou certo de que o PTB sairá mais forte do próximo pleito, fazendo 16 deputados estaduais e oito federais".

Interrogado sôbre sua candidatura, ao Senado, respondeu:

"Minha candidatura ao Senado continua de pé. Irei para a convenção disposto a disputá-la com os companheiros que também aspiram essa honraria do eleitorado mineiro".

Desmentiu o sr. Lúcio Bittencourt os rumores, segundo os quais teria procurado o sr. Benedito Valadares para tratar de um acôrdo partidário e da situação de seu partido. Acrescentou que de fato manteve palestras cordiais com o sr. Benedito Valadares, num plano político geral. "Mas, por enquanto, nada de definitivo, de real, foi ventilado nessas conversações".

Finalmente, o sr. Lúcio Bittencourt revelou que irá manter uma conversação com o sr. Antônio Prospero, a fim de se pôr a par dos acontecimentos políticos desenrolados em Uberaba e que culminaram com o pedido de cassação do mandato daquele prefeito.

Não há crise na Comissão de Inq. da CEXIM

— "Não há crise na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as operações da CEXIM", esclareceu ao D.C. o deputado Daniel Faraco.

Se renunciei ao cargo de presidente foi, como declarei na carta dirigida aos membros da Comissão, para colocar à sua frente um jurista com prática forense que melhor pudesse dirigi-la em fase na qual, com as pesquisas de caráter pericial bastante adiantadas, o processo tomará feição acentuadamente judiciária, em virtude da lei reguladora da matéria.

Minha renúncia foi precedida de entendimento que promovi com os membros da Comissão. Não houve qualquer solução de continuidade na presidência, pois o deputado Oliveira Brito, escolhido unânimemente para substituir-me, tomou posse do cargo na própria reunião em que renunciei.

Nessa reunião, outrossim, o ilustre relator, deputado Aliomar Baleeiro, requereu fôssem tomados diversos depoimentos, já enquadrados na segunda fase do complexo e exaustivo trabalho da Comissão, a qual dispõe de prazo até 14 de dezembro dêste ano para levá-lo a cabo.

Aparentemente, foi resolvida a crise municipalista

S. LOURENÇO, 22 (Do enviado especial) — A sessão plenária do Congresso Nacional de Municípios iniciada às 20 horas de ontem terminou hoje às 7 horas, decidindo o Conselho Deliberativo manter o sr. Osório Nunes na sua presidência, elegendo o sr. Rafael Xavier para a presidência do Conselho Diretor. Ambos assim guardam os cargos que tinham antes do Congresso, voltando a reinar, aparentemente, a paz no municipalismo brasileiro.

A CRISE

A crise estourou no Congresso depois que, sem convocação, o grupo do sr. Osório Nunes decidiu-se a aproveitar a sessão plenária da tarde para nela eleger o Conselho. O sr. Rafael Xavier, cujo mandato para o conselho diretor, não foi renovado, mobilizou seus amigos e penetrou triunfalmente na plenária noturna derrubando não apenas o conselho eleito à tarde, como a própria mesa que dirigia os trabalhos. Entretanto, a revolução de plenário não podia surtir efeito, pois os estatutos estabeleciam processos definidos para a escolha dos dirigentes da ABM e não foram êles modificados. O resultado foi que, depois de algumas escaramuças, as coisas tiveram de voltar ao ponto de partida. Tudo recomeçando e atendido o apêlo de um representante do Ministro da Guerra, os membros do Conselho Deliberativo se reuniram e substituiram pelo sr. Rafael Xavier o presidente eleito para o conselho diretor, o representante de Santa Catarina, o qual, por sinal, não se conformou com o seu expurgo, feito em nome da pacificação geral.

O COMBATE

O sr. Rafael Xavier vem sendo combatido pelos novos municipalistas por considerarem os seus métodos empíricos, conformando-se êle com a pregaçã e a criação de uma mentalidade municipalista. Os novos, chefiados pelo sr. Osório Nunes, pleiteiam medidas mais objetivas, através de ligações com órgãos consultivos e auxiliares do govêrno, a fim de obter rendimento imediato e indireto em benefício das comunas. O sr. Xavier, por sua vez, acusa aos novos, de oportunismo e de espírito de cavação, alegando que por trás do desejo de alijá-lo está a ambição de manobrar com a verba de 4 milhões, constante do novo orçamento.

Discorda de Zenóbio e não crê em golpe, o min. Nero

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Desde ontem que está entre nós o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero de Moura, que aqui veio em viagem de rotina administrativa.

O titular da Aeronáutica inspecionou o parque aeronáutico de Lagoa Santa e a base aérea da Pampulha.

Interrogado sôbre a frase atribuída ao General Zenóbio da Costa em seu despacho com o Presidente da República, disse:

'Pessoalmente não concordo com êsse pronunciamento. Acho, entretanto, que o tumulto das capitais principalmente no Rio e São Paulo, é que determina essa intranquilidade nas grandes cidades. Porém, do que tenho observado nas viagens que faço pelo interior do país, nada me faz ter semelhante juízo da situação brasileira. Atribuo essa agitação a uma concepção falsa dos acontecimentos, provocados, principalmente por alguns jornais que sofrem da escassez de notícias'.

Continuando, disse o Ministro, não acreditar em 'golpe', e frizou: 'O que se observa nas grandes capitais, nada mais é do que o fruto da má interpretação pela imprensa, de fatos normais'.

Passando a falar sôbre outro assunto, informou-nos que, no momento, não se cogita de adquirir novos aviões a jacto. 'Solicitamos — prosseguiu — a abertura de um crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para aquisição de aviões de transporte do tipo B-29, comumente conhecido pelo nome de 'Fortaleza Voadora', iguais aos que foram empregados na guerra da Coréia.

O Ministro Nero de Moura e sua comitiva regressarão amanhã, ao Rio.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 23 DE MAIO DE 1954

Á nossa opinião

Espertezas de Vargas

OS porta-vozes oficiais se estão esforçando por demonstrar, através do rádio e da imprensa, que o Presidente da República não tomou partido no caso do Clube Militar. E alegam, em diversos lugares e ao mesmo tempo, traindo sua fonte dipiana, que alguns auxiliares do Chefe do Govêrno votaram na chapa da Cruzada Democrática. Êsse é o argumento arrasador, que no seu entender deveria provar o alheiamento do sr. Getúlio Vargas em face do pleito. Mas a verdade é que, se os colaboradores militares do presidente refletiram no voto o pensamento do seu superior, logicamente teriamos de chegar à conclusão de que êle não ficou neutro, tendo se filiado à corrente vitoriosa. Em que pese a conhecida alergia do velho Vargas aos vencidos, convenhamos em que parece um tanto forte ousar convencer à nação que o homem está de acôrdo com os generais Canrobert e Juarez Tavora. Êsses ilustres militares, pelas suas tradições de civismo e formação democrática, pela sua tenaz resistência aos pruridos peronistas da atualidade, são em tudo a antitese de Vargas. Se o voto dos oficiais estivesse condicionado à vontade do Catete, por certo teria sido esmagadora a derrota da Cruzada Democrática. Essa é a verdade, que os arautos do Govêrno não conseguem deturpar.

No entanto, nas crônicas de rádio e nos artigos dos jornais os agentes do oficialismo insinuaram algumas sutilezas, que não passaram despercebidas aos observadores atentos. Procuraram cuidadosamente atribuir ao Ministro da Guerra tôda a responsabilidade pelo destino da candidatura Lamartine. O interêsse governamental que houve pela legenda derrotada, não sendo do Presidênte da República, como se alegou, teria de recair no general Zenóbio da Costa. Aí está o nome do vencido. O sr. Getúlio Vargas, na forma do estilo, pairou acima das competições, embora simpatizando com Canrobert e Juarez, através dos votos de Caiado e Dulcídio Cardoso. Se outro fôsse o resultado das urnas, também se diria que êle estivera com Lamartine, acompanhando as tendências de seu Ministro da Guerra, único que conhece o pensamento do presidente em relação ao Exército. Tudo isso, que se mascara de esperteza, não passa de ingenuidade, escondendo um triste primarismo.

Felizmente, porém, os militares deram ao país um grande espetáculo de educação política e de sinceridade democrática. Continuam unidos e coesos, firmemente decididos a defender as instituições. As proclamações dos generais Canrobert e Lamartine, após o pleito, tiraram quaisquer esperanças aos empreiteiros da confusão e do divisionismo. E vencidos foram apenas os golpistas nêsse prélio pacífico das urnas, onde os oficiais brasileiros reafirmaram sua fidelidade à democracia.

Orgia de gastos

O Govêrno está recolhendo mensalmente, através dos ágios dos leilões de câmbio, cêrca de dois bilhões de cruzeiros. Dêsse total, aproximadamente, sessenta por cento são devolvidos aos particulares, através dos subsídios à exportação. Sobram, pois, para o Estado, oitocentos milhões, em números redondos.

Assim, executando um orçamento equilibrado, como foi votado pelo Congresso, que explicações há para a snovas emissões? O excesso de despesas mensais não pode ser coberto pela renda adicional proveniente dos saldos das licitações cambiais? Ademais, não houve ainda um refôrço de seis bilhões com a venda do algodão?

Evidentemente, não existe explicação para os setecentos milhões emitidos em abril último, nem para o bilhão que se afirma virá êste mês aumentar o meio circulante. O Govêrno está gastando exageradamente. Pode dizer-se que esbanja dinheiro de forma alarmante.

Assim, a vida terá sempre de subir, o povo sofrerá mais privações, os desajustamentos sociais se agravarão de forma crescente. Não culpemos o Ministério da Fazenda. A orgia de gastos é realizada pela política demagógica do Presidente da República.

A polícia continua

Os bravos rapazes da Polícia do general Âncora estão no firme propósito de revidar com violências a onda de protestos que, por tôda parte, surgiram, contra o brutal espancamento e morte do repórter Nestor Moreira. Sentiram-se os guapos "valientes" melindrados porque a imprensa e o Parlamento tomaram uma atitude francamente hostil aos processos adotados pelo pessoal da Rua da Relação.

Estamos numa terra civilizada. Pelo menos nos orgulhamos disso. Mas a nossa Polícia gosta de desmentir a nossa civilização. Para ela, civilização é pancada, arbitrariedade, surra e até trucidamento.

Infelizmente o nosso Chefe de Polícia não tem a necessária energia para chamar à ordem seus subordinados. Acha o general Âncora que fatos como o que aconteceu com um fotógrafo do DIÁRIO CARIOCA são coisas de rotina. A rotina da Polícia é espancar a torto e a direito. Essa a mentalidade que se formou, e parece apoiada pelo general Âncora, a julgar por aquela declaração.

Todo mundo sente que nesta capital existem menos garantias para os cidadãos do que nos mais longínquos municípios do interior do Brasil. Deveriamos dar um exemplo de respeito à vida humana. Mas êsse exemplo faltou ou está faltando. O exemplo que damos é diferente.

O general Armando Âncora está enfrentando uma prova de fogo em que tem de por à prova sua capacidade de administrar. Se não pode arcar com as responsabilidades, só lhe resta um caminho, único compatível com a sua dignidade de general do Exército brasileiro.

Os favores de Dona União

Inúmeras vêzes temos focalizado os critérios político-eleitoralistas adotados no manejo dos instrumentos econômico-financeiros da União. No momento temos o caso da política bancária; uma série de medidas bem articuladas vêm drenando tôdas as disponibilidades bancárias para as arcas do Banco oficial, aumentando, dessa forma, seu poderio econômico. A' safra cafeeira que se aproxima, sòmente Dona União poderá conceder financiamentos.

Recentemente, com a fixação dos novos niveis de salários mínimos, não deixou de funcionar o critério eleitoralista. Certos govêrnos estaduais, que vêm trabalhando ativamente para o bem-estar de suas populações, e por isso mesmo se mantêm com independência em relação ao Poder central, foram duramente atingidos pela distribuição regional das novas bases salariais. O caso do Govêrno mineiro é típico. Ninguem ignora as tremendas dificuldades que vem enfrentando para realizar seu plano básico de dotar o Estado de energia e transportes.

Dona União, entretanto, acaba de abalar sèriamente essa política econômica do Govêrno mineiro, fixando o salário mínimo, naquela região, em Cr$ 2.100,00 para a capital e Cr$ 2.000,00 para o interior.

A desproporcionalidade dessa cifra em relação aos padrões estaduais e as repercussões sôbre o equilibrio do orçamento mineiro são faceis de aferir. Basta saber-se que, o salário máximo do funcionalismo estadual, o letra "O" de penacho' do estado não chega a Cr$ 5.000,00. O nivel médio de salário anda em torno de mil a mil e duzentos cruzeiros.

Ora, com o aumento obrigatório determinado pelas autoridades federais, o orçamento mineiro se tornará altamente deficitário e, se o Govêrno estadual desejar continuar seu programa de investimentos básicos, terá que recorrer ao crédito bancário.

NA PRÁTICA E NO PAPEL

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



O PRESIDENCIALISMO instaurado, no Brasil, com a República, tem sido acusado de se constituir numa quase ditadura temporária e disfarçada, pela tendência do Poder Executivo a exorbitar de suas funções e exercer, abusivamente e sem contrôle, as dos outros. Essa crítica é uma injustiça ao regime, que não admite excessos ou abusos de poder e oferece todos os meios e remédios para contê-los e reprimí-los. E' claro, porém, que êsses meios de conter o Govêrno em seus limites legais, dependem dos outros Poderes e, de algum modo, de tôda a nação. E' preciso que sejam postos a funcionar e funcionem efetivamente. Do contrário serão comparáveis a medicamentos que não se ingerem e, assim, por mais eficientes que sejam, não podem curar.

Em matéria de atribuições, faculdades e competências, os homens do Executivo têm-se revelado, realmente, amigos do alheio, isto é, gostam de exercer, além das que lhe são próprias, aquelas que a Constituição reserva aos outros. Isso é o regime? Não: é o desrespeito, é o atentado ao regime. O regime tem solução corretiva para reprimir o desrespeito e o atentado contra seus princípios fundamentais? Tem. De quem depende a aplicação das soluções corretivas? Dos outros poderes. E por que não se decidem êles a aplicá-las? Alguma coisa, no regime, o impede? Não: para aplicá-las, é só querer.

Poderes que não se exercem

Os abusos e excessos do Executivo costumam ser cometidos na certeza da impunidade e estimulados por essa certeza. O Judiciário corrige-os, na medida em que ofendam a direitos individuais. Mas a reparação de tais direitos prejudica à Fazenda Nacional, não ao responsável pela arbitrariedade. E ultimamente, em relação a julgados que poriam por terra a ditadura econômica inconstitucionalmente imposta ao país, o Govêrno passou a exercer coação sôbre o Judiciário, agitando ante seus olhos, terriveis espantalhos e fantasmas, apresentados como altas razões de Estado, que realmente impressionam e intimidam, fazendo crêr que o patriotismo impõe que se sobreponha ao direito individual, o suposto interêsse da nação, que se veria arrastada a uma catástrofe, se os direitos individuais fossem protegidos e segurados contra as violencias e o confisco.

No Congresso, reage uma insignificante minoria. O Governo manobra o Congresso como quer. O Congresso lhe aprova os atos, os vetos, as iniciativas. Aprova tudo e tudo concede. Sua competência restringe-se, por essa forma indireta e velada, à zona das iniciativas indiferentes. Quando o Governo se empenha e se bate por uma solução, por absurda, inconstitucional ou inconveniente que seja, o Congresso a ratifica, homologa e engole, reduzindo-se ao papel de carimbar o que o Govêrno quer, como simples formalidade. Entendem os congressistas que a maioria está aí pra isso.

Esse é o regime? Não. Se a Constituição dá poderes, e reserva atribuições ao Congresso, é para com êle os exerça livremente, apreciando cada caso em consciência e com o poder, que é expresso e é um dever, de corrigir os êrros e conter os abusos do Executivo, de modo a poder opôr-se eficazmente ao que o Governo pretenda praticar contra a lei. Se não fôr assim, então, realmente, o regime não funciona e nós teremos um sistema de governo na prática e outro no papel.

Seria a salvação do regime

Como sair de tal situação? O que está escrito no papel, está muito bem. A questão é pô-lo em prática. Faz-se necessário, para tanto, algum acontecimento, alguma transformação radical nas instituições? Pelo contrário, as instituições são otimas e só necessitam de um sopro de vida. Trata-se, unicamente, de aplicá-las, e, para aplicá-las, não é preciso aguardar um sinal convencionado, uma bandeira ou um tiro, como se usa para a saida das corridas de automóvel ou a pé.

A todo momento, o Congresso é chamado a exercer suas atribuições constitucionais. Pois bem: exerça-as, realmente, como a Constituição determina e não como o Govêrno quer. Considere-se igual ao Executivo, e não dêle dependente — pelo contrário. E' isso que está na Constituição, como é da essencia do regime.

Em face, por exemplo, de uma denuncia bem fundamentada, contra o Presidente da República, decida-se o Congresso a cumprir o seu dever: receba-a, como objeto de deliberação e mande dar vistas ao reu, para defender-se, no prazo da lei. Seria — dizia-nos há poucos dias o eminente sr. Odilon Braga — a salvação e a definitiva consolidação do regime. E isto de quem depende? Dos srs. deputados, unicamente, que são os donos de seus votos e responsáveis, neste momento, pelos destinos do regime e do país. Por que não dar efetividade política ao instituto do "impeachment", sôbre o qual repousa todo o sistema defensivo do regime contra os abusos e ilegalidades do Governo?

Ciência ao Alcance de Todos

COARCTAÇÃO DA AORTA

A COARCTAÇÃO da aorta consiste no estreitamento de um segmento dêsse grande vaso, situado abaixo da origem da artéria subclávia esquerda, na porção inferior do arco ou crossa da aorta. A essa altura, no feto, existe um conduto (canal arterial) que une a aorta à artéria pulmonar, o qual se transforma em cordão fibroso (ligamento arterioso) por volta do terceiro mês de vida extra-uterina. Como sinônimo de coarctação da aorta usa-se também a expressão estenose do istmo aórtico, por assim chamar-se o referido segmento dêsse vaso.

A consequência imediata dêsse estreitamento é a diferença de pressão entre os territórios irrigados pelos vasos que se originam da aorta acima da estenose e aqueles que são nutridos por artérias nascidas abaixo do ponto estreitado. Nos membros superiores, a tensão arterial é muito mais elevada, por conseguinte, do que nos inferiores. Para tentar corrigir o "deficit" sanguíneo da metade inferior do corpo, dilatam-se os vasos que comunicam as subclávias com os ramos da aorta descendente. Forma-se, assim, ampla rede vascular (circulação colateral) à custa das artérias intercostais, mamária e epigástrica superior; essa rede é visível, por vêzes, na superfície do peito e do dorso.

Em consequência da pressão arterial aumentada nos membros superiores e na cabeça, o enfêrmo sente zumbidos, calor no rosto e dor de cabeça frequente e não raro bastante acentuada. Ao contrário, são frias suas extremidades inferiores e êle se cansa fàcilmente, durante a marcha, que muitas vêzes tem de ser interrompida, em virtude de dores violentas e súbitas (claudicação intermitente). A dilatação das artérias intercostais, que pulsam acentuadamente, pode produzir corrosão dos bordos inferiores das costelas, a qual fornece aspecto radiológico muito característico, que, por si só, permite estabelecer o diagnóstico da estenose do istmo aórtico.

A AUSCULTA do coração pode captar sopros ao nível do estreitamento e o estudo radioscópico da aorta desvenda dilatação do seu segmento ascendente. O diagnóstico é geralmente fácil e se baseia na divergência tensional entre os membros superiores e inferiores e na circulação colateral aumentada, seja perceptível na superfície do tronco, seja pelo típico sinal radiológico da corrosão dos bordos inferiores das costelas, pelas artérias intercostais dilatadas e amplamente pulsáteis. Ainda o estudo radiológico fornece precioso sinal de coarctação da aorta — ausência do botão aórtico nas chapas de torax, tiradas no sentido ântero-posterior. Em posição oblíqua pode ver-se, em alguns filmes, o ponto estreitado.



Face anterior do coração: 1 – aurícula direita; 2 – ventrículo direito; 3 – aurícula esquerda; 4 – ventrículo esquerdo; 5 – sulco inter-ventricular anterior; 6 – sulco auricoventricular anterior; 7 – veia cava inferior; 8 – veia cava superior; 9 – artéria pulmonar; 10 – aorta; 12 – tronco barquiocefálico; 13 – carotida esquerda; 14 – subclavia esquerda

A coarctação da aorta é cardiopatia congênita, pois se origina de defeito do desenvolvimento dêsse grande vaso, durante a vida fetal. Nas crianças, a estenose se dá à custa de acentuada diminuição do calibre da aorta, ao nível do istmo; não raro, o tipo infantil de coarctação se associa a outras formações e se acompanha de cianose. No adulto, o estreitamento costuma ser menos pronunciado e o defeito ocorre, o mais das vêzes, isoladamente. A coarctação da aorta é bem mais frequente no sexo masculino: 4 a 5 homens para 1 mulher.

O TRATAMENTO que atualmente se impõe é cirúrgico, consistindo na extirpação do segmento estenosado, seguida de ligação dos dois cotos arteriais (anastomose término-terminal). Essa operação vem sendo realizada com êxito, conforme se depreende dos resultados apresentados por Blalock, Crafoord e Brock, entre outros. A idade mais propícia parece ser o período entre 6 e 20 anos, mas têm sido recuperados enfêrmos com mais de 30 anos de idade.

Um grande laboratório norte-americano preparou interessante filme sôbre coarctação da aorta, no qual é apresentada a intervenção cirúrgica realizada em um garoto de 5 anos. O extraordinário resultado se patenteia nas cenas finais da película, em que o paciente — lindo menino loiro, se apresenta vestido de "cow-boy", correndo e montando a cavalo, êle que, antes da operação, afirma o narrador, era incapaz de esforços de intensidade bem inferior à daqueles que então fazia.

RESULTADOS como êsse enchem de alegria os médicos de todo o mundo, que não mais se vêem de braços cruzados frente a essa cardiopatia e fazem exultar de júbilo e justificada esperança o coração de todos os pais de crianças portadoras de idênticas anomalias. De fato, se há inegável progresso da cirurgia nos tempos atuais, em nenhum certamente tem sido maior o avanço do que nas intervenções no coração e nos grandes vasos. Lesões anatômicas irreversíveis, tais como a estenose mitral, já podem hoje ser corrigidas pelos processos cirúrgicos; mesmo casos bem adiantados, onde seja improvável a total recuperação do enfêrmo, podem beneficiar-se com as intervenções, que visam, pelo menos, à correção de distúrbios circulatórios decorrentes de lesões valvulares e ao alívio da sobrecarga cardíaca. E' assim prolongada a vida dêsses doentes, que passa a desenrolar-se livre de sintomas e sinais e, portanto, mais fácil de ser suportada.

A OPINIÃO DO LEITOR

Para os socialistas, contínuos não têm direito à cultura

Assinado por "um bacharel em direito" recebemos a carta que damos a seguir:

"Sou continuo de uma repartição publica onde vou ganhando a vida. Antes de vir para esse emprego, já era bacharel em direito. Mas com o diploma não consegui me aprumar e tive que recorrer aos préstimos de um amigo. O unico lugar que arrumei foi este, onde estou há muito tempo, e até satisfeito da vida. Apenas não disse aos meus colegas que era "dr" talvez para que assim não me ficassem chamando, certamente com zombaria.

Mas digo isso apenas para justificar a não assinatura desta carta. E como estou me dando muito bem em ser continuo desta repartição, não achei direito que o sr. Magalhães Junior, no "Diário de Noticias" do dia 20 do corrente, ferisse a dignidade do meu cargo, ridicularizando o ministro Antonio Balbino, por não ter ido à mostra de quadros em preto e branco. "Por pouco — escreve o vereador socialista (!?) não foi à exposição um servente ou continuo do Ministério, a fim de representar, ao mesmo tempo, a Educação e Cultura".

Vê-se que o sr. R. Magalhães Junior, apesar de pertencer a um partido socialista, é adepto dos preconceitos. A educação e a cultura, para ele, é privilégio funcional. Numa terra de ensino livre, da maior liberdade de acesso às fontes culturais, aos concursos até mesmo no Itamarati, aos continuos não devem ser permitidas familiaridades com as coisas do pensamento. A cultura socialista desse representante do povo, começa a partir do padrão "O"!

Só agora posso perceber os rompantes de cólera do sr. R. Magalhães Junior quando viu Heitor dos Prazeres, um colega meu do Ministério da Agricultura, receber tôdas aquelas honras da I Bienal de São Paulo. Como o viu êle, na sua vesga concepção socialista do terreno do espírito, um preto ser tão destacado pelos homens da Educação e Cultura? Seu recalque de hoje é a resposta!

Mas aos continuos, mas à minha classe, não estão reservados, apenas, papeis de destaque na "cortina de ferro" armada pelo socialismo raimundesco. Na própria Camara Municipal, onde o sr. R. Magalhães Junior legisla, um colega meu, de nome Otacilio Amaral, achou um envelope contendo os 24 mil cruzeiros do subsídio do vereador Paulo Areal. Restituiu o precioso achado. O vereador branco Anibal Espinheira foi para a tribuna e exaltou o gesto do servidor modesto. O sr. Magalhães Junior, da sua poltrona, não chegou nem a dizer um "muito bem" para as palavras do sr. Espinheira.

Um continuo, num país democrático, como é o Brasil, pode, muito bem, representar um ministro, mesmo numa exposição de pintura, porque no Brasil de hoje o grau de cultura não é privilégio. Qualquer pessoa pode, exercendo os mais humildes postos publicos, disputar até mesmo uma cadeira na Academia de Letras.

Por isso nós, os continuos, não merecemos aquele" por pouco" do socialismo do sr. R. Magalhães Junior".

Fusão na Previdência Social

Do radiotelegrafista Manoel Nascimento recebemos o seguinte: "Acaba o governo de anunciar a fusão de tôdas as Caixas de Aposentadoria e Pensões. Pertenço aos quadros da C.A.P. de Serviço Aéreos e Telecomunicações e, como tal, devo dizer que a Caixa está, felizmente, em boa situação. Não é justo nem correto que nos obriguem a carregar fardos alheios, que chegaram a situação angustiosa por força de má administração. O fato é que inumeras Caixas estão a necessitar o encosto e, como não poderá deixar de acontecer, nós e algumas outras solidas é que teremos de suprir com os nossos recursos, as deficiencias que o govêrno não soube ou não pode evitar.

Parece que antes de medida tão ridicula, o govêrno deveria procurar fazer economia, alijando dos quadros de inúmeras instituições os afilhados políticos, figurões e figurinhas que nada fazem senão sangrar os cofres das Caixas com vencimentos enormes e pagos inutilmente. Deveria entregar a direção das Caixas e Institutos aos associados e empregadores. Precisamos acabar com a distribuição desses lugares entre partidos políticos, principalmente ao PTB. E' preciso que o governo ponha termo ao calote oficial e recolha a sua contribuição que aliás é nossa, por que nós é que pagamos através de uma taxa que nos cobram nas contas de luz. E' indispensável que se normalise em tôdas as Caixas o recolhimento da contribuição dos empregadores, devidas pelos patrões. E' preciso afirmar que se vier a falencia dos Institutos e Caixas, que tanto se anuncia, embora sem citar um só caso concreto, isto será devido, não ao fato de estarem as Caixas separadas, dando cada uma o que pode, mas sim por causa da interferência político-partidária, que suga os recursos para distribui-los entre os cabos eleitorais".

Semana decisiva em Genebra

Georges Horist

Eden

LONDRES — De um modo geral, nesta capital concorda-se em considerar que a Conferência de Genebra amanhã, segunda-feira, vai entrar em sua semana decisiva.

O relatório que o sr. Eden apresentou a sir Winston Churchill permitirá aos dirigentes britânicos ultimar suas posições antes de entrarem nessa fase crítica das conversações.

As decisões que o govêrno britânico deve tomar neste fim de semana são provàvelmente influenciadas por três considerações.

1.º — O grau de boa vontade que o sr. Eden constatou entre seus interlocutores comunistas sôbre a possibilidade de uma solução indo-chinesa;

2.º — A atitude dos domínios asiáticos assim como da Austrália e da Nova Zelândia sôbre o problema da defesa do Sueste asiático.

3.º — A necessidade de tapar ràpidamente a brecha criada nas relações anglo-norte-americanas pelas divergências a propósito da política asiática dos dois países.

Certos observadores julgam que talvez o sr. Eden, em seus esforços de conciliação em Genebra, tenha ido até ao limite além do qual êle não poderia avançar sem pôr em real perigo as relações não só entre Londres, Washington e Paris, mas também entre a Grã-Bretanha e os domínios do Pacífico.

Ora, a preocupação de manter a solidariedade ocidental, baseada na aliança com os Estados Unidos, sempre foi o fundamento da política britânica em geral, e a de Churchill em particular.

Por outro lado, êsses observadores acham que uma brilhante reafirmação da unidade ocidental — seja mesmo em Genebra ou no quadro das conversações político-militares que devem começar dentro em breve em Washington — poderá chegar a resultados que ainda não foram obtidos em Genebra; levar as potências comunistas a desistir das tergiversações e subscreverem uma solução honrosa e aceitável, tanto na Indo-China como na Coréia.

SEM VEZ



(Charge de Carlos Buriti)

Divisionismo de clásses

BRASÍLIO MACHADO NETO



A decretação dos novos níveis de salário mínimo veio servir, em face das reações desfavoráveis de alguns setores mais esclarecidos da opinião, ao recrudescimento dos ataques demagógicos com que se vem tornando hábito ferir os homens de emprêsa entre nós.

Voltaram êles a ser apontados como epicuristas, que no mundo de confôrto proporcionado pelos pingues lucros de atividades de exploração, não compreendem as necessidades dos assalariados e protestam contra qualquer melhoria que o Estado, paternal e bondoso, deseje fazer-lhes. Nem faltaram, mesmo, declarações de circunstância, à imprensa, por parte do Diretor da Divisão do Impôsto sôbre a Renda, proclamando entre girandolas que os lucros das emprêsas nêste exercício tinham sido os maiores de todos os tempos. Procurava-se, frisar, tência dos empregadores aos dêste modo, que qualquer resisnovos salários no alto nível proposto, representaria puro reacionarismo egoista.

Já tive ocasião de rebater a tendenciosa exploração, afirmando que os homens de emprêsa não desejam para seus empregados méros salários nominais ilusórios, e sim salários reais, que lhes permitam manter decente padrão de vida e participar dos benefícios da civilização do nosso tempo. Esta situação, porém, apenas será obtida pelo verdadeiro enriquecimento do país, através de sábias medidas de administração e jamais estabelecida por decretos de qualquer govêrno.

No tocante aos lucros excessivos, ou êles não existem, e as acusações são levianas; ou existem, estimulados pela inflação, e o govêrno com êles se acumplicia, tornando-os possíveis ou não os coibindo através dos seus organismos de fiscalização.

Êsses ataques e increpações, muitas vezes partidos dos próprios órgãos responsáveis pela preservação da ordem social vigente, lembram-me velho jardineiro de além-mar, da casa de meu pai. Sentado no galho de uma árvore a podar, serrava-o meticulosamente. Advertido várias vezes, não atendeu, até que o galho desprendeu-se com estrépito e o levou aoc hão, contundido e espantado.

E' o que terminará acontecendo com o Brasil, suas classes dirigentes e o govêrno, a perdurar a estranha mentalidade que vem orientando nossos destinos.

Aponta-se aqui o capital como inimigo dos trabalhadores e do povo. O enriquecimento individual, em tôda parte constitui a fonte do enriquecimento coletivo. Entre nós, porém, é apontado como algo extra-legal, que convém perseguir, evitar e dificultar.

Caminha-se continuadamente no rumo da maior intervenção do Estado na economia, adotando-se como melhor modêlo a sociedade sem capitais privados. Pratica-se a distribuição de salários nominais, na ilusão de que se distribui riqueza.

A prosseguir nêsse rumo perigoso, concentraremos na mão do Estado, que já detém o poder político, também o poder econômico. E no dia em que o Estado se houver substituido aos empregadores, despertarão então os trabalhadores e o povo para a dura realidade do patrão único. E a triste experiência de outras terras mostra o que isso significa para as liberdades humanas e para o regime democrático que prezamos e defendemos.

O divisionismo das classes é altamente perigoso para o Brasil. Quando elas estão conciliadas, o Estado é mero administrador dos interêsses comuns; quando desunidas e em guerra, o govêrno se ergue entre elas como árbitro todo poderoso — o que de modo algum convém aos verdadeiros interêsses do país.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6468
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	27-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-6539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada no "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

NOVO ACÔRDO COM O EXIMBANK

Êxito das gestões de Sousa Dantas — Reduzidas as cotas de amortização dos atrasados comerciais — Negociações em tempo recorde

Os EE.UU. ampliaram hoje o prazo no qual o Govêrno brasileiro se obriga ao pagamento do empréstimo de 300.000.000 de dólares feito pelo Banco de Exportação e Importação. Glen E. Edgerton, presidente dêsse importante estabelecimento, e Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, anunciaram a modificação das condições de amortização do débito, com o objetivo de liquidar as dívidas comerciais atrasadas, em dólares.

GRANDE REDUÇÃO NA AMORTIZAÇÃO SEGUNDO O NOVO PLANO

O Banco do Brasil deverá pagar a prestação de 4.200.000 dólares mensais, a partir de setembro próximo. O antigo plano de pagamento, estipulava que fôssem pagos 13.000.000 de dólares por ano, e o cancelamento da dívida para setembro de 1956.

NEGOCIAÇÕES EM TEMPO RECORDE

O novo plano demonstra ter sido esta uma das negociações mais rápidas já efetuadas em Washington. Sousa Dantas chegou à capital norte-americana há apenas um mês para, protocolarmente, retribuir a visita dos funcionários do Govêrno dos EE. UU., do Banco Mundial e do Banco de Exportação e Importação, em Washington. No decorrer de suas conversações — o Presidente do Banco do Brasil informou estar o Brasil apto para pagar pontualmente o empréstimo.

Indicou, em seguida, o sr. Sousa Dantas, que o pagamento de acôrdo com o plano de 13.000.000 de dólares anuais "forçaria uma redução para o câmbio em dólares que, de outra forma, estaria disponível para compras nos EE. UU.". O sr. Sousa Dantas revelou que o pagamento nas condições anteriores, faria com que os EE. UU. perdessem o comércio de dólares no importante mercado brasileiro.

O sr. Marcos de Sousa Dantas insistiu estar muito longe de sugerir qualquer solução para um problema que parecia ser da decisão exclusiva dos Estados Unidos.

MODIFICAÇÃO NAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O Banco de Exportação e Importação analisou as alternativas expostas por êle, e de acôrdo com as palavras da informação oficial divulgada, declarou: "após considerar todos os aspectos do assunto, concordou-se em que se conciliaria melhor os interêsses recíprocos do comércio e da economia de ambos os países, modificando o plano de pagamento original". Sousa Dantas afirmou aos funcionários do Banco de Exportação e Importação que, segundo o novo plano era sua intenção aplicar uma porção dos júros em dólares do Brasil que para a liquidação da dívida. Declarou, ainda, que a decisão do Banco ajudará o Banco do Brasil na acumulação de uma margem satisfatória de reservas de câmbio "que está destinado a ser reforçado para garantir uma maior continuidade de importações em níveis razoáveis, no futuro, para auxiliar que se evite a possibilidade de atrasos nos compromissos comerciais.

Declarou, também, o sr. Sousa Dantas, que um objetivo principal da política brasileira sôbre câmbio exterior é adquirir um nível adequado de reservas de moeda conversível, em proporção às requisições de pagamentos anuais em dólares, no Brasil. Acrescentou que isto se ajusta perfeitamente bem ao programa de estabilização do Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem pelo preço das Fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA, 315

Tropicais Aurora	Cr$ 300,00 o metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 o metro
Tropical Brilhante MARACANÃ	Cr$ 490,00 o metro

O PORTADOR DESTE GANHARA' 10% DE DESCONTO
Pelo Reembolso aumentam sòmente as despesas

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E DESPACHANTE DE L. CARDOSO JUNIOR
A organização que oferece serviços sob os métodos mais modernos e eficientes.
Direção Geral: L. CARDOSO JÚNIOR
Chefe Contabilidade: REZKALLA MILITÃO
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155, 8.º Pav., Salas 809 a 811
EDIFICIO NILOMEX — RIO DE JANEIRO

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A existência de locomotivas no Brasil

Comunicam-nos do Serviço Nacional de Recenseamento:

As 49 estradas de ferro recenseadas no Brasil (1950) dispunham de 4.056 locomotivas, a maior parte das quais movidas a vapor. Só uma fração, da ordem de 5% dêsses veículos de tração ferroviária inscreviam-se como acionados por eletricidade. Em números absolutos, o total das locomotivas que serviam ao parque ferroviário brasileiro desdobrava-se da seguinte maneira: 3.585 a vapor; 263 elétricas e 208 a motor de combustão interna.

Como se vê, as locomotivas elétricas formavam uma parcela numericamente pouco expressiva, embora devessem atender a algumas das nossas mais importantes ferrovias. A maioria das locomotivas elétricas, por isso mesmo, servia às estradas de bitola larga (1,60m), que são as principais do País. Assim, nas linhas de bitola larga podiam-se contar 186 dessas locomotivas, enquanto 70 serviam às linhas de bitola estreita (1,00m), e apenas 7 encontravam-se nas linhas de bitola inferior a 1,00m.

A pequena percentagem de locomotivas elétricas existentes no Brasil — situação que não se modificou de modo apreciável até os dias presentes — constitui um índice objetivo do lento emprêgo da eletrificação no parque ferroviário nacional, apesar de contarmos, justamente êste ano, um século de experiência no setor da viação férrea. As 263 locomotivas elétricas em funcionamento (5% do total) deviam servir a 1.079 quilômetros de linhas eletrificadas, ou à insignificância de 3% da extensão total das nossas linhas férreas.

Emigração de Europeus

PARIS, 22 (AFP) — O "drama dos homens que sobram" tem sido objeto de estudos da Comissão Intergovernamental de Migrações Européias.

Avalia-se que 5.000.000 de trabalhadores não conseguem trabalho em certos países europeus: 2.000.000 na Itália; 900.000 na Grécia, 60.000 nos Países Baixos, 325.000 refugiados da Rússia. Ademais, na Alemanha existe um refugiado para cada cinco habitantes, e o afluxo de 9 a 10.000.000 dêsses refugiados suscitou enormes problemas que ainda perduram.

Três têm sido as soluções encaradas pela comissão acimamencionada. A primeira consiste em desenvolver os países super-povoados, solução sustentada pela Comissão Econômica Européia, mas que requer enormes capitais. A segunda consiste em migrações inter-européias mas o único escoadouro é a França, que não poderia, entretanto, resolver por si só o problema. A terceira consiste em intensificar a emigração para o ultramar.

Senador critica trabalhos da Valorização da Amazônia

BELE'M, 22 (Asap.) — Continuam repercutindo os acontecimentos ligados à Valorização da Amazônia. Os fatos repercutiram na Assembléia Legislativa, tendo ocupado a tribuna da Câmara o deputado Ferro e Costa, líder do govêrno e destacado prócer político. Reportou-se à entrevista do senador Alvaro Adolfo, líder do govêrno no Senado, criticando os trabalhos da Comissão de Valorização da Amazônia e as respostas dadas pelo órgão planejador. Criticou o desprêso com que a Superintendência encarou o aproveitamento das várzeas do Guamá, mostrando estar nessa região, a parte mais rica da Amazônia, em matéria de solo, uma vez que as margens do aludido rio, são consideradas iguais às do Nilo.

"Desprezando o aproveitamento das várzeas — frisou o representante udenista — para considerá-lo unicamente como problema de ordem local, está a Superintendência dando uma lamentável marcha-à-ré em tudo quanto se tinha consolidado e assente nessa matéria."

O café no mundo

Resumo das notícias mundiais sôbre o café, organizado pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café:

SITUAÇÃO GERAL — Falando sôbre a situação econômica dos Estados Unidos, o professor Artur Upgren, da Universidade de Darthmouth, declarou que medidas eficientes do govêrno poderão atenuar o retraimento dos negócios, especificando como principais os seguintes: intensificar a construção de estradas de rodagem e outros serviços de utilidade pública; maior crédito para a aquisição de artigos de consumo; e aumento da produção e da mão de obra pela adoção de novos impostos.

Na semana de 8 a 14 de maio, observou-se menos probabilidades de greve na indústria do aço, mas, caso venha a verificar-se e seja concedido o aumento de salário reclamado, outras indústrias provàvelmente seguirão o exemplo, para também consegui-lo. Acredita-se, por outro lado, que o crescente número de estudantes no setor operário elevará o nível de desemprêgo de 4 para 4 milhões e meio.

Em face da tendência baixista dos preços dos produtos agrícolas, com menor rendimento dos lavradores, deverão ser tomadas medidas no sentido de mantê-los, embora não se acredite que elas consigam evitar o declínio geral do rendimento da lavoura.

MERCADO DO CAFE' — As atividades estiveram bastante irregulares, na semana de 8 a 14 de maio, notadamente no mercado dos futuros. A recuperação do fim da semana anterior, continuou no dia 10, mas já a 11, o movimento que iniciara alto, foi declinando gradativamente no decorrer do dia, acentuando-se a 12, com perdas de 60 e 115 pontos nas várias posições. Entretanto, no dia 13, o mercado voltou a melhorar e os preços atingiram o limite máximo dos 200 pontos, observando-se a mesma tendência de ascenção a 14, quando na abertura os preços apresentavam um aumento de 75 a 135 pontos.

Na Bôlsa de Café e Açúcar de Nova Iorque, foram bons os negócios do Contrato "S", cujo total de vendas somaram 1.305 lotes; apenas 21 lotes menos do que na semana passada. A média final dos preços alcançou de 250 a 295 pontos acima da semana anterior, observando-se firmeza nas posições intermediárias de julho, setembro e dezembro.

Os cafés físicos conservaram-se pouco procurados, especialmente os colombianos, que foram cotados a 84 1/2 a libra, depois de vendidos a 83 e 83 1/2 c/ durante uma semana para embarques diretos de julho venderam-se a 85 1/2 c/, enquanto que os dejulho/agôsto estiveram a 86 c/. Muito reduzida as ofertas de cafés brasileiros a serem embarcados, com cotações insignificantes. Na base ex-doca, os Santos 4 aproximaram-se de 86c/ a libra.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

BANCOS MINEIROS: BANCO DA LAVOURA, MAIOR BANCO PRIVADO NACIONAL

Os maiores bancos brasileiros têm sede em Minas Gerais, conforme dados divulgados pelo boletim mensal "Comércio Internacional" do Banco do Brasil. Pelo movimento apurado em janeiro último os oito principais bancos mineiros, por ordem decrescente de depósitos foram os seguintes:

	EM CR$ MILHÕES	
	Empréstimos	Depósitos
Lavoura de Minas Gerais	2.689	3.216
Crédito Real de Minas Gerais	1.810	3.164
Comércio e Indústria de M. Gerais	2.667	2.994
Moreira Sales	2.095	2.458
Nacional de Minas Gerais	1.441	1.846
Hipotecário e Agrícola de M. Gerais	1.594	1.736
Mineiro da Produção	1.594	1.728
Minas Gerais	1.174	1.433

Quanto ao montante dos empréstimos e depósitos apenas o Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo, ultrapassam às cifras apresentadas pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais, que é o maior banco privado nacional. Pelas tendências últimamente demonstradas, possivelmente, em breve, o total dos depósitos dêsse banco virá a ultrapassar o registrado nos balancetes do estabelecimento paulista. Quanto aos empréstimos dificilmente êsse fato ocorrerá, pois o Banco do Estado de São Paulo conta com importantes auxílios do Banco do Brasil e da Carteira de Redescontos, o que não se verifica em relação ao Banco da Lavoura.



Elevou-se a 604 milhões de litros a produção brasileira de álcool-motor no ano passado, segundo estimativas do Instituto do Açúcar e do Álcool. Como se observa no gráfico que ilustra esta nota, tem acusado um ritmo irregular a produção nacional dêsse combustível, resultante de uma mistura de álcool e gasolina em proporção variável.

Embora venha sendo tentado com regular insistência, o consumo do álcool-motor não tem tido aceitação integral no mercado brasileiro. Em São Paulo, produtores de açúcar pretendem atualmente ampliar a produção da referida mistura, como solução do problema de superprodução em que ora se debatem, alegando ser pràticamente ilimitada a possibilidade de colocação no país.

Em 953, segundo a fonte acima referida, a produção paulista de álcool-motor representava 40% do país, acusando ritmo de desenvolvimento bastante acentuado nos três últimos anos.

Luxo e rapidez no melhor vôo direto
Rio • PORTO ALEGRE
VARIG
um serviço aereo tradicional
INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

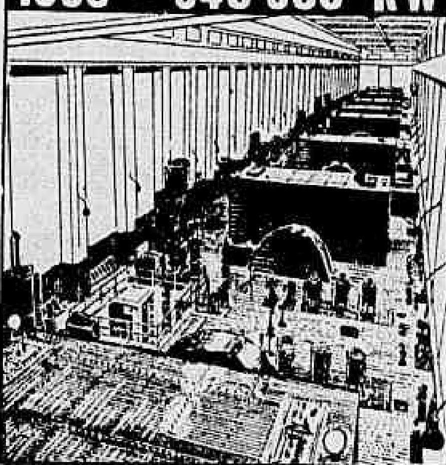
The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO DA CAPACIDADE
Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até fins de 1954
1 493 000 kW
Até fins de 1956
1 753 000 kW

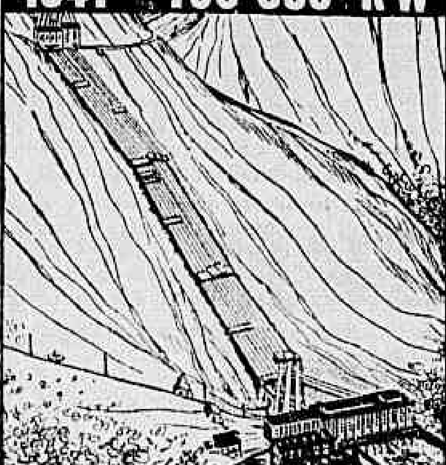
De 1937 a 1954 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100% e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW



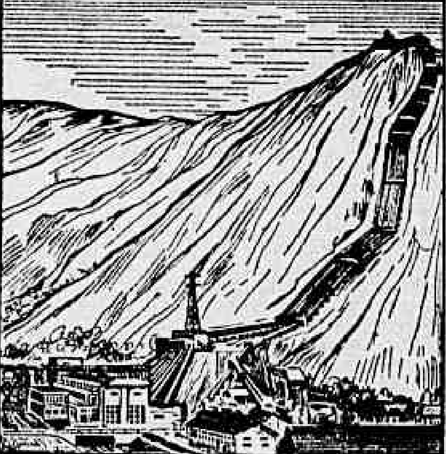
Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.

1947 • 758 000 kW



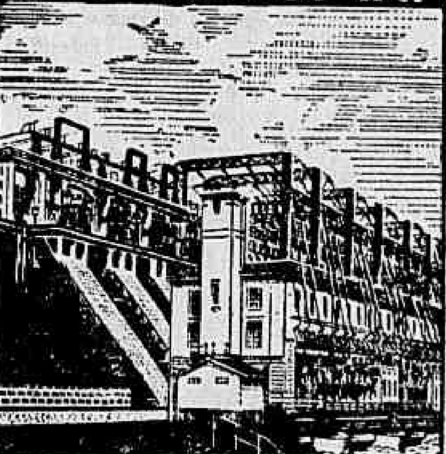
Durante os anos de 1940 a 1947 varias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.

1948 • 823 000 kW



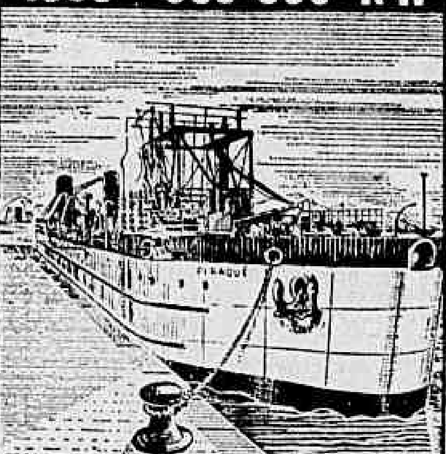
Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.

1949 • 868 000 kW



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraíba. Com isso a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kW.

1950 • 963 000 kW



Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade de instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidro-elétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

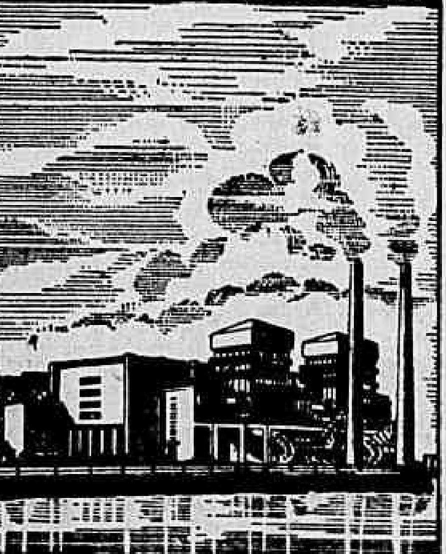
Além da Usina Subterrânea Nilo Peçanha - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão estão iniciadas.

Mais • 330 000 kW



Usina Subterrânea Nilo Peçanha
Terá capacidade de 330 000 quilowatts No primeiro semestre de 1954 já estavam funcionando 4 unidades num total de 200 000 kW.

Mais • 200 000 kW



Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts: a primeira das suas duas unidades será inaugurada em breve.

Mais • 260 000 kW



Usina Subterrânea de Cubatão
Terá em 1956, quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", rev. de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Cia. Madeleine Renaud-Jean Barrault. A's 10 horas: "AMPHITRYON"; A's 16 horas: "LA RÉPÉTITION OU L'AMOUR PUNI".
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PRISIONEIRO DE ZENDA — ("The Prisioner of Zenda" — M. G. M.) — Americ. Tecnicolor. Direção Richard Thorpe. Aventuras: o impostor foi coroado no lugar do rei para evitar o golpe. Com Stewart Granger, James Mason, Deborah Ker, Jane Greer. Nos três Cines METROS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No "Metro Passeio" a partir das 12 hs.).
OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS — ("Gentlemen Prefer Blondes" — Fox) — Americ. Técnicolor. Comédia Musical. Direção Howard Hawks. Duas "cavadoras de ouro" em ação, à época do pleno fastígio do jazz. Com Marilyn Monroe, Jane Russell. No S. LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MADRID, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petropolis). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
MORRENDO DE MEDO — ("Scared Stiff" — Paramount) — Americ. Comédia de situações. Direção George Marshall. Dois cômicos num ambiente mal-assombrado. Com Dean Martin-Jerry Lewis, Lizabeth Scott, Carmem Miranda. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SUA MAJESTADE, O SR. CARLONI — ("Prima Communione" — Art) —Franco-Italiano. Direção Alessandro Blasetti. Comédia sátira aos que julgam tudo conseguir com o dinheiro. Com Aldo Fabrizzi, Gaby Morley, Jean Tissier. ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
O MONSTRO DO MAR — ("The Beast From 20,000 Fanthoms" — Werner Bros.) — Americ. Direção Eugene Loudié. Uma cidade ameaçada por um monstro pré-historico libertado de sono hibernal por uma explosão atômica. Com Paul Christian, Cecell Kellaway. VITORIA, LEBLON, COPACABANA, AMÉRICA, IRIS, MOÇA BONITA, PAZ (Caxias), SANTA ALICE, CENTRAL. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
VINGANÇA DO AGUIA NEGRA — ("La Vendetta di Aquila Negra") — Italiano. Direção Ricardo Freda. Aventuras: o príncipe russo vingou-se dos que lhe roubaram o trono. PATHE', AZTECA, CARUSO-COPACABANA, S. JOSE', COLISEU, MAUA', PARATODOS, S. PEDRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 10 anos.
HOMICIDIO SEM CRIME — (Inglês. Drama. Com Dennis Price e Derek Farr. No IMPÉRIO, ROXY, PETROPOLIS, BOTAFOGO, MARACANÃ, MEM DE SA'. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. No PALÁCIO. 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Sexta semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Sinhá Moça".
CETENARIO — 43-8543 — "Um Grito no Pântano".
COLONIAL — 42-8512 — "Morrendo de Medo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Último Duelo" e "Trio do Crime".
FLORIANO — 43-9074 — "Jornada Cruel".
LAPA — 22-2543 — "Vingança dos Elefantes".
GUARANI — 32-5651 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Júlio Cesar".
IMPERIO — 22-9348 — "Homicidio Sem Crime".
IRIS — 42-0763 — "O Monstro do Mar".
MARROCOS — 22-7979 — "O 13.º Homem" e "A Bala de Ouro".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Homicidio SEM CRIME" e "Jogadores Sem Lei".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Prisioneiro de Zenda".
ODEON — 22-1508 — "Os Homens Preferem as Louras".
OLIMPIA — "A Carne" e "Vingança Que se Desvanece".
PALACIO — 22-0838 — "Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Vingança da Águia Negra".
PLAZA — 22-1097 — "Morrendo de Medo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sua Majestade Sr. Carloni".
PRIMOR — 43-6681 — "Morrendo de Medo".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Homens em Fúria".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Vingança de Águia Negra".
VITÓRIA — 424-9020 — "Monstro do Mar".

ZONA SUL

ALASKA — "Na Cova da Serpente".
ALVORADA — 27-2936 — "Noites de Paris".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sua Majestade o Sr. Carloni".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Morrendo de Medo".
AZTECA — 45-6813 — "Vingança da Águia Negra".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Homicidio Sem Crime" e "Guerra no Sertão".
CARUSO-COPACABANA — "Vingança da Águia Negra".
COPACABANA — 47-[illegible] — "O Monstro do Mar".
FLORESTA — 26-6257 — "Vitimas do Pecado".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Império do Pavor" e "Paixão Selvagem".
LEBLON — 27-7805 — "Monstro do Mar".
LEME — 37-6412 — "Flôr de Sangue".
METRO-COPACABANA — 27-9797 — "Prisioneiro de Zenda".
MIRAMAR — "Os Homens Preferem as Louras".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — 27-6261 — "Os Globetrotters".
PIRAJA' — 47-2668 — "Senhorita Ino-Revolta".
RIVOLI — "Sua Majestade, Sr. Carloni".
POLITEAMA — 25-1143 — "Prisioneiros da Mongolia".
RIAN — 47-1144 — "Os Homens Preferem as Louras".
RITZ — 37-7224 — "Morrendo de Medo".
ROXY — 27-8245 — "Homicidio Sem Crime".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Os Homens Preferem as Louras".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Monstro do Mar".
AVENIDA — 48-1667 — "Gloriosa Consagração".
BANDEIRA — 28-7575 — "Homem dos Papagaios".
CARIOCA — 28-8179 — "Os Homens Preferem as Louras".
FLUMINENSE — 28-1404 — "As Duas Verdades".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Seminole".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Morrendo de Medo".
MADRID — "Os Homens Preferem as Louras".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Prisioneiro de Zenda".
MARACANÃ — 48-1910 — "Homicidio Sem Crime".
NATAL — 48-1480 — "Império do Pavor" e "Caindo na Farra".
OLINDA — 48-1032 — "Morrendo de Medo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Feitiço Branco".
SANTA ALICE — 43-9993 — "O Monstro do Mar".
SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "Feitiço Branco".
VELO — 48-1281 — "Sentinelas do Deserto".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Prisioneiros da Mongólia".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Os Homens Preferem as Louras".
ALFA — 29-8215 — "Horizonte de Glórias".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Spartaco".
BELMAR — 29-1744 — "Império do Pavor".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Flechas Incendiárias".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Vingança do Águia Negra".
EDISON — 29-4449 — "Borrasca".
GUARACI —
IRAJA' — 29-8330 — "O Lendário de Mandrin".
JOVIAL — 29-0652 — "Feitiço Branco".
MADUREIRA — 29-8733 — "Os Homens Preferem as Louras".
MARABA' — 29-8038 — "O Porteiro".
MASCOTE — 29-0411 — "Morrendo de Medo".
MEIER — 29-1222 — "A Sereia e o Sabido".
MODELO — 29-1578 — "Rainha dos Renegados".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Monstro do Mar".
NOVO HORIZONTE — "Malucos do Ar".
PARATODOS — 29-5191 — "Vingança do Águia Negra".
PIEDADE — 29-6532 — "A Marcha Triunfal".
PILAR — 29-6460 — "Vingança de Jesse James" e "Gavião do Nilo".
QUINTINO — 29-8230 — "Rainha dos Renegados".
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Onde Impera a Traição".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Pandora".
SÃO JERONIMO — "Os Três Recrutas" e "Do Ódio Nasce o Amor".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Mundo Em Seus Braços".
VAZ LOBO — 29-9198 — "De Tanga e Sarong".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Império do Pavor".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Império do Pavor".
MAUA' — "Vingança do Águia Negra".
ORIENTE — 30-1131 — "Sinhá Moça".
PARAISO — "Casa, Comida e Carinho".
PENHA — 30-1131 — "O Felizardo".
RAMOS — 30-1094 — "Caravana do Ouro".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Uma Rua Chamada Pecado".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Poder da Mulher".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "A Vingança do Águia Negra".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Capitão Pirata".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Monstro do Mar".
EDEN — "O Craque".
ICARAÍ — "A Rainha Virgem".
IMPERIAL — "Agonia de Amor".
ODEON — "Os Homens Preferem as Louras".
PALACE — "Império do Pavor".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Os Homens Preferem as Louras".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A Garganta do Diabo".
PETROPOLIS — "Homicidio Sem Crime".
SANTA TERESA — "Carnaval Atlantida".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "Torrentes de Paixões".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA — "Monstro do Mar".
MODERNO — BNG 842 — "Um Grito no Pântano".
REALENGO — BNG 472 — "Os Três Recrutas".

CAXIAS

BRASIL — "Arrancada da Morte" e "Nono Mandamento".
CAXIAS — "Legião dos Desesperados" e "A Marca do Crime".
PAZ — "O Monstro do Mar".
POPULAR — "Os Três Recrutas" e "Zamba".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Depois do Vendaval".
CINE NILÓPOLIS — "O Filho do Treme-Treme" e "Tesouro Fatal".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Homem, Mulher e Diabo" e "Manina, a Moça Sem Véu".

TRÊS RIOS

REX — "Ave do Paraiso" e "Por Uma Mulher Má".
IGUAÇU — "Gloriosa Consagração".

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Luta Selvagem" e "Tormento no Oeste".
VERDE — "Serpente do Nilo".

Quero ser reporter em Roma
O embaixador também ouve rádio

PRIMEIRO PLANO

Restaurante Real, na Praça XV, é frequentado à hora do almôço por deputados e outros políticos. Comem all frequentemente os senhores Nereu Ramos ,Israel Pinheiro, Menotti del Pecchia, Carvalho Sobrinho, Leoberto Leal, Gustavo Capanema, Jorge Jabour, Edilberto Ribeiro de Castro, Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, Castilho Cabral, Cirilo Junior, Amaral Peixoto, etc.

Conta-nos Vitorino, o mais sorridente e amável dos "maitres", que o cliente da casa que entende mesmo de comida é o embaixador Carlos Martins Pereira. Em segundo lugar, vem o sr. Cirilo Junior. O deputado Ulisses Guimarães é o mais "fraco" no garfo. Vitorino também muito admira o general Macedo Soares, e enfrenta sempre o prato do dia com uma garrafa de vinho, vatapá, feijoada, leitão à mineira, etc.

Duas outras informações:

O sr. Nereu Ramos nunca paga, porque sempre alguém lhe passa na frente neste gesto feio; na quinta-feira passada, o Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sr. Israel Pinheiro, ao ter de pagar a sua conta, verificou que não tinha no bôlso o dinheiro suficiente, espetando-a.

Um telegrama de Belo Horizonte a um vespertino informa o seguinte:

"Um retirante nordestino suicidou-se, ontem na estação da Central do Brasil, seccionando a carótida, com um pedaço de vidro. Trata-se de Abilio Luis, solteiro, 22 anos, natural da Bahia, e aqui chegado anteontem. NÃO. (o grifo é nosso) SÃO CONHECIDOS OS MOTIVOS DO GESTO DO INFELIZ NORDESTINO".

* * *

Uma senhora nos contou. No "Dia das Mães" foi convidada para uma festa comemorativa da data no Colégio em que estuda sua filhinha. Discursos inúmeros variados no salão nobre. Tudo muito bonito ,muito comovente. No dia seguinte no entanto, a senhora que me contou o caso retirou a filha do colégio. Porque a diretora anunciou que colocaria na vitrola uma canção linda que exaltava a Mãe, e cujas palavras as meninas entenderiam porquê naquela casa não se descuidava do ensino de francês. E se ouviu na vitrola inteirinho para constrangimento dos mais sabidos a canção "La Mer", Charles Trenet.

P. M. C.

Noticias Teatrais

A ESTRÉIA DE "AS URNAS VAO ROLAR

A Emprêsa Ferreira da Silva marcou para a próxima sextafeira, dia 28, a estréia da revista "As Urnas Vão Rolar", no Teatro Recreio. O elenco que vai dar desempenho ao original de Paulo Gracindo, J. Rui, Paulo Orlando e Humberto Cunha está encabeçado por Mesquitinha e Mara Rubia e é o maior dos que temos assistido até agora no Teatro musicado popular. O público aplaudirá atrações nunca vistas no teatro de revistas do Rio e conhecerá um corpo de balles constituido por trinta e oito lindas garôtas. Os cenários são dos consagrados artistas Angelo Lazari, brasileiro e Manoel Lima, português, professor do Ensino Técnico de Lisboa.

"Sua majestade o Amor"

Está no cartaz da "boite" Night and Day, a revista Sua Majestade o Amor, *que serviu para estréia de Consuelo Leandro, a magnífica atriz cômica da nova geração de artistas. O espetáculo conta com luxuoso guarda-roupa e foi escrita por J. Maia e Max Nunes. A coreografia dos mais originais é de Charles Mourão, o técnico português no terreno dos bailados. O novo original está farto de comicidade e conta com vinte e oito lindas garôtas no seu Corpo de Bailes. Continuam no elenco, Anilza Leoni, Angelita Martines, Manoel Vieira, Hamilton Ferreira, Chocolate e Alberto Perez. Os bailarinos Marga Vernon e Edmundo Carijó, aparecem em bailados originais*

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

1) O senhor e a senhora Otacilio Gualberto vão inaugurar um novo e esplendido apartamento. Não será só uma questão de entrar e morar. Será também uma grande festa ("black-tie") com "todo mundo" presente. Dia 4. Dizem que o apartamento é formidável.

2) O jovem senhor Ricardinho Fazanelo vai recuperando bastante bem do seu horrivel desastre automobilistico. Para quebrar a monotonia do quarto de hospital ele (segundo disseram) mandou pintar as paredes de cores e realizou alguma decoração de bom gosto. Os médicos dizem que em breve ele estará em boa forma. Boa Praça.

3) Regressou de uma longa e bonita viagem ao Oriente Medio a senhora José Nabuco, uma das pessoas mais simpáticas que conheço.

4) Depois de amanhã passará pelo Rio de Janeiro a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz, uma das mulheres mais elegantes do mundo. A senhora Diberal vai em direção à Europa.

5) Aconteceu com entusiasmo à "Festa da Rosa", que teve o patrocinio da senhora Café Filho. Foi no Copa e moças bonitas defilaram enquanto os presentes tomavam chá.

6) Embarcou para a Europa o casal, oJaquim da Silveira que ali passará vários meses e assistirá entre outras coisas ao Campeonato Mundial de Futebol.

7) O pianista Fred Feld já está com o seu piano musicando a ilha de Capri. Muitos brasileiros vão para lá.

8) O jantar que o embaixador e a senhora Decio Moura ofereceram aos casais amigos que foram a Europa foi um acontecimento extremamente elegante.

9) Tive o imenso prazer de rever o embaixador Faria de Portugal, um bom amigo e uma explendida pessoa. Confessou ser meu ouvinte e admitiu que hoje às 7 horas estará ouvindo a Mayrink Veiga.

10) No casamento do senhor Roberto Bulcão com a senhorita Marly Menezes alguns amigos intimos do noivo na hora dos cumprimentos deram a mão à noiva e ignoraram o rapaz. Estavam todos de gravata borboleta e não falaram com o senhor Roberto Bulcão até quase o final da recepção quando este já estava meio nervoso com a brincadeira.

11) Dia 1.º de junho próximo, finalmente, teremos a estréia da Companhia Dramática Nacional, órgão oficial do S.N. Te., do Ministério da Educação e Cultura, no Teatro Municipal. O repertório a ser apresentado pela C.D.N., seguindo a ordem de apresentação, é o seguinte: "Senhora dos Afogados", tragédia "As Casadas Solteiras", comédia de Martins Penna; "Cidade Assassinada", de Antonio Callado; e "Lampião", de Raquel de Queiroz. Após uma temporada de apenas 15 dias, nesta capital, a Companhia Dramática Nacional visitará as cidades de Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, São Luis, Belém, Manáus, Belo Horizonte, e São Paulo.

12) O escritor norte-americano Hemingway resolveu escrever uma novela sobre a selva amazonica. Por esse motivo teremos dentro de meses a presença do autor em questão e de sua esposa Mary em território brasileiro.

13) Uma belezocas estavam as meninas vendendo os programas do filme Roman Holiday. Vestidas de branco, com cestes de balas e programas vermelhos. Eram elas Maria Celina Carvalho, Gilda Vidal, Branca Faria, Elisa Amaral, Elizabeth Fiuza e Beatriz Schiler, além de outras.

A noite de beneficência foi admirável, o Astoria estava repleto (e olha que é grande), tudo muito elegante. Eu acabei apaixonado. Completamente apaixonado por uma senhora chamada Audrey Hepburn e que aparece no filme, roubando todas as cenas, matando a gente de fome, sede e vontade de ser reporter americano em Roma, meu bem...

A Noite é Grande

BILHETE

Zezé Moreira:

Encerrando-se, hoje, a campanha de treinos do nosso selecionado, êste cronista que foi um dos que mais combateram o sistema tático de V. S. e o quinteto avançado do escrete, encerra também, nêste bilhête, tôda a campanha de críticas e reparos. O que fiz foi apontar pormenores que, a mim, pareciam falhas, situando-os dentro de exemplos, que eram os próprios jogos em que intervinha a seleção nacional. V. S., por considerar-se cada vez mais certo, não levou a sério nenhuma das minhas considerações. De hoje em diante, farei tudo para convencer-me de que estava errado. E' melhor para todos nós, que eu esteja errado agora do que amanhã, ficar cheio de razão à custa de uma derrota da equipe brasileira. Preciso convencer-me das virtudes dos seus métodos, não só por autopersuasão, como também pelos feitos do quadro daqui por diante Pessoalmente, contra V. S., não tenho nada, nem escrevi levado por admíssivel apôio a nenhum dos outros técnicos preteridos. Escrevi por achar que estava dizendo coisas sensatas e, de bem com a minha consciência, apontei o que me pareceu êrro. A partir dêste domingo, porém, minha atitude será de simples torcedor em febre pela conquista dêsse campeonato do mundo. Desfaz-se aqui a oposição que sustentei, porque o lógico e o honesto é unirmo-nos em tôrno dos 22 jogadores e do seu digno preparador. De tôdas as nossas diferenças de pontos de vistas, resta-me um saldo de confiança em sua experiência, em seus conhecimentos e um integral respeito ao seu patriotismo. Repito que prefiro convencer-me de que escrevi sandices a colher, depois, uma vitória para a minha vaidade, à custa do fracasso da equipe nacional. Seria pagar um tributo muito caro pelo meu êxito de comentarista esportivo. Vá para a Suiça e ficarei torcendo por você. Um cordial abraço do

ANTONIO MARIA

AS ARTES ★ Antônio Bento

OS PREMIADOS NO SALÃO

Não há dúvida que neste III Salão Nacional de Arte Moderna, o problema da premiação era mais facil de ser resolvido na seção de pintura. A adoção do branco e preto pela totalidade dos expositores e concorrentes veio permitir que o juri decidisse, em relação aos premios de viagem ao estrangeiro e ao país, com maior liberdade, levando antes de tudo em consideração a "bagagem artistica" dos candidatos. Assim, a Rebolo Gonzalez e Bonadei foram conferidos, respectivamente, aqueles premios, sendo acertadas as duas escolhas. Tendo concorrido em 1953, Rebolo ficará cotado no ano corrente. Além de tudo, as pessoas que defendem o critério do maior numero de títulos do candidato acham que a competição deve sempre se resolver fóra do Salão, pesando-se antes de tudo a bagagem dos concorrentes.

Quem levar vantagem na operação, ganhará o premio. Rebolo possuia maior numero de titulos, sendo este ano liquido o seu direito. Identica observação pode ser feita no caso de Bonadei, que terá de viajar pelo Brasil. No ano passado, quando foi concedido o mesmo premio a Antonio Bandeira, discutiu o juri a questão da tendencia do artista. Até 1952, julgava-se que somente se devia conceder a laurea a um figurativista, ou realista, pois um partidário da corrente abstracionista nada lucraria em viajar através do país.

Aliás, se esse estreito critério prevalecesse, só os paisagistas ou pintores de costumes fariam jús ao premio. Trata-se evidentemente de um critério anacronico, pois um abstracionista pode enriquecer suas concepções artisticas, sua missão das coisas e sobretudo seu sentimento plástico em contato com os aspectos diversos da vida brasileira. Bonadei também está marchando para a corrente abstracionista e, apesar disso, vai viajar pelos Estados, o que só lhe pode ser util.

Sansão Castelo Branco também ganhou o premio de viagem à Europa, sendo igualmente correta a escolha,, mesmo porque nenhum desenhista ou gravador poderia este ano ser contemplado, em face do dispositivo regulamentar. Aliás Anisio Medeiros seria este ano um grande concorrente na seção de desenho e gravura.

E' um valor que se afirmou vitoriosamente, desenhando com uma segurança que não é comum no Brasil.

Foi-lhe dado com inteira justiça o premio de Cr$ 10.000,00.

José Pedrosa ganhou, por uma vez, sem concorrentes, o premio de viagem ao país.

Nada se pode objetar contra os outros premios um dinheiro dado a Fernando Pamplona e Jacinto de Morais, do mesmo modo que os certificados de isenção de juri outorgados, entre outros, a Alcides Rocha Miranda, Noemia Guerra e Milton Golding, este ultimo um dos artistas que manejam aqui, com mais segurança, a linguagem abstrata.

O Dia Astrológico

Hoje, 23 - A tarde estarão Jubiter e Venus em Câncer. Bom dia para fazer mudanças, pedir favores e contratar casamento. Amanhã, poderá viajar e fazer mudança, assinar contrato, à tarde será boa para assinar contratos e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

—o—

Acontecerá hoje e amanhã ao leitor:
As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, serão transcritas mais abaixo, com horas e números razoáveis para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes periodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Generosidade pela manhã, noite perigosa com algumas imprudências, 5, 6 e 8. Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 2, 15 e 17; 22, 34 e 35 - Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Neurastenia, carater revoltado, a manhã será favorável. 13, 14 e 22; 23 e 24 - Horas e números.
— Incidentes, ansiedades e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81. - Horas e números.
— Incidente, ansiedade e complicação com parentes ou amigos.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Paciência, persistência, arte, sucesso sociais. A noite não será agradável. 5, 6, 7, 22, 23 e 24. - Horas e números.
— Luta, contrariedades, madrugada difícil. 14, 11 e 16; 32, 40 e 48. Horas e números.
— Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92. - Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Decepções, prejuizos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 26. - Horas e números.
— Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e noite serão favoráveis. 12, 21 e 23; 10, 10 e 30. - Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Espírito estético, inspiração fecunda e desejos grandiosos. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21. e Horas e números.
— Sucesso durante à tarde, novos conhecimentos. 1, 2 e 3; 12, 13 e 14. - Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 24; 22 a 11, 22 a 44. - Horas e números.
— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuizos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50, - Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Espírito presunçoso e notícias contrárias. 13, 14 e 23; 51, 52 e 53. - Horas e números.
— Desfavorabilidades e pequenos prejuizos. 4, 5 e 26; 60, 70 e 80. - Horas e números.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Sensibilidade, espírito humanístico e favores de amigos. 65, 66 e 78; 14, 1? e 16. - Horas e números.
— Possibilidades de realizações sociais e encontros agradáveis. 12, 20 e 21; 30, 38 e 48. - Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Simpatias populares, êxitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 3, 12 e 21; 60, 61 e 62. - Horas e números.
— Sorte em tôdas as emprêsas, noite francamente favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52. - Horas e números.
— Complicações domésticas, pela manhã, à noite será favorável, francamente favorável. 17, 20 e 22; 19, 23 e 34. - Horas e números.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Elegância requintada e pequenos prejuizos. 17, 17, 18 e 19; 32, 41 e 50. - Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Triunfos sociais e notícias alviçareiras. 16, 18 e 20; 23, 32 e 59. - Horas e números.
— Pequenas possibilidades, mente versatil; à tarde será melhor. 15, 16 e 1; 70, 80 e 90. - Horas e números.

MIRAKOFF.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ex-Ministro Álvaro de Sousa Lima, da Viação e Obras Públicas; desembargador Cesário Alvim; Mário Leão Ludolf; José Augusto Pimenta; João Maria Muller Pereira; Mário Moreira Sampaio; Adair de O. Vilas; José Antônio dos Santos; Valdemar Peixoto Calmon; jornalista Indalécio Mendes; Mário Teixeira; Hilton Gomes de Sousa; Frederico Chauteaubriand; Vicente de Paulo Guimarães; Arlindo Machado Pavão; Francisco Casemiro de Morais Sarmento; Orestes Ribeiro de Morais; Álvaro Roberto Sereno; Basileu da Paixão Dantas; Fernando Assunção Vieira Alves; João Cristóvão Colombo; Mário Teixeira; Vicente de Paula Guimarães; dr. Dirney da Costa Bastos.
SENHORAS:
Dorací Brito Machado; Nenê Fortunato.
SENHORITAS:
Lucília Vanadi, Ana Maria Marazzo da Silva, Nilza Martinho de Morais, Maria Lícia Silveira, Wilza Barroso de Andrade e Isolina Belfort de Carvalho.
MENINOS:
Antônio, filho do sr. Antônio Viana de Lima e da sra. Antônio Gomes Paiva Viana; João, Alves Dodds; Geraldo José, filho do casal Geraldo Mota-Maria José Mota; Nildo, filho do casal Lourival Costa Filho-Edna Menezes Costa; Sílvio Roberto, filho do sr. Sílvio Benavente Oldeburg e sra. Maria Olinda Lopes Oldeburg; Ivani, filho do sr. Nestor Gonçalves Bonini e sra. Elza Magalhães Bonini e Luís César, filho do casal Zeferino de Sousa Filho-Arlete Ferreira de Sousa.
MENINAS:
Ivani, filha do capitão Murilo Vanderlei e sra. Chimenes Vanderlei; Cidália, filha do casal Nivaldo Pinheiro-Zoé Cardoso Pinheiro; Rosali, filha da sra. Dagmar Costa Guimarães e sr. Abelardo Pereira Guimarães; Marli, filha do sr. Anatole Tinôco e sra. Dila Costa Tinôco; Vera Lúcia, filha do sr. Abelardo Lopes de Alcântara e sra. Vera Lopes de Alcântara; Nelma, filha do casal Mauro Magioli Maia-Nimira Guimarães Magioli Maia e Enir, filha do sr. Haroldo Coelho-Dulce Magalhães Coelho.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
Ministro Décio Martins Coimbra, ministro Osório Dutra, coronel José Carlos de Sousa Palhares, Horge Pinto da Silva, Lauro Vilerol França, Felici Ludmila Votzasek, Manoel José Morais Júnior, comandante João do Prado Maia, coronel Eurico Mariano de Oliveira, Henrique Dias Coelho, Oton do Amaral Henriques, Álvaro de Melo Alves, José Oliveira Macêdo, Antônio Laudo da Costa, José Bastos, Cesário Viveiros Bustamante, Antônio Emídio, coronel Heraldo Figueirêdo, capitão Gasto Guimarães de Almeimeida, Frederico Curso de Carvalho, capitão Fernando Soter da Silva, jornalista César da, professor José Artur Alves da Cruz Al Luís Leitão, Aristofano Antôny, Prado Maia, Álvaro Melo Alves Filho, Artur M. Corrêa, professor Nelson Caetano da Silva, professor Valdemar Marques Pires, maestro Martinez Gráu, Laudelino Gomes de Araújo.
SENHORAS:
Maria da Glória Palmiere, Ivalda Pais Barreto do Amaral, Edite Mateus Farias, professôra Maria da Conceição Castro, professôra Paulina Pacífico dos Santos, Mari Rei di Uchôa, Josefa Maria Madalena da Costa, Gilda Rasso/ Creusa Barroso Campagnoli e Maria das Graças Morais Cordelha.
SENHORITAS:
Dirci Bastos, Maria da Conceição de Castro, Maria Elisa Medina, Jurema Pereira da Costa, Neide Elvas Rebouças, Maria Lícia Silveira, Terezinha Ricão Barata e Maria de Lourdes Rocha.
MENINOS:
Nei, filho do sr. Osório Viveiros Bustamonte e sra. Zenia Reis Bustamonte; Milton, filho do sr. Milton Pereira e sra. Catarina Auglucz Pereira; Presciliano Carlos, filho do sr. Carlos Gonçalo Amaral e sra. Zilá Amaral; Ubiratã, filho do sr. Sílvio Pereira de Sousa e sra. Leonor Jório de Sousa; Jací, filho do sr. Paulo Mendonça; Ricardo, filho do sr. Manoel Raimundo do Nascimento Filho e da sra. Diva Nascimento; Odir, filho do sr. Osvaldo Tomás Pereira e sra. Alrevinia Rezende Pereira.
MENINAS:
Maria Valuise, filha do sr. Raimundo Ribeiro e sra. Maria de Araújo Ribeiro; Célia Maria, filha do sr. Luís Augusto Burle e sra. Ada de Melo Rêgo; Dalila, filha do casal Gustavo Lago-Alzira Gomes Lago; Gerusa, filha do sr. Afonso Neves Godinho e sra. Ada de Melo Rêgo Burle; Dalila, filha do sr. Aracimir de Brito; Nilza e Veia, filhas do sr. Mozart Ribeiro dos Santos e sra. Ana Maria Ribeiro dos Santos; Kate, filha do sr. Osmar de Sousa Coelho e sra. Diamantina de Sousa Coelho; Marilena, filha do casal Miguel Prazeres Neto e Mary Sampaio Prazeres.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

SÔBRE "SATAN"

O "Casablanca" distribuiu um uisque a cada jornalista para assistir em "matinée" ao seu "show": Satan Dirige o Espetáculo". Já há muito encenado e muitas vêzes elogiado, não cabe aqui, outra vez repetir a sua grandiosidade, a beleza de seus figurinos, a riqueza de suas roupagens, a coreografia de bons quadros, o lustre de cristal que desce, os candelabros que se acendem, as cabeleiras autênticas do tempo do Rei, tudo já foi dito, tudo já foi regiamente elogiado. Sendo assim, não resta nada para êste cronista que não teve lastro para o dia da estréia e se contentou — com a graça de Deus — a espiar assim, de "caixinha" um espetáculo caro na mesa e na pista. A Imprensa estêve reunida, agora sob o comando chado, e não mais o nosso Ney do mesmo sobrenome. Brício convocou gente e conseguiu até que a dona Magdala da Gama Oliveira comparecesse, ela que não é de comparecer. Vale ressaltar o trabalho magnífico de orquestração de Britinho, e a cena de apache de Blanche Mur e mais ainda, o bom gôsto em todos os modelos, que são das mãos da sra. Carlos Machado. E' um espetáculo de alto luxo, de grandiosidade e magnificência, muito embora seja mais para quem é do gôsto de França. Eu, pobre pau de arara, e maldizendo o meu próprio sotaque, só entendi mesmo "cachaça com limão" e "ele também é louca".

Doris Monteiro estreou no "Bacará". Tôdas as vêzes que vejo os olhos daquela moça sinto uma vontade louca de chorar. Não sei se os olhos dela já choraram muito, ou se aquela melgulce é de nascença. Doris cantou, mas não fêz a exibição que tôda gente esperava. Jogou para arquibancada e cantou um samba, um fado, uma canção francesa e um fox americano. Não deve ser êste o caminho certo de Doris. Mas talvez não seja ela que esteja pensando por ela, ou mais, e sim a sua mãezinha, que a acompanha em todos os lugares, inclusive no "Bacará", que é um lugar dêste tamaninho.

EM QUADRINHOS

Mais um jornalista ameaçado! Ou melhor, mais um Nestor ameaçado! Desta vez é o de Holanda — cronista de rádio também de "A Noite", e que está cercado pelos sete lados pelo que êle chama as "macacas" do auditório da Nacional. Elas prometeram, por outro jornal, tirar a forra, pois dizem que não são "macacas" e o jornalista insiste em dizer que elas são "macacas". Como não sei o nome de cada uma individualmente, — pois o jornal preferiu não publicá-los, vou chamá-las de "macacas", mesmo neste caso uma vez que são "macacas" e jornalistas que estão em jôgo nesta parada. O guarda Peixoto está chateadíssimo!

Verônica Beck, uma moça bonita que toca um piano também muito bonito, está no "36".

O "Club da Chave" homenageou a "Panair" segunda-feira última. Humberto Teixeira, presidente do "Club da Chave" embarcará para a Europa. Humberto Teixeira embarcará pela "Panair".

MAIS PERNAS

Não resta a menor dúvida, que um dos pares de pernas mais lindas que êste solo já se sentiu pisado são de autoria de Elvira Pagã. Por conta delas ela viu mundo e por conta de seu talento ela viu platéias. Concorrem ao nosso certame, as pernas de Elvira Pagã, sem dúvida grandes concorrentes.

Ela TRAZIA A MARCA DE UM PASSADO DUVIDOSO... Ele A SOMBRA DE UM CRIME INVOLUNTÁRIO... E AMBOS ENCONTRARAM NAQUELE AMÔR A REDENÇÃO DE SEUS ERROS...
HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM
LINDA DARNELL
JACK PALANCE
em
"ULTIMA CHANCE"
(SECOND CHANCE)
TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMES
Improprio ate 10 anos
ATENÇÃO! PLAZA
SESSÕES A PARTIR DE ½ DIA
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 H.
TELA PANORÂMICA
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
CINEMAS COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H-LOBO RITZ MASCOTE

SERÁ QUE "O AMOR RESOLVE TUDO"?

Os que sorriem céticos da afirmação popular de que basta "teu amor e uma cabana", devem ver o filme da Universal-Internacional "O Amor Resolve Tudo". Nele, Loretta Young e John Forsythe demonstram como um casal, animado por esta convicção, converte o pão e a cebola diários em algo muito mais gostoso, porém isto sòmente é possível porque ambos estão dispostos a partilhar do que se apresenta. E o amor sincero e forte, que os une, dêles faz um só corpo batalhador contra todas as dificuldades econômicas.

Ambos tomam parte na luta diária e, se às vezes suas atividades não lhes deixa tempo para se verem, enchem o vazio escrevendo-se mutuamente bilhetinhos amorosos, que confirmam sua fé mutua. E quando, finalmente, seus esforços e privações, se vêem recompensados pelo êxito, e podem descansar das preocupações do futuro, um nos braços do outro, a felicidade dos esposos é maior exaltação do amor.

"O Amor Resolve Tudo" (It Happens Every Thursday) é, ademais, um filme romântico, uma comédia cheia de graça. Vendo-a, nunca se chega à gargalhada estrepitosa, porém o sorriso está sempre nos lábios, embora às vezes humedecido pelas lágrimas. A atuação de Loretta Young é uma obra prima de humorismo e emoção. Poucas atrizes sabem por mais paixão em seu olhar, mais convite em seu sorriso, mais doçura em sua voz, nem mais graça em seus movimentos.


O casal romântico de "O Amor Resolve Tudo", Loretta Young e John Forsythe

Com "O Amor Resolve Tudo" fica demonstrado mais uma vez que são os argumentos simples, os acontecimentos da vida diária, os que mais se prestam para fazer películas que satisfaçam ao público. Porque êste filme em si não tem nada de extraordinário. O extraordinário está em que a boa atuação dos artistas, o bem escolhido das situações humorísticas, e os convincentes episódios sentimentais, estão combinados e desenvolvidos com tal maestria que deram como resultado um espetáculo cinematográfico altamente satisfatório em todos os seus aspectos.

A trama se baseia na luta, composta de alegrias, desencantos e atribulações, de um casal que deseja melhorar sua precária situação econômica e que sòmente conta para isso com alguns poucos dólares e muito mesmo, amor.

Êle é um jóvem jornalista (John Forsythe), que a instâncias de sua esposa deixa seu emprego de cronista em Nova York e compra um jornalzinho em uma pequena cidade da California, guiando-se ùnicamente pelo anúncio de uma revista. Como era de esperar, quando chegam ao lugar, acham uma rotativa e uma linotipo, que sòmente funcionam "quando estão de bom humor", e uma casa meio arruinada.

Os vizinhos recebem muito amistosamente, e o jovem casal se vê forçado a sustentar uma verdadeira batalha contra tudo e contra todos, para lograr que o jornal seja acolhido com benevolência. A fôrça de gastar o pouco que têm em prêmios para os leitores, conseguem vender o jornal.

Para conquistar os agricultores, prometem chuva artificial. O oferecimento coincide com a queda de um tremendo aguaceiro, e êles são considerados heróis. Mas a chuva continua a cair, inundando tudo, e os MacAvoy são culpados da desgraça e obrigados a abandonarem a localidade. No final, graças ao amor, tudo se soluciona para satisfação geral.

Loretta Young, atriz de delicado temperamento artístico, dá-nos uma excelente interpretação, ao lado de John Forsythe, ídolo do público teatral novaiorquino, que aparece no cinema para conquistar mais um triunfo. Dirigido por Joseph Pevney. "O Amor Resolve Tudo" (It Happens Every Tthursday), tem mais a participação de Frank McHug, Gladys George, Edgard Bugard Buchanan, Palmer Lee, Regis Toomey e Jane Darwell.

Cêna de "O Amor Resolve Tudo", da U-I, com Loretta Young e John Forsythe

Próximos Lançamentos

"Trágica Emboscada"

O grande drama da temporada cinematografica é "TRAGICA EMBOSCADA", uma nova produção Tecnicolor da Paramount, com Charlton Heston, Susan Morrow, Peter Hanson e Joan Taylor nos principais papeis, e que será exibida na próxima semana nos cinemas Imperador, Azteca, Caruso, São José Coliseu, Rosario, Fluminense, Nacional, São Jorge e São Pedro.

Cena de pugilismo em "Última Chance"

Mais um soberbo tecnicolor da RKO — "ULTIMA CHANCE" — que será lançado nos cinemas do circuito Plaza a partir de amanhã e que tem como estrêla Linda Darnell. Neste filme, Robert Mitchum e Jack Palance aparecem numa violenta cena de pugilismo, na plataforma de um carro que atravessa os Andes. MITCHUM teve dois problemas a enfrentar — 1º submeter-se a longo treinamento para a cena, pois JACK, na vida real, foi pugilista; 2º, a perder a "vertigem das alturas". A Cena é realmente de meter mêdo a quem teve de fazê-la, e a quem assiste na tela.

"Os 5.000 dedos do Dr. T"

O sucesso de Mary Healy começou quando conquistou o título de Rainha de Nova Orleans. Agora vemo-la frente a Peter Lind Hayes neste sonho cinematográfico em Tecnicolor, que a Columbia nos apresentará — a partir de amanhã — na tela dos cinemas PATHE', PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA e Leme. No elenco destacam-se ainda os nomes de HANS CONRIED e do garoto prodigio TOMMY RETTIG. A história, que é uma fantasia musical das mais lindas foi escrita pelo Dr. Seuss e Allan Scott. A direção coube a Roy Rowland.

Uma figura popular e um astro querido

Em plena selva africana, cercado por elefantes, aves de rapina e cobras, e onde um tigre é fanàticamente adorado num templo servido por sacerdotisas brancas, Jim das Selvas, ou melhor, o sempre querido e apreciado astro Johnny Weissmuller, vive a mais estranha e empolgante aventura. Trata-se de "O Tigre Sagrado", filme dirigido por Spencer G. Bennett e produzido por Sam Katzman, que a Columbia Pictures apresentará, a partir da próxima semana nas telas dos cinemas Alvorada, S. Pedro, Baroneza, Cassino, Vaz Lobo, Rosário, Meier e Esperanto, acrescentando, com seu sucesso, mais pontos para a brilhante carreira do grande Johnny Weissmuller.

"Aventuras de Rocambole"

"Aventuras de Rocambole" será estrelado amanhã em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli (Cinelândia) e Art Palácio. "Aventuras de Rocambole" relata a historia de um jovem bandido, de péssima reputação que usurpa a fortuna e o nome de um nobre.

"Aventuras de Rocambole" tem no elenco Pierre Brasseur, Robert Arnoux, Loredana, Lucien Nat, Armontel, Delaitre, Vittorio Sanipoli e outros.

Teatros e Boites

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M NA TELA PANORAMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER DEBORAH KERR LOUIS CALHERN JANE GREER JAMES MASON
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
IMPR. ATÉ 10 ANOS — "THE PRISONER OF ZENDA"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN MAYER

Você tambem espera... "A ÚLTIMA SENTENÇA"

IMPERATOR AZTECA CARUSO COPACABANA SÃO JOSÉ COLISEU FLUMINENSE ROSARIO
AMANHÃ
NACIONAL SÃO JORGE QUINTA-FEIRA SÃO PEDRO 6ª FEIRA
A GRANDE EMOÇÃO DA NOVA TEMPORADA!
a Paramount apresenta
"TRÁGICA EMBOSCADA"
"THE SAVAGE"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
Côres pelo TECHNICOLOR
salientando
CHARLTON HESTON
o astro de "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
com SUSAN MORROW · PETER HANSON · JOAN TAYLOR
CENAS DE GRANDE INTENSIDADE DRAMÁTICA, NUM FILME DE LUTAS, ÓDIOS E AMORES ENTRE SELVAGENS E CIVILISADOS!
ME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Columbia Pictures apresenta
Um sonho musical como jamais foi filmado.
Maravilha SONORA E COLORIDA!
OS 5.000 DEDOS DO Dr. T
(THE 5000 FINGERS OF DR. T)
com PETER LIND HAYES · MARY HEALY
Hans Conried · Tommy Rettig
TECHNICOLOR
Produção STANLEY KRAMER
amanhã
PATHE' PRESIDENTE MAUÁ PARATODOS PAX LEME BARONISA
5ª Feira CASSINO

amanhã
ALVORADA SÃO PEDRO CASSINO
5ª feira MEIER VAZ LOBO BARONESA ESPERANTO
6ª feira LEME ROSARIO
COLUMBIA apresenta
A bravura de um homem contra a ferocidade de animais selvagens!...
JOHNNY WEISSMULLER em
O TIGRE SAGRADO
VOODOO TIGER
JEAN BYRON · JAMES SEAY · JEANNE DEAN

FABULOSO! LENDÁRIO!
O AVENTUREIRO ROMÂNTICO QUE EMOCIONOU QUATRO GERAÇÕES!
PIERRE BRASSEUR
com LOREDANA
SOPHIE DESMARETS · ROBERT ARNOUX
As Aventuras de ROCAMBOLE
DIRETOR JACQUES DE BARONCELLI
PROIB. 14 ANOS — COMP. NACIONAL
AMANHÃ
TELA TRI-FOCAL PANORAMICA
ART-PALACIO
RIVOLI

Sociedade União Internacional
Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

PARA ENTREGA DO PREDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
PREÇOS UNICOS

EM UMA CASA PORTUGUÊSA TUDO É DIFERENTE
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

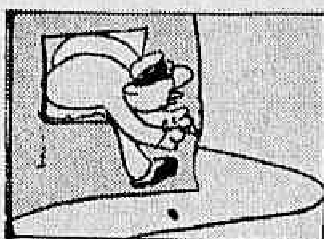
BAR PARISIENSE!
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
Clube de Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Petit Can-Can
BAR
Diariamente novidade para o seu paladar
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

AS URNAS VÃO ROLAR
DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO e H. CUNHA
MESQUITINHA
MARA RUBIA
SALUQUIA TOTÓ
BLAKE GILDA de BARROS
BADÚ NATARA NEY
LIA MARA COSTINHA
TITO MARTINI MARIA BRAZÃO CARLOS TOVAR
ARMANDO FERREIRA DURVALINA DUARTE MANOEL MARTINS DAYSE MAY
DIA 28 RECREIO AVANT-PREMIÉRE ÀS 21 HS.
ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!
CHESTERS! NOELIA NOEL! IRENE and DANDEVILL!
DIREÇÃO ARTISTICA: ROSA MATEUS
MÚSICA DE VICENTE PAIVA ARMANDO ANGELO e outros
CHARGES POLITICAS FARTAS DE COMICIDADE!
COREOGRAFIA HENRIQUE DELFF
CENÁRIOS: ANGELO LAZARY e M. LIMA
UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS PALADARES!

NOVE ESPECTADORES QUEIMADOS PELO ÁCIDO LANÇADO DO BALCÃO DO 'METRO'

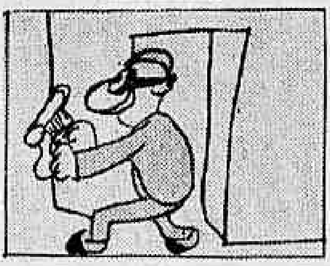
Pequenos fatos policiais



Os ladrões levaram Cr$ 7.000,00 (objetos)

Augusto Cirne, morador na Rua Guarnei, 69, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 23.º DP, de que os ladrões, durante a madrugada, penetraram em sua residência e furtaram objetos avaliados em Cr$ 7.000,00.

Furtaram a máquina de escrever



Ao comissário de serviço na delegacia do 7.º Distrito Policial, queixou-se Ovídio Pires Marques, (residente na Rua do Rosário, 76), que fôra furtado em uma máquina de escrever no valor de Cr$ 14.000,00.

Deu com barra de ferro na cabeça do próprio irmão

Laurindo Cesário, (solteiro, 18 anos, ajudante de caminhão), após discutir com seu irmão Zacheu Laurindo, (solteiro, 22 anos), residentes na Estrada da Saudade, sem número, o agrediu com uma barra de ferro.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi internada, em estado gravíssimo, no Pronto Socorro de Petrópolis.

O agressor foi prêso em flagrante e autuado na delegacia policial daquela cidade serrana.

Três temas no VII Congresso de Tuberculose

Três temas básicos serão debatidos no VII Congresso Nacional de Tuberculose, a reunir-se nesta Capital, em julho próximo, por iniciativa da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose.

São êles: "Modificações histo-bacteriológicas nas lesões tuberculosas sob a influência dos tuberculostaticos", "Recessões na Tuberculose pulmonar" e "Queda da mortalidade tuberculosa no Brasil e suas causas".

Os relatores

Será relator do primeiro tempo o professor A. Ibiapina, correlatando os representantes das diversas sociedades federadas. O segundo tema não terá correlatores, fazendo-se a sua discussão em mesa redonda, após a exposição dos relatores, especialmente convidados, profs. Eduardo Etzel, E. J. Zerbini, Gabriel Botelho e A. Chapchap, de São Paulo; Jessé Teixeira, Ugo Pinheiro Guimarães, Lício Moletta, Arnaldo Neves, Sílvio Rubens Barbosa, Paulo Pernambuco, Eudorico Rocha Júnior, e J. M. Castelo Branco, do Distrito Federal; Bayard Gontijo, de Belo Horizonte; e Joaquim Cavalcanti, de Recife.

O terceiro tema, por ser muito extenso, será examinado de acôrdo com os aspectos regionais do problema.

Congresso de doenças do tórax

Juntamente com o VII Congresso Nacional de Tuberculose se realizará, sob a presidência do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, o Segundo Congresso Brasileiro de Doenças do Tórax promovido pelos capítulos brasileiros filiados ao "American College of Chest Physicians". Um apenas o tema a ser discutido: "Cardiopatias cirúrgicas nos seus aspectos médico e cirúrgico. São relatores os clínicos: Carvalho Azevedo, Nelson Botelho, Aarão Benchimol, Roberto Menezes, Maria Vitória Martin e os cirurgiões E. J. Zerbini, Domingos Pinto, Jesse Teixeira, José Hilário, Haroldo Rodrigues e Paulo Samuel. O Congresso estará reunido durante uma semana. E' grande o movimento na secretaria da Federação, dado o interêsse que a importante assembléia vem despertando. Elevado o número de cartas e telegramas dos Estados que estão sendo endereçados ao prof. Reginaldo Fernandes, presidente dêsse órgão e que, nêsse caráter, presidirá o VII Congresso Nacional de Tuberculose.

Últimas horas do bastião de Dien Bien Phu

HANOI, 22 (International News Service) — Um dos sobreviventes de Dien Bien Phu, a fortaleza da Indo-China em poder dos comunistas do Viet Nam, desde o dia 7 de maio, após uma das maiores defesa militares da História, relata os fatos ocorridos nos últimos dias e às últimas horas naquela heróica fortificação que captou para aquêle reduto a admiração de todo o mundo. O autor do relato, sargento Anton Albrecht, um alemão de 26 anos de idade, que combateu em Dien Bien Phu como membro da Legião Estrangeira Francesa. Encontrava-se entre os feridos afastados de Dien Bien Phu para Hanoi, na 'transladação aérea' de misericórdia, a qual ainda prossegue pelo acôrdo entre os franceses e os comunistas que conquistaram a fortaleza. Albrecht, com menos de 20 anos, prestou serviços como operador de rádio recrutado na Alemanha, durante os períodos finais da segunda guerra mundial. Depois da guerra e até 1948 trabalhou como operador na Alemanha Ocidental, aderindo em seguida à Legião Estrangeira da França. Prestou serviços non norte da Africa, durante dois anos, foi em seguida para Indo-China. Após ter servido pela primeira vez, voltou à Africa, retornando à Indo-China há um ano como paraquedista.

Serão expulsos da P. M. cinco soldados

Serão expulsos da Polícia Militar, em cerimônia que terá lugar amanhã, às 14 horas, no quartel daquela corporação (Rua Evaristo da Veiga), o terceiro-sargento Ailton Gutemberg dos Reis, o cabo Alcides da Silva Dias e os soldados Valdir Petronilho de Jesus, David Batista Fogueira e Edecir de Faria, que, segundo se constatou em inquérito, são responsáveis por enorme série de assaltos à mão armada, extorsões, etc.

Duque exibiu, no D. C., suas habilidades



"Duque", o cão pastor alemão, galã do cinema nacional (10 mil cruzeiros por mês na Vera Cruz) e campeão nacional de adestramento, obedecendo a 78 diferentes vozes de comando, exibir-se-á hoje, às 14 horas, para os cariocas na Sociedade Hípica Brasileira, após o desfile tradicional do Brasil Kennel Club.

Em visita, ontem, à redação do D. C., trazido pelo seu amestrador, sr. Jordano Martinelli, "Duque" perseguiu ladrões hipotéticos, ladrou para agressores imaginários, fêz de morto, e se mostrou habilitado a proteger os fotógrafos e repórteres em suas missões, como garantia contra a sanha de outros policiais.

333 MEDALHAS

"Duque", além de astro do cinema nacional (trabalhou com Mazzaropi em "Sai da Frente" e "Nadando em Dinheiro"), já ganhou em sua vida 333 medalhas.

Segundo o sr. Jordano Martinelli, intérprete do "Duque", quando toca dar declarações à imprensa, o cão artista é ainda o único no Brasil que pode ser considerado benemérito, de vez que com uma panela na bôca já percorreu as ruas das capitais de quase todos os Estados do Brasil, recolhendo donativos para instituições de caridade.

Revisão de preços nas obras públicas

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Publicas, a fim de rescindir os contratos ou fazer revisão de preços das obras, em virtude da decretação do salário mínimo.

A decisão foi tomada em reunião de assembléia geral extraordinária, na sede do Clube de Engenharia, onde se estudou as consequencias da elevação do salário mínimo em face do custo das obras contratadas. O custo da obra foi alterado por ato do Poder Publico, que é parte contratante. E como os contratos não prevêm reajustamento de preços, os empreiteiros vão pleitear a rescisão amigável dos contratos ou a revisão do seu custo.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

O ácido é ignorado, assim como o autor do crime — Diligência para a prisão

Nove pessoas ficaram gravemente queimadas quando, durante a sessão das duas horas de ontem, no cinema "Metro Tijuca", um indivíduo lançou, do balcão sôbre os espectadores que se mantinham no andar térreo, um ácido que se inflama ao simples contato com o ar.

Ao tempo em que encerravamos a presente edição, eram efetuadas diligências com o intúito de deter o autor da criminosa ação.

REAÇÃO IMEDIATA

Como o ácido em questão demorasse de três a quatro segundos para inflamar-se, os espectadores logo que atingidos, corriam as mãos sôbre as partes de suas roupas que lhes pareciam molhadas. Desta forma, quase tôdas as vítimas tiveram as mãos queimadas, além de diversas outras partes do corpo.

OS ASSISTENTES QUEIMADOS

Nove foram os espectadores queimados que procuraram socorros no Hospital de Pronto Socorro: Gerson Canedo Magalhães, (de 15 anos, estudante, residente na Rua Canavieiras, 180), que apresentava queimaduras de 1.º e 2.º gráus na coxa e mão direita; Marlene Bonfim, (de 18 anos, residente na Rua Aurélio Gracindo, 377), com queimaduras de 1.º gráu na região palmar; Agnelo Mafla, (de 67 anos, médico, residente na Rua Carmela Dutra, 49), que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus nas regiões ocipto-frontal e palmar direita; Valter Alves, (de 32 anos, casado, residente na Rua Agar, 47), que apresentava queimaduras de 1.º e 2.º graus na mão direita; Isabel de Almeida, (de 29 anos, solteira, residente na Rua Justino Rocha, 105), que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º gráus nas faces; Zelina Martins Duarte, (de 44 anos, casada, residente na Rua Conde de Bonfim, 624), com queimaduras de 1.º e 2.º gráus na região ocipto-frontal e nas faces; Beatriz da Silva Machado, (de 40 anos, casada, residente na Rua Moura Brito, 157), que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º gráus no ombro direito e braço esquerdo; Laiz Rodrigues Costa, (de 25 anos, casada, residente na Rua Visconde de Santa Isabel, 617), com queimaduras de 1.º e 2.º gráus na região ociptofrontal, e ainda Ilka Lourenço da Costa, (de 21 anos, casada, residente na Rua C-60, apt.º 302), que apresentava queimaduras de 1.º gráu na região superciliar direita.

Algumas destas vítimas, após os primeiros socorros, procuraram Casas de Saúde onde internar-se, em face à gravidade de seu estado.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Disposições sôbre investimentos de interêsse nacional

O Presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro da Fazenda dispondo sôbre os investimentos considerados de relevante interêsse nacional.

As conclusões estabelecem uma divisão das atividades, para efeito daqueles investimentos.

A DIVISÃO

Essa divisão é a seguinte:

I — Indústrias e serviços da infra-estrutura econômica, como tais compreendidos: produção de energia e serviços de transporte e comunicação;

II — Armazenagem: depósito, silos e frigoríficos;

III — Indústrias destinadas à fabricação de maquinaria, equipamentos e peças para produção e distribuição de energia ou serviços de transporte, comunicações e, armazenagem. (ex.: produção de máquinas e equipamentos para usinas elétricas e atividades correlatas; de veículos para carga, material ferroviário, construção naval, equipamento portuário, equipamento aeronáutico; e para serviços de armazenagem, silos e frigoríficos);

IV — Colonização, povoamento, produção agrícola e pecuária, atividades extrativas vegetais, inclusive atividades de assistência técnica da produção;

V — Indústrias alimentares, compreendendo o preparo de alimentos essenciais e sua transformação para conservação;

VI — Indústrias de medicamentos essenciais;

VII — Atividades educacionais e de pesquisa técnica, relativas ao preparo de mão-de-obra e de técnicos nacionais e à pesquisa de novos métodos de trabalho para desenvolvimento tecnológico das atividades produtivas;

VIII — Indústrias destinadas à produção de máquinas, equipamentos, fertilizantes e defensivos, para a atividade agrícola e a pecuária, bem como à produção de equipamentos para irrigação e matadouros;

IX — Outras indústrias básicas, como tais compreendidas — a) extração, beneficiamento e industrialização de combustíveis; b) indústria extrativa mineral e beneficiamento de minérios; c) metalurgia primária (ex.: — Siderurgia, ferroligas, metalurgia em metais não ferrosos tais como cobre, aluminio, chumbo); d) metalurgia de transformação, compreendendo produção de aços, ligas metálicas, e elaboração de produtos metálicos de primeira transformação (ex.: laminados, forjados, extruzados, tendidos, trefilados); e) indústria química de base (ex.: enxôfre, ácidos, bases, sais minerais ou orgânicos, adubos inseticidas, celulose, papel, cimento, borracha sintética).

X — Indústrias mecânicas e de material elétrico essencial, compreendendo a produção de máquinas operatrizes industriais, de máquinas e equipamentos para indústria pesada e para mineração e de equipamentos elétricos essenciais;

XI — Quaisquer atividades de extração, produção e beneficiamento de produtos destinados à exportação; e,

XII — Atividades destinadas à pesquisa de recursos minerais e ao estudo do aproveitamento de recursos naturais.

Trancado no apto. ameaçou atirar-se do 3o. andar

De uma janela do apartamento 302, do edifício da Rua N. S. de Fátima, 73, uma mulher gritava desesperadamente por socorro, ameaçando jogar-se ao solo.

ARROMBAMENTO

Tomando conhecimento do fato, o comissário de serviço na delegacia do 6.º DP, dirigiu-se ao local e se viu forçado a arrombar a porta do apartamento.

TRANCADA PELO AMANTE

A mulher, que se encontrava em estado de desespêro, era Araci Roque de Oliveira, que declarou à autoridade haver sido trancada no apartamento pelo seu amásio, Luis Carlos Tavares, ali residente.

Foi instaurado inquérito.

"Samba-drink" despedida de Wilson Batista

Os artistas Di Veras e Cauby Peixoto oferecem ao compositor popular Wilson Batista, um "Samba-drink", amanhã, das 16 às 18 horas, na "Drink Djalma Ferreira", na Av. Princesa Isabel, 30 (Leme) por motivo da sua próxima viagem à Europa. Wilson Batista vai ao Velho Mundo em propaganda dos nossos ritmos, devendo atuar em Barcelona, Paris, Madri e Lisboa, para onde leva uma seleção de composições de sua autoria.

Na redação do D. C., Agenor conta a série de violências que sofreu

Espancado porque repeliu ofensa de contramestre

A polícia de Magé espancou o trabalhador Agenor José dos Santos (44 anos, casado, com dez filhos) e o entregou depois aos presos no xadrez, para que estes completassem o espancamento. Agenor reside à Av. Oton Bezerra de Melo, 1.032, em Santo Aleixo, 2.º Distrito de Magé. Motivou o seu suplício o fato de haver repelido ofensas que lhe foram feitas pelo contra-mestre geral da Fábrica Esther, de propriedade da firma Oton Bezerra de Melo, a que servia há 27 anos.

ATUAÇÃO DA POLÍCIA

Visitando a redação do D. C., Agenor comprovou, exibindo os sinais ainda vivos das atrocidades contra êle cometidas, que a técnica de espancar presos no Distrito Federal repercute em todo o país. Fez questão de precisar, no entanto, que sofreu sua tortura no pôsto policial de Santo Aleixo, surrado a cassetete pelo sargento comandante e a pontapés pelo soldado Altamiro. Finalmente, foi levado, a cascudos, para o xadrez, pelo soldado João. Cinco minutos depois voltou o sargento para surrá-lo e o deixou entregue aos presos, que continuaram os maus-tratos (entre os presos se encontrava um perigosíssimo assassino), que goza de regalias no Pôsto).

UM SIMPLES ATRASO

O incidente que gerou os espancamentos — disse Agenor — originou-se de haver êle chegado à fábrica atrasado oito minutos. O contramestre Emídio destratou-o e êle respondeu à ofensa. Isso ocorreu no sábado, dia 15 do corrente. Na segunda-feira, tentou justificar o atraso no escritório do gerente. Foi suspenso. Já havia sido, no entanto, convidado a comparecer à delegacia. Atendendo, foi despojado de seus bens e espancado.

Conduzido finalmente a Magé pelo escrivão dêsse município, foi transferido, têrça-feira última, para a Delegacia de Ordem Política e Social de Niterói, de onde saiu em virtude de "habeas-corpus".

Regressando a Magé, o sargento que o conduziu deixou-o doze quilômetros distante de sua residência, para que completasse a jornada a pé.

Acompanhou Agenor em sua visita ao D. C. um vereador de Magé.

Acidente com o automóvel do pres. Chamoun

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Dois automóveis da comitiva do presidente Chamoun chocaram-se ontem quando o Presidente do Líbano se dirigia ao Parlamento Argentino. Ficaram levemente contundidos no acidente os senhores Georges Haimosi, Chefe de Gabiente do Presidente, e Adib Nahas Ministro Libanês no Rio de Janeiro.

TRANSPORTES URBANOS E INTERESTADUAIS — DESPACHOS GERMANIA MARITIMOS

GUARDE SUAS MERCADORIAS no melhor DEPÓSITO do BRASIL. — Guindastes elétricos até 30 TON. — Taxa Mínima de Seguro — IRB — CONSTRUÇAO SUPERIOR

Despachos para qualquer parte do Brasil e Exterior

Cargas — Encomendas — Bagagens — Brasil e Exterior — Rodovia Ferrovia — Cabotagem — Redespachos — Seguros — Embalagens — Mudanças — Armazenamentos — Carga e descarga de material pesado em geral.

AGÊNCIA GERMANIA LTDA.

DESPACHOS E TRANSPORTES EM GERAL

AV. VENEZUELA, 27 - Sala 701 - TEL. 43-8752

END. TEL. — GERMANIA

Rio de Janeiro — Brasil

Cadetes de Portugal desfilarão no Rio a Sete de Setembro

Uma comissão de cadetes portugueses deverá visitar o Brasil, em agosto e setembro vindouros, à convite das autoridades militares brasileiras.

Os cadetes da Escola de Amada deverão desfilar na Parada Militar de 7 de Setembro, sendo esta a primeira vez na história que um grupo de futuros oficiais portugueses tomará parte nas festividades de nossa Independência.

MENSAGEM

O convite partiu depois que os cadetes lusitanos enviaram aos seus companheiros das Agulhas Negras uma mensagem de confraternização. O documento é ricamente adornado com iluminura, e representa um abraço fraternal entre as Academias de Amada e das Agulhas Negras.

Membros da colônia lusa no Brasil vão cooperar para maior brilhantismo dessa recepção aos seus patrícios, promovendo as ligações entre os diversos elementos interessados.

Roteiro

A equipe militar de Portugal visitará também São Paulo, Belo Horizonte, Volta Redonda, Rezende, Juiz de Fora e, provàvelmente, outras cidades que serão incluídas no programa em elaboração.

Finis!



Morreu Nestor Moreira! Após onze dias de luta contra a morte, quando as melhoras, aparentes infelizmente, animavam a todos, sucumbiu a vítima da selvajaria que teve por palco uma das dependências da delegacia de Copacabana e como responsável direto um guarda-civil de mentalidade estreita e instintos inferiores.

Cobriu-se, assim, de crepe o jornalismo enquanto uma imensa tristeza apodera-se de tôda população que acompanhou em ânsias o martírio do repórter de "A Noite" vítima da bestialidade de um agente da autoridade, conhecido "leão-de-chácara", cujo facies revela, à luz da antropologia, o primarismo de seus predicados.

Muito embora responsável, em face da lei, pelo desaparecimento do jornalista o guarda Peixoto não é o único culpado. Mais culpado que êle é o Govêrno que fecha os olhos a uma situação que tem seus primórdios em 1930 quando, a propósito de uma revolução que se dizia liberal, instalou-se na Polícia o regime da maldade imposta pelos Filintos e executado por súcia de desajustados que passaram a integrar os quadros policiais.

Que tem feito a administração do país para afastar êstes elementos espúrios? Que providências já foram até hoje tomadas no sentido de higienizar os quadros de agentes da autoridade escoimando dêles os desajustados, os que só se sentem bem praticando a maldade, aquêles que gozam com o sofrimento alheio da mesma forma que antigamente gozavam com a dôr de suas vítimas os inquisidores medievais? Nada, simplesmente nada.

Impassível ao desmantêlo do aparelho policial, insensível ao descalabro que se nota em todos serviços públicos, indiferente aos escândalos que de há muito vêm abalando o prestígio e o conceito policais, alheio por completo aos problemas que dizem de perto com o policiamento, o Govêrno colhe hoje os louros de sua falta de zêlo.

Ante a agonia do velho repórter o sr. Getúlio Vargas prometeu, aos que o procuraram, punir com rigor os responsáveis, direta e indiretamente, pelo bárbaro espancamento do jornalista.

Resta saber se agora, ante o corpo inanimado de Nestor Moreira, sua promessa será cumprida, se veremos excluídos do DFSP aquêles que mancharam a dignidade da função e desmoralizaram os princípios de humanidade. Estaremos aqui vigilantes.

Govêrno no âmbito administrativo e Justiça no campo legal, que cumpram rigorosamente seu dever para que a Nação não seja forçada a procurar no desespêro o lenitivo para os males que lhe estão abatendo o espírito e envenenando a alma.

Que o corpo frio de Nestor Moreira seja o primeiro batente da grande escada que nos há de conduzir, como a de Jacó, à perfeição. FINIS!

Início das conversações militares

GENEBRA, 22 — (INS) — Fontes diplomáticas autorizadas dizem que se chegou a um acôrdo definido para o início das conversações entre os Estados Maiores Militares de 5 potências aliadas em Washington em fins da próxima semana.

Tais conversações seriam para a discussão sôbre como os EE.UU., Inglaterra, França, Austrália e Nova Zelândia irão à guerra se tal passo fôr necessário para resguardar o Sudeste da Ásia da conquista comunista.

ANTICOMUNISMO

As potências estudarão as medidas militares que possam ser tomadas conjuntamente para impedir que essa zona de grande importância estrategica caia sob o domínio comunista.

As conversações incluirão ainda inclusão de medidas conjuntas a serem tomadas caso os comunistas violarem qualquer das cláusulas do armistício na Indo-China.

Não se espera que os planos discutidos se baseiam em qualquer medida para uma intervenção imediata na guerra da Indo-China, nem incluirão os aspectos políticos do proposto pacto de segurança do Sudeste da Asia. Mas, os diplomatas franceses e americanos esperam que o simples fato de que tais conversações comecem na próxima semana venham a reforçar a posição diplomattica ocidental em Genebra.

SALVAR A INDO-CHINA

As conversações das 5 potências serão a parte das atuais discussões franco-americanas em Paris e que tratam do problema mais urgente de salvar a Indo-China pròpriamente dita e não o resto da Asia.

Enquanto isto, registra-se uma calma nesse fim de semana na fase da Indo-China da conferência de Genebra. Isso porque, as discussões sôbre a Indo-China foram interrompidas até segunda-feira.

A sessão plenária de hoje foi convocada pelo premier chinês Chou en Lai para a discussão dos problemas da Coréia.

Possìvelmente, o Ministro do Exterior sul-coreano apresentará um plano revisado de seu Govêrno para as eleições em tôda a Coréia sob a supervisão da ONU.

Pyun, o chanceler sul-coreano, revelou que o seu país aceitaria tais eleições se as tropas comunistas chinesas fôssem retiradas da peninsula, mas tal proposta não mereceu o apoio do bloco vermelho.

Espera-se assim que a nova proposta incluirá concessões vitais por parte dos dois grupos.

A reunião que deverá se realizar segunda-feira próxima, a respeito da Indo-China será de caráter secreto.

Vice-cônsul do Brasil em Guaiaquil

O sr. Carlos Zavala Cangotena foi designado pelo Ministro do Exterior para ocupar o cargo de vice-consul honorário do Brasil em Guaiaquil.

Suspensa a proibição de vôo sôbre as Marshall

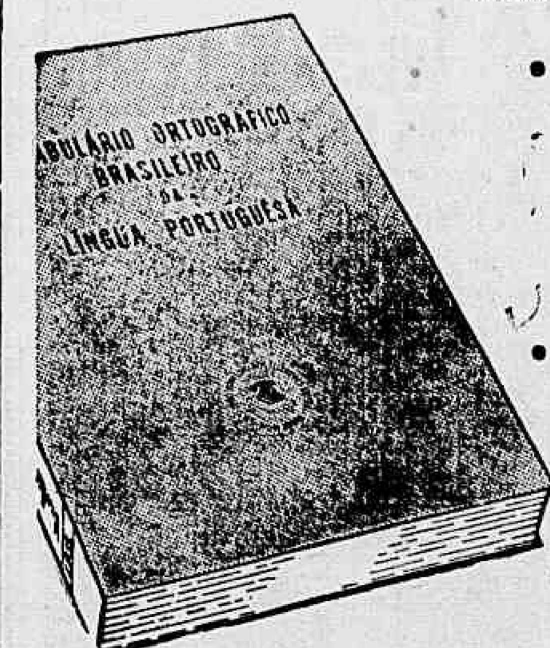
WASHINGTON, 22 (AFP) — O govêrno americano levantou a proibição de vôo sôbre as ilhas do arquipélago Marshall, assim como da navegação nessa região do Pacífico, onde se realizaram recentemente as experiências da bomba de hidrogênio.

Essa medida abre o acesso dessa região aos navios de pesca até uma distância de três milhas (5 Kims.) das costas dos 'atolls' de Eniwetok e de Bikini, fato indicando que as águas dessa região não estão mais radioativas.

A notícia do levantamento da proibição, que foi difundida no Pacífico pelo Departamento Hidrográfico da Marinha, constitui, ademais, a primeira indicação de fonte oficial de que Bikini, bem como Eniwetok, foi utilizado para as recentes experiências têrmonucleares.

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO BRASILEIRO *da língua portuguêsa*

supervisão de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA



- Cêrca de 150.000 vocábulos.
- Formato racional: 4 colunas por página.
- Cêrca de 15.000 verbetes a mais do que o de 1943.
- 700 páginas em papel acetinado.

A mais completa obra do gênero já editada! Com as instruções da Academia Brasileira de Letras, de 12/8/1943. Incorpora os mais recentes brasileirismos. Organizado por Manuel C. Pereira, com a colaboração de Luiz P. Gomes Filho.

2.ª EDIÇÃO
REVISTA E AUMENTADA
BROCHURA .... Cr$ 120,00
ENCADERNADO .... Cr$ 160,00

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS
Pedidos pelo reembôlso à
EDITÔRA S. A. O LIVRO VERMELHO
Rua do Livramento, 109 — Rio de Janeiro

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 23

PROGR. AUTORES E INTÉRPRETES DO BRASIL
Pela Orquestra Fon-Fon
PASSO DO GINGÁ - *Sá Roris*
TERRA SÊCA - *Ari Barroso*
BAHIA - *Ari Barroso*
OS PINTINHOS NO TERREIRO - *Abreu*
REMEXENDO - *R. Gnatali*
Por Alceu Bocchino - pianista
MEU BOI MORREU - MESTRE CARREIRO

SEGUNDA-FEIRA 24

PROGR. ORQUESTRAS FAMOSAS
THE OLD REFRAIN - STARS IN MY EYES
Orq. André Kostelanetz
VALSA DE "CONDE DE LUXEMBURGO"
Orq. Tonhulle de Zurique
AY, AY, AY - ESPAÑA CAÑI - *Orq. Morton Gould*

TERÇA-FEIRA 25

PROGR. ORQUESTRA SAUTER-FINEGAN
NINA NEVER KNEW - *Alter-Drake*
LOVE IS A SIMPLE THING - *Carrol-Siegel*
TWEEDLE DEE AND TWEEDLE DUM - *Finegan-Sauter*
STOP BEATIN' 'ROUND THE MULBERRY BUSH
Reichner-Boland
NOW THAT I'M IN LOVE - *Rogan*
YANKEE DOODLETOWN - *Finegan-Sauter*

QUARTA-FEIRA 26

PROGR. MÚSICA DE BAILADOS CÉLEBRES
Orq. de Leopoldo Stokowsky
ESPECTRO DE ROSA - *Weber*
LES SYLPHIDES - *Chopin*
VALSA E PIZZICATO - (SYLVIA), *de Delibes*

QUINTA-FEIRA 27

PROGR. CANÇÕES FRANCESAS
com André Claveau:
LE MONSIEUR AUX LILAS *Borelli-Contet*
SOUS UNE OMBRELLE À CHANTILLY - *Larue*
Y AVAIT TOI - *A. Grassi*
com EDITH PIAF: PARIS - *Bernstein*
LE ROY A FAIT BATTRE TAMBOUR - *popular*
POUR MOI TOUTE SEULE - *Lafarge-Monod*

SEXTA-FEIRA 28

PROGR. GRANDE CONCÊRTO "A EXPOSIÇÃO"
CONCÊRTO EM LA MENOR - *1.° Mov°. - Grieg*
CONCÊRTO N.° 1, EM SI BEMOL MENOR
1.° Mov°. - Tschaikoswsky
CONCÊRTO N.° 2, EM DÓ MENOR
3.° Mov°. - Rachmaninoff
CONCÊRTO N.° 1, EM SOL MENOR
2.° Mov°. - Bruch

SÁBADO 29

PROGR. VARIEDADES "A EXPOSIÇÃO"
DOODLETOWN FIFERS - *Finegan-Sauter*
APRIL IN PARIS - *V. Duke*
MIDNIGHT SLEIGHRIDE - *S. Prokofieff*
Orq. Sauter-Finegan
SONGS MY MOTHER TAUGHT ME - *Dvorak*
LOVE'S DREAM AFTER THE BALL - *A. Czibulka*
Orq. Georges Tzipine
LET'S FALL IN LOVE - *Arlen-Koehler*
PERFIDIA-*Dominguez*-ADIOS-*Madriguera Orq. Paul Weston*

A Exposição

MAIS UM

No domingo último foi fundado o Santo Cristo F. C. no bairro que lhe empresta o nome, por um grupo de simpatizantes do nosso "association".

A diretoria eleita e empossada está assim constituída: Presidente: Afonso Soares; Tesoureiro: Osvaldo Garcia; Secretário: Nelson Marques Varela; Diretor do Patrimônio: Miro de Barros; Responsável pelo 2.° Quadro: Ari Gonçalves; Responsável pelo 1.° Quadro: Norberto Salvador.

O programa no setor de esportes está sendo estudado minuciosamente pelos seus dignos responsáveis, esperando-se para breve a sua divulgação.

Todo clube que desejar preliar com o Santo Cristo F. C. deverá enviar ofício para a Rua Santo Cristo, 107 — apto. 301 — Nelson M. Varela.

Os jogos deverão ser programados para os campos dos adversários.

Braçadas e . . .

(*Conclusão da pág. 10*)

Fadel Fadel, Dario de Melo Pinto, e Francisco Abreu, prestigiaram com seus aplausos, quando Arnaldo Costa recebeu também a sua medalha de ouro, no reconhecimento pelos anos de devoção ao grêmio rubro-negro. Também o técnico Rudolph Keller teve merecidamente a sua medalha de ouro, pela orientação técnica que levando o nome do Flamengo, e ainda pelo belo trabalho executado na preparação a êsse "oito" campeão continental que tem o mérito de numa só temporada conquistar três títulos: carioca, brasileiro e sul-americano.

Após o treino . . .

(*Conclusão da pág. 10*)

homenagem ao fundador de Friburgo, depositando uma corôa de flôres junto a estátua de Alberto Braune.

SEGUIRÃO ÀS 13 HORAS PARA O RIO

Os jogadores após o almôço, seguirão para o Rio, de automóveis, devendo a partida se dar por volta das 13 horas.

EFEMERIDES

23 DE MAIO

1536 — Bula do Papa Paulo III, com a anuência do rei d. João III, estabelecendo em Portugal o Tribunal da Inquisição.

1822 — Motim na capital de São Paulo, conhecido por Bernarda Paulista.

1847 — Nasce, em Angra dos Reis, Lopes Trovão.

1865 — Nasce em Umbuzeiro, Paraíba do Norte, Epitácio da Silva Pessoa.

1870 — Nasce, em Minas Gerais, João Luís Alves.

24 DE MAIO

1827 — Assinatura da Convenção restituindo ao Brasil a Banda Oriental (Uruguai).

1866 — Batalha de Tuiuti (Guerra do Paraguai).

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor teatral e jornalista Renato Viana.

Formas de auxílio à modicidade do preço do ensino

A Diretoria do Ensino Secundário auxiliará tecnicamente os ginásios que cobrarem preços módicos aos alunos, organizando e doando laboratórios, e montando, em caráter experimental, 16 pequenas oficinas de artes industriais, como parte do seu programa de aperfeiçoamento e difusão do ensino.

O Ministério da Educação chegou à conclusão de que apenas 14% dos alunos concluem o curso ginasial, a despeito das escolas secundárias terem aumentado numa proporção de 490% durante o decênio 1942-1952. O aumento das escolas e a deserção dos alunos prova a forma comercial porque tal aumento se verificou.

OUTRAS MEDIDAS

A DES, por intermédio da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) tratará da reorganização do serviço de inspeção escolar, descentralizando-o, criará cursos de aperfeiçoamento para professôres e inspetores, organizará e aplicará provas objetivas para os exames do artigo 91 e para a seleção de bolsistas, providenciando ainda exames de suficiência para professôres e para sondagens quanto à eficiência das escolas secundárias.

Estágio para técnicos

Além dessas medidas, está prevista a organização de um centro destinado a assistir e orientar as bibliotecas, criação de bôlsas de estudos para alunos bem dotados, a preparação de uma equipe de técnicos e orientadores do ensino, através de cursos e estágios no Brasil e no estrangeiro. Finalmente, serão organizadas missões culturais, técnicas e pedagógicas, que convocarão e arregimentarão pessoas de boa vontade, em favor da recuperação e desenvolvimento do ensino secundário, no Rio e nos Estados.

Urgência no Estatuto municipal

O vereador Rubem Cardoso garantiu à nossa reportagem que o Estatuto dos Funcionários Municipais será aprovado no decorrer de todo o mês de junho próximo. Quanto à reestruturação geral do funcionalismo será votada posteriormente.

Acrescentou o sr. Rubem Cardoso, que se vem batendo na Câmara pela maior urgência na votação do Estatuto, contar com a maior boa-vontade de seus pares para a matéria. Por outro lado, disse, o prefeito Dulcídio Cardoso também está empenhado em que o Estatuto seja, finalmente, apresentado a S. Exa., para a sanção.

Assim, concluiu, estou seguro de que durante o mês próximo o servidor da Prefeitura terá seu Estatuto pronto.

Assembléia dos servidores da Prefeitura

A União dos Operários Municipais, como membro da Coligação de Associações dos Servidores Municipais Pró-Reivindicações da Classe, realizará no dia 24 do corrente, às 18 horas, uma assembléia na qual será estudada a aplicação, no âmbito municipal, da tabela formulada pela União Nacional dos Servidores Públicos, para os servidores federais.

Consta da ordem do dia, também, o debate sôbre o Estatuto dos Funcionários Municipais, que se encontra engavetado e a cujo andamento pretendem os servidores municipais dar um impulso decisivo, através de mobilização da classe.

Dia de oração pela paz

Será realizada hoje, às 8 horas, na igreja paroquial de N. S. do Brasil, a Missa pela Paz, promovida pela Confederação Católica Arquidiocesana, com a participação dos alunos de todos os educandários municipais e particulares da Paroquia.

Delegado do Brasil na UNESCO

O sr. Artur dos Guimarães Bastos foi designado pelo Ministro do Exterior para, como delegado suplente do Brasil junto à UNESCO, e como representante do mesmo Ministério junto ao Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros, acompanhar os trabalhos e cooperar na obra do referido Instituto, como elemento de ligação entre o nosso Govêrno e aquêle organismo.

Aniversário de fundação do I.A.P.C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários realizou ontem, às 10 horas, em seu auditório, uma sessão solene em comemoração da passagem do 10.° aniversário da sua fundação. Falou abrindo a solenidade o mais antigo servidor da autarquia, o procurador do IAPC, sr. Reinaldo de Rezende Alvim.

A solenidade, que foi presidida pelo sr. Hugo de Farias, Ministro do Trabalho reuniu à Mesa as seguintes autoridades: representante do Presidente da República, o representante do Vice-Presidente da República, o sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do IAPC, o dr. Alcedo Barbedo, subprocurador geral da República, o sr. Plínio Catanhede, Pres. do Conselho Nacional do Petróleo, o sr. Paulo Câmara, Presidente do Instituto dos Resseguros, o sr. Henrique de La Rocque Almeida, ex-presidente da autarquia, a viúva do saudoso senador Salgado Filho, senadores, deputados, vereadores, diretores do IAPC, presidentes de sindicatos vinculados ao Instituto dos Comerciários, jornalistas e radialistas.

Reinício das atividades do Amante A. C.

O Amantes da Arte Clube reabriu ontem os seus salões, com um animado baile, em homenagem aos seus associados, clubes co-irmãos, autoridades civis e militares e a imprensa especializada.

Nessa ocasião, foram inaugurados vários melhoramentos naquela sede, como nova pintura e um grande palanque para a orquestra.

Com êsses empreendimentos volta o clube da Zona Sul, a situar-se entre os primeiros daquela localidade.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 18 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

Ainda as falcatruas na Companhia de Seguros "Sul América"

DECLARAÇÃO

MOACYR PEREIRA DA SILVA, bacharel em direito, pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, turma de 1953 (ex-Presidente do "CALC" — Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da mesma Faculdade), natural do Distrito Federal, filho de JOAQUIM PEREIRA DA SILVA (falecido) e de MARTINHA DE AZEVEDO SILVA, morador na Rua das Laranjeiras n. 136 — Apto. 902, Gerente das Companhias de Seguros do "GRUPO ATLÂNTICA" — Atlântica — Companhia Nacional de Seguros, Transatlântica — Companhia Nacional de Seguros, Ultramar Companhia Brasileira de Seguros e Oceânica — Companhia Brasileira de Seguros, Diretor da Imobiliária Ribamar S. A., Diretor de Tesouraria do Fluminense Futebol Clube, tendo em vista o noticiário da imprensa desta capital sôbre uma quadrilha de chantagistas que operava na "Sul América", da qual fazia parte um indivíduo de nome igual ao seu, torna público para conhecimento daquelas pessoas que apenas o conhecem de nome, e com as quais mantém relações de simples cortezia, que nada tem a ver com aquêles fatos, e que, de acôrdo com o que consta do inquérito aberto na Delegacia de Roubos e Defraudações o acusado MOACYR PEREIRA DA SILVA, é natural do Estado do Rio, filho de ABILIO PEREIRA DA SILVA e MARIA VICENTINA DA SILVA, reside na Rua Vitor n. 38, em Marechal Hermes, e exerce a profissão de repórter do "Diário da Noite". - Rio de Janeiro, 20 de maio de 1954. — MOACYR PEREIRA DA SILVA.

Dados sôbre desta tarde os estreantes

Damos abaixo algumas informações sôbre os animais que deverão fazer a sua carreira de estréia na tarde de hoje, no hipódromo da Gávea.

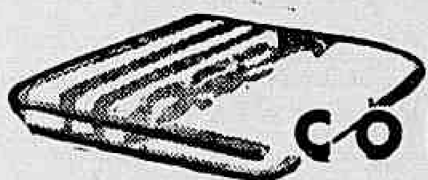
RIGA — primeiro produto de Kiris, por Goia, estando muito galopada. Passou 1300 metros em 87"2,5 com boa ação e tem chance no páreo.

GUARACHA — chegou preparada de São Paulo na terça-feira, tendo atuações fracas em Cidade Jardim. Nada fez na Gavea.

KING SPORT — segundo colocado na exposição, sendo irmão materno de Fair Lady, Good Sort, Hyde Park e Jacamin. Jeitoso, bem preparado, com 92" os 1400 metros fácil, ganhando de Jericinó.

QUE TAL — Krebelina deu antes Leman e Marne. Muito galopado este potro e prometedor. Trabalhou os 1000 metros em 66" sem apurar.

O FRIO está rondando...



COBERTORES

MESCLA DE LÃ
Variedade de côres
Para solteiro..... 115,
Para casal...... 125.

DORME-BEM
grande oferta...... 34,
AVELUDADO
com barra p/ casal 79,

PURA LÃ
Xadrês tipo mexicano em lindas côres
Para solteiro.... 375,
Para casal..... 478,

FLANELAS
Mesclada
côres próprias ... 12,50
Estampada
Diversos desenhos 16,50

LÃS
Lisas, larg. 1,50, lindas côres 78,
Xadrês larg. 1,50, padrões modernos ... 88,

CONFECÇÕES
Saias de tropical
Diversos tipos, desde 68,
Saias de lã, lisas e xadrês, desde 110,

Conheçam, também, a grande "BANCA DE SALDOS", com preços abaixo do custo

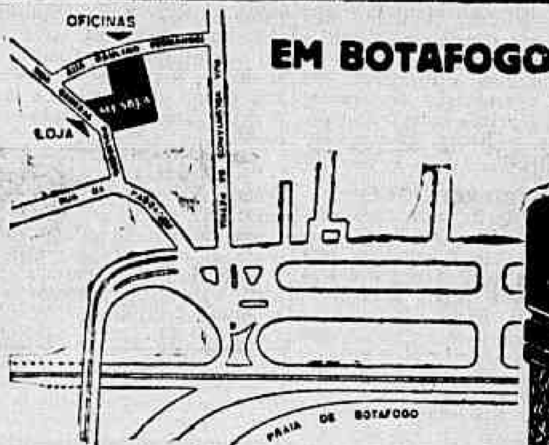
A CASA DAS DUAS FRENTES



AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Epoca

PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA OS AUTOMOBILISTAS DA ZONA SUL



EM BOTAFOGO

Mesbla-Agência Botafogo-para melhor servi-lo, mantém um variado e completo estoque de peças legitimas e acessórios de qualidade para o seu carro:

- faróis para neblina;
- faroletes "spot-light";
- correias para ventiladores,
- artigos para capoteiro;
- lonas para freios; etc.

Molas legitimas **GM**, proporcionam maior molejo e segurança.

Baterias **DELCO** - produto de alta qualidade, garantido pela General Motors.



Tintas **NIULAC**, à base de laca nitro-celulose de secagem rápida e de grande resistência.

Correias **DINAMIC** para todos os tipos de carros, resistentes à flexão e à distensão.

Rolamentos de todos os tipos, para veiculos e fins industriais.

Oleos para freios **GM**, para automóveis, ônibus e caminhões.

Pneus e câmaras das melhores marcas, para automóveis, caminhões, ônibus e camionetes.





BOTAFOGO: RUA GENERAL POLIDORO, 74
CENTRO: RUA DO PASSEIO, 42/56

ADEMIR AINDA PODERÁ SER INCORPORADO AO 'SCRATCH'

Examinado pelo médico Paes Barreto — Vai treinar hoje — Outros detalhes

Ademir continua nas cogitações para integrar o plantel que defenderá o prestígio do futebol brasileiro, em Junho próximo, na Suíça — essas são as notícias circulantes, nos meios esportivos, e que vêm corroborar a afirmativa da reportagem do DIÁRIO CARIOCA em dia da semana passada.

MUITO CONTENTE

O craque teve oportunidade de palestrar com a nossa reportagem a propósito do assunto, e se mostrou bastante satisfeito por ter sido seu nome lembrado. Isso foi antes da viagem que empreendeu a Friburgo, local de concentração dos jogadores nacionais, quando teve inclusive ocasião de perguntar sôbre o estado da estrada que o conduziria àquela cidade.

VAI TREINAR HOJE

Ademir, de fato já se encontra em Friburgo e já foi convidado para participar do treino de conjunto que o Selecionado realizará na manhã de hoje, no campo do Fluminense local, sob a orientação do técnico Zezé Moreira.

BALTAZAR UMA INCÓGNITA

Insistentes comentários nos meios esportivos apontam Baltazar como uma incógnita, depois que se contundiu. Afirmam que o atacante paulista atravessa mau estado atlético, daí a tendência de ser cortado, e em seu lugar entrar Ademir.

PAES BARRETO EXAMINOU

Ademir foi submetido na manhã de sexta-feira a um rigoroso exame físico, pelo dr. Paes Barreto, no Hospital da Cruz Vermelha. Segundo consta a medida foi visando uma prevista convocação apressada. Isso mais uma vez vem reafirmar que as possibilidades da inclusão do jogador na seleção são bem grandes.

Botafogo x Coríntians e Fluminense x Santos hoje pelo Rio-S. Paulo

O Botafogo, ansioso por se reabilitar dos insucessos contra o Fluminense e Vasco, enfrentará na tarde de hoje, no Maracanã, o Corintians, que fará o seu jôgo de estréia no Torneio "Roberto Pedrosa". A direção técnica tendo em vista a fraca atuação do time diante dos tricolores, resolveu lançar Richard no lugar de Florindo, bem como, deslocar Ruarinho para a asa média esquerda.

COMPLETO O CORINTIANS

A representação paulista apresentar-se-á completa e atendendo ao seu êxito na campanha que encetou recentemente nos gramados do norte do país, está capacitada a cumprir excepcional atuação. Salvo fenômenos imprevisíveis, as duas equipes deverão comparecer ao gramado do Maracanã assim formadas:

BOTAFOGO — Pianowsky; Orlando Maia e Richard; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

CORINTIANS — Gilmar; Murilo e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo, Carboni e Simão.

FLUMINENSE X SANTOS

Fluminense x Santos, é a atração principal da rodada desta tarde do Torneio "Roberto Pedrosa", e que será presenciada pelos torcedores bandeirantes, no Pacaembu. O prélio se reveste de características bastante interessantes, já que os tricolores cariocas diante da privilegiada posição de líder do certame em consequência do sucesso frente ao Botafogo, enfrentarão um adversário ansioso por envidar todos os esforços no sentido de lutar com denodo com o objetivo de manter a hegemonia do futebol paulista em certames desta natureza, e sobretudo vingar o revés sofrido na peleja contra o América, domingo último, no Maracanã.

MESMO TIME TRICOLOR

O Fluminense pisará o gramado obedecendo à mesma constituição anterior, isso porque o técnico Gradim espera que seus elementos voltem a cumprir a mesma atuação. Eis portanto como formará a equipe:

Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas.

Por outro lado, a representação santista anuncia o seguinte quadro para a batalha desta tarde:

Barbosinha; Helvio e Feijó; Cassio, Formiga e Urubatão; Nicácio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

TRANSFERIDO O JÔGO AMÉRICA E FLAMENGO

Em virtude do falecimento do jornalista Nestor Moreira, Flamengo e América, por seus presidentes, após demorada reunião da Federação, resolveram transferir, de ontem, o seu encontro que estava programado pelo "Torneio Roberto Pedrosa". O jôgo deverá ser realizado, provavelmente, a 2 de junho próximo.

TAMBÉM O BASQUETE

Pelo mesmo motivo foi transferida a exibição dos "Globetrotters" frente ao Vasco da Gama para hoje no mesmo horário.

A nova administração do S. A. M. D. U. vem melhorando as condições da instituição

O Serviço de Assistência Médica, Domiciliar e de Urgência vem de sofrer radicais mudanças nos setores que lhe estão afetos. Tendo como novo Diretor o Dr. Nelson Mendes Schustoff, que por seus atos já está sendo apontado pelos meios médicos e administrativos como executor de medidas que irão realçar sobremodo a melhoria dos serviços da Instituição.

ADMINISTRAÇÃO: a Seção de Administração do SAMDU está sofrendo no momento completas mudanças supervisionadas e orientadas por técnicos criando assim uma estrutura administrativa na Instituição capaz de receber com produtividade novas diretrizes.

VIATURAS: reconhecendo ser êsse um ponto que deve merecer mais destacado carinho e atenção, a nova administração do SAMDU já providenciou o reaparelhamento de seu parque, assim como a aquisição de novas e modernas ambulâncias nos Estados Unidos da América do Norte; a par disto franca reforma vem sendo efetuada nas viaturas já existentes na oficina de reparos do próprio SAMDU.

MÉDICOS: foi introduzida na Instituição com a habilidade que é peculiar ao novo Diretor uma nova mentalidade junto à classe dos facultativos médicos, o que está rendendo sem dúvida não só com o caráter de simpatia e melhor e maior produção de trabalho como também a acolhida simpática de suas determinações; tanto assim o é que o corpo médico do SAMDU vem de fazer sentir à Associação Médica do Distrito Federal através de um memorial assinado pelos facultativos da Instituição, "Um voto de apôio e confiança à nova orientação da Administração do Dr. Nelson Mendes Schustoff", sôbre isso já se pronunciou a respectiva Associação Médica do Distrito Federal que acolheu com simpatia a orientação e diretriz que vem sendo imposta a êsse apêndice do Serviço Médico da Previdência Social pelo novo Diretor do SAMDU.

INSTALAÇÕES: não condizendo em absoluto com as exigências técnicas requeridas a postos de Assistência Médica, vem a nova administração do SAMDU providenciando a reforma de alguns e a mudança de outros para lugares mais condignos com as suas finalidades.

CRIAÇÃO: vem de ser criado com inauguração para os próximos dias de junho um novo e moderno Pôsto em Marechal Hermes que atenderá às necessidades demográficas e geográficas da zona suburbana.

MÉDICOS QUE ASSINARAM O MEMORIAL AO SR. PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL.

José Sette de Barros; Othon Pinto Ribeiro; Honorio do Amaral Peixoto; Mario Sidney Dufles; Alvaro Pontes; Rubens Bastos; Olgerio Tostes Malta; Esio Vieira da Fonseca; Silvio Gargaglione; Carlos Nery da Costa; Enio Farias; Carlos Gentile de Mello; Waldemar Bianchi; Mario Lobato de Abreu; Nelson Siqueira; Getulio Alves Pizelli; Lamartine Pessoa Guerra; Alvaro Amorim Dubeux; Nelson Pinheiro Ramos; Osman C. Corrêa da Silva; Jorge A. Toledo; Francisco Guimarães Junior; Aroldo Antunes Guimarães; Arsenio Meira Vasconcellos; Paulino Perez; Edson Bezerra de Mello; José Murad; José Leorne Campos Menescal; Edgar Felicio Haddad; Luiz A. Guilhon Ribeiro; Walder Santiago da Nobrega; Jarbas da Motta Abreu; Waldir Senna Malveira; Luiz Maia Filho; Guilherme Calazans de Moraes; Nelson Serqueira; Manoel da Silva Araujo; Geraldo S. de Lima; Carlos Poleschuk; Armando Balalai; Odir Mendes Pereira; Alcides Forrester Madruga; José de Gervais; Sebastião Batista Brochado; Alberto Garcia de Souza; José Guimarães Moraes; Sergio da Gama Faulhaber; Walter Castro Souza; Valdyr dos Santos; Washington Paiva França; Paulo Caminha Rolim; Lauro Xavier Muller; Nizio dos Santos Lima; José Gonçalves de Souza; Emmanuel Monteiro Cardozo; Cyrillo dos Santos Aquino; Armand Caldeira; Vicente da Cruz Matos; Waldemar Coutinho Dutra; Pedro Siqueira; Eduardo Cardona Moranon; Rafael Fernandes Reis; Divany Figueredo Coutinho; Joaquim de Paula Gonçalves; Benedito Capistrano Toledo; Luiz Phillippe Balbi; Hélio Santos; José de Abreu Conceição; Fernando Lucio Lessa; Ruy Lobo; Ivo Macedo Menezes; Azevedo Ribeiro; Frederico Mendes de Moraes; Cantidio Vieira da Silva; Paulo Martins Ferreira; Lincoln F. Espindola; Norma Rodrigues; Gil de Carvalho; Osvaldo Arantes Pereira; Francisco Emilio Krause Martins; José Guilherme de Araujo; Raul Boreli Teixeira; Jayme Levim; Renato Guarita Cartaxo; Cassio Cotta; Durval Pinto Souto; Roberto Loyola; José Maria Campos; Diderot Freitas; Helio Paiva Bello; Manoel Prado; Homero Neves da Trindade; Yvon Maia; Nair Lobo; Maria José Werneck; Armando Marques Mendes.



Hélio quer passe livre

Hélio: facilidade no meu 'passe' é o que pretendo

"Voltei no Rio e já me apresentei ao Flamengo, nêste retôrno de Recife, onde estive por doze meses emprestado (pelo Flamengo) ao Santa Cruz local. Não sei ainda nada de definitivo sôbre o que será feito pelo grêmio rubronegro, onde conquistei grandes amizades e honrei (sem dúvida) a camisa do "mais querido". E, Helio, o atacante que o público carioca tantas vezes aplaudiu, vai falando ao repórter, na noite de ontem.

EMPRÉSTIMO RENOVADO

"Quando fui cedido por emprés-timo (6 meses) pela primeira vez, julguei que não me adaptaria à capital pernambucana. O tempo passou, e o Santa Cruz precisava ainda de meu concurso, e entendimentos foram travados com o Flamengo, que não negou a renovação do empréstimo. E' uma grande cidade, sem dúvida alguma, o Recife. Mas o compromisso chegou ao fim, e estou de volta."

O PONTE PRÊTA QUER

"Ainda no Recife, recebi um convite do Ponte Prêta. Desejava o grêmio paulista o meu concurso, pois precisa de um meia direita que atue avançado, que é minha posição. E, ainda deseja a minha ida. Mas eu não podia aceitar de pronto o convite, pois tinha que ouvir antes o meu clube, que é o Flamengo".

O MEU DESEJO

"Sei que o Flamengo não precisa de mim, atualmente, tanto que houve o empréstimo. A questão é o passe. E não desejo nada de grande, apenas que o clube rubronegro dê passe livre, indo eu, já que sou profissional, tratar de meu sustento num clube que deseja os meus serviços. Sei que o presidente Gilberto Cardoso há de reconhecer os meus esforços, o meu atual desejo, e tudo fará para facilitar a aquisição de meu passe.

AMANHÃ, A RESPOSTA

"Segunda-feira estarei com o presidente Gilberto Cardoso, e é provável que o dirigente rubro-negro possa me dar, na ocasião, uma resposta. E eu espero que essa resposta seja favorável, pois o dr. Gilberto Cardoso compreende a minha situação", concluiu o "player" Hélio.

Atividades de hoje

Futebol

Troféu "Roberto Pedrosa":

Botafogo x Corintians, no Maracanã.

Santos x Fluminense, no Pacaembu, às 15,15 horas.

Terino da Seleção Brasileira — Em Friburgo, pela manhã.

São Cristóvão x Floriana — Na Ilha de Malta.

Bangu x Santa Cruz—Em Tenerife.

Olaria x Celta, na cidade de Vigo — Espanha.

Basquetebol

Nona apresentação dos "Globetrotters" – No Maracanã — às 20,30 horas.

Volei

Campeonato Juvenil — Nos rinks do Braz de Pina, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Botafogo e Vasco — às 10 horas.

Atletismo

Campeonato Universitário para Estreantes — Na pista do Fluminense, às 15 horas.

Tiro

Competição nos Estandes do Fluminense — Pela manhã.

Peteca-Americano

Competição no ginásio do América — às 8,30 horas.

Noticiário

● JOGAM hoje em Budapeste, Hungria e Inglaterra, em partida revanche. No primeiro jôgo, em Londres, os húngaros venceram por 6 a 3.

● O BANGU joga dia 27, (quinta-feira), em Valência, contra uma equipe do mesmo nome.

● O OLARIA se exibirá hoje, em Vigo, contra a equipe do Celta.

● A PORTUGUÊSA de Desportos deverá efetuar uma temporada na Bahia, possivelmente, serão adversários dos paulistas, os times do Ipiranga, Vitória, e do Bahia.

Derrotada a Inglaterra

BASILEIA, 22 (AFP) — Em futebol, a equipe suiça "B" venceu a Seleção "B" da Inglaterra pela contagem de 2x0. Ao findar o primeiro tempo, a contagem era de 1x0.

MEDALHAS DE OURO AOS CAMPEÕES



André Richê, José de Carvalho, Davi Stone, José Soares, Arantes, Sérgio Martins, Osmar Haas e Cláudio Veiga, ladeam o técnico Rudolph Keller, e agachado está o timoneiro Antenor dos Santos. Êsses são os campeões sul-americanos de remo (ou trigger a 8 remos), e que na tarde de ontem foram homenageados num reconhecimento do Flamengo aos seus remadores

Braçadas e Remadas

A verdade é que o programado para ontem, pelo Flamengo nessa homenagem aos campeões sul-americanos ultrapassou ao seu sentido de homenagens. E' que além do reconhecimento do clube aos seus remadores serviu o almôço para estreitar ainda mais a dedicação dos "rowers" ao grêmio rubronegro. E não só isso, porquanto serviu também para demonstrar o respeito à pessoa humana.

E o presidente Gilberto Cardoso fêz sentir isso no minuto de silêncio que solicitou, para o nome de Nestor Moreira, êsse nosso colega jornalista que sucumbiu ao espancamento da Polícia desta cidade.

NA NOVA SEDE

Moreira Rabelo fêz uso da palavra para expressar a palavra oficial do Flamengo nos remadores e ao campeão de atletismo José Teles da Conceição. E, remadores, presidente do clube, o técnico Keller, o diretor Guilherme da Luz Moreira, além dos membros do Conselho Técnico da CBD, (srs. Ari Pinheiro, Cossani, Camargo) e mais o patrono Arnaldo Costa na mesa ao centro do salão da nova sede do Flamengo, na Amendoeira, foram alvo da atenção geral.

Outros oradores se fizeram ouvir, no agradecimento, tento o remador André Richê feito sentir a dedicação do corpo de atletas da garage da Gávea.

MEDALHAS DE OURO

Findo o almôço, foram ofertadas não só aos campeões Richê, Carvalho, Stone, Soares, Arantes, Martins e Veiga, e mais ao campeão José Teles da Conceição, medalhas de ouro (sem dúvida alguma, lindas, grandes, trazendo o escudo esmaltado do Flamengo).

ARNALDO E KELLER

E todos os presentes, juntamente com Hilton Santos, Castilho, Lobo, (Conclui na pág. 9)

Taça "Monteiro de Resende"

Prognósticos para a 1.a rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquete. Concurso de palpites do DIE:

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 80 X35. Botafogo 55 X 41 – Atlético 45 X 34 — Sirio 58 X 42 — Fluminense 60 X 44 América 64 X 59.

EVERALDO GUILHOM — Flamengo 82 X 33 Botafogo 54 X 42 — Atlética 43 X 32. Sirio 60 X 43 – Fluminense 65 X 45 América 65 X 60.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 75 X 36 Botafogo 55 X 43 — Atlética 44 X 34 — Sirio 62 X 44 — Fluminense 66 X 46 América 63 X 58.

DEODATO MAIA — Flamengo 73 X 37; Botafogo 51 X 41 — Atlética 45 X 35 — Sirio 63 X 47. Fluminense 70 X 48 — América 64 X 59.

FRED QUARTAROLI — Flamengo 73 X 31. Botafogo 52 X 42 — Atlética 46 X 36 Sirio 65 X 48 — Fluminense 69 X 47 Vasco 62 X 58.

Após o treino desta manhã a relação dos 3 dispensados

Gerson, Osvaldo e Salvador os mais prováveis — Chegou Ademir — Regresso às 13 horas

FRIBURGO, 22 (De Evandro C. Andrade, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Muito embora tenham desembarcado nessa cidade às 12 horas, os membros do Conselho Técnico que se reunirão com o técnico Zezé Moreira para tornar conhecidos os nomes dos três jogadores excedentes que não poderão ser aproveitados na seleção nacional, nada foi transpirado a tempo de ser informado pela nossa reportagem para conhecimento dos leitores. Contudo, o mais provável, é que a relação só será dada a conhecer, após o coletivo de amanhã.

CONTINUA NA PAUTA

Em princípio podemos adiantar que os nomes de Gerson, Osvaldo e Salvador, são os que se encontram na pauta. O treinador Zezé Moreira até o momento não deixou antever qualquer resultado sôbre a decisão a ser tomada.

CHEGOU ADEMIR

Acompanhado de sua espôsa chegou ontem a esta cidade, Ademir. Tudo indica que o craque tenha viajado para ser observado durante o treinamento no gramado do tricolor local. Dessa forma aumentam as possibilidades de Ademir ser ainda aproveitado no plantel da seleção nacional.

FORAM A MIRACEMA

Conforme estava previsto, o técnico Zezé Moreira acompanhado do zagueiro Pinheiro, e do atacante Rubens, foram ontem pela manhã visitar a cidade de Miracema, onde almoçaram. A viagem ensejou ao técnico, rever o seu torrão natal, bem como cumprimentar sua irmã, que ali está radicada.

HOMENAGEM AO FUNDADOR DA CIDADE

Hoje à tarde, tôda a delegação foi incorporada para prestar uma (Conclui na pág. 9)

Nova vitória do S. Cristóvão na Europa: 1 x 0

LA VALETA, Ilha de Malta, 22 (AFP) — Numa partida de futebol, o São Cristóvão venceu o Floriana por 1x0. A equipe brasileira dominou nitidamente a partida, no primeiro tempo, quando foi marcado, por intermédio de Cabo Frio, o único tento da peleja.

O segundo tempo, em compensação, marcou a predominância do time local, que não conseguiu, porém, concretizar um gol.

ZULUETA FEROZ

BROOKLYN — O pêso-leve cubano Orlando Zulueta (à direita), fica atento após encaixar potentíssimo sôco de direita na cabeça de seu adversário, Percy Basset, no oitavo "round" de uma violenta luta travada entre êles, no ring de Parkway. Zulueta que perdeu dois "rounds", conseguiu recuperar-se, e no final vencer por decisão unânime dos juizes. — (Foto INP-DC).

Hoje à noite no Maracanã nova exibição no Rio dos "Globetrotters"

Teremos hoje à noite no Maracanã nova apresentação da equipe norte-americana dos "Globetrotters" que tanto êxito vem alcançando nesta capital. A apresentação de logo mais será contra o Botafogo, peleja transferida de ontem. A última exibição dos americanos, contra os havaianos, será em data a ser marcada.

GRANDE INTERÊSSE

Em tôrno do jôgo de logo mais à noite no tablado do Maracanã reina grande interêsse plenamente justificado pelas excelentes credenciais dos contendores.

Os "Globetrotters", naturalmente, despertam maiores atenções, pois apresentam um excelente basquete, já que os seus jogadores aplicam o que há de melhor no que se refere ao desporto da cesta. Além de extraordinários no manêjo da pelota e magníficos nas conclusões à cesta, são autênticos artistas já que proporcionam momentos hilariantes durante o desenvolvimento do jôgo. Neste particular Bob Hall, Cumberland e Clifton, realçam-se sôbre os demais, pela comicidade de seus gestos e pela maneira de jogar.

Na preliminar, com início previsto para às 20,30 horas jogarão os quadros femininos do oBtafogo e do Carioca.

INICIA-SE AMANHÃ O RETURNO DO CERTAME CARIOCA

Realiza-se amanhã a 1.a rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes jogos:

No ginásio do Tijuca:

Às 20,30 horas — Botafogo x Sampaio.

Às 21,30 horas — Atlética x Riachuelo. Juizes: Aladino Astuto e Nelson de Carvalho.

No ginásio do Carioca:

Às 20,30 horas — Fluminense x Grajaú.

Às 21,30 horas – Sirio x Tijuca. Juizes: Noli Coutinho e Mário Leal.

Ficaram para têrça-feira, os demais jogos desta rodada, ou sejam: Flamengo x Carioca e América x Vasco. Êstes encontros terão por local e ginásio do Fluminense.

DIE X A. A. B. B.

Voltará à ação amanhã o quadro de basquete do DIE. Os cronistas desportivos participarão dos festejos comemorativos do aniversário da A. A. B. B., preliando com os veteranos desta simpatica agremiação. A peleja terá por local o ginásio do Pôsto 6, com início previsto para às 21 horas. Estão convocados todos os integrantes do "five" do DIE.

Transferido o Torneio Início de Volibol

Em homenagem de pesar pela morte do jornalista Nestor Moreira a Federação Metropolitana de Volibol transferiu de ontem para hoje, o Torneio Início pelo campeonato da cidade.

COQUETEL NO TIJUCA

Pelo mesmo motivo a alta direção do Tijuca Tênis Clube adiou para hoje o coquetel que ia oferecer, ontem, à crônica especializada para mostrar suas novas instalações.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clinica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.



Não se esqueça que...

★ *MISS LIONESS depois de várias colocações, fracassou em sua última apresentação; agora vai correr melhor, pois deve ter agradecido ao descanso a que foi submetida.*
★ *GARANTIA deverá se reabilitar do fracasso, pois está melhor do que na última apresentação.*
★ *Na areia pesada EL VALIENTE se destaca. Correu bem no Clássico, apesar de ter forçado a turma.*
★ *Havia muita fé no HAYO, mas êste não deu impressão alguma no "Vieira Souto"; aqui poderá produzir mais e vencer sem surprêsa.*
★ *QUINCAS BORBA perdeu uma corrida em cima do laço por ter "manheirado" um pouco na reta, vem melhorando, devendo fazer sua a vitória.*
★ *A parelha do Stud Paula Machado é perigosa e vae assustar o pilotado de Castillo.*
★ *INSHALLA, com a mudança da carreira para a pista de areia ganha destaque nesta turma de estrangeiros.*
★ *LA VISION gosta do regime de freio, devendo fazer desta feita boa figura no páreo.*
★ *BOM CONSELHO na cancha anormal deve dispensar a ajuda dos companheiros.*
★ *POLTAVA venceu com muita autoridade, embora agora tenha que enfrentar os machos.*
★ *MORISCO atravessa atualmente ótima fase. Vem de quatro triunfos consecutivos e em pista de areia, dificilmente será batido.*
★ *A parelha PANCHITO-EXTRA tem dilatada chance na carreira. A filha de Britsh Empire, vem de dois bons triunfos em Cidade Jardim e reforça muito a "poule".*
★ *JAPOMAR é um cavalo "aluado", mas se encontra em ótimas condições: na pista de areia pesada vai correr bem.*
★ *HERCULES, embora "manhoso" tem figurado sempre com destaque. Nas mãos do L. Lins ganhou "disparado" nesta pista.*

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	GARANTIA — MISS LIONESS ..	13
2.º	HAYO — EL VALIENTE	13
3.º	QUINCAS BORBA — QUEFIR ...	14
4.º	CRESO — PORTO REAL	34
5.º	INSHALLA — LA VISION	23
6.º	BOM CONSELHO — F. DE OURO	14
7.º	MORISCO — FAIRPLAY	23
8.º	HERCULES — CORRUPIAO	13

PISTA E HORÁRIO PARA HOJE

A reunião programada para esta tarde, no hipódromo da Gávea, será realizada em pista de areia pesada, inclusive o Grande Prêmio 'José Carlos de Figueiredo'.

O primeiro páreo está marcado para às 13,45 horas, devendo os concursos serem encerrados às 13,35 horas e os 'bettings' às 15,50 horas.

"FORFAIT" DECLARADO

Até o presente momento foi declarado um único 'forfait' para a reunião de hoje à tarde na Gávea. MANOLETE no 6.º páreo.

VENDE-SE — Chevrolet 1953, 4 portas, série 210. Mr. McCully, 52-8057.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

Grande Prêmio "Cândido Egídio de Sousa Aranha"

A atração desta semana no Hipódromo de Cidade Jardim — 1.200 metros — O campo

Dando prosseguimento à sua temporada clássica, o Jockey Club de São Paulo, organizou para esta semana mais duas reuniões turfísticas. A carreira principal de hoje será o clássico 'Cândido Egídio de Sousa Aranha'.

CAMPO

Ficou assim organizado o campo para a carreira principal de domingo próximo, no hipódromo da Cidade Jardim.

		Ks.
1—1	Lavoisier	55
"	Ingasseiro	55
2—2	Diavolô	55
3	Adieu	55
3—4	Flamel	55
5	Canaletto	55
6	Hermano	55
4—7	Heranger	55
8	Hanolo	55
"	Bartovi	55

AVISO

A corrida de hoje será realizada em pista de areia. O oitavo páreo será corrido na distância de 1900 metros.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 8 vencedores com 5 pontos e rateio de	3.138,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos e rateio de	20.078,00
BETTING SIMPLES — 78 vencedores rateando a cada um	508,00
BETTING DUPLO — 3 vencedores, rateando a cada um	44.293,00

MODIFICAÇÕES NO SERVIÇO DE REPRESSÃO AO "DOPPING"

Na sua última reunião a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, resolveu fazer diversas alterações no código, a fim de atender a reforma por que passou o Serviço de Repressão ao "Dopping". O material colhido nos exames (sangue, urina, fezes e saliva), continuará a ser dividido. Quanto à contraprova ficará doravante guardada em recipiente inviolável no próprio Serviço e só poderá ser aberta na presença dos interessados. Sem confirmação, podemos informar que será permitida a aplicação de medicamentos ***no animal****, desde que, naturalmente, não sejam* ***drogas proibidas. Outra resolução*** *de importância é a desclassificação da* ***parelha (caso de*** *"dopping"), bastando para isso, um dos componentes* ***apresentar*** *nos exames a conmirmação do "dopping".*

Raia LIVRE CATEDRÁTICO

Esta seção está de luto. Morreu Nestor Moreira, vítima de um desclassificado que se travestia de mantenedor da ordem. Pobre "ordem", que para ser garantida, dependia do apoio de um bandido! Mas os maiores responsáveis estão impunes. Omissos, lamentàvelmente ausentes dos pesados encargos de manter a ordem pública e assegurar a liberdade individual do cidadão, continuarão impunes, porque isto é Brasil, meus senhores! O senhor general Chefe de Polícia continuará com os seus galões, a prometer providências que nunca serão tomadas. O Govêrno, no seu conjunto, lamentará a morte do jornalista, mas permitirá que a polícia continue infestada de chantagistas, achacadores, extorsionistas, espancadores e cínicos da marca do guarda-civil que espancou Moreira até a morte e cujo nome temos nôjo em registrar, e da marca do comissário que deu um exemplo completo de insensibilidade moral aos seus subordinados e ao povo desta terra, assistindo impassível ao espancamento e mentindo depois sôbre o fato. O jornalismo esta de luto. Tôda a Nação está de luto, porque morreu um cidadão, assassinado no recinto de um órgão incumbido por ela mesma de manter a segurança pública! A vista disso e depois disso, não há turfe nem nada que consiga distrair a gente. Desculpem-nos os leitores, mas queremos terminar com a melhor coisa que alguém já disse sôbre o guarda-civil assassino e que foi o escrito de Antônio Maria neste D. C., há dias: "Teu caso moral é tão triste que se eu fôsse tu, morria!".

NA AREIA PESADA

Morisco pode 'enfiar' a quinta consecutiva

Está "tinindo" o filho de Boabdil — Trabalhou a milha em 107 muito suave — BALTIMORE uma ajuda valiosa para o pensionista de Pedro Gusso Filho — PANCHITO e FAIRPLAY os mais temíveis adversários

5 NOTICIAS

1 **Luiz Rigoni continua assegurando para as carreiras futuras, boas montarias. Depois de firmar compromisso para dirigir EL ARAGONÊS no Grande Prêmio Brasil, o líder já acertou entendimentos para dirigir JOLLY JOCKER no "Cruzeiro do Sul".**

2 **De São Paulo chegaram os Abelhudo, Ardena, Esporte e Maritaca. O primeiro dêstes está alistado em uma das provas de quinta-feira próxima, devendo ser dirigido pelo aprendiz Lauri Leite, que retornou à Gávea, depois de algum tempo em Cidade Jardim.**

3 **Em virtude da suspensão de vários pilotos, a égua IMPRESIVA, concorrente ao Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, prova central de hoje, ficou sem montaria. Osvaldo Feijó não quis determinar o ginete para dirigir a filha de Filón, mas ao que parece, o nome mais indicado é o de Luis Leighton.**

4 **A Biblioteca do Jockey Club Brasileiro acaba de receber mais algumas doações. Do embaixador Sidney Pierce, do Canadá, "Building Canadian Nation", e do embaixador Max Attems, da Áustria, a obra ilustrada da "L'Ecole d'Equitation Espagnole", da autoria de Aleis Pedhaja.**

5 **Domingo próximo na Gávea, teremos o Grande Prêmio Diana, para éguas nacionais de 3 anos; estão inscritas entre outras, Joiosa, Rotina, Pirueta e a paulista Edástria. Na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ .... 500.000,00 por certo deverá causar sensação o encontro das melhores 3 anos em atividade.**

Atravessa excepcional estado de treinamento o cavalo MORISCO. O filho de Boabdil nesta temporada ainda não sentiu o amargor de uma derrota e em duas das vitórias conseguidas teve o seu nome inscrito na tábua dos recordistas.

Nada menos de quatro vitórias conquistou o defensor do Stud Verde e Prêto, podendo na tarde de hoje, em pista de areia pesada, "enfiar" o quinto triunfo consecutivo.

"TININDO"

Pedro Gusso Filho, treinador do parelheiro uruguaio, o colocou em condições de competir com êxito nas primeiras turmas da Gávea. Está 'tinindo', o MORISCO, e não tem escolhido regime de direção e pista para conseguir as suas vitórias. Já venceu na areia e na grama, correndo sob a condução de um freio ou de um bridão.

Os tempos assinalados pelo irmão de Gatillo mostram que o mesmo ainda deverá vencer mais algumas provas.

ÓTIMA AJUDA

Ainda desta feita MORISCO terá em BALTIMORE uma valiosa ajuda em que estiveram juntos, tivesse vencido de ponta a ponta, salvesse vencido de ponta a ponta, salvando as 'poules' jogadas nas patas de seu companheiro, eleito favorito da prova.

Melhorou, no entanto, o pilotado de Luiz Rigoni que poderá desta feita ajudar mais ao seu companheiro. Nesta pista, no sábado passado, o filho de Blackamoor venceu com grande facilidade, marcando para os 1.600 metros 102" 3/5.

OS ADVERSARIOS

A provável mudança do Grande Prêmio 'José Carlos de Figueiredo' para a pista de areia pesada, faz lembrar dois nomes perigosos na carreira: PANCHITO E FAIRPLAY. Os filhos de Hunter's Moon se adaptam perfeitamente à cancha anormal e serão duas muralhas que deverão para conter o 'rosário' de vitórias do defensor da jaqueta do Stud Verde e Preto.

Cesar Covarrubias, atual treinador do Stud Seabra, leva demasiada fé em seu pensionista, acreditando mesmo que na areia pesada, dificilmente o triunfo lhe fugirá.

FAIRPLAY é o outro concorrente que traz retrospecto para ser encarado como um dos adversários mais fortes do clássico de logo mais à tarde. Vem trabalhando sempre muito bem o pensionista de Celestino Gomes e em carreira tem confirmado os seus privados. Castillo, que será o seu pilôto, crê na possibilidade de vitória, pois antes de confirmar o compromisso de montaria com o defensor da jaqueta do deputado Jorge Jabour, havia sido convidado por Osvaldo Feijó para dirigir IMPRESIVA inscrita na mesma carreira.



Roberto Martins será mais uma vez o pilôto do cavalo MORISCO, que na raia pesada é um dos principais concorrentes ao Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo"

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Garantia, D. P. Silva . 7 55	4.º de Jeanette-Gamiani	Volta bem, podendo ganhar agora	90" —1400—AL	L. Ferreira
2 Simonetta, E. Castillo .. 1 55	8.º de Ercia-Miss Lioness	Estará entre as primeiras	84"2/5—1300—	C. Gomez
3—3 Camila, U. Cunha 6 55	4.º de Gamiani-Créso	Séria competidora. Melhorou	106"4/5—1600—AP	E. Caminha
4 Jarundá, L. Domingues . 3 55	7.º de Jeanette-Gamiani	Não gostamos. Nada tem feito	90" —1400—AL	N. Pires
3—5 Miss Lioness, L. Rigoni . 5 55	6.º de Jeanette-Gamiani	Descansou, podendo figurar	90" —1400—AL	G. Feijó
6 Ergura, D. Silva 8 55	6.º de Ercia-Miss Lioness	Ligeira, mas não tem chance	84"2/5—1300—AP	M. Oliveira
4—7 Riga, A. G. Silva 4 55	Estreante	Bem preparada. E' competidora		G. Costa
8 Retórica, G. Silva 2 55	4.º de Flamengá	Chegande colocada. Placê	83"3/5—1300—AL	A. Morales
9 Guaracha, F. Delgado . 9 55	Estreante	Vai esperar. Está verde ainda		S. Morales

Nossa indicação — GARANTIA — **Adversária — MISS LIONESS** — **Bom azar — CAMILA**

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,10 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 El Valiente, L. Rigoni . 2 54	5.º de Saguim-Cadi	Na conta para ganhar. Fôrça	75"3/5—1200—AP	C. Pereira
2—2 Gageiro, L. Lins 1 54	5.º de Cadi-Saguim	Estará no final. Competidor	60"2/5—1000—GU	G. Morgado
3—3 Hayo, D. Silva 4 54	6.º de Saguim-Cadi	Aqui é seríssimo adversário	73"3/5—1200—AP	A. Feijó
4—4 Tráfego, E. Castillo 3 54	1.º de Al Gerife-Dourando	Volta bem. Há muita fé	64" —1000—AP	E. Morgado
5 Sagú, U. Cunha 5 54	1.º de Dourando-Adversaire	Não gostamos. Turma forte	63"2/5—1000—AP	F. Schneider

Nossa indicação — HAYO — **Adversário — EL VALIENTE** — **Bom azar — GAGEIRO**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,35 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Quincas Borba, Castillo 2 54	2.º de Quatiassú-Hogjam	No dedo para triunfar. Fôrça	76" —1200—AP	A. Cardoso
2—2 High Red, M. Henrique 1 54	6.º de Hariali-Sol	Tem mau retrospecto. Difícil	60"3/5—1000—GL	M. Sales
3 Sião, L. Leighton 3 54	5.º de Orozco-Hogjam	Estreou correndo pouco. E' cedo	62" —1000—GM	G. Costa
3—4 King Sport, G. Silva .. 4 54	Estreante	Pelo trabalho é competidor		G. Morgado
5 Luarzinho, D. Silva ... 5 54	5.º de Orozco-Hogjam	Ligeiro, mas não gostamos	62" —1000—GM	A. Feijó
4—6 Que Tal, L. Rigoni 7 54	Estreante	Pode fazer sua a vitória		E. Freitas
" Quefir, U. Cunha 6 54	4.º de Orozco-Hogjam	Melhor agora. Ótimo refôrço	62" —1000—GM	E. Freitas

Nossa indicação — QUINCAS BORBA — **Adversário — QUEFIR** — **Bom azar — KING SPORT**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Cleofas, L. Rigoni 6 55	2.º de Ike-Tripoli	E' sério candidato. Pode ganhar	83" —1300—AP	E. Caminha
2 Rajão, A. Rosa 9 55	7.º de Palermo-Promether	Não tem chance. Volta mal...	81" —1300—AL	J. Lourenço
2—3 Tarbux, A. Ribas 1 55	5.º de Gamiani-Créso	Pode triunfar. Perigoso	105"4/5—1600—AP	C. Gomez
4 Catimbáu, O. Coutinho . 2 55	8.º de Tripoli-Tarbux	Pelo que correu é difícil	89"4/5—1400—AL	L. Benitez
3—5 Pôrto Real, U. Cunha . 8 55	7.º de Al Navajo-Silfo	Nesta turma é a fôrça. Competidor	79" —1300—GL	E. Freitas
6 Bolero, D. P. Silva 5 55	3.º de Gamiani-Créso	Não gostamos. Agora é difícil	105"4/5—1600—AP	A. Morales
4—7 Créso, E. Castillo 7 55	2.º de Gamiani-Bolero	Venderá caríssimo a derrota	105"4/5—1600—AP	C. Sousa
8 Rudá, C. Calleri 3 55	3.º de Moxotó-Whoopee	Não é difícil. Reaparece firme	76"4/5—1200—AP	C. C. Cabral
9 Banki, O. Macedo 4 55	8.º de Sileno-Hercules	Vai esperar muito para ganhar	82" —1300—AL	R. Freitas

Nossa indicação — CRESO — **Adversário — PORTO REAL** — **Bom azar — CLEOFAS**

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Garufero, L. Rigoni 5 57	4.º de Morisco-Mister Rio	Será dos primeiros no final	85"2/5—1400—GM	H. E. Sousa
2 Buonarotti, V. Andrade 7 54	10.º de Morisco-Mister Rio	Decaiu muito. Difícil se colocar	85"2/5—1400—GM	W. Aliano
2—3 La Vision, D. Silva 4 53	2.º de Fanfan-La Rouge	Venderá caríssimo a derrota	96"1/5—1500—GL	O. Feijó
4 El Banderin, D. Ferreira 6 50	7.º de Morisco-Mister Rio	Não gostamos. Mal montado	85"2/5—1400—GM	C. Morgado
3—5 Inshalla, E. Castillo ... 3 57	1.º de El Banderin-Tor di Quinto	E' dos prováveis vencedores	93"4/5—1500—AL	C. Covarubias
6 Folleto, R. Martins ... 9 50	2.º de Baltimore-Arenoso	Aos azaristas é a melhor poule	102"3/5—1600—AP	P. Gusso F.
4—7 Batailleur, J. Tinoco ... 2 50	3.º de Morisco-Mister Rio	Tem figurado. Muita chance	85"2/5—1400—GM	A. Morales
8 Kameran Khan, A. G. S. 1 57	3.º de Atleta-Inhalla	Volta bem. Será dos primeiros	119" —1900—AP	C. Pereira
9 Rio, J. Barros 8 50	5.º de Baltimore-Folleto	Eliminado. Garante o último	102"3/5—1600—AP	J. U. Freire

Nossa indicação — INSHALLA — **Adversária — LA VISION** — **Bom azar — FOLLETO**

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Bom Conselho, A. Ribas 1 56	1.º de Filão de Ouro-Buril	Pode repetir. Continua tinindo	83"1/5—1200—AP	C. Gomez
" Sereno, F. Delgado .. 15 56	6.º de Chaco-Descuido	O mais fraco da trinca. Chance	78"4/5—1300—GL	C. Gomez
" Arataú, L. Rigoni 12 56	4.º de Bolonha-Serigote	Bom refôrço. Há fé, neste	86"4/5—1300—AL	L. Ferreira
2—2 Quete, A. G. Silva 3 56	5.º de Boca Calada-Martelo	Volta finindo, podendo ganhar	87"2/5—1400—AL	O. Feijó
3 Igarassú, L. Domingues 9 52	2.º de Jondi-Quetzal	E' dos prováveis para o final	104"3/5—1600—AP	E. Caminha
4 Blond Doll, V. Andrade 4 54	4.º de Bojagua-Ofensiva	Turma aborrecida. Difícil	97"2/5—1600—AP	J. V. Viana
5 Joniusa, L. Lins 13 50	5.º de Itapema-Carapitanga	Ligeira, mas não tem chance	84 3/5—1300—AL	E. Pereira F.
3—6 Buril, G. Donatto 14 52	3.º de Bom Conselho-Filão de Ouro	Perigoso competidor	83"1/5—1300—AP	J. Piotto
7 Jondi, A. Reis 2 56	1.º de Igarassú-Quetzal	Está em boa forma. Tem chance	104"3/5—1500—AP	A. Corrêa
8 Quaral, A. Rosa 8 56	8.º de Favorit-El Mambo	Surprêsa. Reaparece escondido	110" —1800—GL	P. Rosa
9 Valentine, O. Serra 10 54	4.º de Poltava-Dindymon	Não gostamos. Eliminada	91"2/5—1400—AP	C. Sousa
4-10 Manolete, Não corre .. 6 56	5.º de Bolonha-Serigote	Não corre	86"4/5—1300—AL	E. Morgado
11 Filão de Ouro, G. Alm. 5 52	2.º de B. Conselho-Buril	Venderá caríssimo a derrota	83"1/5—1300—AP	N. Pires
12 Poltava, U. Cunha 7 54	1.º de Dindymon-Itaporanga	Agora o páreo é mais aborrecido	91"2/5—1400—AP	G. Morgado
" La Chula, R. Urbina ... 11 54	9.º de Poltava-Dindymon	Não tem chance de ganhar	91"2/5—1400—AP	G. Morgado

Nossa indicação — BOM CONSELHO — **Adversário — FILÃO DE OURO** — **Bom azar — IGARASSU'**

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Impresiva, X X 1 56	1.º de Buen Tiempo-Baltimore	Tinindo, sendo séria competidora	58"4/5—1000—GL	O. Feijó
" Quinto, A. G. Silva .. 8 53	5.º de Stromboli-Quasi	Ligeiro, mas vai parar cedo	125" —2000—GM	O. Feijó
2—2 Morisco, R. Martins .. 5 58	1.º de Mr. Rio-Batailleur	Na areia é grande barbada	85"2/5—1400—GM	P. Gusso F.
" Baltimore, L. Rigoni .. 4 58	1.º de Folleto-Arenoso	Valioso refôrço. Tem chance	102"3/5—1600—AP	P. Gusso F.
3—3 Quasi, D. P. Silva 6 53	2.º de Stromboli-Fairplay	Só na grama. Na areia, não.	125" —2000—GM	L. Ferreira
4 Fairplay, E. Castillo .. 9 54	3.º de Stromboli-Quasi	Atravessa grande fase. Rival	125" —2000—GM	C. Gomez
" Bomba H, X X 7 54	1.º de Reverência-Rubrica	Não deve ser apresentada		C. Gomez
4—5 Cabaret (*), U. Cunha . 3 58	1.º de My Prince-Retang	E' boa poule. Melhorou muito	121"4/5—2000—GL	F. Schneider
6 Panchito, D. Ferreira . 2 54	1.º de Homero-Porfio	Venderá caro a derrota. Rival	100"1/5—1600—AP	C. Covarrubias
" Extra, E. Silva 10 56	4.º de Retouché-Impresiva	Volta mudada. Tem chance	59" —1000—GL	C. Covarrubias
(*) Ex-El Kebir				

Nossa indicação — MORISCO — **Adversário — FAIRPLAY** — **Bom azar — CABARET**

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00, Cr$ 27.000,00 e Cr$ 13.500,00 — às 17,00 horas — Record: Manguari 121" 1/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Corrupião, A. G. Silva .. 2 55	2.º de Picote-Escaler	Na conta para triunfar	86"1/5—1400—GM	C. Rosa
2 Treinador, D. Silva 10 55	8.º de Picote-Corrupião	E' a melhor poule da prova	86"1/5—1400—GM	A. Feijó
2—3 Jajomar, G. Silva 5 55	4.º de Jaó-Treinador	Continua bem. Pode ganhar	99" —1600—AL	J. Morgado
4 Simão, L. Meszaros 9 55	7.º de Picote-Corrupião	Não gostamos. Eliminado	86"1/5—1400—GM	C. Gomez
5 Fighter, R. Martins ... 11 53	3.º de Pompadour-Guamará	Difícil fazer algo. Páreo duro	96" —1600—GU	P. Gusso F.
3—6 Nipping, L. Rigoni 6 55	8.º de Jaó-Treinador	Tem possibilidades. Bom placê	99" —1600—AL	C. Pereira
7 Hercules, L. Lins 7 55	1.º de Flash-By Pass	Capaz de continuar a série	103" —1600—AP	E. Freitas
8 Palermo, J. Tinoco 3 55	5.º de Tio Gabriel-Minochino	E' perigoso. Anda bem	102" —1600—AP	A. Morales
4—9 Eager, A. Ribas 4 55	6.º de Picote-Corrupião	Largando, tem muita chance	86"1/5—1400—GM	M. Sousa
10 Escaler, E. Castillo .. 1 55	3.º de Picote-Corrupião	Esperam boa atuação. Candidato	86"1/5—140—GM	G. Morgado
" Remo, L. Leighton 8 55	4.º de Nogaro-Gael	Valioso refôrço para Escaler	100"2/5—1600—AP	G. Morgado

Nossa indicação — HERCULES — **Adversário — CORRUPIAO** — **Bom azar — ESCALER**

BOMBA H, DE "GALOPINHO", VENCEU A TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Estréia auspiciosa da corredora uruguaia em pistas brasileiras — HULHA BRANCA, GLÁDIO, SAMURAI, ONLY ONE, PICARDO, JONFOR e DIÁLOGO os demais vencedores da sabatina — Batismo de vitória do aprendiz A. Cardoso — Movimento técnico das oito provas realizadas ontem, na Gávea

Em pista bastante anormal, foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística organizada pelo Jockey Club Brasileiro. Do programa composto de oito páreos, destacou-se o terceiro, destinado a éguas de qualquer país de 3 a 5 anos — 3.ª prova especial de éguas.

Com um campo dos mais fracos, onde apenas três animais alinharam na reta dos 1.600 metros, a estreante BOMBA H não teve dificuldade para levar de vencida as suas rivais. A filha de Blackmoor venceu de ponta a ponta, não se apercebendo das duas competidoras que a seguiam de muito longe.

De "galopinho", BOMBA H foi ensinando o caminho do vencedor, cruzando o espelho de chegada com mais de dois corpos de luz sôbre Reverência. O tempo da prova não foi dos melhores, pois com o estado anormal da cancha e a facilidade da vitória não era possível se exigir mais da pensionista de Celestino Gomes. BOMBA H assinalou para a milha 107".

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia bastante pesada, tiveram os resultados que damos a seguir:

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gladio — R. Martins	52	13.511	38,50	11	6.392	48,00
2.º	Don Juarez — J. Martins	58	4.224	123,00	12	4.586	66,00
3.º	Cangapé — E. Castillo ..	56	(Gladio)		13	5.482	55,50
4.º	Bloomy — A. G. Silva ..	51	7.205	72,00	14	14.605	21,00
5.º	Mate Amargo — A. Ribas	58	(Bloomy)		23	1.048	290,00
6.º	Reuno — F. Delgado	60	6.470	80,00	24	1.800	169,00
7.º	Gilmar — G. Silva	58	32.671	15,00	33	274	1.111,00
					34	2.557	119,00
			66.081		44	1.311	232,00
						38.055	

Não correu: Frondoso.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 123" — Vencedor: (6) 38,50 — Dupla: (24) 169,00 — Placés: (6) 23,00 e (3) 51,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.127.880,00.
GLADIO — M. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Solteirona — Proprietário: Ernesto Piccolo — Treinador: João Attianesi — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hulha Branca — D. Ferreira	54	3.844	120,00	12	1.458	187,00
2.º	Samambaita — U. Cunha ..	54	40.353	11,00	13	1.495	182,00
3.º	Sarana — D. P. Silva ...	54	10.588	44,00	14	11.325	24,00
4.º	Labiosa — A. G. Silva ..	52	1.689	273,00	22	231	1.181,00
5.º	Giarola — J. Tinoco	54	1.200	384,00	23	785	347,00
6.º	Gran Star — E. Castillo .	54	(Samambaita)		24	4.340	63,00
					34	4.285	63,50
			57.644		44	10.164	27,00
						34.093	

Não correu: Hargita.
Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 81"3/5 — Vencedor: (4) 120,00 — Dupla: (34) 63,50 — Placés: (4) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 999.670,00.
HULHA BRANCA — F. T. — 2 anos — Paraná — Por: Desconfiada e Tupiá — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Paraná Ltda.

3.º Páreo — (3.ª Prova Especial de éguas) — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bomba H. E. Castillo	55	22.041	10,00	13	6.291	29,80
2.º	Reverência — A. Ribas ..	63	3.621	63,50	14	11.662	14,00
3.º	Rubrica — V. Meireles ..	63	3.085	74,50	34	2.110	76,00
			28.747			20.063	

Não coreu: Lady Wint.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 107" — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (14) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 488.100,00.
BOMBA H — F. A. — 3 anos — Uruguai — Por: Blackamoor e Scucha — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomes — Importador: João Jabour.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sumaral — M. Henrique .	54	1.325	855,00	11	4.478	261,50
2.º	Adversaire — R. Martins .	54	38.066	19,00	12	17.440	30,00
3.º	Al Gerife — D. P. Silva ..	54	23.055	32,00	13	9.671	47,00
4.º	Dourando — U. Cunha ...	54	(Al Gerife)		14	1.206	377,00
5.º	Foster — D. Ferreira ...	54	6.274	117,00	22	2.705	168,00
6.º	Graal — E. Castillo	54	23.084	32,00	23	16.284	28,00
7.º	Allons — L. Domingues ..	53	(Adversaire)		24	1.341	339,00
					33	2.527	180,00
			91.802		34	1.165	390,00
						56.817	

Não correram: Positivo e Hibernal.
Diferenças: Pescoço e 3/4 de corpo — Tempo: 79"3/5 — Vencedor: (7) 555,00 — Dupla: (24) 339,00 — Placés: (7) 96,00 e 2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.615.870,00.
SUMARAI — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Vagabon II e Kindy Kitty — Proprietário: João S. Guimarães — Treinador: Mariano Seles — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,0 e Cr$ 4.000,00

1.º	Only One — A. Cardoso .	51	8.811	80,00	11	4.953	94,00
2.º	Sarinha — J. Tinoco	54	10.186	69,00	12	9.995	47,00
3.º	Ave Alta — E. Castillo ...	54	17.528	40,00	13	8.669	54,00
4.º	Ofensiva — A. G. Silva ...	51	12.933	54,50	14	8.489	55,00
5.º	Dawn — R. Martins	58	14.468	49,00	22	1.176	396,50
6.º	Emboaze — N. Pereira ...	55	8.971	79,00	23	6.670	70,00
7.º	Midday Lass — H. Lima .	53	13.088	54,00	24	6.469	72,00
8.º	Guria — G. Donato	47	2.186	323,00	33	2.239	208,00
					34	7.107	66,00
			88.172		44	2.592	185,00
						58.289	

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 93"1/5 — Vencedor: (6) 80,00 — Dupla: (33) 208,00 — Placés: (6) 23,00 — (5) 19,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo. Cr$ 1.626.240,00.
ONLY ONE — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e My Ladyship — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Picardo — E. Castillo	54	28.793	21,00	11	812	515,00
2.º	Tartaro — U. Cunha	56	7.927	76,00	12	3.035	138,00
3.º	Espada — A. Rosa	54	5.531	109,00	13	2.441	171,00
4.º	Spencer — C. Calleri	52	4.882	123,00	14	5.909	71,00
5.º	Prisco — R. Maia	54	9.301	64,00	22	2.450	172,00
6.º	Tio Belinho — I. Amaral .	51	(Spencer)		23	5.362	78,00
7.º	Picardo — A. G. Silva ..	56	5.715	105,00	24	11.086	38,00
8.º	Nagoia — G. Calderano ..	51	6.003	100,00	33	2.246	186,00
9.º	Jonbion — R. Martins ...	54	4.401	137,00	34	13.090	32,00
10.º	Paladim — A. Cardoso ..	49	(Nagoia)		44	5.903	71,00
11.º	Encantada — G. Donato ..	47	1.592	378,00			
12.º	Phareleon — E. Furquim .	52	976	616,00		52.313	
13.º	Scipio — N. Pereira	51	(Phaleron)				
			75.151				

Não correram: Ever Friend, El Chapado, Trigger, Tasso, Ibari, Naida, Tiberius e Rosembuch.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 81" — Vencedor: (14) 21,00 — Dupla: (24) 38,00 — Placés: (14) 12,00 — (8) 22,0 0e (4 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.414.410,00.
PICARDO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Piccadilly e Conquista — Proprietário: Albino Simões Pena — Treinador: Anísio Neves — Criador: Joaquim Pedro Simões Pires.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.00,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jonfor — L. Domingues ..	52	16.073	51,00	11	4.434	116,00
2.º	Incendiário — U. Cunha .	52	8.487	96,00	12	3.282	156,00
3.º	Vigorosa — E. Castillo ..	55	40.777	20,00	13	21.541	24,00
4.º	Marco — L. Leighton ...	54	14.965	54,50	14	15.762	32,50
5.º	Arroz Amargo — G. Alm.	47	6.232	131,00	23	2.534	202,50
6.º	Téo — J. Tinoco	51	10.819	75,00	24	2.431	211,00
7.º	Guaruman — A. G. Silva .	51	4.599	177,00	34	4.448	115,00
					34	7.619	68,00
			101.952		44	3.206	[illegible]
						[illegible]	

Não correu: Divino.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 127"1/5 — Vencedor: (5) 51,00 — Dupla: (34) 68,00 — Placés (5) 33,00 e (7) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.808.840,00.
JONFOR — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Informal — Proprietário: Stud Hazafer — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lúcia.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dialogo — U. Cunha	56	17.486	48,00	11	1.469	363,00
2.º	Indiscreto — F. Delgado ..	52	7.925	105,00	12	7.821	73,00
3.º	Dança — D. P. Silva ...	58	17.351	47,00	13	6.046	93,00
4.º	Montanhês — E. Castillo .	54	27.647	30,00	14	7.868	71,00
5.º	Mar Negro — I. Pinheiro .	56	14.872	56,00	22	4.433	127,00
6.º	Vardam — E. Silva	56	15.266	54,50	23	9.176	61,00
7.º	Mabasut — D. Silva	52	(Indiscreto)		24	15.063	38,00
8.º	Coraliaco — A. G. Silva ..	56	3.398	243,00	34	1.845	388,00
					44	5.343	105,00
			104.145			70.250	

Não correram: Soberano, Toropi, Matipó e Thunderbolt.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 106"4/5 — Vencedor: (6) 48,00 — Dupla: (34) 55,00 — Placés: (6) 24,00 — (11) 48,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.895.690,00.
DIALOGO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Harpalo e Jaseu — Proprietário: Haras Mara — Treinador: A. D. Monteiro — Criador: Haras Patente.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 16.576.650,00
CONCURSOS	Cr$ 367.515,00
	[illegible]

Protesto da cidade contra a violência



Nunca, na história do Rio de Janeiro, o povo se uniu tanto em um protesto como na solidariedade que prestou ao sacrifício do repórter Nestor Moreira, que durante um quarto de século o servira na imprensa. Essa foi uma demonstração magnífica de como ao povo carioca, fiel à sua generosa tradição, repugna o hábito da violência, do desrespeito aos mínimos sentimentos de humanidade, do crime arvorado em lei dentro do organismo policial estimulado pela impunidade. Na foto que reproduzimos, Roberval Almeida fixou o documento mais pungente dessa silenciosa revolta de tôda uma cidade, que é a Capital do país, contra o regime de selvageria que sôbre ela impera, dirigido pelo organismo que mantém para defender a sua segurança.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 23 DE MAIO DE 1954 — N. 7.937

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A REFORMA NA POLÍCIA PROTEGE APANIGUADOS

O juiz acusa de capcioso o Corregedor

O juiz Osny Duarte Pereira qualificou de capciosas e incompatíveis com a posição de uma autoridade judiciária, as informações prestadas pelo Desembargador-Corregedor, instruindo o recurso que interpôs contra as punições que lhe foram aplicadas pela referida autoridade.

Considerando que a divulgação dos informes objetivava expor-lhe ao ódio público, o Magistrado enviou um memorial ao Conselho de Justiça, refutando as expressões usadas pelo Corregedor, que o considerou "racista", "dotado de espírito de casta" e "arrogante inimigo dos órgãos judiciários hierarquicamente superiores".

O MEMORIAL DO JUIZ

O memorial do dr. Osny Duarte Pereira vai, a seguir, integralmente:

"Exmo. Desembargador Relator do Recurso Civil nr. 54 — Osny Duarte Pereira, abaixo assinado, pelo D. J. de ontem e pela imprensa, teve conhecimento das informações prestadas pelo Exmo. Desembargador Corregedor, onde de permeio com as mesmas, S. Exa. elabora um completo arrazoado, em têrmos 'data vênia' capciosos e que não se coadunam com a posição de uma autoridade judiciária e, onde, de par com arguição de preliminares de recurso impróprio e fora de tempo, aponta-o: 1.º — como racista, desprezando a raça preta; 2.º — como dotado de espírito de casta, diminuindo os amanuenses e ainda 3.º — como arrogante inimigo dêsse Egrégio Conselho, ameaçando-o de ir ao Supremo, etc. Tôdas foram destinadas a expôr o Spte. ao ódio público, pois S. Exa. preocupou-se em dar ampla divulgação pela imprensa.

Essas considerações alheias ao objeto do recurso contra a penalidade mostram uma vez mais a posição em que o ilustre desembargador vem colocando a Justiça do Distrito Federal, dando margem a outra série de artigos nos jornais para alimentar a curiosidade popular, como um caso de julgamento de criminosos comuns, em que os protagonistas são um desembargador e um juiz. Ninguém poderá, em sã consciência, negar o grave prejuízo que daí decorre para o prestígio do Judiciário.

Defesa

O Spte. espera que êsse Egrégio Conselho rejeite a matéria arguida ou então dê oportunidade ao Spte. para demonstrar:

1.º — que os recursos contra penalidades disciplinares podem ser interpostos em qualquer tempo, porque não fazem coisa julgada e êsse Egrégio Conselho já tem tomado conhecimento, **inclusive com a participação do ilustre Corregedor**, de recursos interpostos, mais de um ano depois de aplicadas as penas;

(Conclui na 2.ª página)

Anunciado em Roma o fim do mundo

ROMA, 22 (AFP) — O fim do mundo será na próxima segunda-feira. Êsse rumor, cuja origem não foi estabelecida, se espalhou ontem como pólvora em vários quarteirões romanos, provocando viva emoção em todos os meios. Em certas escolas, os professôres tiveram que tranquilizar os alunos, assustados pela profecia.

Algumas pessoas afirmavam que a virgem tinha aparecido ao Papa, outras que o padre Pio de Petralcinan, o religioso que ostenta os estigmas

(Conclui na 2.ª página)

PRÊMIO "DIÁRIO EDUCACIONAL"



Sugerindo que no ano próximo o DIÁRIO CARIOCA promova uma competição literária também entre os cursos clássico e científico, a estudante Rosa Wasserman palestrou animadamente com a reportagem ao receber o prêmio (as "Poesias", de Olavo Bilac), de vencedora do nosso Concurso de "Redação Sôbre as Mães". Viva e inteligente para os seus 14 anos, Rosa considerou do mais alto nível educativo a nossa iniciativa e se disse constante leitora da Revista Dominical do D. C., e da nossa seção "Letras e Artes". Manifestou sua admiração pela professora Alfredina Paiva e Sousa, diretora do Colégio Paiva e Sousa, onde estuda. — Na foto, Rosa Wasserman, acompanhada de sua genitora, conversa com dois redatores desta Fôlha

Parou o inventário dos bens do cap. Hélio de Carvalho

Foi paralisado na 2.ª Vara de Orfãos o andamento do inventário dos bens deixados pelo Capital Helio de Carvalho, assassinado pelo seu motorista e posteriormente acusado de um desfalque de 38 milhões de cruzeiros na Divisão de Pessoal do Ministério da Guerra.

Entre os advogados da viuva, sra. Vera de Melo Carvalho, figura o comissário de polícia Acylino Pessoa da Silveira Filho, que, lotado no 4.º Distrito Policial,

(Conclui na 2.ª página)

Milhares de empregos dados em portaria para fins eleitorais

Tem cunho meramente eleitoral e é o avesso do desejável para melhorar o nível moral e técnico da polícia o plano de reestruturação, elaborado pelo DFSP e que vem de ser distribuido aos delegados, em caráter confidencial. Em tôda a reforma nos quadros de pessoal nota-se unicamente a preocupação de aumentar o número dos servidores extranumerários, de admissão por simples portaria do Chefe de Polícia.

O conhecimento dos primeiros dados sôbre a reforma já despertou reação contrária nos quadros normais da polícia, tanto mais quanto, por adiantamento, já se iniciou o processo de admissões: o Chefe está nomeando diariamente, em Boletim, cêrca de 25 guardas.

INVESTIGADORES E GUARDAS

A grande fôrça eleitoral visada na reestruturação, que faz parte do plano de reforma anunciado pelo Ministro da Justiça como salvador, reside no recrutamento de mais 5.320 guardas e 1.662 investigadores, ou seja (sòmente nêsses dois grupos) um total de 6.982 votos.

E o objetivo exclusivamente eleitoral se constata à evidência observando-se que, para desobstrução dos serviços de cartório, consta o acréscimo de apenas 6 escrivães, embora até aí influisse o eleitoralismo, somado ao gosto de arbitrío da Chefia no dispor das verbas de pessoal: cria 147 vagas de escreventes extranumerários, que irão conturbar a carreira de escrivães, futuramente.

A perícia

Mais flagrante ainda aparece o desinterêsse por uma real melhoria técnica e moral da polícia, nessa pretendida reestruturação, ao se verificar que está previsto acréscimo de apenas um auxiliar de autópsia. O Instituto Médico Legal, atualmente, por falta de pessoal, demora 30 dias para entregar um laudo. Para a autópsia urgente dos dezoito bombeiros mortos na Ilha do Braço Forte, houve necessidade de mobilizar-se todo o pessoal do I. M. L., atendendo a pedido especial do comandante do Corpo de Bombeiros ao Chefe de Polícia.

Gente de fora

O que poderá resultar dessas admissões é sòmente baixa ainda maior do nível técnico e moral da polícia, de vez que tôda essa gente recrutada à base de servir a interêsses pessoais (investigadores, escreventes e guardas-civis extranumerários, admitidos mediante portaria) se investirá nas funções de policiais sem dar nenhuma prova de capacidade, sem cursos especializados, oferecendo tôdas as condições para assimilar de pronto os piores métodos de policiar,

(Conclui na 2.ª página)

Novo memorial do comércio contra o salário mínimo

A revogação do decreto que estabeleceu os novos índices de salário mínimo, será pedida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, através de um memorial cuja redação deverá ser aprovada amanhã, às 15 horas, pelo plenário da Oitava Mesa Redonda da FACB.

O memorial que será entregue ao Presidente da República terça ou quarta-feira, marcando prazo para

(Conclui na 2.ª página)

Doutores e 'coronéis' no pitoresco da reunião municipalista

SÃO LOURENÇO (De Belfort de Oliveira, especial para o D.C.) — Ainda está por contar o anedotário do Congresso das Municipalidades. E êle é farto, mesmo em meio à luta de competições entre os Osorio Nunes e Rafael Xavier e às exibições dos aproveitadores políticos que aqui vieram e não perdem vaza na defesa dos seus interêsses partidários.

Aqui estão homens de todos os matizes e de todos os recantos do país, desde o letrado, portador de um diploma de profissões liberais, até o coronelão semi-analfabeto, um e outro, igualmente, desejosos de aparecer e posar para a História.

DOM JAIME, ROUSSEAU E VOLTAIRE

Logo no primeiro dia, durante a sessão de instalação, destacado para saudar os congressistas presentes, o prefeito de Sertânia (Pernambuco), um jovem forte, de aspecto ardoroso e fartos gestos tribunícios, aproximou-se do microfone, colocado bem ao lado do cardeal Dom Jaime, no centro da mesa diretora dos trabalhos, e iniciou a sua oração, num ambiente de expectativa geral. Começou citando um trecho do "E'mile", ou seja, do livro onde Rousseau primeiro, se insurgiu contra os dogmas católicos. O príncipe da Igreja baixou a cabeça, realçou-a, e, discretamente passou o lenço na testa ensuarada, para de novo mergulhá-la ainda mais, ao pêso de outra citação, mais braba: o excomungado Voltaire.

Exigente o prefeito de Garças

Noutra ocasião, também num discurso (lido) de saudação ao deputado Rui Ramos, que chegou e abafou a banca, com a sua cabeleira à Castro Alves, o prefeito de Garças (S. Paulo) compôs um primor de nefelibatismo e lugares-comuns que arrancaram risos da assistência. Entre outras coisas, queria êle possuir na ocasião o "verbo candente" de um Rui Barbosa ou de um Joaquim Nabuco", ou dispor do pincel de um Rafael e do cinzel de um Miguel Angelo; tudo isso, apenas, para traçar o panegírico do deputado sul-riograndense.

À procura do "empracamento"

Quando ia mais acesa a lufa-lufa do pessoal na Secretaria do Congresso, instalado nos fundos do Cinema Odeon, entrou pela sala à dentro, rangendo uma botonas amarelas, em passo cadenciado, um homem forte, já grisalho, queimado do sol. Queria saber, perguntando a um e outro funcionário, onde era o "empracamento". E, como ninguém o entendesse, explicou apontando para a lapela de um dos congressistas ali presente: Dessas "pracas", moço! Quero uma pra mim, também!

(Conclui na 2.ª página)

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.937 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Questões de política externa

O fracasso da Conferência de Berlim em janeiro e agora a confusão a que atingiu a Conferência de Genebra estão provocando reações as mais diversas nos Estados Unidos. Em alguns círculos norte-americanos já começam a aparecer os "duros", a pedir que os Estados Unidos passem a policiar o mundo, enquanto em outros surgem vozes mais moderadas a exigir um reexame da política externa do país.

O sr. John Cowles, presidente do jornal "Star and Tribune" de Minneapolis, por exemplo, está propondo ao Congresso o reexame de sua posição em face da política externa dos Estados Unidos, no sentido de tornar possível uma solidariedade mais firme "com os aliados potenciais do mundo livre".

Ao mesmo tempo, o sr. Cowles exige que haja o máximo de solidariedade com as Nações Unidas, ao invés "de ação unilateral por parte de Washington". Êsse senhor é presidente da Associação de Alunos da Universidade de Harvard, que congrega ex-alunos daquele importante estabelecimento de ensino universitário, e seu discurso foi pronunciado numa convenção anual dos clubes Harvard de todo o país, o que dá grande importância ao seu pronunciamento, que reflete, ao que aprece, a angústia de intelectuais em face da presente situação de tensão internacional.

A Questão Chinêsa

O sr. Cowles põe em dúvida a sabedoria dos Estados Unidos em recusar-se a negociar com a China Vermelha no tocante ao seu reconhecimento e admissão nas Nações Unidas. E ao mesmo tempo, atacou muitos senadores que, segundo êle, amarraram as mãos do sr. Foster Dulles, Secretário de Estado, na Conferência de Genebra.

A Índia

O sr. Cowles põe igualmente em dúvida a "política de firmeza" de seu país com relação ao Primeiro Ministro Jawaharlal Nehru, da India. A seguir, traçou as linhas gerais de uma possível solução de compromisso no sueste da Ásia, que a seu ver asseguraria o apoio de Nehru e das Nações Unidas. E pediu, finalmente, que o Presidente Eisenhower tomasse providências no sentido do desarmamento universal.

Esbôço de Solução para a China

O orador afirmou de início que não estava advogando o reconhecimento da China e sua admissão nas Nações Unidas sem qualquer compensação. Declarou:

"Parece para mim completamente fora da realidade que senadores americanos proclamem que nunca e a despeito de quaisquer condições será reconhecida a China Comunista e permitido o seu ingresso na organização internacional".

"Se, por exemplo, se revelasse possível um acôrdo segundo o qual a China Vermelha retirasse tôdas as suas tropas da Coréia do Norte, permitisse eleições livres numa Coréia unificada, cessasse a ajuda militar ao Vietminh na Indo-China, concordasse com a completa independência do Vietnam, Laos e Cambodgia, não estaríamos nós abertamente inclinados a reconhecer a China Comunista e retirar nossa oposição à sua admissão às Nações Unidas ?"

"Numa solução que cobrisse a admissão da China Continental à ONU, poder-se-ia estabelecer que Formosa também continuaria a ser membro das Nações Unidas como nação independente. Poder-se-ia estabelecer, também, que a China (de Chiang Kai-Shek) não mais seria membro nato do Conselho de Segurança da ONU".

Dulles em Genebra

Cowles diz: "O sr. Dulles foi algemado. Nenhum Secretário de Estado jamais entrou numa importante conferência internacional com tão pouca liberdade para negociar".

A seguir, pediu a alguns senadores republicanos para pensarem qual seria sua resposta se dentro de poucos anos a Índia e o sudeste da Ásia estiveram perdidos e se forem interrogados a respeito de quem é responsável, por essa perda.

"Se primeiro cair a Indo-China e depois o Sião (Thailândia), Birmânia e Indonésia, qual será a pressão sôbre o Japão? Não é altamente provável que a menos que os Estados Unidos queiram subvencionar permanentemente a economia japonêsa (a um custo de vários bilhões de dólares por ano), não tenderá a pressão econômica para compelir o Japão a emparelhar sua política com a da massa continental comunista ?"

Assim, chega o sr. Cowles à convicção de que Nerhu tem que ser ajudado no próprio interêsse norte-americano, "a despeito de quais sejam suas aparentes inconsistências e das críticas que faça à nossa política, e que nos aborreçam".

Questão de habilidade

Para o "harvardiano" a maneira de manipular a situação, se for inteligente, fará com que Nehru seja o homem "por meio de quem poderíamos, sem guerra, ter as maiores probabilidades de salvar o sudeste da Ásia do comunismo".

"Se as nações do sudoeste da Ásia, preferivelmente sob a égide de Nehru, pedissem às Nações Unidas para garantí-las contra a agressão externa e depois convidassem os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, o Canadá, a Austrália e a Nova Zelândia a fornecer-lhes equipamento militar e contingentes de treinamento, nossa oportunidade de organizar fôrças nativas eficazes capazes de resistir à agressão comunista me parecem muito maiores do que se adotarmos qualquer outra maneira de conduzir a situação".

Se a situação no sudoeste da Ásia piorar a ponto de se tornarem as propostas do Presidente Eisenhower, para aquela área, inadequadas e ineficazes, êle sugere que o Presidente compareça perante as Nações Unidas e "repita, ali, as mesmas magníficas propostas que fez antes e acrescente uma nova declaração".

Não se trata, como se vê, de nenhum plano positivo, mas da manifestação de um estado de inquietação, e porque não diremos de temor, ante a perspectiva de novas catástrofes. E sente-se, nas indagações do universitário, é que o homem branco está temeroso ante a perspectiva de uma luta contra as grandes massas asiáticas nas densas florestas tropicais, onde — diga-se de passagem — o armamento moderno perde muito de sua fôrça e dificilmente os infantes brancos podem medir-se com o nativo, habituado ao desconforto e indiferentes diante da morte. Tudo indica que não havendo solução por negociação, não serão bombas atômicas ou hidrogênicas que irão resolver o problema do despertar da Ásia. E se ela despertou atraída pelo comunismo, não é certamente culpa dos nativos se o problema do comunismo surge exatamente onde era mais grave a incidência do colonialismo.

Elizabeth II de volta



LONDRES — Colossal e entusiástica multidão recepcionou a rainha Elisabeth II por ocasião de sua volta a Londres, após uma longa viagem de 50.000 milhas, que durou seis meses, em visita aos países da Commonwealth. A rainha, em companhia de seu espôso, o duque de Edinburgo, e dos filhos do casal, a princesa Ana e o príncipe Charles, apareceu nos balcões do Palácio de Buckingham, a fim de agradecer às efusivas manifestações dos seus súbditos. As crianças juntaram-se aos pais em Tobruk, no norte da África, uma das etapas finais da viagem de retôrno. (Foto INP—D.C.).

Alemanha

Relações com a U.R.S.S.

A possibilidade do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Alemanha Ocidental e a União Soviética está sendo discutida, cada vez com mais calor, pelos elementos da direita da coalizão chefiada pelo Chanceler Adenauer.

O dr. Karl Georg Pfleiderer, do Partido Democrata Livre, o segundo em importância na coalisão chefiada pelo chanceler, sugeriu que os membros do Parlamento alemão ponham o assunto em discussão dentro em breve.

Propôs também aos seus colegas do Bunderstag que procurassem um meio de estabelecer contato com o Govêrno soviético, mandando um grupo representativo de deputados do Parlamento a Moscou com o objetivo de negociar "um acôrdo de repatriação de prisioneiros alemães que ainda se encontram na União Soviética".

Motivos

Acredita-se que o interêsse ativo pelo restabelecimento de relações com a Rússia foi um dos resultados do fracasso da Conferência de Berlim, cujo único fruto — a de Genebra — não está com jeito de vingar.

O movimento em favor do restabelecimento das relações diplomáticas com a Rússia nasce, assim, de uma opinião geralmente aceita na Alemanha de que a reunificação do país só pode ser obtida por meio de uma solução negociada com Moscou.

Diz-se, dêsse modo, que a ala direita aprendeu, da Conferência de Berlim, a lição de que os Estados Unidos não são bastante poderosos para impôr uma solução ao Kremlin, e quem relata sôbre a existência dêsse estado de espírito dos direitistas é um conspícuo correspondente do "New York Times", que acrescenta: "Êsse ponto de vista é fortalecido pelo declínio progressivo do prestígio dos Estados Unidos, resultante do que é tido aqui como indecisão e fraqueza do Govêrno Eisenhower em negócios internos e externos".

Passa o correspondente a informar, a seguir, que os editoriais dos jornais de maior responsabilidade da Alemanha Ocidental refletem "uma definida perda de confiança na capacidade dos Estados Unidos — potência de lidar eficazmente com a União Soviética — potência. Os editorialistas alemães parecem estar convencidos de que o poder dos Estados Unidos está para lisado por lutas políticas internas e planejamento medíocre de suas relações exteriores".

Atitude de Adenauer

Adenauer pareceu estar tomando conhecimento dêsse estado de espírito reinante entre tantos de seus partidários e aliados quando declarou recentemente em Hamburgo que as relações diplomáticas com o Govêrno soviético "podiam ser uma possibilidade no futuro". E êsse problema é sòmente um dos sintomas das novas tendências nascentes dentro do govêrno de coalisão como resultado do aparente fracasso da política ocidental de "integração da Europa Ocidental".

Outras Manobras

Uma organização não oficial da Alemanha Ocidental, intitulada Comissão do Oriente, anunciou recentemente que está planejando enviar a Moscou uma missão composta de dezoito técnicos, com o objetivo de negociar um acôrdo comercial da órdem de 250 milhões de marcos, ou seja, mais ou menos 60 milhões de dólares.

Essa notícia surge em coincidência com as primeiras tentativas apressadas do Govêrno para conter o movimento dos parlamentares que são favoráveis ao contato político com Moscou, a fim de obter a negociação da solução do problema nacional alemão.

A propósito, a agência noticiosa do Govêrno alemão divulgou uma declaração que tem o objetivo de pôr um pouco d'água na fervura, na qual se diz que o Chanceler Adenauer rejeitou categòricamente o plano do dr. Karl Georg Pfeiderer de enviar uma representação parlamentar a Moscou.

A declaração adianta, também, que o Govêrno repele a idéia do estabelecimento de relações diplomáticas com Moscou e reafirma sua decisão de continuar a cooperar com o Ocidente livre.

De acôrdo, porém, com o que informa o "Frankfurter Allgemeine Zeitung", um dos jornais de mais prestígio na Alemanha Ocidental, a missão comercial preconizada pela Comissão do Oriente deverá partir para Moscou no próximo mês de junho. As principais emprêsas industriais da Alemanha, estarão representadas na referida missão, segundo informa o jornal, citando os seguintes nomes: Erwin Hazebrouk, pertencente a uma grande organização que negocia com cereais; dr. Ansboch, do Banco Reno-Meno; dr. Pohlenz, do Banco da Renania e Westphalia.

O jornal adianta ainda que um esbôço do acôrdo, baseado nas conversações teuto-soviéticas que tiveram lugar na recente reunião da Comissão Econômica para a Europa, da ONU, havida em Genebra, já está pronto.

A simples existência dêsse movimento de parlamentares e dos rumores, bastante plausíveis, a respeito da existência dessa "espontânea" Comissão do Oriente, que aparece no cenário político alemão como um cogumelo, dá a medida do trabalho de propaganda e infiltração que está sendo promovido pelos russos na Alemanha — a grande presa cubiçada pelo Kremlin.

Sombras no Mundo Árabe

Enquanto os Estados Unidos estão empenhados na batalha de Genebra para defender a sua concepção de segurança no sudeste da Ásia, na sua frente interna continua-se a assistir o renhido combate entre um senador que se está celebrizando pela sua falta de escrúpulos e o Exército. Por mais que se pronunciem os homens de responsabilidade do país, inclusive o Presidente Eisenhower e o ex-presidente Truman, que já oferece a seu sucessor fórmulas para combater "a confusão em Washington", esta cresce e prossegue a guerra de fundo de quintal.

A quéda de Dien Bien Phu foi decerto um rude golpe para o prestígio francês na Indo-China, mas a recusa dos inglêses, em Genebra, de aceitar a teoria da intervenção foi outro revez com que o sr. Dulles não parecia contar.

E enquanto a Conferência de Genebra — único resultado da que se realizou em Berlim — encaminha-se para um impasse, pois os comunistas para ali foram para obter ou tudo ou nada, como vem sendo ultimamente uma de suas táticas preferidas, começam os Estados Unidos a sentir a emergência de novos problemas no Oriente Médio e no norte da África.

E' isto pelo menos o que se pode depreender de uma despretenciosa conferência dos representantes diplomáticos norte-americanos em treze países, que acabou de se reunir em Istambul (Turquia), para discutir "problemas regionais prementes". Essa reunião foi presidida pelo sr. Henry A. Byroade, Assistente do Secretário do Estado norte-americano com jurisdição sôbre os negócios relativos ao sul da Ásia, Oriente Médio e norte da África.

Os Problemas

Segundo se lê na imprensa norte-americana, os representantes diplomáticos dos Estados Unidos sentem que um dos problemas mais críticos com que se defronta a diplomacia de Washington na região é a crescente intimidade de relações entre as nações árabes e a União Soviética. Consta que os diplomatas norte-americanos acham que a absorvente atenção de Washington pelos problemas da Europa e do sudeste da Ásia, particularmente no que diz respeito à Indo-China, tapou-lhe os olhos "para a grave ameaça que está surgindo naquela parte do mundo, em vista da colaboração existente entre os árabes e os russos".

Nações Unidas

O apoio soviético à causa árabe contra Israel, nas Nações Unidas, inclusive dois vetos no Conselho de Segurança, está parecendo ser sòmente uma das expressões públicas da intensa campanha de Moscou no sentido de exercer uma influência dominante naquela área turbulenta... e petrolífera.

Assim, diz-se que os diplomatas norte-americanos estão particularmente preocupados com o "crescente apoio" que a União Soviética estaria dando ao movimento comunista nos países árabes e aos elementos neutralistas da região.

As reuniões realizaram-se na sede do Consulado dos Estados Unidos em Istambul, com o comparecimento dos chefes das missões norte-americanas da Grécia, Turquia, Líbano, Síria, Iraque, Jordânia, Israel, Egito, Irã, Arábia Saudita, Afganistão, Paquistão e Líbia. E o sr. Byroade, que presidiu os trabalhos, é da opinião, segundo consta, que os Estados Unidos devem desempenhar um "papel positivo" nos países árabes se quiserem erradicar os objetivos de Moscou. Especìficamente, diz-se que êle acredita que é necessário fornecer ajuda militar ao Irã "para conservar os países árabes fora da órbita soviética".

Anti-semitismo

Diz-se que o Departamento de Estado está profundamente preocupado com a recente onda de popularidade soviética no Egito, na Jordânia e em outros países do Oriente Médio, acreditando os peritos que os russos procurarão melhorar sua posição ali vetando nas Nações Unidas resoluções que forem desfavoráveis aos árabes (do ponto de vista árabe) e continuando a política de anti-semitismo nos países satélites e dentro da própria União Soviética.

Manobras do Irã

Acreditam os altos funcionários norte-americanos que, no Irã, os russos estão conspirando ativamente contra o regime do General Zahedi Fazollah, como auxílio do partido Tudeh (comunista). Moscou, dizem os norte-americanos, fingindo querer negociar de boa fé questões de fronteiras e outras disputas do tempo da segunda guerra mundial (inclusive um débito russo), recusar-se-á a assinar qualquer acôrdo definitivo.

Os diplomatas americanos, segundo notícia a imprensa de Nova York, estão convencidos de que Washington deve adotar uma política de estrita imparcialidade com relação a Israel e aos países árabes, empregando esforços, ao mesmo tempo, para fortalecer o Paquistão, o Irã, a Turquia e outros países não diretamente envolvidos na disputa a respeito da questão da Palestina.

Estão convencidos, também, de que os Estados Unidos não deveriam usar a ajuda militar como meio de forçar as nações árabes a entrar em associação com o pacto Turquia-Paquistão ou outros acôrdos de segurança coletiva amparados pelos Estados Unidos, mas apenas se assegurar de que os estados árabes não se orientarão polìticamente na direção de Moscou. Como se vê, as questões ali são das mais delicadas.

Peru

A CAMINHO DA ECONOMIA LIVRE

O Peru parece estar ganhando a batalha em que se empenhou para manter livre o seu comércio e o valor de sua moeda. E a previsão de que êste ano o país terá uma safra abundante de algodão é mais uma arma para atingir êxito nessa batalha.

No primeiro trimestre do corrente ano a balança comercial foi muito mais favorável do que no mesmo período do ano passado; os preços dos minérios ainda continuam baixos, mas a produção aumentou e, em geral, as colheitas são boas.

O conjunto dêsses fatores impediu o Peru de impor novos contrôles ao comércio. O sol é uma moeda que está se fortalecendo, tendo progredido de 22,41 soles por dólar em janeiro para 19,76 soles nos primeiros dias de maio.

O Tesouro norte-americano, o Fundo Monetário Internacional e o Chace National Bank de Nova Iorque concederam ao país, em fevereiro, créditos no total de 30 milhões de dólares, o que decerto contribuiu para restabelecer o ambiente de confiança e ajudar o Govêrno a promover a estabilização cambial. O fato de que o Chase Bank forneceu ao país um crédito de cinco milhões de dólares sem garantias aparentes é dos mais surpreendentes.

A ultima previsão da Bolsa do Algodão sôbre a safra do corrente ano estima-a em pelo menos 2.300.000 quintais — 230 mil toneladas. Durante o mês de março as exportações e importações continuaram no mesmo nível dos dois meses anteriores e o trimestre apresenta um saldo desfavorável ao Peru de pouco mais de 14 milhões de dólares. Êsse deficit, todavia, representa menos de metade do que se apurou no trimestre correspondente do ano de 1953.

As principais medidas tomadas para melhorar a situação foram a restrição dos créditos bancários pela exigência da elevação das reservas com relação ao montante dos depósitos; a proibição da importação de automóveis por 6 meses, iniciada em novembro; a restrição das vendas à prestação pela exigência do pagamento de entradas de 50% para a maioria dos artigos e a redução do programa governamental de obras públicas.

NOTA DE ALARMA

O primeiro sinal de alarma soou em setembro, quando o Ministro da Fazenda e do Comércio anunciou que o programa de obras públicas seria reduzido severamente. A regra geral foi a seguinte: todos os programas ainda não iniciados foram adiados indefinidamente a menos que tivessem caráter de urgência, e os materiais importados só foram utilizados onde eram estritamente indispensáveis. Em novembro foi anunciada a proibição da importação de automóveis até meado de maio, e agora circulam rumores de que a medida será prorrogada, embora se considere isto improvável.

Não reina ainda completa liberdade, mas as mercadorias que são importáveis entram no país sem o estôrvo da emissão de licenças ou do pagamento de ágios. Compra-se no exterior dentro das possibilidades do regime de austeridade e todos esperam, no Peru, que de agora em diante as coisas vão correr bem melhor.

Salvos de Dien Bien Phu -- 'Discojo Mexicano' para os cegos -- Mme. De Castries conforta







Em Luang Prabang, na Indo-China, chegaram em helicópteros sanitários 11 soldados feridos procedentes de Dien Bien Phu, conforme se vê na primeira fotografia, à esquerda. Êsses soldados foram os últimos a ser retirados por helicópteros, pois logo mais o Alto Comando francês decidiu suspender a evacuação, ordenando que os seus aviões bombardeassem sem trégua as estradas de acesso à fortaleza, por suspeitarem que os rebeldes estavam aproveitando a cessação do combate para se reabastecerem. Ao centro, o ex-Prefeito de Nova York, William O'Dwyer, e recentemente embaixador dos Estados Unidos no México, examina com o ator Barry Fitzgerald e a veterana atriz Dolores Del Rio, um disco intitulado 'Discojo Mexicano", distribuído por um novo grupo filantrópico a milhares de cegos mexicanos. O'Dwyer ofereceu seus préstimos a essa causa humanitária. Na extrema direita, aparece Mme. Christian De Castries, espôsa do brigadeiro-general francês Comandante de Dien Bien Phu, e que se supõe esteja prisioneiro dos comunistas do Viet-Minh. Madame De Castries por ocasião de sua visita a Hanoi fêz questão de comparecer ao Hospital Lanessan, como se vê no flagrante, a fim de confortar os heróicos defensores do famoso bastião da selva. Vêmo-la oferecendo uvas a um soldado convalescente. — (Fotos INP — D.C.)

Letras

O Édipo de Gide (I)

Teoria e Roteiro do Édipo

ALEXANDRE EULÁLIO

Chamando a seu Édipo de drama, Gide colocava desde logo a **posição especial** que pretendia adotar frente ao velho **tema. A atitude** de franca ironia que escolhera para sua versão, em que jogava com **anacronismos**, brincadeiras, alusões e refrãos célebres de tanto sabôr **humorístico**, nem por isto dar-lhe-ia menor margem para a colocação dos **problemas** que pretendia discutir. Achava êle, ao contrário, que o ambiente de comicidade, quebrando a ilusão cênica da tragédia grega (a qual de modo algum pretendera) mostraria ao público que seu **interêsse não** estava na versão literária do mito tebano, **mas** na interpretação contemporânea de sua lenda.

O *Diário* sôbre êste ponto de vista é bastante claro: referindo-se à versão que assistira em Darmstadt, Gide mostra quanto lhe agradou a idéia do diretor Hartung em "sustentar e motivar todos os anaconismos da peça (que, por isto mesmo, não pareceram mais forçados) através de um cenário meio antigo e meio moderno, contrastando as colunas de um templo grego com uma projeção sôbre o telão do fundo, da Notre Dame de Paris. E os atores vestiam as roupas de tragédia sôbre outras ultrajantemente contemporâneas... Desde que se ouvia o côro declarar "A ação dêste drama não saber-se-ia iniciar sem que... etc." o público ficava agradecido de ter sido pôsto de sobreaviso, e percebia que o interêsse da peça estava em outra parte: no combate das idéias; e que o drama acontecia em outro plano que o da tragédia antiga". (Junho de 32). Quanto à "adaptação" moderna do tema, lá está em outra parte do *Diário*: "Há nas trivialidades e incongruências do meu *E'dipo* como que uma necessidade constante de advertir o público: vocês têm a peça de Sófocles, e eu não pretendo ser seu rival; o patético pertence a êle, mas eis o que Sófocles não soube ver e compreender e que, no entanto, o assunto oferecia para compreensão, e eu compreendo não porque seja mais inteligente que êle, mas porque sou de outra época. E quero que se veja o outro cenário em que o Édipo se move, mesmo que isso deva prejudicar a emoção, porque é a ela que vou tentar convencer: a inteligência de vocês é que me interessa. Não me proponho fazer estremecer ou chorar, mas quero é obrigar a pensar". (2 jan. 1933).

E' através do *Journal*, também, que vamos seguindo a evolução da idéia inicial do *Édipo* (7 maio 27) até o momento em que Gide diz ter aí colocado tudo o que pretendia, embora êste "travail d'ajustaje" não lhe agradasse especialmente. Sempre perigoso, mesmo quando não se pretende dar extraordinário valor crítico a estas notas pessoais, pela tendência à escravização que o *Journal* pode causar ao pesquisador da obra de um autor como êste, é ainda através dêle que vamos realizar a íntima coerência gideana, e a necessidade do menor gesto de suas personagens, mesmo na mais inconsequente de suas farsas, na mais imaginária de suas *soties*. "Nenhuma obra foi tão motivada como a minha" já dizia em 1925 na parte do *Journal Intime* publicada junto a *Et nunc manet in te*, "et l'on n'y voi pas loin sr l'on ne distingue pas cela". Nas menores brincadeiras do E'dipo isto é tão evidente que qualquer pensamento em ver ali um puro divertimento simplesmente irônico, far-nos-ia lembrar seu pedido meio aflito, a que tanta publicidade tem dado: não me entendam tão depressa...

O drama de E'dipo, de tão grande tradição teatral, ofereceria a Gide uma oportunidade tôda especial, pela própria adaptabilidade da lenda à suas intenções particulares. Aproveitado em seus dedos gerais, o mito vai sofrer um tratamento irônico, sendo proposto a êle novo conteúdo. Invertendo seu valor trágico, Gide cria uma relação original: o herói antigo, simbolizando novas pretensões, veste-se do mito para a expressão mais espontânea, digamos, quase automática, dos problemas que vai propôr.

O interêsse, assim, do *E'dipo* de Gide é bastante específico. A própria concepção pessoal do mito gideano, tão diferente, p. ex., de um Thomas Mann, torna-o inteiramente ligado, em sua essência mesma, às teorias individuais de seu autor. Aliás o próprio E'dipo sofre uma evolução dentro da obra de Gide, representado em côres bastantes diferentes no drama que tem seu nome, e na última obra de ficção do autor, uma espécie de testamento espiritual que é *Thesée*. Apesar da diferença que tem entre as duas obras, *Thesée* completa o *Édipo*. Pois o E'dipo em Colona que se encontra com o rei de Atenas, é ainda o mesmo Édipo de Tebas, já agora libertado do pêso das atitudes que encarnava para seu autor.

Embora mudando a concepção patética do mito, Gide conserva dêle a existência e o estado do herói. "Nós temos necessidade dêles", diz textualmente num de seus *Interviews Imaginaires*. De heróis humanos, sem lenda, paralelos mas contrários aos santos biografados. E lamenta não ter Montherlant escrito estas *De Viribus Ilustribus* que lhe seriam tão agradáveis. Herói que o prefaciador de Saint-Exupéry define como o homem inquieto e ao mesmo tempo firme, aquêle que não se nega a prova alguma, e em tôdas elas cresce em afirmação. E não haja nisto menor equívoco: o herói é assim por ter sido feito desta maneira, há uma espécie de predestinação no tom de sua vida — e já se nasce herói nestas alturas do mito, como se nasce nobre em outras sociedades — não se pode fazer nada, senão realizar êste destino num nível ainda mais alto.

O E'dipo é um dêstes heróis especiais. Sua vida, intensamente dramática, não teria igual na Grécia. Nela se unem o máximo de glória e o máximo de miséria — nos dois extremos ninguém o alcançou. Saindo da sôrte de Políbio, onde, tratado como um filho, pensava sê-lo até o rei contar sua história, perâmbula pelos caminhos da Grécia, num dos quais, certa vez, mata certo desconhecido num acesso de cólera. Mas isto é logo esquecido pelos perigos que lhe vai oferecer a Esfinge que está assolando Tebas: o herói para aí se dirige, cumprindo sua obrigação. Vence-a, e alcança o trono de Tebas, vacante, e a mão da rainha-viúva. E E'dipo, o bastardo que Políbio criara, torna-se rei de Tebas.

Seu reinado é longo. Dura já vinte anos, quando uma peste insistente (pois, como diria La Fontaine "il faut l'appeller par son nom") cai sôbre a cidade. O oráculo, consultado, revela não ter sido ainda vingado o assassino do rei Laios. Depois de sucessivas comprovações, E'dipo afinal se descobre o assassino, conforme uma antiga tradição de sua infância, e marido de sua mãe, pai e irmão de seus filhos, fura os olhos desesperado com seu destino, que pensara fugir, vindo a desposá-lo irremediàvelmente. E o herói que é, não titubeia: assim como se lançara, os músculos tensos, para a conquista da glória, com o mesmo ímpeto de ultrapassamento, cega-se: uma dôr que ecoe em deuses e homens seja o preço de sua miséria. E cêgo, guiado ùnicamente por sua filha, continua sua perambulação pelos caminhos da Grécia, até o abrigo que lhe é oferecido em Colona, onde, segundo alguns, desaparecerá sem morrer, dirigindo-se aos infernos ainda vivo.

Gide vai jogar com as passagens do mito à sua maneira, segundo o que pretende colocar. E'dipo, deixando a casa de Políbio, dirige-se para o oráculo para perguntar ao deus quem são, afinal, seus pais. Mas no caminho, acometendo um desconhecido, mata-o, em vez de se dirigir para o oráculo e receber a resposta, agora que tem as mãos manchadas, dirige-se para Tebas. E Gide pergunta, no exame de consciência que mais tarde fará em cena a seu personagem, se na verdade foi o crime que o afastou do Deus, e E'dipo vai dizer, vibrando, que antes mesmo do sangue que derramara, já se sentia sem interêsse pelo sagrado, pois, de um deus, só poderia ter respostas, e resposta já se sentia êle mesmo à pergunta que ainda ignorava. E no caminho de Tebas onde o monstro ameaça a vida de todos os que passam, E'dipo sabe decifrar o enigma: a resposta é O Homem. A resposta a qualquer pergunta estará no homem, explicará o E'dipo gideano a seus filhos, e em cada um de nós, a resposta será si-mesmo.

Escolhendo assim a resposta do Homem à resposta do Deus, E'dipo está cumprindo ao mesmo tempo seu destino de herói, isto é, do herói como a grande afirmação do humano. Mas enquanto pensa que assim vai abolir totalmente o negro futuro (não mais lhe dando importância) mal sabe que se está jogando em seus braços, e o próprio pretexto que o afastara do oráculo, era o princípio do cumprimento da profecia. Só que Gide, com os óculos de século vinte que já confessara estar usando no texto acima citado do *Diário*, via sua aniquilação futura e sua desgraça realizada pela mediocridade e pelos preconceitos do meio tradicional, que tem em Tirésias, o sacerdote do Deus, seu principal representante e seu principal opositor.

E'dipo reina em Tebas, orgulhoso de sua própria trajetória, herói feito por si próprio. Sem ilusões, sem religião—não ia êle, confiante, entregar-se ao deus quando descobrira a resposta? — pai de quatro filhos, que a piedade de Jocasta entrega a Tirésias, embora êste não se canse de invectivar a indiferença e inobservância religiosa do rei. E'dipo até que consente, quando nisto pensa, em ser guiado por um ser superior. "Às vêzes me pergunto: não haverá predestinação no meu caso? Pois a infatuação me espreita, e a ela não resistiram mesmo os capitães mais ilustres" medita êle irônicamente, mas não sem certa seriedade. Pois sabe que o problema aqui não é o de um ente superior, mas da superioridade de um ente, da natural superioridade de um herói, a que não assenta bem a vaidade, assim como não assenta o esnobismo a um príncipe. Heroísmo que Gide nos propõe, desvestindo-se a linguagem de mito, como a vocação natural do homem consciente de sua possibilidade, convite antigo em sua obra, mas agora ainda mais explicitamente colocado que nos tempos de Natanael. Um heroísmo em que o herói não transige. E ao se desvendarem seus olhos, quando Jocasta revela ao filho o que tão zelosamente escondera (pois a Jocasta de Gide esteve sempre consciente) E'dipo, reintegrado no seu destino doloroso, fura os olhos, gesto de herói ainda, despojado do trono e da glória, agora caminhante obscuro guiado pela filha, mas ainda uma vez cheio da mais alta dignidade. Terminando seu roteiro, que pensara aberto em todos os sentidos desde o momento que deixara a resposta do oráculo pela esfinge, reconhecera a importância dos deuses (talvez sua indiferença) em relação ao homem. E irá caminhando em frente, sem destino, até que os enviados de Teseu o chamem para Colona, onde seus dias terão fim abençoando a terra de Atenas — fator que não deixava de influir no ânimo de Teseu quando oferecia abrigo a E'dipo, além de tôda admiração que êste lhe merecia.

A diferença entre o E'dipo de Tebas, lutando sempre com a atitude de Tirésias, e o E'dipo de Colona, já compreendendo até certas palavras do sacerdote, que antes, de modo algum, não tinham sentido para êle, está na resposta do E'dipo-cégo à pergunta de Teseu. Então, êle que desafiara os deuses com a resposta do Homem, havia então aceitado a derrota? E'dipo explica que o que rasgara, o que tivera vontade de rasgar, era o cenário em que vivia, a mentira em que êle havia cessado de acreditar, e então, vazando a vista, atingira a verdade. Seu grito: "Escuridão, minha luz!" em vez de desespêro era a constatação de uma verdade: — escuridão, serás agora minha luz. E a escuridão se fizera cheia de estrêlas, no mesmo instante que o dia se retirava de seus olhos.

Esta integração no divino, que o E'dipo em Colona confidência a Teseu no encontro que encerra a novela, termina o roteiro do E'dipo. Depois da vitoriosa *primeira jornada* e da *estação*, que tem um fim tão violento, inicia-se a segunda jornada, realizada no meio da dôr e da vergonha, mas não sem sua nobreza especial. A teoria do herói, que Gide conserva do mito, pode ser esquematizada na equação que condensa tôda a vida do E'dipo: vencer Deus para ser Homem, para pertencer ao humano, e finalmente, vencer o Homem para pertencer ao divino, êste mundo interior que êle confessava no *Thesée*, não ter podido compreender antes possuindo-o sòmente após furar os olhos.

Embora exista em todo êste jôgo de palavras e imagens uma certa ambiguidade gideana (*sôbre a qual* iremos voltar mais adiante) a exigência heróica de cumprir tudo isto num progresso de esfôrço ascendente, mesmo quando seja causado "pela traição do deus", não deixa de atingir uma alta tensão humana. Principalmente quando se havia colocado a independência individual como regra de ação, vendo-se estar incompreensìvelmente envolvido na rêde da predestinação. Para Gide esta lealdade e coerência mesmas da luta do homem resultarão na própria derrota dos deuses, pois aquêle acabará por lhes ensinar como se age com nobreza, impondo-lhes, por fim, suas regras de ação, suas leis.

O conceito da criação do deus pelo homem seguirá de perto a colocação de um código de procedimento em que os homens aceitarão serem derrotados. Se, p. ex., a *Oréstia*, representa na antiguidade clássica o momento em que a justiça organizada substitui a lei de Talião, o *E'dipo* de Gide pretende mostrar o momento em que o homem, pela sua grandeza, suplanta o deus, primeiro legislando-o, e depois criando-o. E o homem, medida de tôdas as coisas, existirá no centro dêste neo-helenismo eticizante que chegou à Grécia tanto através de Nietzsche como de Renan. Daí a revolta contra êste deus que o levou ao crime e que só aceitara enquanto estivera a seu lado no caminho da vitória, e que E'dipo sabe só existir no fanatismo do povo que Tirésias alimenta. Daí êste paradoxo de que o E'dipo de Tebas é consciente — derrotado pelo meio, êle é vencedor em si próprio, seu valôr indo além da compreensão do povo, embora desconhecido dêle. Em Colona, esta vitória do povo está tão remota e esquecida, e seu horizonte dentro da cegueira é tão longo, que o rei deposto se integra no divino, compreendendo, em outra experiência, a verdade que Tirésias alegorizava arbitràriamente. E sua calma ampla, de horizontes que só êle sabe (o mesmo Gide perde-o de vista) corôa sua cabeça devastada.

A Fôrça Invisível

ADALGISA NERY

A pesada monotonia
Que se alarga após a meditação
Comanda os impetos difusos
Até ofertar a solidão que nada reclama.
A tristeza tem o volume da verdade incontestável
E como suprema concessão
Nivela o passado, o presente e o futuro
A um só acontecimento.
Fraciona existências,
Equaciona e demarca friamente o sentimento
E' como voz agudíssima ao longe
Que penetra, emociona e aflige.
Vem das altas nuvens, do solo profundo,
E' leve como o sopro de vertigem,
Como um suave tremor de brisa
Na folhagem adormecida,
Acompanha auroras e poentes,
Desmancha o olhar, absorve as cores da voz
E vai petrificando
A alma e o corpo doentes.

COMENTÁRIOS

"Escuso dizer que não conheci Manuel d'Almeida e que dêle sei apenas o pouco que vem no insuficiente estudo com que o sr. Bittencourt da Silva precedeu esta edição do seu curioso romance. Êle se representa, entretanto, aos meus olhos, como um homem lançado nas letras por um gosto natural para êlas e aos mesmo tempo despreocupado das teorias e de regras literárias. A sua crítica, que eu não conheço senão pela menção que no citado estudo se faz, devia ser admirativa, recheada de epitetos, ingenuamente benígna; êle gostava demais das letras, para não apreciá-las sob qualquer forma. O problema de uma literatura conscientemente brasileira, de que fôsse cultor ou criador, quiçá não o ocupou jamais. Com alguns estudos, gosto pelas letras, essa indispensável e infalível ambição de glória que aquêle gesto acompanha, entrou para o jornalismo e pôsse a escrever naturalmente, simplesmente, sem programa traçado, nem estética preconcebida. É um espontâneo, como os primitivos. Faltam-lhe, porém, os dons dêsse estilo ingênuo e dessa linguagem tão original na sua novidade que êles tiveram, e essa falha não puderam resgatar o real talento de observação e o íntimo e o natural nacionalismo de sua obra. É assim que me aparece o autor das **Memórias de um Sargento de Milícias**, sem que eu possa verificar até que ponto é realmente exata a impressão que escassos dados biográficos e a sua mesma obra dêle me dão.

E' evidente que escrevendo-a, teve êle em vista um fim: o de pintar a vida e a sociedade brasileira em uma determinada época, há cinquenta anos passada, mas ainda porm uitos aspectos viva no seu tempo. Então, menos rápidas eram as transformações dos costumes hábitos populares e das feições das coisas, e escrevendo ao cabo da primeira metade do século, Manuel d'Almeida tinha ainda presentes, para estudar e copiar, tipos e costumes, homens e coisas, da época em que pôs a ação do romance, "no tempo do rei".

Tanto quanto é possível julgar, essa cópia lhe saiu de uma fidelidade palpável, e se tôda a vida burguesa e popular não ressalta dêsse quadro de gênero, alguns dos seus aspectos ao menos vivem com todo o relevo da verdade. Eu ficaria embaraçado se houvesse de classificar êste romance em uma das escolas em que se dividem as concepções e as maneiras literárias. Se o realismo não tivesse em arte uma significação definida, eu o chamaria realista; se o realismo não pretendesse possuir uma estética própria e processos distintos, eu o taxaria de naturalista. Desprezadas as definições e as pretensões das Escolas, êste romance é, em todo o rigor do têrmo, realista e naturalista, e, se os nossos naturalistas de hoje quisessem justificar-se por uma filiação histórica não precisavam ir às margens do Sena; o minúsculo Carioca lhes ofereceria um pai. Êle é realista, porque nos conta fatos reais e nos fala de coisas verdadeiras, como verdade; é naturalista, porque na representação dessas coisas cinge-se estreitamente ao natural, sem exagerar ou deturpar, por processos de estilo ou singularidade de concepção, a chata realidade das coisas.

Eu podia ainda, se quisesse acompanhar a crítica hostil ao naturalismo, dizer que êle é também naturalista pela trivialidade do assunto, pobreza do enrêdo e banalidade dos personagens". (José Veríssimo — "Estudos Brasileiros", 2.º volume).

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

"ITINERÁRIO DE PASÁRGADA"
MEMÓRIAS LITERÁRIAS DE
MANUEL BANDEIRA
Cuidada edição do "JORNAL DE LETRAS'
Belo volume ilustrado, impresso em ótimo papel .... Cr$ 60.00
DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL
LIVRARIA SÃO JOSE' — RUA S. JOSE', 38 — RIO DE JANEIRO
ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL

Segredos de Péguy

JACQUES MADAULE

Nunca se poderia imaginar que ainda restassem tantas obras inéditas. Êsses escassos quinze anos que Péguy passou nos "Cahiers de la quinzaine", cheios de tantas coisas hoje conhecidas, sem falar das tarefas diárias de editor, das conversações da Rue de La Sorbonne e das viagens a Saclay, todos os dias, nem também dessas longas caminhadas tantas vêzes mencionadas em seus colóquios com Halévy, — como puderam êsses anos comportar, ainda, obras inéditas? Temos que admitir que Péguy escrevia incessantemente. E' que êle escrevia tudo quanto pensava. Não irei ao ponto de dizer que êle só pensasse escrevendo. Mas, enfim, talvez fôsse isso mesmo, o que por certo não lhe diminuiria o valor.

Seja como fôr, temos ainda uma obra vasta, que se intitula "Un poéte l'a dit" ... e que abrange nada menos de três grandes obras: inicialmente, a que deu o título à coletânea; depois "Nous sommes des vaincus" e finalmente uma "variaton ancienne sur le début du drame de Jeanne D'Arc. O primeiro parece datar de 1907, o segundo de 1909 e o terceiro de 1905. E êsses foram, justamente, na vida de Péguy, anos cruciais, anos de uma dupla conversão, se é possível utilizar aqui este termo impróprio: conversão ao catolicismo; conversão à Pátria Militar.

Passamos, aqui, da prosa ao verso. Mas continuamos em prosa. E Péguy inteiro está nela, como está em tôda parte. Os que estão habituados a tê-lo talvez não encontrem aqui nada de novo. Tudo isso dá uma impressão de já lido, de já dito, mas dito por Péguy. Acredito que lhe fôsse impossível não se retratar, inteiro, nas mínimas coisas que escrevia. Teria podido, portanto, escrever uma única obra, e escrever muitas, muito mais, ate, do que poderíamos imaginar. Êle podia assim, escrever indefinidamente, sem nunca repetir-se e repetindo-se sempre.

Nada é mais contrário às boas regras da composição, tais como seus mestres no Liceu lhe haviam ensinado. Mas é justamente nêste ponto que se patenteia a imensa originalidade de Péguy, pois que a única coisa que tinha a dizer, era, justamente, de uma tal originalidade que êle nunca chegou a exprimi-la completamente e é bem possível que se tivesse vivido mais, não o tivesse conseguido melhor. Êstes inéditos, esta espécie de Péguy póstumo nada nos ensina, e, entretanto, esclarece-nos sôbre o essencial.

Péguy não escolheu seu estilo; não escolheu sequer idéias. Êle era assim e não podia mudar. As coisas vinham a seu encontro; êle não precisava procurá-las. E elas desencadeavam, imediatamente, o movimento quase infinito de sua reflexão, como essas vagas que vêm expirar na praia, mas que nasceram não se sabe onde, na imensidade do Oceano. E' curioso que êste homem que, em vida, jámais viu o mar, reproduza-lhe espontâneamente tanto a infinita variedade quando a arrebatadora monotonia. O impulso era dado por qualquer coisa e conduzia a um lugar qualquer: mas detinha-se necessàriamente em certas praias, como os continentes limitam os oceanos. No entanto, talvez seja o contrário, e sejam os continentes os que se desenham sôbre os mares.

Assim, o que importa nas divagações de Péguy, não é de onde se parte ou aonde se chega, mas o haver partido. Podemos abri-lo ao acaso, começar por êste ou aquêle trecho: é sempre o mar, e o grande e monótono balanceio das ondas. Fala muito — mesmo aqui — de caminhadas, nunca fala de navegar, com razão, porque não navegou, nunca.

No entanto, éz em navegação que sua leitura nos faz pensar. Uma espécie de navegação simultâneamente intelectual e espiritual. Dela conhecemos alguns azimutes e cartas coordenadas: A Sorbonne, o mundo moderno, o Sr. Seignobos mudando de lado em relação à barricada universitária e sendo reprovado, por Péguy, precisamente, e o caso Dreyfus.

Tudo isso está velho e esquecido. Travamos hoje outros combates. Como se explica, então que Péguy não deixe de comover-nos e não envelheça? E' que não são seus assuntos, ou suas diatribes que importam, mas o próprio estilo. A descoberta, em cada página, de uma imagem nova de um esclarecimento inesperado. Se pretendessemos citar, por exemplo, quereríamos criar tudo, porque nada é indiferente. As preocupações mudaram, mas a atitude de um Péguy em face dos problemas ou dos mistérios que se lhe deparavam continua válida. E a definir esta atitude é que nos convidam essas obras póstumas.

Êle via tudo, pensava em tudo, tudo exprimia de uma determinada idéia que fazia do homem e, especialmente, do homem francês. Êste homem era para êle próprio, tal como se realizará antes de exprimir-se tal como não deixava de realizar-se, ao se exprimir. E talvez só fôsse tão profundamente singular porque, de nenhum modo pretendia sê-lo. Como se poderia tentar defini-lo, quando êle próprio nunca se preocupou com isso, porque, como um verdadeiro clássico, achava que o "Ego" é odioso?

Num ponto, contudo, Péguy se nos apresenta vulnerável e responsável por isto é a sua admiração por Corneille: sabemos que êle não apreciava Racine. E' que encontramos em Racine o sentido antigo e como que precristão da fatalidade e, consequente, o isolamento do homem em face do destino que o ameaça ou da terrível predestinação jansenista que o veio substituir. Ao contrário, o destino, em Corneille, é um destino social. São situações sociais que condicionam todo o seu teatro. Do mesmo modo Péguy, por singular que fôsse e até mesmo, se quizermos, solitário, pois sòmente os solitários podem falar tanto e tão continuamente, Péguy era um homem social. Fôra educado, em Orléans, no bairro de Bourgogne, num meio qeu lhe parecia reproduzir ainda, na segunda metade do século passado, as formas e continuar ainda as tradições de uma sociedade muito antiga, mais antiga talvez do que a própria França. Esta nostalgia, êle a conservou sempre e foi em recuperar, em refazer esta antiga sociedade, que êle ocupou a sua vida. Eis o que faz a unidade de todos os seus escritos, desde os primeiros, "Dialogues sur la Cité harmonieuse" até o último "La note conjointe".

E' nisso, também, que Péguy é povo. Esta palavra presta-se a muitos sentidos, mas entre todos, há um que me convém: é que o povo é, sobretudo, uma sociedade, ou antes, uma comunidade. A França também é, ou deveria ser, uma comunidade, e a Igreja é-o eminentemente. Há, nessas vastas comunidades, muitas comunidades secundárias, tais como a paróquia, a diocese, a cidade, o bairro, a profissão. Mas têm, tôdas, o característico comum de serem concretas, diversamente das sociedades abstratas para as quais convergem as preferências do "Partido intelectual" da Sorbonne. Os "Cahiers de La Quinzaine", também, com seus colaboradores e seus assinantes mais ou menos fiéis, eram uma comunidade concreta. E de igual modo, embora em outro plano, a família.

O mais comovente, porém, sem dúvida, é que essas várias comunidades e particularmente a dos "cahiers" são, em vasta medida, comunidades que se ignoram, ou antes que todos se ignoram. Se cada um, assim conhecesse a miséria do outro, esta longa miséria da qual se pode sair, Peguy tem certeza de que ela findaria em quarenta e oito horas. Falo da miséria, naturalmente, e não da comunidade. Infelizmente, o homem é só. Fala no deserto. Por mais que repita, incessantemente, a mesma coisa, ninguém o ouve. Eis porque muitos conservam, fechados nas gavetas, textos perfeitamente terminados. Para que publicá-los? E aqui deparamos com aquela espécie de desespêro que, em Péguy, era, no fundo, a fonte de esperança. E' preciso ter desesperado do mundo, de si próprio, de seus melhores amigos, para saber, verdadeiramente, em que consiste a virtude da esperança. Nêste ponto, as folhas que acabamos de lêr têm um valor de exemplo pois abrem o caminho à esperança por uma espécie de desespêro em que reconhecemos, em Péguy, nosso semelhante, nosso irmão. (S. I. I.).

JACQUES MADAULE

HELENA DE AMOR

Estória de LUIZ SANTA CRUZ

Que lhe interessaria, — a êle, então um boêmio impeniente. — que lhe importaria custasse a chegar ou não aquela mulher? Se, precisamente, andava a beber e a dançar, em noitadas quase diárias de boemia, muito mais do que para esquecer, não se inquietar ou sofrer por uma mulher, — para nunca amar!...

Pouco se lhe daria, pois que lhe viesse a Sônia, talvez, para escarnecer, dizer-lhe que Marina, ou outra qualquer, — "Marina de amor", como a brincar apelidára-a, — ou outra com algum nome de guerra entre os que ali se uzava, — nenhuma inquietação ou aborrecimento lhe causaria saber ou não que se ela não vinha logo ter com êle era porque outro, o escolhido, a retinha.

De certo, Sônia quereria apenas, com seus carinhos mais ternamente vendidos que os das outras, quereria alguém que lhe fizesse boa companhia; se companheiro na verdade pudesse ser chamado a quem prodigalizasse em bebidas e jantares, naquela "boite" barata, do que, certamente, usufruiria a sua excelente comissão (nos acêrtos) com a gerência.

Sua profissão era mais do que dançar — fazer beber e fingir que também bebia. Tanto mais que para êle era a única maneira de nunca amar, já há doze anos condenado àquele inferno de desamor.

Iguais a Sônia tinham sido tôdas as demais bailarinas que haviam passado por sua vida, mesmo aquelas que um pouco mais ternamente e até com muita amizade sôbre êle sem falácia se haviam reclinado; mas, uma vez preteridas, ainda que por uma noite, despertaria em tôdas o mesmo instinto ferido de animal de caça, em seu jôgo felino, num faro perdigueiro, coladas a quem, por mais precioso, noitadas mais divertidas pròdigamente lhes oferecesse. Tais outras tantas Marias Charlet, la se chegavam elas, ofídicas e sensuais, com esquivanças ou ciumadas, não menos sábias em reter os seus Toulouse-Lautrec, portadores de outros aleijões que os das pernas paralíticas da infância, com não menos deformadoras paralisias nas mentes e nos corações, sobrevindas de recalques distantes que nem o álcool, nem a dança, nem os prazeres mais caros conseguiriam jámais apaziguar.

"Marina de amor", assim a apelidára apenas por ser a mais bela e cariciosas entre tôdas as mulheres que jámais havia conhecido e privado seus caminhos de boêmio, mais terna e interessadamente. E êle que sempre se gabava de dizer que em tôdas elas, as "decaídas", via acima de tudo a pessoa humana, — ainda àquêles que como simples animais as utilizassem, — nunca lhe havia sequer passado pela mente, como a outras havia feito, indagar-lhe algo sôbre seu passado, sua origem, a cidade de natal, sua gente e meninice.

No entanto, Sônia insistia em criar um "caso" de amor entre ambos! E sem dúvida, havia naquela insistência, quando, por alguns minutos, esperava a outra e ia bebericar em sua mesa, ou cantava ao microfone da "boite" alguma letra de samba ou valsa intencional, — havia sem dúvida em tudo aquilo muito mais do que simples ciumada de bailarina da casa preterida pela recém-vinda, mais jóvem e menos estragada pela profissão de beber e fazer beber à freguesia.

Não que Sônia o amasse ou pretendesse apenas irritá-lo; conhecia-a de longa amizade boêmia e a quem àquele coração possuia de verdade no minuto da carne, quem a conduria até às lágrimas e quem sabe? algum dia, à própria morte.

Mesmo as outras, — Rosalina, Felicidade, Rute, e tantas às quais havia êle preterido por Sônia, era do mesmo modo que esta o fitavam, — como a mulher que se apercebe que um homem tenta mentir a si mesmo e aos outros que ama e é amado por outra mulher.

E era isso que tanto o aborrecia. Em boa situação na vida, em vão, procuravam os parentes e amigos induzi-lo a um ótimo casamento; e como iria então, inexpugnável que se sentia, apaixonar-se por uma bailarina de "boite" vulgar, além do mais quase uma guria, parecendo ter menos que a idade exigida por lei para a profissão?

Mas, embora nenhuma daquelas cênas entre mulheres e bailarinas jámais o houvessem perturbado, ao avistar Marina, não pudera disfarçar seus sentimentos, com um gesto bem mais apressado de elevar aos lábios seu copo de gim e quase de um gole sorve a sua dose. A própria jóvem de longe o persebera e ao vir sentar-se à sua mesa estranhava bebesse com tanta presteza àquela noite, tão fóra de seus hábitos, de sua calma e tranquila bonomia.

Respondera-lhe que na verdade já pensava que não viesse mais a dançar com ela àquela noitada e após convidá-la a tomar uma dose de gim, tirara-a para dançar. E se apercebeu também que a conduzia pela pista de dança com mais interêsse do que tôera dócil aos contatos com seu corentão; e que ela, com uma doçura que não podia ser fingida, quando era dócil aos contactos com seu corpo, não o era menos a seus passos na dansa.

Voltando à mesa, nem esperaram pelo "show" da madrugada, bebendo pouco mais de outro gim e lá se foram jantar num restaurante, após o número que a moça, mais bela e ágil do que nunca em sua quase-nudez profissional, havia deslumbrantemente e tão aplaudida representado.

Ao deixarem a "boite" também se apercebeu êle que havia do que o orgulho de quem se via acompanhado pela mais bela mulher da noite, naquela gesto cavalheiresco com que lhe levara ao ombro nú a capa de pele verde.

A caminho, preferiu ela própria que se dirigissem ao apartamento dêle, onde lhe faria o mais saboroso prato de sua terra para aquela ceia; reforçou, com duas ou três marcas de melhores vinhos sua pequena adega e logo se recolheram.

No apartamento, ela vestiu sôbre o traje de baile o avental da empregada e após pequeno trago de um drinque lá se foi à cozinha, enquanto êle mudava de roupa e bebia no salão, com a eletrola em surdina, à meia-luz "bordeaux" do abajur".

Foi ela quem lhe veio pedir outro drinque e anunciar-lhe estar a ceia quase pronta; e como tornasse a chamá-la por seu apelido, lembrou-lhe só então a moça que era êle como um plágio daquêle com que alguém a chamava em sua infância, por alusão à letra e à personagem de certa modinha popular.

Interessou-se logo por sua terra e sua gente, verificando que além de conterrâneos, eram da mesma cidade e da mesma rua. Passou, pois, a indagar-lhe sôbre pessoas e fatos que ela devia ter conhecido ou testemunhado.

E como lhe perguntasse se não queria casar com êle, respondeu-lhe que "ia pensar" ou que "era melhor que êle a conhecesse mais".

A conversa voltou ao passado dela, após tàcitamente aprazado o casamento; e foi então que de fato êles se conheceram. Sôbre certa criança que êle havia tanto amado, conduzindo-a em seus ombros pela casa, comprando-lhe "balas" e bonecas respondeu a jóvem: — Sou ela, — sou a sua "Helena de amor"..."



Discussões

OTTO MARIA CARPEAUX

No ano passado tive oportunidade de observar, na Itália, a imensa repercussão da morte de Benedetto Croce. O grande filósofo nunca tinha dado uma aula. Grande espírito público, nunca foi político profissional. Sua influência baseava-se em sua atividade literária. Pois na Itália ainda subsiste o prestígio da literatura.

Por outro lado, sabe-se que o analfabetismo ainda não está, infelizmente, extinto na Itália. E' forte, sobretudo, no sul da península, na terra de Croce. Mas lá, parece, o analfabetismo não é pretexto da preguiça de ler dos alfabetizados.

Costuma-se denunciar o publico: dizem que não há leitores. Mas como se pode exigir que o público leia livros, se os próprios autores não têem?

Não é êste, diga-se sem ironia, o caso do Brasil. Além dos livros nacionais lêem-se bastante, entre nós, as publicações francesas. E' bom assim. Pois a língua francesa não abre, apenas, as portas de uma grande literatura só. Também é uma chave para conhecer e compreender melhor o mundo.

Nunca antes, talvez, o movimento das traduções tenha sido tão intenso, na França, como hoje. Tôda semana, quase, saem versões de obras inglêsas, italianas, espanholas, russas, escandinavas. Pode-se hoje estudar, em francês, a literatura alemã tôda: além de Kafka, Rilke e Heidegger, lêem-se os mais novos e alguns antigos, até agora descurados. Nos teatros de Paris representam-se, com sucesso grande, peças de Kleist e Buechner. Mas em nossos noticiários de Paris não encontro éco daquêle movimento. Só nos informam de respostas mais ou menos espirituosas. A anedota literária substitui a literatura. Ficamos na antecâmara, espiando através das fechaduras. E numa antecâmara não pode haver discussões.

Pedem-se debates teóricos? Absolutamente. Mas entre nós nem se discutem os problemas mais atuais, mais urgentes.

Costumam afirmar que não há bastante vitalidade intelectual em Portugal. No entanto, vi um número da revista lisboeta "Tricórnio", no qual Antônio Pedro, Delfim Santos, Eduardo Lourenço, J. A. França, José Blanc de Portugal e José Marinho discutem com paixão corajosa o "L'homme révlté", de Camus, livro a propósito do qual só se repetiram, entre nós, os elogios. Não houve discussão nenhuma.

Mas o problema de Camus, dirão, por mais atual que seja, não é nosso. O que nos ocupa, em matéria de literatura, é o futuro do nosso romance popular e regionalista; é a renovação da nossa poesia; é um problema como o da "littérature de témoignage", da região na qual se encontram o romance, a reportagem, o humanismo e a política. Êstes problemas, sim, valem a pena da discussão. Estamos de acôrdo?

O moderno romance popular e regionalista é, entre nós, o romance nordestino. Não é preciso citar os nomes dos mestres. Mas o tema parece, hoje, um pouco esgotado. Como renová-lo? Existe nos Estados Unidos, cuja literatura já teve no Brasil influência tão grande e tão benéfica, uma região geográfica, etnica e històricamente muito semelhante ao nosso Nordeste: o Sul, a antiga zona da escravidão. Durante o século XIX, sua contribuição à literatura norte-americana foi modesta. Hoje, os escritores do Sul são, talvez, os mais discutidos: Faulkner, Eudora Welty, Robert Penn Warren, Allen Tate, vários outros. Uma obra de Rubin e Jacobs acaba de provocar discussões sôbre o sentido e o futuro dessa "Renascença do Sul". Temos debatido — que digo, temos tomado conhecimento dessa discussão, cujos resultados poderiam atingir nossa literatura?

Mas êsse assunto é de hoje ou de ontem; e as repercussões precisam vencer as distâncias. Contudo, desde 1954 estamos procurando novas tendências poéticas, que a Paris libertada não nos forneceu.

Talvez essa nova poesia esteja escondida na prosa da ficção italiana contemporânea? Parece ser dessa opinião o mundo inteiro, traduzindo e discutindo os neo-realistas. Nós outros já conhecíamos Silone, Moravia, Carlo Levi, que talvez não sejam os únicos nem os mais importantes. E Pavese, Vittorini, Pratolini, Brancati, Anna Maria Ortese, Farfelli? Não os discutimos, porque não vale a pena discutir alguns "scripts" de cinema que se tiraram de obras dêles. E só pelo cinema os conhecemos. No resto, temos lido o "grande" Guareschi...

A propósito dêsse Guareschi, cujo desmascaramento está demorando, ocorre o caso de Gheorghiu. Pois êsse escriba, cujo sucesso foi um dos maiores escândalos de publicidade dirigida, já está desmascarado. Como romance, sua obra não vale nada. Só poderia ter interêsse como "littérature de témoignage" — eis um assunto atual e urgente. Mas que significa o testemunho de um mentiroso? Um dos enganados, dos involuntàriamente culpados daquêle sucesso, Gabriel Marcel, já fez, há muito, "amende honorable", renegando seu indigno protegido — que continua, no Brasil, sendo citado com reverência. A discussão parisiense, a respeito, não encontrou entre nós nenhum éco.

Como se explica essa falta de ressonância? Os motivos são, decerto, vários. As afirmações dogmáticas não adiantam. Pode-se aventurar a hipótese de tratar-se de uma última repercussão do mal compreendido futurismo, que em tôda parte, aliás, se transformou em nacionalismo estreito, absolutamente alheio ao espírito da inteligência brasileira. Está certo que devemos cuidar das coisas nossas, pois senão, quem cuidará delas? Mas o Brasil não é, afinal, só folclore. E o brasileirismo incontestado de um Gilberto Freyre, de um Sérgio Buarque de Holanda baseia-se em extensa e sólida cultura universal. Estudando o Brasil-província, nunca foram provincianos em sentido pejorativo da palavra. Sabiam, entre outras coisas, evitar a limitação autárquica, que ameaçaria nossa vida cultural de amenia e, enfim, de amnesia.

"Na província", lê-se no jornal dos Goncourts, até a chuva vira distração". Mas no Brasil chove pouco.

Academia e Academicismo

MURILO MELO FILHO

Durante algumas semanas, tivemos a Academia em rebolìço. Havia uma vaga a preencher. E nada menos de doze candidatos para ocupá-la. Uns, bisonhos. Outros realmente de valor e respeito.

Impõe-se, então: por que todo êsse empenho pela malsinada e desprezível Academia? Vivem a atirar-lhes pedras. Mas, na hora de disputá-la, eis a competição. Já estamos, então, em tempo de rever certos conceitos. Passando a ver na Academia aquilo que ela é, em sua essência intrinseca. E não o que ela poderia ser. Se melhor fôsse o resultado de certas eleições.

Já é tempo de respeitar o que ela representa como guardiã e conservadora dos nossos valores literários. Como depositária de bens estimáveis. Como sentinela em defesa das prerrogativas e direitos de um idioma.

Bramem contra ela as ondas dos renovadores. Atacam-na os reformistas.. Insultam-na os eternos portadores de novas mensagens. Passadas as tormentas, resta a Academia. Idene e incólume. Sempre mais fortalecida depois de cada batalha. Que ela trava sem empregar um só soldado. Sem dar um tiro. Nem derramar uma gota de sangue. Porque a sua luta é estática. Defensivo (está na moda!) é o seu sistema.

Mais do que Academia, porém, o que sobrevive é o academicismo repositório das tradições, das lutas, das transformações e das vitórias de uma língua.

Dir-se-á que ela não pode desempenhar essa missão com os vultos inexpressivos que, em maioria, detêm suas cadeiras. O fenômeno, todavia, não brasileiro. Porque universal.

Não se há de desprezar a Academia de França só porque nela, em vez de um Balzac, de um Michelet, de um Montesquieu, de um Diderot, de um Sthendal, de um Maupassant, assentaram-se ilustres desconhecidos: Pierre Laroy, Torte, René Bazin, Emilié. A Academia não vale pelos acadêmicos que a integram. Êstes podem ser ineptos (Getúlio, Ataulfo, Aloísio). Mas nem sempre o são (Alceu, Viriato, Roquette, Bandeira). E melhor o seriam se Drummond, Raquel, Genolino, Veríssimo, Gilberto — o Freyre e o Amado — saissem dos seus comodismos para vir disputar as vagas que, por direito, os esperam. De tempos em tempos.

O exemplo de Luís Vianna Filho foi edificante. Ganhou o melhor dentre quatro ou cinco melhores e outros tantos medíocres. Por que não deve êle servir de exemplo para uma reação?

Pois a Academia vale como instituto. E é com êsse caráter que ela tem conseguido resistir a tantas ofensivas. Comparou-a Mauriac a um rochedo que, cercado de ondas furiosas, tem sabido conservar sempre acêsa a luz do seu farol.

Em busca de tôda essa gama de valores subjetivos, uma dúzia de parelheiros (ilustres uns, desconhecidos outros) alinhou-se na pista para disputar a vaga do sr. Miguel Osório de Almeida. Usando as expressões turfísticas do acadêmico João Neves da Fontoura, diríamos que ganhou o "cavalo" no qual êle apostou: o deputado Luís (Rui Barbosa, Nabuco, Sabinada) Vianna Filho.

Será êste um sintoma de afirmação do academismo? Será esta a vitória da mentalidade que Lúcio de Mendonça reivindicava para a Academia?

Está claro que sim. De outra forma não se justificaria um empenho tão grande por uma coisa tão sem significação.

A Academia deixou de ser apenas o chá das cinco. E o "jetton". Nas quintas-feiras. Para ser algo por que valha a pena lutar. Como nos troféus da Antiguidade de que falava Sêneca. Nos quais os vencedores ganhavam apenas um arminho.

E nada mais





Dieter Meichsner

Os estudantes de Berlim

STEFAN BACIU

Na Alemanha do após-guerra surgiram alguns dos melhores romancistas da Europa e sua presença significa a afirmação de uma cultura que — apesar de tôdas as dificuldades — nunca poderá ser vencida ou dividida. Infelizmente, pode-se analisar, atualmente, o que vem acontecendo exclusivamente na parte ocidental da Alemanha, pois no Leste os soviéticos dirigem a vida literária, permitindo, apenas, a publicação de obras devidamente controladas pela censura. Dêste modo, são impressos sòmente livros fiéis à linha justa do partido comunista; manifestam-se — pois — os escritores transformados em altofalantes. Os homens dignos, que não abdicam e não obedecem às diretrizes partidárias, são obrigados a silenciar. Repete-se — de novo — a amarga experiência da época hitleriana.

Basta porém, a presença de alguns romancistas da Alemanha Ocidental, para mostrar, não sòmente as preocupações dos escritores da Alemanha de hoje, mas, ao mesmo tempo, a qualidade de suas obras. Tivemos a oportunidade, durante os últimos anos, de analisar nesses mesmas colunas algumas obras de Hans Werner Richter, Theodor Plievier, Jans Juergen Soehring, para não citar outros nomes menos conhecidos além-fronteiras. Em pouco tempo as obras dessa gente impôs-se no mercado literário da Europa, e seus livros ultrapassaram ràpidamente as fronteiras, hermèticamente fechadas, da Alemanha, dos anos que seguiram o desmoronamento.

Recebi, devido à gentileza do editor Rowohlt de Hamburgo, novo livro dos mais significativos para o clima reinante na Alemanha e, ao mesmo tempo, para as preocupações da nova geração de escritores alemães. Trata-se do romance da autoria do Dietor Meichsner, intitulado "Os estudantes de Berlim" (Editora Rowohlt, Hamburgo, 621 páginas), livro que constitui — sem dúvida — uma das interessantes experiências da moderna ficção alemã. Meichesner é um dos mais jóvens autores de seu país: com 26 anos de idade, êle é autor de dois livros publicados antes dêsse romance. Trata-se de obras significativas para nossa época, sobretudo para o país onde elas nasceram sua primeira experiência de escritor é um relatório dos acontecimentos de guerra, quando a juventude alemã lutava nos grupos de defesa, organizados durante os últimos mêses do regime de Hitler. O livro foi, em seguida, traduzido nos Estados Unidos, na França, e na Inglaterra. Meichsner impôs-se como um dos novos mais conhecidos, mesmo de sua obra não era coisa definitiva.

O segundo livro ("Sabes—porque?") é o romance do desmoronamento, o romance em cujas páginas o autor aprende a encarar as coisas de modo bem diferente da propaganda política. Um livro real, muito antes de ser realista. A verdadeira vocação épica de Dieter Meichsner surge, realmente, nêste seu último livro onde o autor esboça um impressionante quadro da vida dos jóvens estudantes alemães em Berlim, durante os anos do após-guerra, durante o bloqueio, a ponte-aérea, durante tôda uma época terrível, pouco animadora, mas realmente heróica.

Dieter Meichsner não escreveu, talvez, um romance perfeitamente realizado; falta-lhe (ou melhor: faltou-lhe) para tal obra a calma necessária para fazer coisa definitiva. Mas o que êste jóvem escritor berlinense conseguiu, não fica muito além do um grande romance. Temos nessas páginas um depoimento, patético porque profundamente objetivo, de um participante dos mais grandiosos empreendimentos do nosso tempo: a fundação da "Universidade Livre de Berlim" que surgiu do nada, obra de um grupo de professores e estudantes universitários como protesto contra a escravidão do léste.

Agitam-se nas páginas do livro de Dieter Meichsner quase todos os problemas essenciais do nosso tempo, e muitas vezes o autor esquece-se que está escrevendo um romance. Então as páginas ganham uma fôrça dramática, realmente magnífica, profundamente humana.

O grande problema oéste-léste que o agitou, ainda agita-o a mocidade alemã, a luta pela liberdade, a perda dos ideais e a mentira do sistema político construído exatamente sôbre a mentira, tudo isto empresta ao livro de Dieter Meichsner um valor fóra do comum. Há nessa obra páginas muito bem escritas, como também existem páginas inúteis, que cansam o leitor, pois nelas as personagens debatem os problemas político-ideológicos dos mundos que se enfrentam. Dêste ponto de vista, a fraseologia "democrático-popular" que preocupa uma parte dos heróis dos "Estudante de Berlim" constitui matéria inútil na arquitetura do livro: o leitor perde-se neste mar de argumentos como num labirinto. Dieter Meichsner não tem (ainda) a fôrça necessária para transfigurar os problemas, emprestando ao material "ideológico" valor literário, assim como acontece com essa matéria nos grandes romances de Tolstoi ou Destoewski.

Não se trata, na pessoa do autor dos "Estudantes de Berlim", um escritor profundo, mas temos na nossa frente um ecritr autêntic, um observador, um homem que conta com sinceridade, e ainda com dramática sinceridade, tudo que êle viu e ouviu.

Matéria para uma grande obra de amanhã? Talvez. Mas, ao mesmo tempo, um livro direto, limpo, verdadeiro. Um livro vivido — o que nos parece essencial, na hora em que nova inflação do pepel impresso ameaça a evolução do romance.

História de um Homem Entre Livros (III)

Agência Brasileira — O verdeamarelismo — Genolino jovem — A Coluna Prestes — Plínio Salgado — Muita gente conhecida — Jaime Adour da Câmara continua contando sua vida

Entrevista literária de ENEIDA

. Vai hoje o leitor entrar na terceira parte da narrativa de Jaime Adour da Câmara, que há dois domingos vem contando, para os leitores do DIARIO CARIOCA, a sua vida. O título da reportagem mudou porque nosso personagem protestou, telefônica e por escrito contra o título que apareceu nas duas primeiras. Vejam o que êle diz:

— "Um homem entre livros", está certo, mas "História de um homem feliz" merece uma explicação. Feliz, talvez, por ter limitado minhas aspirações e me haver libertado dos pequeninos preconceitos, que amesquinham a pesoa humana. Certo?

Ao leitor o julgamento. O repórter risca "homem feliz". Cada um sabe de si... Com a palavra Jaime Adour da Câmara:

— Deixo de referir-me a fatos ocorridos nos pltimos meses de 1924 e no decorrer de 1925 para chegar logo aos meados de 1926, quando foi fundada a Agência Brasileira, que tão decisiva influência exerceu na minha vida. Américo Facó, havia muito, acariciava a idéia de fundar uma agência em moldes diferentes das que existiam então, uma agência imparcial, sem estipêndio de governos e de grupos e que se limitasse a informar como órgão auxiliar da imprensa livre. E em tôrno de si reuniu o primeiro grupo que apoiou com entusiasmo o seu empreendimento jornalístico e dêle faziam parte Manuel Bandeira, Edmundo de Miranda Jordão, José Soares Maciel Filho e Raul Bopp. Durante dias, semanas inteiras, nos reuniamos num velho prédio da avenida Rio Branco e traçavamos os rumos do nosso trabalho futuro; e quando tudo estava pronto para funcionar, seguiu para o Norte o poeta Manuel Bandeira com a missão de descobrir correspondentes inteligentes e capazes; e de volta de sua viagem de catequese, havia deixado em cada capital uma sentinela diligente. No Pará a sua escolha recaiu no jornalista e escritor Edgar Proença, em Fortaleza punha em forma o velho poeta Antonio Sales; em Natal, Luiz da Câmara Cascudo; na Paraíba, Antenor Navarro e no Recife, Ulisses Freyre. Foi proveitosíssima a viagem do itinerante de Pasárgada. Com a mesma missão partiu também, para o Sul, Raul Bopp, que estabeleceu contatos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande. E fui então dirigir a sucursal de S. Paulo. Muito diferente de hoje, a Paulicéia daquele tempo. A cidade não havia perdido de todo o seu jeitão de província progessista e estava apenas iniciada a era do concreto armado. O preço do café reagia, e tendo chegado a níveis compensadores, dava ao paulista a medida do seu valor de produção. Vivia eufórico, bebia champanha com as francesas e retornava a calçar as botas de sete léguas para a conquista das novas terras da Noroeste. Durante os primeiros meses de vida nova, fui morar na avenida Brigadeiro Luís Antonio, numa pensão que me foi inculcada por Augusto Frederico Schmidt, na época representante de uma firma madereira de Ponta Grossa. Ali conheci Plínio Salgado, meu companheiro de hospedagem.

Havia pouco lançara o seu primeiro romance, "O Estrangeiro". A Semana de Arte Moderna, dividida em grupos, ficava para trás, deixando o ambiente paulista impregnado de espírito de iniciativa e liberdade de pensamento. Os velhos padrões haviam sido quebrados. Oswald de Andrade, com as "Memórias sentimentais de João Miramar", estabelecera um marco de nova pesquisa de estilo e linguagem na prosa moderna e iniciava a poesia "Pau Brasil". Mário de Andrade, depois da "Paulicéia Desvairada", entendeu de lançar as bases de uma nova arte poética, publicando os ensaios enfeixados em "A escrava que não é Isaura". Passara a fase da destruição, iam começar a obra de criação. E novas correntes e tendências foram surgindo, agora com conteúdo político. Cheguei a S. Paulo quando estava em plena voga o "Verde amarelismo" de Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia e Plínio Salgado, êste já dissidente em busca de novos rumos delineados no "Manifesto da Anta". O "Coreio Paulistano", o velho órgão republicano, abrigava os moços e através de suas colunas doutrinavam, discutiam e pregavam a rebelião espiritual. A quem vou encontrar no casarão da Praça Antonio Prado? A Genolino Amado, Hermes Lima, Oswaldo Costa, ao lado dos escritores paulistas de vanguarda. Genolino era um dos mais jovens do grupo e discordava com ironia e às vêzes com solenidade dos postulados do "verdeamarelismo". E em vez de mergulhar na "Poranduba Amazonense" e dialogar com o Carão e o Currupira, continuava o mesmo espírito gentil, amante da vida espiritual livre, na companhia de Chesterton e Bernard Shaw, então seus autores mais diletos.

— O que era o "verdeamarelismo"?

— Era um dos movimentos em que se subdividiu a Semana de Arte Moderna e se rebelava contra quaisquer correntes alienígenas. Contra o cubismo e o futurismo, contra o dadaismo e o expressionismo, contra o suprarealismo. Era em suma um movimento nacionalista de direita que procurava reunir o primitivismo ao moderno, com sentido social e político. E para ser mais claro uso o próprio depoimento de Cassiano: "Do grupo *verdeamarelo* nascem o Integralismo e a "Bandeira". E pronto".

A Bandeira foi a última encarnação daquêle movimento, no auge do fascismo vitorioso, e data das vésperas na segunda guerra, 1939. Eis o clímax que fui encontrar em S. Paulo, Bernardes chegara ao fim do seu govêrno e se iniciava o novo quatriênio presidencial sob o signo da pacificação dos espíritos. Mas a revolução continuava. Os remanescentes dos movimentos de 1922 e 1924 não haviam ensarilhado as armas. O novo govêrno se prevalecera de um restinho do estado de sítio, herança macabra do quatriênio anterior, e sòmente a 31 de dezembro voltava a nação a usufruir as garantias constitucionais. E logo nos primeiros dias de janeiro de 1927 a imprensa, na sua maioria, em S. Paulo e no Rio, abria as suas páginas para a divulgação dos crimes políticos cometidos na vigência do govêrno Bernardes. E houve um desfilar de angústia; foram desvendadas as cenas dantescas vividas nos campos de concentração da Clevelândia e da Ilha da Trindade. O depoimento das vítimas e as narrativas dos correspondentes dos jornais eram publicadas com destaque e o país finalmente despertara para exigir a punição dos criminosos e a decretação da anistia, única medida suasória no momento para desarmar os espíritos e restabeleer a comunhão entre os brasileiros. Assim não entendeu o sr. W. Luís; recebera do seu antecessor a herança trágica e se conforma em mantê-la. A revolução continuou. A coluna Prestes, como protesto, prosseguia a percorrer os sertões já nessa altura com cobertura jornalística em várias folhas do país. O deputado Batista Luzardo inicia no *Globo*, sob a direção de Euricles de Matos, a história minuciosa dos lances movimentados dos guerrilheiros. O Partido Democrático, de recente organização, aliciava o povo para os comícios a fim de ouvir a palavra da nova ordem: representação, justiça e voto secreto. Em tais concentrações o nome do Cavaleiro da Esperança era usado para efeito oratório e provocar os aplausos da massa; e isso se tornou uma praxe nas hostes democráticas, que faziam da coluna revolucionária a sua bandeira de renovação política.

Instalada a Agência, no terceiro andar do edifício novo da rua Xavier de Toledo, entrei em plena ação jornalística. O ambiente era eletrizante. Foi nesse momento que conheci Alberto Pádua de Araujo, o qual me foi apresentado por Raul Bopp, passando a integrar desde então o grupo dirigente da sucursal de S. Paulo. Homem de agilidade mental e grande capacidade de ação, era um dos elementos civis mais categorizados junto aos revolucionários. A sua experiência vinha de 1924 e realizava uma obra delicada de ligação política. Nunca perdeu os contatos com os revolucionários. Elemento combatente que se desgarrasse da coluna, em missão, era com Alberto Araújo que se articulava e em tais momentos êle se revelava de uma extraordinária habilidade de despistamento. Siqueira Campos era seu amigo porque semelhantes no temperamento. Siqueira andava por S. Paulo, vinha ao Rio, vivendo vida catacumbal, às vêzes às claras e quando era notada a sua presença, se desvencilhava agilmente do cêrco policial. Alberto estava sempre presente e sabia abrir as portas da cidadela indevassável.

— Belo período êste, cuja história ainda não foi devidamente narrada e espero contá-la no decorrer destas conversas.

A experiência Ferreira Gullar

A contemplação do trabalho das coisas (II)

OLIVEIRA BASTOS

Quando disse que em Ferreira Gullar a formação dos conteudos verbais se dava no extremo limite de uma série contínua e ascendente de intelecções, pretendi descrever o processo de intensificação dêsse movimento do espírito que "quer se apossar do objeto, fundir-se com êle, e expressar apenas a matéria dessa fusão". Contínua e ascendente, porque se o fim lógico de tôda intelecção é um conceito, cumpria ir destruindo os conceitos que não expressassem todos os elementos implicados na *visão especial* das coisas. Aqui, cumpre esclarecer que a descrição dêsse processo não é válida para todos os poemas de A LUTA CORPORAL, mas tão sòmente para aqueles (como os das páginas 16, 18, 21, a série do *Mar Intácto*, trechos de *Os da terra*, *A Fala* e o poema da página 115 que marca o instante de maior intensidade dêsse processo, além do qual há um como afrouxamento psicológico determinado pela destruição da linguagem) em que esta manifesto o carácter de observação de objetos do mundo natural.

Esta varanda fica
à margem
da tarde. Onde nuvens trabalham.
(pág. 27)

A tarde é
as fôlhas esperarem amarelecer
e nós o observarmos.
(pág. 28)

O propósito de fundir-se com o objeto da observação e expressar apenas a matéria dessa fusão, levou Ferreira Gullar a uma impessoalização da linguagem, a despeito de todo o tom conceitual que envolve os poemas dessa natureza. Ora, se êsse tom conceitual não compromete poemas como, por exemplo, os do ciclo do *Mar Intácto*, é que os conceitos expendidos não se ajustam a nenhuma situação ordinária da realidade, isto é, não são conceitos imediatos à observação das coisas, já que o poeta chegou à formulação dêles através da destruição do que eu chamarei os conceitos insuficientes. Nessa tentativa de fusão com a coisa observada. Ferreira Gullar conseguiu eliminar a relação *sujeito-objeto*, estudada no artigo anterior sôbre um verso de Jorge de Lima, eliminando na linguagem o que pudesse denunciar a sua participação. Resultou dessa impessoalização, uma valorização do objeto e da própria linguagem, erguida, não mais à condição de um depoimento pessoal, mas de uma decifração das coisas ofertada por elas mesmas:

Oh as pêras cansaram-se
de suas formas e de
sua doçura! As pêras,
concluídas, gastam-se no
fulgôr de estarem prontas
para nada.

Essa preocupação de Ferreira Gullar de se perder na linguagem para encontrar o verdadeiro cerne das coisas, ou pelo menos, o verdadeiro sentido que sustentasse essas coisas no instante da visão especial, levou-o também a uma eliminação dos objetos do mundo natural. No início dessa operação o poeta ainda trabalha sôbre elementos do mundo distinguíveis, e por isso mesmo enunciáveis, tais como galo, pássaro, orquídea, céu, girassol, pêra, etc. O poema, entretanto, da página 115, integrado no mesmo processo, testemunha a destruição das características exteriores de um dêsses elementos do mundo (o poeta não cita mais o seu nome), enfocado diretamente como uma *coisa*. Aliás, a primeira oração do poema que abre o ciclo de *Os da terra* (*A claridade destruiu os cavalos neste chão de evidências*); anuncia já o poema da página 115 onde a intensidade do raciocínio ultrapassa a consciência da coisa em si mesma e oferta à atuação da linguagem apenas um estado de pura desordem interior. Os carácteres formais e utilitários da coisa foram destruídos na ascensão do espírito sequioso de surpreender o sentido que envolvia essa mesma coisa durante a visão especial, visão cujos elementos apreendidos constituem o que Ferreira Gullar chama "o trabalho" da coisa. O poeta não pode mais que dizer:

Cerne claro, coisa
aberta;
na paz da tarde ateia, branco,
o seu incêndio.

Estou quase certo de que Ferreira Gullar terá sentido, no momento mesmo de eclosão deste poema, a linguagem como obstáculo à identificação absoluta com êsse objeto. Todo êste poema é a substituição de uma única palavra que o poeta despreza por sabê-la impotente para sustentar a tensão psicológica com que êle se desgarra de si mesmo para experimentar no próprio corpo aquilo que o objeto é na verdade de sua duração. A coisa (tenha sido pêra, galo, girassol ou qualquer outra), cuja idéia, como diz ainda Jean Wahl, "implique une sorte de cercle fermé sur soi, de rayonnement en soi", foi explorada até a nulificação de suas características formais e utilitárias, restando dela, apenas, como diz o próprio Ferreira Gullar em outro poema, "algo mais que o corpo unicamente sabe". Digo que êsse poema forneceu a Ferreira Gullar a certeza de que era necessário um reforçamento da linguagem, porque êle nasceu do esgotamento de suas possibilidades intelectivas, já que só há raciocínio onde há linguagem. Além dos limites de atuação da linguagem resta ainda um esfôrço do espírito, um como cáos de ansiedade, mas sem determinação inteligível. Até essa dimensão ascendeu Ferreira Gullar na sua ambição de conhecimento poético, mas como essa dimensão é vedada à linguagem designativa, sobrou-lhe o recurso de recusar a palavra convencionada (que é um signo) por um símbolo mais atuante (conquanto verbal ainda) de sua experiência com a *coisa*.

Matas, Campos e Fazendas



Casa de Campo, Horta, Jardim ou Pomar

tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos varios Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

PERGUNTE O QUE QUISER

Transplantação de roseiras

ELZA VIANA
– Grajaú – D.F.

Recebemos sua cartinha. A transplantação de roseiras é delicada, mas não difícil. As rosas cultivadas em vasos podem ser transplantadas em qualquer tempo. Para as mudas de canteiros, porém, o tempo oportuno vai de abril até princípios de julho. Portanto, pode pôr mãos à obra, começando por abrir e preparar as covas. Deixe-as 'descansar' uns 30 dias e faça a transplantação.

Ração para porcos em engorda

EUDES FARIAS
– Barra Mansa – R.J.

Pelo que informa em sua carta, deseja incrementar a criação de porcos. E' de fato um ramo de produção bastante rendoso. Pedimos ao S.I.A. para enviar-lhe publicações a respeito, a fim de que se torne mais senhor do assunto.

Atendendo seu pedido, damos abaixo uma fórmula de ração para porcos em engorda, recomendada pelo médico veterinário Armando Chieffi:

Milho desintegrado ou fubá ..	80%
Farelo dearroz	17%
Tancagem	3%
Pó de osso	q.s.p.
	100%

Recomenda ainda aquêle técnico que a distribuição de forragem verde nunca deve ser esquecida.

"Sementes de eucaliptos"

A. LINS
– RIO BONITO – R.J.

Para obter as sementes de eucaliptos que deseja, pode dirigir-se à Seção de Silvicultura do Serviço Florestal, Rua Pacheco Leão, 2.040, Gávea – Rio de Janeiro, ou à Seção de Fomento Agrícola, Rua Visconde do Rio Branco, 369, 2.º and. Niterói.

Queima da batatinha

H. LOUREIRO
– Curitiba – Pr.

A respeito do que trata em sua carta, colhemos do eng.-agrônomo Normando Alves da Silva a seguinte informação:

"Presumimos que a cultura foi atacada por uma doença vulgarmente conhecida por "queima". Para evitar o aparecimento da queima é indispensável pulverizá-la periodicamente com calda bordaleza a 1%.

Brevemente receberá pelo correio uma publicação do S.I.A., que trata detalhadamente da cultura da batatinha, inclusive com instruções completas de como preparar e aplicar a calda bordaleza.

Cólera aviária

HÉLIO SOUSA
– MURIAE' – M.G.

Sua carta foi encaminhada ao veterinário Wilson Cardoso Alves que opina:

'E' provável que as aves estejam sendo dizimadas pela cólera aviária. Não sendo possível remeter uma ave morta ao laboratório, para exame, abra uma das galinhas que vierem a morrer e observe a presença das seguinte lesões:

Coração – hemorragia sob a forma de pontos vermelhos;

Pulmões – congestionados, com áreas de pneumonia hemorrágica;

Traquéia e brônquios – catarro amarelo;

Fígado aumentado, escuro, desmanchando-se fàcilmente, com pontos brancos na sua superfície;

Intestinos – mucosa avermelhada, sendo muito característica esta alteração;

Rins – aumentados e escuros.

Se verificar a existência destas lesões, recomendamos:

a) separar as aves doentes das sãs;

b) aplicar nas aves doentes o sôro contra a pasteurelose, de acôrdo com a bula do laboratório fabricante;

c) vacinar as aves sadias com a vacina contra o cólera, de acôrdo com as instruções da bula;

d) queimar as avaes mortas;

e) desinfecção rigorosa do galinheiro.

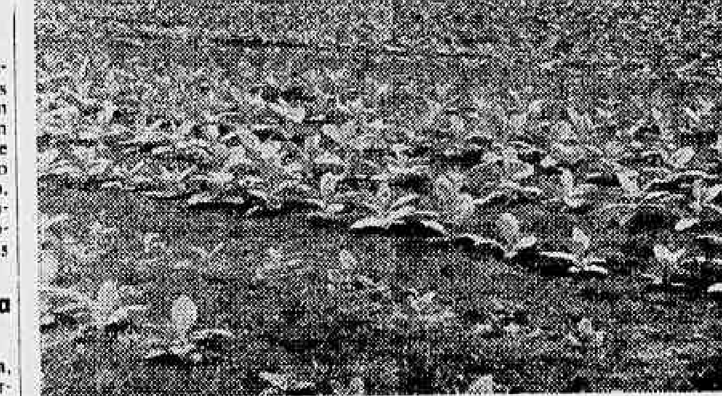
Cultura do fumo

A cultura do fumo é uma das mais importantes, em algumas regiões do país. Diversas são as Estações Experimentais, além do Instituto do Fumo da Bahia, que trabalham visando o melhoramento de novas variedades, competição, espaçamento, etc.

Algumas delas já possuem dados experimentais que possibilitam tirar conclusões positivas e aconselhar aos agricultores a melhor variedade, o melhor espaçamento, ou a mais resistente a determinadas pragas, doenças e da maior produção para a região. Como exemplo, a Estação Experimental de S. Gonçalo, localizada no município do mesmo nome, no Estado da Bahia, realizou, desde 1947, experimentos com o objetivo de pesquisar o menor espaçamento para a cultura do fumo da região, e já pode indicar, com segurança, ser o melhor espaçamento de 0,70m entre fileiras e 0,50m entre plantas.

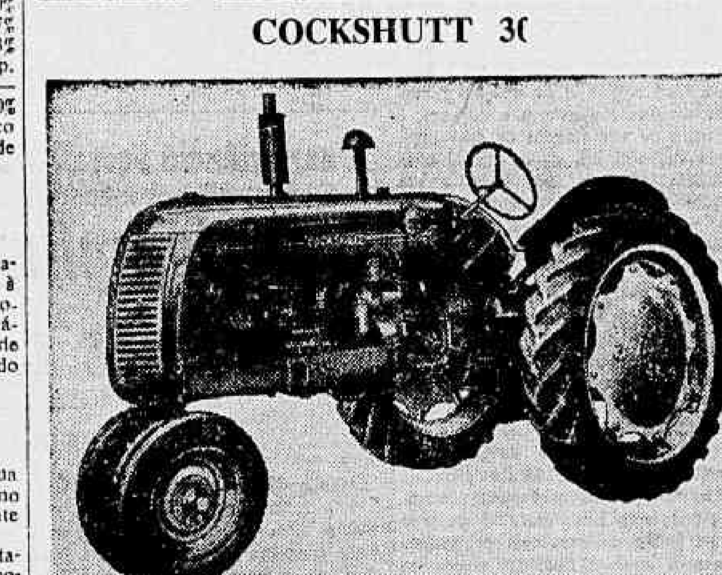
A época do plantio é feita, nessa região, na primeira quinzena de junho.

Por sua vez, a subestação Experimental de Pomba, localizada na Zona da Mata, de Minas, vem realizando, há cinco anos, uma competição entre as variedades de fumo para corda, mais conhecidas na região, possuindo resultados positivos entre às oito variedades. A classificação e produção média dos três primeiros colocados, foram: variedade "Goteiro", com 1505 kg/ha de fôlhas curadas; "Sul de Minas", com 1.325 e "Gigantinho", com 1.253.



O TRATOR DA SEMANA

COCKSHUTT 30



O trator Cockshutt, modêlo 30, de fabricação americana, pode apresentar o trem dianteiro com duas rodas geminadas ou formando o tipo standard, com rodas separadas.

O tipo standard apresenta as seguintes características técnicas: motor Buda com 28 HP na barra de tração, quatro cilindros verticais com camisas removíveis, válvula na cabeça e com um regime de 1.650 RPM.

O sistema de alimentação do combustível (gasolina) é por gravidade e o sistema de ignição por distribuidor e bobina da marca auto-lite; possui um acumulador de 6 volts e o arrefecimento do motor é por bomba dágua. Os freios são mecânicos e independentes e sua embreagem de disco sêco, movida por pedal.

Apresenta 4 velocidades normais avante e uma ré e ainda 4 reduzidas avante e uma ré.

Trabalha com um conjunto formado de um arado rebocado Cockshutt "31" de 3 discos de 26 polegadas, conversível em 2 discos e uma placa de 26 discos de 20 polegadas.

Submetido aos "testes" de eficiência de campo, na Fazenda Ipanema, apresentou os seguintes e principais resultados:

a) Rendimento médio em trabalhos de aradura: 2.611 metros quadrados por hora e 9.117 na gradagem:

b) Consumo médio de combustível em trabalhos de aradura: 5,667 litros por hora e 5,201 na gradagem.

Faça p'ra hoje

M-A-R-I-O-L-A

Mariola é a bananada em pequenos tijolos, envolvida em papel.

Para fabricar mariolas, começa-se fazendo uma bananada, cujo "ponto" é mais apertado que o da bananada comum, e finaliza-se cortando a massa em pedaços que são embrulhados.

Para o fabrico da bananada devem-se escolher frutos maduros, limpos e sãos. Descascar à mão ou por meio de facas de bambu ou de aço inoxidável. Picar as bananas, colocar num tacho de cobre, juntar 700 a 800 gramas de açúcar para cada quilo de massa e cozinhar em fogo moderado, mexendo constantemente com uma colher de pau até atingir o "ponto". Atingida a consistência desejada, a bananada é estendida sôbre uma pedra mármore ou tábua bem limpas. Cortar com faca de aço inoxidável em pequenos tijolos. Embrulhar em papel impermeável ou celofane.

Você sabia que...

28) — O Estado de São Paulo ainda é o maior produtor de café, com 8.200 mil sacas previstas para 1954, seguido de Minas Gerais com 2.700 mil e o Paraná com 1.700 mil sacas?

29) — Em 1954 foi construído pela Cargil Agrícola, em Ourinhos, São Paulo, o primeiro silo-elevador do país, com 40 metros de altura, destinado a armazenagem de cereais, principalmente o milho a granel?

30) — Os milhos híbridos comerciais produzem em média 3131 kg/ha e que o melhor híbrido produziu, em média, no Brasil, 3963 kg/ha?

31) — A febre aftosa é a doença que causa mais prejuízos a nossa produção pastoril?

32) — Na Fazenda Ipanema, onde funciona o Centro de Ensino e Treinamento de Engenharia Rural (C.E.T.E.R.) do Ministério da Agricultura, foram destacados cêrca de 150 tratores, de marcas e modelos diferentes, a fim de julgar a capacidade de trabalho dos mesmos para o meio agrícola brasileiro?

Instituto Grotius, de estudos jurídicos

Acaba de ser fundado nesta capital o Instituto Grotius, destinado a promover atividades culturais, como cursos conferências, congressos, seminários e monografias sôbre assuntos jurídicos.

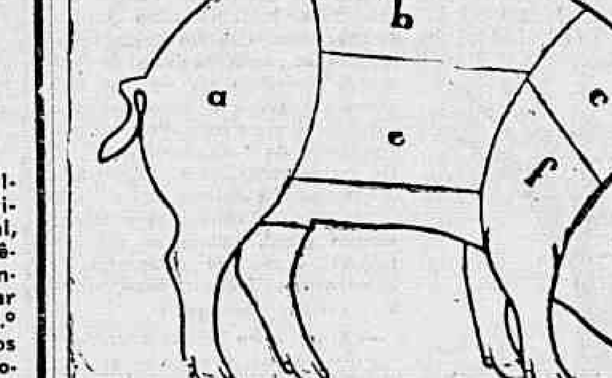
No próximo dia 27, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal terá lugar a solenidade de instalação do Instituto.

A fundação do Instituto foi feita sob os auspícios da Faculdade de Direito da UDF sendo escolhido para seu presidente o desembargador Oscar Tenório, catedrático de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito da UDF.

No ato de instalação, será orador oficial o embaixador Hildebrando Acioli, consultor jurídico do Ministério do Exterior.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

"CORTES" DE UM PORCO



Muitos apreciadores da carne de porco desconhecem, quasi por completo, onde está localizado o seu pedaço predileto no porco vivo. Desejando esclarecer o assunto, apresentamos um desenho esquemático onde se pode observar a localização dos diferentes "cortes" com os seus nomes clássicos: a) — pernil (presunto); b) — lombo; c) — paleta; d) — cabeça; e) — barriga (bacon) e f) — presunto da paleta.

NOTAS

Arroz em Minas Gerais

O Estado de Minas Gerais ocupa o segundo lugar na produção brasileira de arroz. Sua safra, em 1953, foi estimada em 729.780 toneladas do produto em casca, no valor de Cr$ 1.914.213.000,00, tendo sido cultivada uma área de 516.877 hectares.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra do ano passado foi a maior até agora verificada no Estado, sendo superior a de 1952 em 146.900 toneladas.

Cursos de criação de coelhos

Foram aprovadas as instruções para a realização de dois cursos avulsos de cunicultura, que funcionarão em colaboração com o Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, na Universidade Rural (Km. 47).

O programa estabelecido abrange todos os aspectos da criação de coelhos e seu aproveitamento, inclusive anatomia, alimentação, reprodução, tratamento das enfermidades e exploração da carne, da pele e do pêlo.

O curso terá duração de 40 horas de aulas. As inscrições estarão abertas durante 15 dias, devendo o candidato dirigir-se ao Serviço Escolar na Universidade.

Um milhão de dólares em máquinas agrícolas

Foi firmado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Sociedade Rural Brasileira para a cessão de maquinaria agrícola no valor de um milhão de dólares, destinada à revenda aos agricultores registrados no Ministério e sócios desta entidade.

Os tratores serão fornecidos a preço de custo acrescido das despesas de transporte. A SRB efetuará o pagamento de 50% da importância quando fôr publicado o acôrdo no 'Diário Oficial', e o restante na entrega do material.

Cursos de inseminação artificial e de avicultura

Estão abertas, até 31 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no Km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para os Cursos Avulsos de Práticos de Inseminação Artificial e Intensivo de Avicultura, cujas instruções foram publicadas no 'Diário Oficial' de 20-3-54 e 13-2-54, respectivamente.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimento de nível primário e três retratos 3x4.

II Semana Ruralista de Petrolina

Instalou-se domingo último a II Semana Ruralista de Petrolina, em Pernambuco, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura do Estado.

Em saudação dirigida aos participantes do certame, o Ministro da Agricultura informou que o Ministério da Agricultura conta possibilitar, no corrente ano, o fornecimento de máquinas, material e veículos agrícolas no valor global de pouco mais de 702 milhões de cruzeiros. Espera receber em 1954, 8.000 tratores e 1.000 combinadas, além de milhares de pequenas máquinas de cortar cana, moto-bombas para irrigação no Polígono das Sêcas, niveladoras, etc.



Cultura do Jiló e da Berinjela

Os preceitos para a cultura do jiló e da beringela são os mesmos. Não diferem quase nada. Obedecem às mesmas leis e não têm exigências diferentes. O engenheiro-agrônomo César Seara, que os estudou há pouco tempo, é de opinião que se deve adotar as seguintes providências, se se quiser ter sucesso na cultura das duas solanáceas.

CLIMA E SOLO

Terras gordas, com predominância de barro, sêcas, embora, accessíveis à irrigação – mesmo que necessária no início da frutificação, por meio de regas abundantes, mas espaçadas – são condições ótimas, sob qualquer clima do país. Solo bem estrumado previamente, com aplicação de 50 gramas de superfosfato, por metro quadrado, será excelente para essas culturas.

SEMEADURA, ÉPOCA, TRANSPLANTE

A berinjela tem como ótima época de plantio os meses de julho e setembro, na zona centro, enquanto o jiló pode ir até novembro. Este admite semeadura igualmente de março a maio. Semear em canteiros de terra bem adubada, podendo ambas ser repicadas uma vez, quando tiverem 3 a 4 fôlhas, na distância de 15 cms, em tôdas as direções.

O plantio para o local definitivo se faz quando atingirem as plantas 10 a 15 cm. de altura, ou seja, quando aparecer a sexta fôlha. Covas distanciadas de 80 cms. uma da outra.

FRUTOS GRANDES

Para a obtenção de frutos grandes, em detrimento da quantidade, uma vez pegadas as mudas, pode-se remover os brotos laterais deixando apenas a haste principal, a qual será desbrotada, quando atingida a altura de 70 cms., assim como os brotos laterais, quando aparecerem as duas primeiras flores. O giló, por não ser de grande aceitação, dispensa tal operação.

COLHEITA

Germinando com 10 a 12 dias de semeados, plantados definitivamente aos 2 meses, o jiló e a berinjela começam a produzir cêrca de 3 meses depois desta operação. Os frutos, cuja colheita dura cêrca de 3 meses, devem ser colhidos verdoengos, pois se inutilizarão se amuderecer. Em condições normais, pode-se admitir como produção média – tanto para o jiló como para a berinjela – uma colheita de 5 quilos por metro quadrado.

CAUSAS DE INSUCESSO

Acontece, entretanto, que pode já se acharem contaminadas as sementes, ou mesmo o terreno, ou pela impropriedade da época do plantio ou falta de tratos culturais – capitais, limpeza, destrição de fôlhas, galhos, frutos de culturas anteriores – as solanáceas são muito suscetíveis a doenças fúngicas – meias, podridões, manchas, etc. – e pragas que, se manifestam já nas sementeiras, já em plena evolução e, principalmente, na colheita. E' aconselháve:

1.º – Desinfetar previamente as sementes, com sublimado corrosivo a 1Ⅱ1000, o que se obtém dissolvendo 1 grama daquele num litro de água quente – não usando vasilha de metal – na qual se mergulha, depois de esfriar, as sementes, num saquinho de pano, durante 15 minutos;

2.º – Evitar a proximidade e mesmo a repetição de plantio de solanáceas – baratinha, tomate, joá, jurubeba, pimentão, etc. e as duas em caso – no mesmo terreno, principalmente quando se notar pragas e doenças em algumas delas;

3.º – Quando isso acontecer, limpar bem o terreno de qualquer detrito, os quais devem ser queimados;

4.º – Ao primeiro sinal de doenças ou mesmo preventivamente – quando em plantações anteriores forem observadas – fazer aplicações de Calda Bordaleza a 1%, de 20 em 20 dias;

5.º – Sendo muito comum o apodrecimento dos pés de giló e beringela antes de começada a colheita e durante esta, a Calda Bordaleza aumenta a produção, prolongando a vida das plantas.



SCAL-RIO S. A.

NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182
NO CENTRO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 A - Tel. 43-7813
Rio de Janeiro

Voga Publicidade

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 – Tel. 30-7536
PRONTA ENTREGA

A COBAIA

A cobaia ou cobaio (Cavia cobaya), muito conhecida, também, por "Porquinho da India", é um mamífero da ordem dos roedores e do gênero **Cavia**, quer dizer, primo do nosso preá, e afastado parente do rato, esclarece o sr. **Eurico Santos**, conhecido zoologista brasileiro.

Êste bonito roedor apresenta um grande número de variedades que se caracterizam pelo tamanho, côr, forma das orelhas e até número de dedos. Entre as variedades, são notáveis: a Angorá, de longo e sedoso pêlo, criada como curiosidade e esporte; e a inglêsa, de tamanho pequeno, pêlo liso e curto, geralmente usada nos laboratórios de experimentação científica.

Inútil seria descrevê-lo, tão conhecido é. Entretanto, diremos que mede até mais de 25 cm. de comprimento de 15 a 20 cm de altura.

Num largo estudo sôbre êste roedor, Xavier P. Vidal, Bogotá, Colômbia, 1952, descreve vinte e seis variedades, inclusive uma, cujos exemplares chegam a pesar cêrca de quatro libras — (cêrca de 1 quilo e 850 gramas). Refere-se a uma variedade de pêlo todo branco, cuja carne é muito estimada, e as cobaias peruvianas, ou goshups, de pêlo longo e fino.

Para que serve a cobaia?

Serve, entre nós, sobretudo, e quase que exclusivamente, para experimentações científicas.

Auxilia o bacteriologista no diagnóstico de certas doenças e é material utilizado frequentemente em fisiologia é por isso muito procurado pelos laboratórios.

Bosrecka chega a escrever: "Não se poderia achar um guia mais seguro que a cobaia para nos orientar no dédalo dos fenômenos anafiláticos".

A fabricação dos certos soros e o contrôle dêles estão na dependência das cobaias. **Por êstes motivos os laboratórios de pesquisas biológicas e os que se dedicam ao fabrico de soros estão diàriamente anunciando que compram quantas cobaias lhes sejam oferecidas.**

Êste é o aspecto comercial da criação de cobaias.

Em certos países sul-americanos cria-se a cobaia para comer, especialmente na Colômbia, onde a tal respeito se procedeu a longo inquérito.

Dêste inquérito se conclui que as festas familiares, as solenidades cívicas, o batismo, a primeira comunhão, a iniciação no noviciado, o casamento, etc. são motivos para jantares e banquetes, onde figura obrigatoriamente o "porco da India" assado, ou, como lá chamam "cuye assado".

Nos hoteis também se encontram tais iguarias. A dona do Hotel Charco Chico, em Ipiales, informou que diàriamente sacrificam algumas dezenas, mas em setembro o seu consumo vai a milhares, pois os peregrinos, depois de visitarem o Santuário de Nuestra Senhora de Las Lajes, passam pelos restaurantes à procura de 'cuyes assados" e pedem um para cada pessoa.

Nossa cozinha, que é cheia de escrúpulos e de pratarrazes indigestos, não tem tido pressa em adotar êste magnífico pitéu.

Como êste animal é prolífico, é fácil de alimentar, podendo aos dois meses ser consumido, julgo que sua carne poderia ser utilizada para alimentar espécies carnívoras e até porcos e galinhas, que exigem proteínas sempre de alto preço.

Aí está uma atividade acessível a todos, já porque pode ser levada a efeito, sem estudos especiais, vocação ou determinação da habilidade.

Está ao alcance de qualquer um, criar cobaias e ganhar dinheiro.

Há na América do Norte, leio em uma publicação especializada, um criador que abastece um único freguez, e êste lhe compra 1.000 a 2.000 cobaias por semana.

Aqui não se encontrará um tão grande freguez, mas há realmente criador que abastece um único freguez criando cobaias, e os anúncios que sempre estão aparecendo pedindo tais roedores, é prova segura de êxito do empreendimento.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

PESTE SUÍNA

Modo correto de segurar o porco para aplicação da vacina cristal violeta contra a Peste Suína. A vacina é aplicada nos músculos da face interna da coxa, estabelecendo-se a imunidade após 21 dias e perdurando por 1 ano

VACINAÇÃO DOS SUINOS

Peste Suína — Os leitões, logo que alcancem dois meses de idade, devem ser vacinados contra esta doença. Repete-se todos os anos. Pode-se empregar a via subcutânea, e neste caso a dose varia de 5 a 10 centímetros cúbicos (leitões e adultos), mas, nos últimos anos, surgiu uma nova técnica de inoculação: a intra-dérmica. A vacina é dada diretamente dentro da pele e não debaixo dela. Assim, em lugar de repuxá-la para formar uma prega, basta esticá-la e introduzir a agulha bem na superfície. O local para estas injeções nos suínos é na ponta da orelha. A dose, nestes casos, será: 0,5 para leitões e 1 cm3 para adultos (meio e um centímetro cúbico).

As outras doenças dos porcos não têm tanta importância como esta e, em geral, podem ser evitadas com a prática de outros métodos profiláticos.

EDITAL

A Indústria do Distrito Federal e o novo Regulamento do Seguro Social

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, entidade que coordena e defende os interêsses das atividades produtoras na base territorial do Distrito Federal, comunica aos sindicatos que lhe estão filiados e às emprêsas a êstes vinculada que a Confederação Nacional da Indústria, como órgão máximo da classe, deliberou impetrar mandado de segurança contra o decreto n. 35.448, de 1.º de maio corrente, que aprovou o regulamento geral dos institutos de aposentadoria e pensões. Assim sendo, recomenda aos industriais que aguardem, com serenidade e confiança, o pronunciamento do Poder Judiciário.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1954.

ZULFO DE FREITAS MALLMANN
Presidente em exercício

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência, Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
— Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6831
Residência: tel. 57-1818 e 57-1880

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 —
TELEFONE: 23-0032

Em dez cinemas o Festival Art Films a começar no dia 7 de junho

Atendendo a centenas de pedidos de "fãs" e exibidores a Art Films, resolveu ampliar o circuito de cinemas que exibirão os sete grandes filmes do Festival Art Filmes. Assim dez cinemas estarão em festas no dia 7 de Junho, data aprazada para começar, no Rio, o já famoso Festival de Cinema.

Entre os cinemas que terão em suas telas o que de melhor há no momento no moderno cinema europeu, teremos os cines Pathé, Art-Palácio, Presidente, Mauá e Coliseu num chamado circuito "A" e os cines Azteca, Caruso, Copacabana, Rivoli, Imperador e Casino, no circuito "B". Essa divisão de circuito prende-se ao fato de não existirem cópias suficientes para tantos cinemas ao mesmo tempo, de vez que no mesmo momento a Art Filmes está realizando o seu Festival Art Films, em todo o Brasil.

O programa ficará assim previsto: Circuito "A", dia 7, segunda-feira, "Outros Tempos"; dia 8, têrça-feira, "Três Histórias Proibidas", dia 9, quarta-feira, "Guardas e Ladrões"; dia 1, quinta-feira, "Umberto D.";0 dia 11, sexta-feira, "insatisfeita"; dia 12, sábado, "Cidade da Perdição"; dia 23 domingo, "Puccini". Circuito "B", dia 7, segunda-feira, "Insatisfeita"; dia 8, têrça-feira, "Cidade da Perdição"; dia 9, quarta-feira, "Puccini"; dia 10 quinta-feira, "Outros Tempos"; dia 11, sexta-feira, "Umberto D."; da 12, sábado "Três Histórias Proibidas"; dia 13, domingo" "Guardas e Ladrões".

Com a nova modalidade do festival um grande público terá oportunidade de assistir em primeira mão aos filmes anunciados, que entretanto, oportunamente serão lançados nos circuitos normais.

INSPETOR DO TRABALHO

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar Administrativo (S.P.F.)

Inscrições a abrir — 200 vagas — Prepare-se com antecedencia — Ótimo cargo

BANCO DO BRASIL

Inscrições próximas. Prepare-se com calma, sob a orientação do PROF. LUIZ ALVES COSTA, do Banco do Brasil.

3 turmas novas iniciadas esta semana. Restam 8 vagas

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173, 7.º andar

Telefone: 52-8424

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

DESENHO DE CONCRETO ARMADO
FÔRMA E ARMAÇÃO
LEITURA DE PLANTAS — DETALHES

Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.
Início do Curso: dia 15 de maio.
MATRICULAS ABERTAS POR POUCOS DIAS
CURSO NOTURNO

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22.º ANDAR

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Matrículas abertas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACT.

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Mantemos turmas com o trio básico de matérias acima, indispensável no preparo do bom estenógrafo. — Aulas de taquigrafia para iniciantes, em qualquer horário, e de treinamento para qualquer sistema em tôdas as velocidades (turmas homogêneas). — Direção do prof. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

EM 17 DE MAIO
2 TURNOS: — Das 8 às 10 e das 18 às 20 horas.
Professôres especializados — Ainda temos vagas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
EM DEZEMBRO
Prof. ALDIZIO FERREIRA COSTA e FRANCISCO DE CASTRO TRINDADE
(Professôres especialistas de Aeronáutica)
80% DE APROVAÇÕES NO EXAME DE MAIO
Instituto RIVER -- Av. Rio Branco, 114 - 14.º

em *Quitandinha*
no dia *29*
inauguração da
Baby Boite

Iniciando a elegante temporada de inverno
Quitandinha
vai inaugurar na noite de 29 de maio

com
SILVEIRA SAMPAIO
a sua nova
Baby Boite

Abertura do
"QUICK LUNCH BAR"
e sua nova cozinha

Festa inaugural do ZOO-PARK nos jardins do Lago, com a presença de 25 modelos profissionais ao fotografias da América trazidas ao Brasil pela Moore Mc Cormack.

De segunda a sexta-feira, reuna quatro ou mais amigos e adquira na AVIPAM o plano "UMA NOITE EM QUITANDINHA": condução, jantar, mesa na Boite e hospedagem, por apenas Cr$ 260,00 por pessoa.

Reservas e informações:
Av. Pres. Wilson, 123 - Tels: 42-2064 e 42-2065
(Ao lado da Embaixada Americana)
Av. Rio Branco, 120 - loja 18 - Tel. 42-9795
Av. Rio Branco, 277 (Loja S. Borja) Tel: 52-5212

AVIPAM

Voga Publicidade

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

A falsa camaradagem

HAROLDO VALLADÃO, Catedrático da Faculdade Nacional de Direito

Fala-se muito em camaradagem, em amizade, entre mestres e discípulos americanos, e quizemos observá-la nos Estados Unidos.

Realmente não se encontra ali aquela separação, às vêzes, até de cimento, que existe em certos meios universitários europeus, e que pode criar, mesmo, a aversão entre o corpo docente e discente de uma Escola.

Nos EE. UU., ao contrário, há a mais perfeita igualdade de trato entre uns e outros. Nas aulas fumam todos, trocam-se frases de espírito, o mestre responde às perguntas, fornece cópias mimeografadas, esclarece dúvidas, aconselha livros, dirige trabalhos...

Nessa liberdade que tem o estudante, nunca vai, porém, o mínimo desrespeito, qualquer falta de consideração ao professor.

E' a sã camaradagem, a verdadeira, a que dignifica os que a praticam. Muito diversa de *uma outra, encontrada em certos países, que já definimos alhures, como* a associação entre docente e discente para o encobrimento de faltas recíprocas.

Combatemos sempre, essa falsa *camaradagem, do professor, que não leciona nem pesquisa nem produz e deixa "colar", com os alunos, que não frequentam aulas, não vão às bibliotecas, jamais estudam, copiam as provas de exame, para no fim do ano, serem reciprocamente aquinhoados, os últimos com a benevolente aprovação do primeiro e este, com a glorificação entusiástica daqueles, como o "camarada", o "amigo" da mocidade estudiosa.*

Para honra dos Estados Unidos, não se conhece, nos centros universitários, que visitamos, tal camaradagem.

O VALOR DO DIPLOMA ACADEMICO

Há nos Estados Unidos centenas de Faculdades de Direito, como Harvard, Colúmbia, Yale, Michigan, rigorosíssimas na admissão e na concessão dos diplomas, de tal arte, que a um bacharel ou doutor por qualquer delas, se tira o chapéu.

Depois, quase no mesmo plano as "Approved Law Schools", uma centena, que mantém um alto nível de ensino, que observam os rigorosos "standards", de estudo sério e por vários anos, de não comercialização dos títulos, adotados pela American Bar Association.

Afinal, outras, muitas outras, às dezenas, pois o ensino é completamente livre, mas que não oferecem o "standardized law training".

São as Faculdades de cinema, "made in Hollywood", as que dão curso por correspondência, que ensinam pelo rádio ou pelo telefone...

E tôdas as Faculdades, desde as primeiras, modelos de ensino jurídico, até as últimas descritas, verdadeiras caricaturas, dão diplomas, LL. B., LL. M., S. J. D.

Mas o diploma, por si só, não dá direito no exercício da profissão. *Assim para a advocacia, que exige um severo exame no Bar, perante juízes e advogados, e dispensa mesmo tal título.*

O resultado é que êle tem o valor da Faculdade que o expediu, do conceito, da reputação, da fama que goza o ensino nela distribuído.

Ouvindo um examinador do Bar, disse-nos que a reprovação é na média de 50 a 60 dos candidatos ao exercício da advocacia. Mas que não tivera ainda ocasião de reprovar, algum aluno da Harvard, da Yale ou da Colúmbia, tal o preparo que os estudantes dessas escolas demonstram, imediatamente, nas provas.

De outro lado, o direito nos Estados Unidos, com a autonomia jurídica dos Estados, com o direito federal, com a falta de códigos, é tão complexo que os candidatos à advocacia dificilmente poderiam preparar-se para o Bar sem a assídua frequência a uma Faculdade e sem um estudo longo e honesto.

Deu-se, assim, entre as Escolas a seleção natural. Foi, por isto, que as melhores, como Havard e Yale, sempre impugnaram certas leis que procuraram dar aos diplomas, valor oficial. Seria equiparar todos os estabelecimentos do país. O diploma não dá direitos perante a lei; êle tem, na realidade, na vida prática, a autoridade que desfruta na opinião pública, a Faculdade que o concedeu.

Vida Universitária

Solidariedade à imprensa pelo falecimento do jornalista Nestor Moreira

Os acadêmicos de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro não podiam calar diante do pesaroso falecimento do repórter Nestor Moreira, que foi bàrbaramente massacrado dentro de uma Delegacia, com a responsabilidade do comissário de plantão, por um guarda desumano e bárbaro. Os acadêmicos de Direito, através do Presidente do C.A., José Esposel, estão solidários inteiramente com a Imprensa de todo o Brasil, enlutada neste momento pela morte dêste repórter.

Manifestamos a nossa repulsa a essa polícia de bárbaros e espancadores, que mantém em seu seio elementos manifestamente irresponsável, que ferem a lei, pisam os mais comezinhos princípios constitucionais, revelam-se os piores criadores de criminosos, e são desumanos, anticristão, e traidores do regime, porque corrompem as instituições e ferem os mais valiosos postulados da Democracia.

Mantenedores da Ordem Pública, êsses elementos, que precisam ser expurgados da Polícia, o quanto antes, geram a desordem e provocam o malestar no seio da população, que se sente desgarantida, em sua própria integridade física, para não falar-se nos exames morais. O exemplo do repórter Moreira, seguido de outros após o massacre da Delegacia de Copacabana, é muito significativo para os homens que têm a responsabilidade de governar o país.

Repudiamos êsses massacres, os espancamentos diários de nossas Delegacias, e apelamos para que os culpados por êste crime sejam responsabilizados e punidos, não sòmente o criminoso, o leão de chácara que cometeu um crime de morte dentro de próprio Distrito, mas todos os que se mancomunam com êsses bárbaros para enxovalhar a Polícia, para perverter as instituições.

JÚRI SIMULADO

O I Júri Simulado que devia ter sido realizado quinta-feira última, foi adiado 'sine-die', em virtude de ligeira enfermidade de que foi acometido o juiz prof. Murta Ribeiro, que o presidiria. O Presidente do Centro Acadêmico, sr. José Esposel, agradece a presença dos representantes das várias Faculdades, e dos visitantes, os quais, felizmente, compreenderam, no momento, a razão do adiamento. Tão logo o prof. Murta Ribeiro marque novo dia para o mencionado Júri Simulado, avisaremos ao público e às Faculdades particiantes.

ASSEMBLEIA GERAL

Amanhã, segunda-feira, dia 24, será realizada a Assembléia Geral do Centro Acadêmico, para aprovação da ata da Assembléia do dia 29 de abril p. findo.

APOSTILAS

O C. A. já está vendendo as Apostilas de Economia Política para o primeiro ano, de Direito Civil, para o 4.º ano, e de Direito ePnal, para o 3.º ano e também para o 2.º — **Esaú de Carvalho** — Diretor de Publicidade.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas

COMISSÕES — Tendo sido empossada a nova Diretoria do DAFA, ficaram assim distribuídas as diversas Comissões: Imprensa e Publicidade — Eden Barros Dias: Beneficiência e Previdência — Carlos Alberto: Social — Francisco de Paulo Pinto: Apostilas — Lourdes Honsi, Alfonsus Almy: Arte — Lydia Sahioni, Múcio Dutra Ladeira:.

RESTAURANTE — Acham-se abertas as inscrições para o Restaurante Central dos Estudantes, na Secretaria do D. A.

CARTEIRAS — Encontram-se à disposição dos alunos no D. A., relativas ao ano em curso, as carteiras de estudante.

ARMA VERITATIS — Sairá brevemente o nosso número do Jornal Acadêmico, 'Arma Veritatis' o que é esperado com muita ansiedade.

ESPORTES — Reina grande agitação nos meios esportivos da Faculdade, e se acham abertas às inscrições para os diversas modalidades de esporte. Os interessados queiram dirigir-se ao colega Presidente da Associação Atlética, pois esperamos ter um quadro esportivo bem organizado, para poder-nos disputar as Olimpíadas Universitárias.

APOSTILAS — Acham-se à disposição dos alunos do 1.º ano as apostilas do 1.º ao 10.º ponto, relativas à cadeira de T. G. do Estado, e 9.º e 10.º de Introdução.

Diretor há 50 anos do Ginásio São Salvador (Bahia)

Os antigos alunos do ginásio Salvador, na Bahia, professôres e alunos atuais dêsse antigo estabelecimento de ensino e amigos do dr. Adolfo Frederico Tourinho, comemorando o seu jubileu que ora transcorre de diretor do velho Ginásio, cuja direção vem sendo por êle ininterruptamente exercida há precisamente 50 anos, resolveram prestar-lhe significativa homenagem que constará de uma sessão solene a se realizar no dia 31 de maio, dia da festa tradicional daquele educandário, às 10 horas da manhã, após a missa rezada na sua capela. Foi organizada um comissão promotor da homenagem, da qual fazem parte os srs. Otávio Mangabeira, Agnelo Brito, Virgílio Amorim, Euvaldo Luz, Des. Demétrio Tourino, Cons. Genaro Pedreira, prof. Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia, João da Costa Pinto Dantas, Aristóteles Goes, Eunápio Peltier de Queiroz Armando Carneiro da Rocha, Aníbal F. Rocha, Paulo Bruni de Carvalho, cônego Rubem Mesquita, dra. Hermelinda Kais, Arnaldo Silveira, Conceição Menezes, Edla R. Dantas, João Lopes de Leão e Antônio Sousa Lima Machado.

Falará em nome do corpo discente, uma aluna e, em nome de todos os ex-alunos e dos professôres e amigos, o des. Clovis Leone.

Noticiário C.A.P.E.S.

A Diretoria do Ensino Secundário do MEC expediu em 1952, 5.055 certificados de professôr (registro) — 3.264 do primeiro ciclo e 1.791 do segundo.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS — CURSOS REALIZADOS

Chefiado pelo dr. Jaime Tiomo, o Departamento de Ensino do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas realizou no ano findo diversos cursos de aperfeiçoamento. Êsses cursos que contaram com excelente frequência, foram os seguintes: Eletricidade e Magnetismo — pelo prof. Paulo Barbosa: Eletrônica Básica — capitães Areus Moreira e Hélio Leal: Eletrônica Experimental — Gerard Heppi Termodinâmica — Guido Beck: Mecânica Quântica — R. P. Feynman: Mecânica Estática — L. Rosenfeld: Grupos de Lie — G. Mostow: Topologia Algébrica e Algebra Moderna — Leopoldo Nachbin: Topologia — Maurício M. Peixoto.

NOVA SEDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA BAHIA

A Reitoria da Universidade da Bahia abriu concorrência pública para construção final do edifício da Faculdade de Ciências Econômicas local. O bloco, que compreende quatro pavimentos, em estrutura de concreto armado, deverá ser inaugurado no próximo ano, ao ensejo das comemorações do cinquentenário dêsse tradicional estabelecimento de ensino superior.

INSTALADA A FACULDADE DE ENGENHARIA DO BRASIL CENTRAL

Solenemente, foi instalada êste mês a Faculdade de Engenharia do Brasil Central, novo estabelecimento de ensino superior reconhecido pelo Govêrno Federal. A aula inaugural foi proferida pelo diretor da Escola, prof. Oton Nascimento, e versou sôbre o tema 'Energia Atômica'.

ESCOLA AGRICOLA 'MANOEL BARTA'

Por decreto de 19 de fevereiro último, o Govêrno Federal transformou em Escola Agrícola a Escola de Iniciação Agrícola 'Manoel Barta', do Estado do Pará, de acôrdo com o que se refere o art. 4.º do decreto 22.506, de 22 de janeiro de 1947.

MATRICULA NO CURSO DE DIDATICA

O Ministro da Educação e Cultura homologou parecer do Conselho Nacional de Educação, permitindo aos alunos do Curso de Jornalismo matricular-se no Curso de Didática, a fim de que seus diplomas tenham valor especial em concurso de títulos para o ensino de História e Legislação da Imprensa, Técnica de Jornal, Publicidade e Administração de Jornal e Radiodifusão.

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA POLITECNICA DE S. PAULO

Transcorreu o mês passado o 60º aniversário de fundação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino superior no Brasil, que teve por primeiro diretor o engenheiro Francisco de Paula Sousa.

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA NO 'PALAIS DE LA DECOUVERTE'

No 'Palais de la Découverte', da Universidade de Paris, será realizada, êste ano, uma exposição dedicada à vida e à obra de Carlos Chagas. A iniciativa é do 'Palais de la Découverte' e conta com o integral apoio do Conselho Nacional de Pesquisas, do Brasil.

CONVÊNIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E A CHINA

Por decreto de 10 de fevereiro próximo passado, o Govêrno Federal promulgou o Convênio Cultural entre o Brasil e a China, firmado no Rio de Janeiro, a 27 de março de 1946.

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores

Realiza-se no próximo sábado, às 8,30 horas, no Salão de Conferências da Biblioteca do Palácio Itamaraty, a 21.a Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Santa Missa será celebrada por Sua Exa. Revma. Helder Camara, Bispo Titular de Salde e Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

Para esse ato de Fé foram convidados todos os membros católicos das Missões Diplomáticas acreditadas junto ao Govêrno brasileiro.

Como preparação para a Santa Páscoa, será realizada, na próxima sexta-feira, às 17 horas, no Salão de Leitura do Itamaraty, a segunda conferência programada, e que será proferida por D. Helder Camara.

Estão convidados tdos os funcionários do Itamaraty e suas famílias.

Salão de Belas Artes "IV Centenário de S. Paulo"

Realizar-se-á do dia 15 de julho a 15 de agosto próximo futuro, na Galeria Prestes Maia, na Capital Paulista, o Salão de Belas Artes comemorativo do IV Centenário da Fundação da Cidade.

E' limitado o número de 2 trabalhos para cada artista em cada seção (pintura, escultura, desenho e arquitetura).

Entrega no local acima até às 19 horas do dia 20 de julho próximo futuro.

Taxa de inscrição Cr$ 50,00, por trabalho, sendo por conta do expositor tôdas as despesas de transporte (ida e volta).

Inscrições e mais detalhes na Secretaria da Sociedade Brasileira de Belas Artes das 16 às 19 horas, à rua Araújo Porto Alegre, 70, Rio.

Felicidades e..
uma Admiral

Máquina de Costura Americana de 5 Gavetas. Coze e borda para frente e para trás.

Para as noivas de maio, apenas:
Cr$ 250,00
por mês. Pelo C. S.
(Crédito Silvestre)

Galeria Silvestre
Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188
e Rua do Teatro, 19

arco-artual

Ciências Médicas — Grêmio Cultural

Acaba de ser criado um Grêmio Cultural na Faculdade de Ciências Médicas. Para início das atividades do referido Grêmio, o prof. dr. João Cardoso de Castro realizará uma conferência sob o tema 'Aristóteles e a Medicina', amanhã, às 15 horas. O Presidente e o Secretário Geral do Grêmio Cultural, respectivamente, Alberto Duringer Lourenço da Silva e Luiz Augusto Magalhães, convidam a classe universitária.

Instituto Histórico

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Av. Augusto Severo, 4, 1.º — Lapa, sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, a conferência do sócio benemérito, desembargador Luís Fernando Vieira Ferreira, sôbre o tema: 'O Amazonas e a Amazônia'. A sessão é pública.

Resultados benéficos da Camp. Nacional de Educação

Não poucas vêzes tem sido a Campanha de Educação de Adultos comentada e mal interpretada por aquêles que entendem que ela se faz em prejuízo dos que estão em idade pròpriamente escolar.

O contrário que se verifica na prática, e bem claramente, nos mostra que foram inúmeros os benefícios advindos à infância depois da instalação dos cursos: melhoria de nível em suas casas, de hábitos de vida, de interêsses, etc.

Os dados que seguem abaixo tirados dos relatórios do Departamento Nacional de Educação revelam, com o apoio decisivo dos números, o que se tem passado neste setor educacional depois da instalação dos cursos de Adultos:

1 — A Campanha de Educação de Adultos tem influído por paradoxal que pareça no incremento dos sistemas escolares para à infância. Registram as autoridades de Ensino das diferentes unidades da Federação, que tem havido maior procura de matrícula nas escolas e tem melhorado de um modo geral, os índices de frequência dos alunos.

2 — Sentida, na necessidade de melhoria de suas populações, a falta que faz a instrução, vários Estados do Nordeste criaram, ao lado das classes de Educação de Adultos, as chamadas 'Escolas de Cooperação', em que os professôres do Ensino Supletivo acumulam cursos para crianças numa esplêndida contribuição para a difusão da cultura.

3 — O Curso de 1940 revelou que a população brasileira de 15 anos e mais continha 56,20% de analfabetos, ao passo que a expressão correspondente do Censo de 1950 foi de 50,69%. No decênio, a taxa de analfabetismo entre os adolescentes e adultos caiu 5,51% ocorrência sobremodo expressiva, se considerados dois fatos: 1.º — a Campanha ter início em 1947, e o Censo de 1950 se referir os dados ao mês de julho; 2.º — a população de 15 anos e mais, em 1950 apresentou um aumento de 25,58% sôbre a de 1940. Daí se infere que aquêle rebate, assinalado para um decênio, resultou apenas de 3 anos de campanha, que tem o dom de acompanhar o crescimento demográfico de quase 28% e até de superá-lo.

Admitindo-se que parte da população dada como alfabetizada em 1950 aprendeu a ler e escrever no transcurso do decênio, antes de entrar na adolescência, ter-se-á a confirmação de que a Campanha levou seus benefícios não só diretamente à sua clientela, de 15 e mais anos, como também indiretamente, aos grupos de menor idade.

FALANDO BEM DE S. PAULO

Sòmente São Paulo compreendeu em tôda sua extensão, a urgência do Ensino de Educação de Adultos, desenvolveu com sabedoria um plano seguro para sua execução.

Basta ver, por exemplo, como resolveu o problema da 'multiplicação de classes de Adultos' em seu território.

Todo o professorado de Adultos é, mesmo o regente de classe contratado, um sacrificado.

A remuneração do ensino Supletivo, quase simbólica, transforma-o em herói de uma nova cruzada. O que fazer então, para animá-lo? Resolveu-o o Estado de São Paulo: concede melhoria de classificação nos concursos de remoção ou ingresso do magistério, aos professôres diplomados que dirijam Cursos da Campanha de Educação de Adultos.

Educação nos Estados

S. PAULO (ASP) E'cos da greve dos estudantes secundários: Em sinal de protesto contra os preços extorsivos das anuidades cobradas pelos proprietários dos estabelecimentos de ensino, a União dos Estudantes Secundários proclamou a 21 do corente uma greve de estudantes. O movimento contou com o apôio da maioria dos estudantes da cidade de S. Paulo e do Interior do Estado.

Concentrações foram realizadas pelos estudantes de São Paulo, verificando-se uma passeata à tarde de 21, pelas principais ruas da cidade.

"A LIBERDADE NÃO SE AFOGARA' NO SANGUE DE SEUS MARTIRES"

BELO HORIZONTE, (ASP) — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Minas Gerais lançou um manifesto de solidariedade aos jornalistas agredidos e condenando as arbitrariedades policiais.

O manifesto frisa: "Enquanto a Imprensa fôr livre sentiremos no sangue a vitalidade e a pujança da democracia. Os estudantes de Direito, a quem toca uma parcela na luta pela liberdade e respeito àordem jurídica, protestam contra a atitude de violencia e desmando da polícia do D. Federal que, esquecida de sua alta missão de manter a ordem publica e saudosa do estado-novismo, viola a Carta Magna distribuindo pancadaria. O sangue de nosso colega Demócrito Rocha ainda não se coagulou na consciencia estudantil e a liberdade não se afogará no sangue de seus mártires como não se afogou no de Tiradentes".

Instituto do Professor Primário

A participação do Govêrno Federal nos festejos do IV Centenário de S. Paulo se fez sentir entre outras medidas e iniciativas, pela construção, na Cidade Universitária dêsse Estado, do conjunto de edifícios para sede do Instituto de Aperfeiçoamento do Professor Primário. Após sua construção, que está sendo realizada através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), o Instituto do Prof. Primário deverá manter: cursos de ciências de educação, cursos de filosofia e história de educação, cursos de práticas de educação, cursos de matérias de ensino, cursos de desenho e artes industriais, cursos de administração escolar, biblioteca de educação e museu pedagógico e escolas primárias de demonstração e experimentação.

CENTRO DE RECEPÇÃO PARA O PROFESSORADO

O Instituto constituirá, ainda, um centro de recepção ara o professorado, além de uma residência para 200 estagiários ou visitantes. Assim é que foi projetado de modo a compreender suites compostas de salas de trabalho, salas de professores — dois professores — salas auditório, depósito; sub-auditório e demais instalações necessárias. O prédio englobará, por conseguinte 3 suites para antropologia, biologia, psicologia e estatística aplicada à educação; 1 suite para filosofia e historia da educação; 5 suites para matérias de ensino; 2 suites para desenho e artes industriais, 2 suites para administração escolar; 1 andar de salas de estar, recepção e restaurante; 1 andar para biblioteca e museu escolar; 1000 quartos salas para dois professores cada; saletas de estar em cada andar de residência, sendo 160 para professoras e 40 para professores; 1 escola primária de demonstração, com cinco salas de trabalho e tôdas as demais dependências para 150 alunos.

O PROJETO ARQUITETONICO E LOCALIZAÇÃO

O Projeto arquitetônico do futuro Instituto de Aperfeiçoamento do Professor Primário, ora em construção da Cidade Universitaria de S. Paulo, foi confiado aos Engs. Arquitetos José Souza Reis e Alcides Rocha Miranda. A localização escolhida recaiu na Av. Reitoria, uma das principais da Cidade.

Diário Educacional no Legislativo

Camara dos Vereadores: Indicação n. 2.913-54 (Frederico Trota): incluindo no orçamento para 1955 da dotação de cem mil cruzeiros destinada a subvencionar o Colégio Pio Americano. Requerimento 6.891-54, solicitando aproveitamento dos candidatos que obtiveram aprovação no ultimo concurso de títulos da P.D.F. (Prof. do Curso Primário Supletivo): (Frederico Trota) — Requerimento n. 6.907-54 — (Frederico Trota): solicitando pagamento aos professores da Campanha de Alfabetização de Adultos. Requerimentos. Requerimento 6.908-54: (Frederico Trota): solicitando o pagamento da gratificação aos funcionários Sub-Diertores de Escolas Primárias. Requerimento n. 6.910-54 — (Frederico Torta) solicitando o agamento de uma gratificação diária às professorandas do Inst. Educação e E. Normal Carmela Dutra. Requerimento 6.913-54 (Frederico Trota) solicitando atranscrição do memorial da União Nacional dos Estudantes Secundários sôbre o congelamento das anuidades escolares.

Camara dos Deputados: Projeto de Lei n. 4.426-54 — Deputado Nestor Jost: Estabelece salário mínimo para os professores primários.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSOS DE INGLES

Já se acham abertas as matrículas para o 2.o trimestre de aulas dos cursos de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Os interessados poderão se inscrever nos locais à sua escolha, à Rua Senador Vergueiro, 103, à Rua México, 90-10.o andar e à Rua Sá Ferreira, 24.

Dentre os vários cursos, o Instituto oferecerá neste trimestre, um curso de inglês especializado destinado a enfermeiras e em especial às enfermeiras da Escola Ana Nery. O curso em apreço destina-se aprincipiantes e será ministrado por uma rofessora-enfermeira norte - americana, e terá lugar na sede da Rua Senador Vergueiro, 103.

Os demais cursos continuarão, como anteriormente, isto é, cursos para crianças de 4 a 9 anos e para colegiais, curso para médicos, curso de inglês Comercial, curso de conversação, e curso de português para estrangeiros.

As informações poderão ser obtidas pessoalmente nas respectivas Secretarias ou pelos telefones: 22-6013, 25-4189 e 47-7062.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Irregularidades nas contas da Prefeitura de Vassouras — Incidentes na passeata dos estudantes de Belo Horizonte — A campanha do câncer em Pernambuco

Estado do Rio

VASSOURAS (D. C.) — O jornal 'Tribuna de Vassouras' publica um editorial sôbre a aprovação de contas da Prefeitura, referente ao ano de 1952. Diz o editorial:

'Apesar dos rumores de verdadeiro escândalo que ainda cercam a aprovação das contas de 1952 do prefeito de Vassouras, acabam de ser aprovadas pela corrente que apoia o sr. Cornélio Neto — as contas de 1953.

Agora já não há mais dúvidas quanto às irregularidades que o Departamento das Municipalidades encontrou nas Contas às irregularidades que o Departamento Secretaria do Interior, tanto na gestão do sr. Roberto Silveira, como na atual, do dr. Romeiro Neto, não tomou conhecimento dos apêlos do povo de Vassouras, que deseja saber o teor do parecer da Comissão enviada pelo Departamento para investigar as denúncias de irregularidades que se fizeram clamar na ocasião em que a Câmara Municipal tratava de aprovar ou não as Contas (de 52) do sr. Cornélio José Fernandes Neto'.

VASSOURAS, (D. C.) — Notícia a 'Tribuna de Vassouras':

'Vassouras está realmente abandonada. A polícia age quando não deve agir, e violenta quando deveria ser pacífica, e dorme quando necessita estar vigilante.

Hoje, em dia, tudo pode, realmente, acontecer em Vassouras: tiros de 'parabellum' na madrugada sem que se apure o seu autor, bebedeiras e espancamentos ficar no olvido das autoridades municipais e estaduais. Por isso, verdade é que agora não podemos estranhar muito que a Caixa do Correio, que fica em frente à delegacia, fôsse arrombada. Não é crível que a polícia continue nesse estado de inoperância total. Tudo acontece nas barbas do sr. delegado. Parece que a nossa terra está mesmo destinada a ter no seu quadro policial pessoas inteiramente displicentes no que toca às suas precípuas obrigações. Afinal, de contas, a manutenção da ordem, a integridade física da população e a defesa das propriedades públicas e privada estão estreitamente ligadas à ação policial uma vez que cabe a esta proteger e zelar atentamente pelo bem estar de todos que estão sob o âmbito da sua vigilância.

Mas onde está tudo isso. Ninguém sabe. A polícia local desconhece, sem dúvida alguma, a sua finalidade e, por isso, tudo vai sucedendo sem que a população de Vassouras veja ou sinta alguma providência no sentido de se coibir os abusos. A polícia dorme...'

Minas Gerais

A DEFESA DE DECIO ESCOBAR CONTRA O RECURSO IMPETRADO

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Oferecendo as contra-razões de Décio Escobar ao recurso interposto pelo Ministério Público contra a decisão do Tribunal do Júri que o absolveu, o professor J. Pimenta da Veiga, em nove laudas datilografadas, ontem anexadas ao processo, relatou e procurou rebater as seis nuli- J. Pimenta da Veiga, em nove laudas da- Sena, desenvolvendo, ainda, diversas considerações relativas ao mérito do 'veredictum' do Conselho de Jurados.

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Várias ocorrências se verificaram ontem nesta capital, por ocasião de uma passeata de estudantes secundários, pondo em sobressalto os moradores de diversas ruas do centro da cidade. Sob o pretexto de manifestar o seu descontentamento pela majoração das taxas, êsses jovens saíram à rua e durante a passeata foram depredados alguns estabelecimentos de propriedade particular. A [illegible] Colegial de Minas Gerais distribuiu uma nota à imprensa, [illegible] dizendo inicialmente que a greve nacional de protesto contra o aumento das taxas de anuidade foi decretada pelo prazo apenas de 24 horas. Diz a União que não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do movimento, pois vários indivíduos anarquistas, aproveitando-se do ensejo, burlaram a boa fé dos secundários, insinuando-se entre êles, insuflando-os e incitando-os à desordem.

Pernambuco

SINISTRO CAUSADO POR FOGOS JUNINOS

RECIFE, 22 (Asapress) — Um telegrama de Campina Grande, na Paraíba, dá conta do sinistro ocorrido ali, causado por fogos juninos, quando pegou fogo num estabelecimento de fogos, morrendo uma criança, ficando várias outras pessoas feridas, além de destruir totalmente o estabelecimento.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

RECIFE, 22 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o dr. Antônio Prudente, presidente da Campanha Contra o Cancer, e que veio participar da campanha de propaganda em favor da instituição de amparo aos cancerosos, que encontra no Recife, grande ajuda de parte da população.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel, ora nesta capital prestou importantes declarações à imprensa, dizendo inicialmente que sua visita tem objetivo administrativo, ou seja, o de inspecionar os Postos de Fuzileiro Navais na Fronteira, em número de dez, sendo que cinco já estão concluídos, e com capacidade para 80 homens cada um. Êstes postos estão situados em Barra do Quaraí, São Marcos, Guarrachos, Porto Lucena e Alto Taquari. O de Uruguaiana terá capacidade para 100 homens e será inaugurado em dezembro vindouro. O custo total dessas obras será de 28 milhões de cruzeiros.

Um assunto de grande importância para o Rio Grande do Sul, e ventilado pelo ministro, E' o da construção da Escola de Aprendizes Marinheiros, na cidade de Rio Grande. Disse S. Exa. que as obras serão iniciadas brevemente, uma vez que já foi aberta a concorrência. Essa Escola terá capacidade para 400 alunos e serão gastos de 50 a 60 milhões de cruzeiros, sendo que 18 milhões serão empregados ainda no corrente ano. As obras deverão estar concluídas dentro de dois anos.

Prosseguiu o almirante Renato Guilhobel informando que Recife, Natal e Belém, contando cada uma com diques, cais, armazéns e oficinas. O custo total da obra, que é de grande envergadura, está calculado entre 30 e 40 bilhões de cruzeiros. Estão sendo construídos seis contratorpedeiros no Arsenal de Marinha, enquanto 10 corvetas, foram encomendadas à Holanda, e dois grandes transportes com 9.600 toneladas cada um, foram encomendados ao Japão. Possui a Esquadra os cruzadores 'Barroso' e 'Tamandaré', três contratorpedeiros da classe do 'Marcílio Dias', seis da classe do 'Amazonas' e oito da classe do 'Beberibe'.

Referiu-se, também, o ministro, à assistência social que o Ministério vem fomentando. Cêrca de 200.000 pessoas vem sendo atendidas no Serviço de Subsistência, que somente na capital da República faz um movimento mensal de seis milhões de cruzeiros.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã: APOSENTADOS: Ministério da Marinha fls. 4301/8 — letras A a Z.

Ministério da Justiça e Poder Legislativo — fls. 4501/10 — letras A a Z.

PENSIONISTAS: Ministério da Fazenda fls. 7101/12 — letras A a Z.

Filme surrealista

Os estudantes de Direito da Faculdade Nacional de Direito promoverão hoje, às dez horas da manhã, a pré-estréia de mais um filme do famoso e conceituado produtor Stanley Kramer-Columbia. Trata-se de "Os Cinco Mil Dedos do Dr. T.", colorido e que se trata de uma experiência surrealística no campo cinematográfico. E' êle dirigido por Hans Conried e interpretado por Lind Hayes e Mary Healy. A renda apurada nessa exibição reverterá em benefício de uma viagem cultural à Europa, a ser realizada pelos futuros advogados, em embaixada denominada "Dr. José Maria Alkmim"

V
EXCURSÕES ECONÔMICAS À Europa
Visitando ITALIA AUSTRIA SUIÇA ALEMANHA FRANÇA ESPANHA PORTUGAL
Viagens marítimas de ida e volta no confortável vapor de classe ÚNICA TURISTICA
CASTEL BIANCO da SITMAR
com 17.000 toneladas
PARTIDAS: 20 de junho
1 de agôsto
Estada em confortáveis hotéis e excursões a tôdas as cidades, visitando-se seus mais atrativos pontos turísticos e feitas em auto-cars de luxo. Assistência durante a viagem com nossos guias acompanhantes.
PREÇO (tudo incluído) DESDE:
Cr$ 64.500,00
23-1709
ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES:
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

DIAGRAMA 160

A continuação da partida foi 1.C67 ch-R1T; 2, R1C — e as pretas cometeram o êrro de jogar 2...-T7R. Por que é incorreto êste último lance das pretas?

PROBLEMA 163

Mate em dois lances

ESTUDO 156

As brancas jogam e ganham
(SOLUÇÕES NA 9.ª PÁGINA)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

358.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 22 DE MAIO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo lilás, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE MAIO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
7 — 600,00; [illegible] — 1.000,00; 17 — 600,00; 30 — 600,00; 42 — 600,00
107 — 600,00; 117 — 600,00; 130 — 600,00; 136 — 5.000,00; 142 — 600,00; 152 — 1.000,00
207 — 600,00; 217 — 600,00; 230 — 600,00; 242 — 600,00; 259 — 1.000,00
307 — 600,00; 317 — 600,00; 330 — 600,00; 342 — 600,00
407 — 600,00; 417 — 600,00; 430 — 600,00; 442 — 600,00; 461 — 1.000,00; 489 — 1.000,00
507 — 600,00; 517 — 600,00; 525 — 1.000,00; 530 — 600,00; 542 — 600,00
607 — 600,00; 617 — 600,00; 626 — 5.000,00; 630 — 600,00; 642 — 600,00
707 — 600,00; 717 — 600,00; 730 — 600,00; 742 — 600,00; 748 — 1.000,00
807 — 600,00; 817 — 600,00; 830 — 600,00; 833 — 1.000,00; 842 — 600,00
907 — 600,00; 917 — 600,00; 930 — 600,00; 942 — 600,00; 958 — 5.000,00

1
1007 — 600,00; 1017 — 600,00; 1030 — 600,00

1042 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Belo Horizonte

1042 — 600,00; 1107 — 600,00; 1117 — 600,00; 1130 — 600,00; 1142 — 600,00; 1161 — 1.000,00
1207 — 600,00; 1217 — 600,00; 1224 — 1.000,00; 1230 — 600,00; 1242 — 600,00
1307 — 600,00; 1317 — 600,00; 1330 — 600,00; 1342 — 600,00
1407 — 600,00; 1417 — 600,00; 1430 — 600,00; 1442 — 600,00
1507 — 600,00; 1517 — 600,00; 1530 — 600,00; 1533 — 1.000,00; 1542 — 600,00
1607 — 600,00; 1617 — 600,00; 1630 — 600,00; 1642 — 600,00; 1658 — 1.000,00
1707 — 600,00; 1717 — 600,00; 1730 — 600,00; 1742 — 600,00
1807 — 600,00; 1817 — 600,00

1824 — 10.000,00 cruzeiros

1830 — 600,00; 1842 — 600,00; 1898 — 1.000,00; 1907 — 600,00; 1917 — 600,00; 1930 — 600,00; 1942 — 600,00

2
[illegible] — 1.000,00; 2007 — 600,00; 2017 — 600,00; 2030 — 600,00; 2042 — 600,00
2107 — 600,00; 2117 — 600,00; 2130 — 600,00; 2142 — 600,00; 2153 — 1.000,00
2207 — 600,00; 2217 — 600,00; 2218 — 1.000,00; 2230 — 600,00; 2242 — 600,00
2307 — 600,00; 2317 — 600,00; 2330 — 600,00; 2342 — 600,00
2407 — 600,00; 2417 — 600,00; 2430 — 600,00; 2442 — 600,00
2507 — 600,00; 2517 — 600,00; 2530 — 600,00; 2542 — 600,00; 2582 — 1.000,00
2607 — 600,00; 2617 — 600,00; 2630 — 600,00; 2642 — 600,00; 2671 — 1.000,00; 2679 — 1.000,00

2699 — 10.000,00 cruzeiros

2707 — 600,00; 2717 — 600,00; 2730 — 600,00; 2742 — 600,00; 2774 — 1.000,00
2806 — 1.000,00; 2807 — 600,00; 2817 — 600,00; 2830 — 600,00; 2842 — 600,00
2907 — 600,00; 2917 — 600,00; 2930 — 600,00; 2942 — 600,00

3
3007 — 600,00; 3017 — 600,00; 3024 — 1.000,00; 3030 — 600,00; 3042 — 600,00
3107 — 600,00; 3117 — 600,00; 3130 — 600,00; 3142 — 600,00
3207 — 600,00; 3217 — 600,00; 3230 — 600,00; 3242 — 600,00
3307 — 600,00; 3317 — 600,00; 3330 — 600,00; 3342 — 600,00
3407 — 600,00; 3417 — 600,00; 3430 — 600,00; 3440 — 1.000,00; 3442 — 600,00

3483 — 20.000,00 cruzeiros

3507 — 600,00; 3517 — 600,00; 3530 — 600,00; 3542 — 600,00; 3549 — 1.000,00
3607 — 600,00; 3617 — 600,00; 3630 — 600,00; 3642 — 600,00
3707 — 600,00; 3717 — 600,00; 3730 — 600,00; 3742 — 600,00
3807 — 600,00; 3817 — 600,00; 3830 — 600,00; 3842 — 600,00; 3896 — 1.000,00
3902 — 5.000,00; 3907 — 600,00; 3917 — 600,00; 3930 — 600,00; 3942 — 600,00; 3979 — 1.000,00

4
4007 — 600,00; 4017 — 600,00; 4030 — 600,00; 4042 — 600,00; 4088 — 1.000,00
4107 — 600,00; 4117 — 600,00; 4130 — 600,00; 4136 — 1.000,00; 4142 — 600,00

4205 — 10.000,00 cruzeiros

4207 — 600,00; 4217 — 600,00; 4230 — 600,00; 4242 — 600,00; 4286 — 1.000,00
4307 — 600,00; 4317 — 600,00; 4330 — 600,00; 4342 — 600,00
4407 — 600,00; 4417 — 600,00; 4430 — 600,00; 4442 — 600,00
4507 — 600,00; 4509 — 1.000,00; 4517 — 600,00; 4530 — 600,00; 4542 — 600,00
4607 — 600,00; 4617 — 600,00; 4630 — 600,00; 4642 — 600,00
4707 — 600,00; 4717 — 600,00; 4730 — 600,00; 4742 — 600,00; 4745 — 1.000,00
4807 — 600,00; 4817 — 600,00; 4830 — 600,00; 4842 — 600,00
4907 — 600,00; 4917 — 600,00; 4930 — 600,00; 4942 — 600,00

5
5007 — 600,00; 5017 — 600,00; 5030 — 600,00; 5042 — 600,00

5070 — 10.000,00 cruzeiros

5107 — 600,00; 5117 — 600,00; 5130 — 600,00; 5139 — 5.000,00; 5142 — 600,00
5207 — 600,00; 5217 — 600,00; 5230 — 600,00; 5242 — 600,00
5307 — 600,00; 5317 — 600,00; 5330 — 600,00; 5342 — 600,00; 5354 — 1.000,00; 5380 — 1.000,00
5407 — 600,00; 5417 — 600,00; 5430 — 600,00; 5442 — 600,00
5507 — 600,00; 5517 — 600,00; 5530 — 600,00; 5542 — 600,00; 5573 — 1.000,00
5607 — 600,00; 5617 — 600,00; 5630 — 600,00; 5642 — 600,00
5707 — 600,00; 5717 — 600,00; 5730 — 600,00; 5742 — 600,00
5804 — 5.000,00; 5807 — 600,00; 5817 — 600,00; 5820 — 1.000,00; 5830 — 600,00; 5842 — 600,00
5907 — 600,00; 5917 — 600,00; 5930 — 600,00; 5942 — 600,00; 5943 — 1.000,00; 5994 — 5.000,00

6
6007 — 600,00; 6017 — 600,00; 6030 — 600,00; 6042 — 600,00; 6084 — 1.000,00
6107 — 600,00; 6117 — 600,00; 6130 — 600,00; 6131 — 1.000,00; 6142 — 600,00
6207 — 600,00; 6217 — 600,00; 6230 — 600,00; 6241 — 1.000,00; 6242 — 600,00; 6274 — 1.000,00
6307 — 600,00; 6317 — 600,00; 6330 — 600,00; 6342 — 600,00; 6380 — 1.000,00
6401 — 5.000,00; 6407 — 600,00; 6417 — 600,00; 6430 — 600,00; 6442 — 600,00
6507 — 600,00; 6517 — 600,00; 6519 — 5.000,00; 6530 — 600,00; 6539 — 1.000,00; 6542 — 600,00
6607 — 600,00; 6617 — 600,00; 6630 — 600,00; 6640 — 1.000,00; 6642 — 600,00; 6698 — 1.000,00
6707 — 600,00; 6717 — 600,00; 6730 — 600,00; 6741 — 5.000,00; 6742 — 600,00

6764 — 10.000,00 cruzeiros

6807 — 600,00

6818 — 10.000,00 cruzeiros

6817 — 600,00; 6830 — 600,00; 6842 — 600,00; 6907 — 600,00; 6917 — 600,00; 6930 — 600,00; 6942 — 600,00; 6970 — 1.000,00

7
7007 — 600,00; 7017 — 600,00; 7030 — 600,00; 7042 — 600,00

7077 — 10.000,00 cruzeiros

7107 — 600,00; 7117 — 600,00; 7119 — 5.000,00

7123 — 10.000,00 cruzeiros

7130 — 600,00; 7142 — 600,00; 7194 — 1.000,00
7207 — 600,00; 7217 — 600,00; 7230 — 600,00; 7242 — 600,00
7307 — 600,00; 7317 — 600,00; 7329 — 1.000,00; 7330 — 600,00; 7342 — 600,00
7407 — 600,00; 7417 — 600,00; 7430 — 600,00; 7442 — 600,00
7502 — 1.000,00; 7507 — 600,00; 7509 — 1.000,00; 7517 — 600,00; 7530 — 600,00; 7542 — 600,00
7607 — 600,00; 7617 — 600,00; 7630 — 600,00; 7642 — 600,00; 7651 — 1.000,00
7707 — 600,00; 7717 — 600,00; 7730 — 600,00; 7742 — 600,00; 7763 — 1.000,00
7807 — 600,00; 7817 — 600,00; 7830 — 600,00; 7842 — 600,00; 7863 — 1.000,00; 7865 — 1.000,00; 7887 — 5.000,00
7907 — 600,00; 7912 — 1.000,00

7914 — 20.000,00 cruzeiros

7917 — 600,00; 7930 — 600,00; 7942 — 600,00

8
8007 — 600,00; 8017 — 600,00; 8030 — 600,00; 8042 — 600,00
8107 — 600,00; 8117 — 600,00; 8130 — 600,00; 8142 — 600,00; 8151 — 1.000,00; 8186 — 1.000,00; 8194 — 1.000,00
8207 — 600,00; 8217 — 600,00; 8230 — 600,00; 8242 — 600,00
8307 — 600,00; 8316 — 1.000,00; 8317 — 600,00; 8330 — 600,00; [illegible] — 1.000,00; 8342 — 600,00
8407 — 600,00; 8408 — 1.000,00; 8417 — 600,00; 8430 — 600,00; 8442 — 600,00
8507 — 600,00; 8517 — 600,00; 8530 — 600,00; 8542 — 600,00
8607 — 600,00; 8617 — 600,00; 8630 — 600,00; 8642 — 600,00; 8656 — 5.000,00
8707 — 600,00; [illegible] — 1.000,00; 8717 — 600,00; 8730 — 600,00; 8742 — 600,00

8785 — 10.000,00 cruzeiros

8807 — 600,00; 8817 — 600,00; 8830 — 600,00; 8842 — 600,00; 8907 — 600,00; 8917 — 600,00; 8930 — 600,00; 8942 — 600,00

9
9007 — 600,00; 9017 — 600,00; 9030 — 600,00; 9042 — 600,00; 9078 — 1.000,00
9107 — 600,00; 9117 — 600,00; 9130 — 600,00; 9132 — 1.000,00; 9142 — 600,00
9207 — 600,00; 9217 — 600,00; 9230 — 600,00; 9242 — 600,00
9307 — 600,00; 9317 — 600,00; 9330 — 600,00; 9342 — 600,00
9407 — 600,00; 9417 — 600,00; 9430 — 600,00; 9441 — 1.000,00; 9442 — 600,00
9507 — 600,00; 9517 — 600,00; 9530 — 600,00; 9538 — 1.000,00; 9542 — 600,00
9607 — 600,00; 9613 — 5.000,00; 9617 — 600,00; 9630 — 600,00; 9642 — 600,00; 9647 — 5.000,00
9707 — 600,00; 9717 — 600,00; 9730 — 600,00; 9742 — 600,00; 9788 — 1.000,00
[illegible] — 5.000,00; 9807 — 600,00; 9817 — 600,00; 9830 — 600,00; 9842 — 600,00
9907 — 600,00; 9917 — 600,00; 9930 — 600,00; 9942 — 600,00; 9971 — 1.000,00

10
10007 — 600,00; 10009 — 1.000,00; 10017 — 600,00; 10021 — 1.000,00; 10030 — 600,00; 10042 — 600,00
10107 — 600,00; 10117 — 600,00; 10122 — 1.000,00; 10130 — 600,00; 10142 — 600,00
10207 — 600,00; 10217 — 600,00; 10230 — 600,00; 10241 — 1.000,00; 10242 — 600,00; 10260 — 1.000,00
10307 — 600,00; 10312 — 1.000,00; 10317 — 600,00; 10330 — 600,00; 10342 — 600,00
10401 — 1.000,00; 10407 — 600,00; 10417 — 600,00; 10430 — 600,00; 10434 — 1.000,00; 10442 — 600,00
10507 — 600,00; 10517 — 600,00; 10530 — 600,00; 10542 — 600,00; 10552 — 1.000,00
10607 — 600,00; 10617 — 600,00; 10630 — 600,00; 10642 — 600,00; 10650 — 1.000,00; 10691 — 1.000,00
10707 — 600,00; 10717 — 600,00; 10730 — 600,00; 10742 — 600,00
10807 — 600,00; 10817 — 600,00; 10830 — 600,00; 10842 — 600,00
[illegible] — 1.000,00; 10907 — 600,00; 10917 — 600,00; 10930 — 600,00; 10942 — 600,00

11
11006 — 1.000,00; 11007 — 600,00; 11017 — 600,00; 11018 — 1.000,00; 11030 — 600,00; 11042 — 600,00; 11064 — 1.000,00
11104 — 1.000,00; 11107 — 600,00; 11117 — 600,00; 11130 — 600,00; 11142 — 600,00
11207 — 600,00; 11209 — 1.000,00; 11217 — 600,00; 11230 — 600,00; 11242 — 600,00; 11287 — 1.000,00
11307 — 600,00; 11317 — 600,00; 11330 — 600,00; 11342 — 600,00
11407 — 600,00; 11417 — 600,00; 11430 — 600,00; 11440 — 1.000,00; 11442 — 600,00; 11493 — 1.000,00
11507 — 600,00; 11517 — 600,00; 11530 — 600,00

11542 — 10.000,00 cruzeiros

11542 — 600,00; 11607 — 600,00; 11617 — 600,00; 11630 — 600,00; 11642 — 600,00
11707 — 600,00; 11717 — 600,00; 11730 — 600,00; 11742 — 600,00
11807 — 600,00; 11817 — 600,00; 11830 — 600,00; 11832 — 1.000,00; 11842 — 600,00; 11897 — 1.000,00; 11899 — 1.000,00
11907 — 600,00; 11917 — 600,00; 11930 — 600,00; 11942 — 600,00; 11943 — 1.000,00

12

12002 — 10.000,00 cruzeiros

12007 — 600,00; 12017 — 600,00; 12030 — 600,00; 12042 — 600,00
12107 — 600,00; 12117 — 600,00; 12130 — 600,00; 12142 — 600,00
12207 — 600,00; 12217 — 600,00; 12230 — 600,00; 12242 — 600,00; 12247 — 1.000,00
12307 — 600,00; 12317 — 600,00; 12330 — 600,00; 12342 — 600,00
12406 — 1.000,00; 12407 — 600,00; 12417 — 600,00; 12430 — 600,00; 12442 — 600,00
12507 — 600,00; 12517 — 600,00; 12530 — 600,00; [illegible] — 1.000,00; 12542 — 600,00; 12573 — 5.000,00
12607 — 600,00; 12617 — 600,00; 12630 — 600,00; 12642 — 600,00
12707 — 600,00; 12717 — 600,00; 12730 — 600,00; 12742 — 600,00
12807 — 600,00; 12817 — 600,00; 12830 — 600,00; 12842 — 600,00
12907 — 600,00; 12913 — 1.000,00; 12917 — 600,00; 12930 — 600,00; 12942 — 600,00

13
13000 — 1.000,00; 13007 — 600,00; 13017 — 600,00; 13030 — 600,00

13040 — Aproximação — 75.000,00 cruzeiros

13041 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — S. J. D'EL REI

13042 — Aproximação — 75 000,00 cruzeiros

13042 — 600,00; 13107 — 600,00; 13117 — 600,00; 13130 — 600,00; 13142 — 600,00
13207 — 600,00; 13217 — 600,00; 13230 — 600,00; 13242 — 600,00
13307 — 600,00; 13317 — 600,00; 13330 — 600,00; 13337 — 1.000,00; 13342 — 600,00; 13364 — 1.000,00
13407 — 600,00; 13417 — 600,00; 13430 — 600,00; 13442 — 600,00; 13446 — 1.000,00
13507 — 600,00; 13517 — 600,00; 13530 — 600,00; 13542 — 600,00
13607 — 600,00; 13617 — 600,00; 13618 — 1.000,00; 13628 — 1.000,00; 13630 — 600,00; 13642 — 600,00
13707 — 600,00; 13717 — 600,00; 13730 — 600,00; 13742 — 600,00
13801 — 1.000,00; 13807 — 600,00; 13817 — 600,00; 13821 — 1.000,00; 13830 — 600,00; 13833 — 1.000,00; 13842 — 600,00

13891 — 10.000,00 cruzeiros

13907 — 600,00; 13917 — 600,00; 13928 — 1.000,00; 13930 — 600,00; 13942 — 600,00

14
14007 — 600,00; 14017 — 600,00; 14030 — 600,00; 14037 — 1.000,00; 14042 — 600,00; 14078 — 1.000,00

14090 — 10.000,00 cruzeiros

14094 — 1.000,00; 14107 — 600,00; 14117 — 600,00; 14130 — 600,00; 14142 — 600,00; 14156 — 1.000,00
14207 — 600,00; 14217 — 600,00; 14230 — 600,00; 14242 — 600,00
14307 — 600,00; 14312 — 1.000,00; 14317 — 600,00; 14323 — 1.000,00; 14330 — 600,00; 14336 — 1.000,00; 14342 — 600,00
14407 — 600,00; 14417 — 600,00; 14430 — 600,00; 14442 — 600,00
14507 — 600,00; 14517 — 600,00; 14530 — 600,00; 14542 — 600,00
14607 — 600,00; 14617 — 600,00; 14627 — 1.000,00; 14630 — 600,00; 14642 — 600,00; 14696 — 1.000,00
14707 — 600,00; 14717 — 600,00; 14730 — 600,00; 14742 — 600,00
14807 — 600,00; 14817 — 600,00; 14830 — 600,00; 14842 — 600,00
14907 — 600,00; 14915 — 1.000,00; 14917 — 600,00; 14930 — 600,00; 14942 — 600,00

15
15007 — 600,00; 15017 — 600,00; 15030 — 600,00; 15042 — 600,00; 15093 — 1.000,00
15107 — 600,00; 15117 — 600,00; 15124 — 1.000,00; 15130 — 600,00; 15142 — 600,00
15207 — 600,00; 15217 — 600,00; 15230 — 600,00; 15242 — 600,00
15307 — 600,00; 15317 — 600,00; 15330 — 600,00; 15342 — 600,00
15407 — 600,00; 15417 — 600,00; 15430 — 600,00; 15442 — 600,00; 15450 — 1.000,00
15507 — 600,00; 15517 — 600,00; 15530 — 600,00; 15542 — 600,00; 15584 — 1.000,00
15607 — 600,00; 15617 — 600,00; 15627 — 1.000,00; 15630 — 600,00; 15640 — 1.000,00; 15642 — 600,00
15707 — 600,00; 15711 — 1.000,00; 15717 — 600,00; 15730 — 600,00; 15742 — 600,00
15804 — 1.000,00; 15807 — 600,00; 15817 — 600,00; 15830 — 600,00; 15842 — 600,00; 15877 — 1.000,00; 15889 — 1.000,00
15907 — 600,00; 15917 — 600,00; 15930 — 600,00; 15942 — 600,00

16
16007 — 600,00; 16017 — 600,00; 16030 — 600,00; 16042 — 600,00; 16081 — 1.000,00
16107 — 600,00; 16117 — 600,00; 16123 — 1.000,00; 16130 — 600,00; 16142 — 600,00; 16161 — 1.000,00
16207 — 600,00; 16217 — 600,00; 16230 — 600,00; 16242 — 600,00; 16250 — 1.000,00
16307 — 600,00; 16317 — 600,00; 16330 — 600,00; 16342 — 600,00; 16354 — 1.000,00; 16388 — 1.000,00
16407 — 600,00

16417 — 200.000,00 cruzeiros — Belo Horizonte

16417 — 600,00; 16430 — 600,00; 16442 — 600,00; 16480 — 1.000,00; 16498 — 1.000,00
16507 — 600,00; 16517 — 600,00; 16530 — 600,00; 16542 — 600,00
[illegible] — 1.000,00; 16607 — 600,00; 16617 — 600,00; 16630 — 600,00; 16642 — 600,00; 16695 — 1.000,00
16700 — 1.000,00; 16707 — 600,00; 16717 — 600,00; 16730 — 600,00; 16736 — 1.000,00; 16738 — 1.000,00; 16742 — 600,00
16807 — 600,00; 16817 — 600,00; 16829 — 600,00; 16842 — 600,00; 16858 — 1.000,00
16907 — 600,00; 16917 — 600,00; 16930 — 600,00; 16942 — 600,00; 16981 — 5.000,00

17
17007 — 600,00; 17017 — 600,00; 17030 — 600,00; 17042 — 600,00; 17060 — 1.000,00; 17094 — 1.000,00
17107 — 600,00; 17117 — 600,00; 17130 — 600,00; 17142 — 600,00
17207 — 600,00; 17217 — 600,00; 17228 — 1.000,00; 17230 — 600,00; 17242 — 600,00
17307 — 600,00; 17317 — 600,00; 17330 — 600,00; 17342 — 600,00
17407 — 600,00; 17417 — 600,00; 17430 — 600,00; 17442 — 600,00
17507 — 600,00; 17517 — 600,00; 17530 — 600,00; 17542 — 600,00
17607 — 600,00; 17617 — 600,00; 17630 — 600,00; 17642 — 600,00
17707 — 600,00; 17717 — 600,00; 17730 — 600,00; 17742 — 600,00
17807 — 600,00; 17817 — 600,00; 17830 — 600,00; 17842 — 600,00
17907 — 600,00; 17917 — 600,00; 17930 — 600,00; 17942 — 600,00

18
18007 — 600,00; 18017 — 600,00; 18030 — 600,00; 18042 — 600,00
18107 — 600,00; 18117 — 600,00; 18130 — 600,00; 18142 — 600,00
18207 — 600,00; 18217 — 600,00; 18230 — 600,00; 18240 — 1.000,00; 18242 — 600,00
18307 — 600,00; 18313 — 1.000,00; 18317 — 600,00; 18330 — 600,00

18338 — 10.000,00 cruzeiros

18342 — 600,00; 18407 — 600,00; 18417 — 600,00; 18430 — 600,00; 18442 — 600,00; 18468 — 1.000,00
18507 — 600,00; 18517 — 600,00; 18530 — 600,00; 18542 — 600,00
18607 — 600,00; 18617 — 600,00; 18630 — 600,00; 18634 — 1.000,00; 18642 — 600,00
18707 — 600,00; 18717 — 600,00; 18730 — 600,00; 18742 — 600,00
18807 — 600,00; 18817 — 600,00; 18830 — 600,00; 18842 — 600,00
18901 — 1.000,00; 18904 — 5.000,00; 18907 — 600,00; 18917 — 600,00; 18930 — 600,00; 18942 — 600,00

19
19007 — 600,00; 19017 — 600,00; 19030 — 600,00; 19042 — 600,00
19107 — 600,00; 19117 — 600,00; 19130 — 600,00; 19131 — 1.000,00; 19142 — 600,00
19205 — 1.000,00; 19207 — 600,00; 19217 — 600,00; 19230 — 600,00; 19242 — 600,00
19307 — 600,00; 19317 — 600,00; 19330 — 600,00; 19342 — 600,00; 19348 — 1.000,00
19407 — 600,00; 19417 — 600,00; 19430 — 600,00; 19442 — 600,00; 19495 — 1.000,00
19507 — 600,00; 19517 — 600,00; 19525 — 1.000,00; 19530 — 600,00; 19533 — 1.000,00; 19542 — 600,00
19602 — 1.000,00; 19607 — 600,00; 19617 — 600,00; 19630 — 600,00; 19642 — 600,00
19707 — 600,00; 19717 — 600,00; 19730 — 600,00; 19742 — 600,00
19807 — 600,00; 19817 — 600,00; 19830 — 600,00; 19842 — 600,00; 19893 — 1.000,00
19907 — 600,00; 19917 — 600,00; 19930 — 600,00; 19942 — 600,00; 19948 — 1.000,00; 19964 — 1.000,00

20
20007 — 600,00; 20017 — 600,00; 20030 — 600,00; 20042 — 600,00; 20062 — 1.000,00
20107 — 600,00; 20117 — 600,00; 20130 — 600,00; 20142 — 600,00; 20195 — 1.000,00; 20198 — 1.000,00
20207 — 600,00; 20217 — 600,00; 20230 — 600,00; 20242 — 600,00; 20270 — 1.000,00; 20285 — 1.000,00
20307 — 600,00; 20317 — 600,00; 20330 — 600,00; 20342 — 600,00
20407 — 600,00; 20417 — 600,00; 20430 — 600,00; 20442 — 600,00; 20461 — 1.000,00
20507 — 600,00; 20517 — 600,00; 20530 — 600,00; 20534 — 1.000,00; 20541 — 1.000,00; 20542 — 600,00
20607 — 600,00; 20617 — 600,00; 20630 — 600,00; 20640 — 1.000,00; 20642 — 600,00
20707 — 600,00; 20717 — 600,00; 20726 — 1.000,00; 20730 — 600,00; 20742 — 600,00; 20754 — 1.000,00
20807 — 600,00; 20817 — 600,00; 20830 — 600,00; 20842 — 600,00; 20845 — 1.000,00; 20894 — 1.000,00
20907 — 600,00; 20917 — 600,00; 20918 — 1.000,00; 20930 — 600,00; 20942 — 600,00

21
21007 — 600,00; 21017 — 600,00; 21030 — 600,00; 21042 — 600,00
21104 — 1.000,00; 21107 — 600,00; 21117 — 600,00; 21130 — 600,00; 21131 — 1.000,00; 21142 — 600,00
21207 — 600,00; 21217 — 600,00; 21230 — 600,00; 21242 — 600,00
21307 — 600,00; 21317 — 600,00; 21330 — 600,00; 21342 — 600,00
21407 — 600,00; 21417 — 600,00; 21430 — 600,00; 21442 — 600,00; 21484 — 5.000,00
21507 — 600,00; 21517 — 600,00; 21530 — 600,00; 21537 — 1.000,00; 21542 — 600,00
21607 — 600,00; 21610 — 1.000,00; 21617 — 600,00; 21630 — 600,00; 21642 — 600,00
21707 — 600,00; 21717 — 600,00; 21730 — 600,00; 21742 — 600,00; 21793 — 1.000,00
21807 — 600,00; 21817 — 600,00; 21830 — 600,00; 21842 — 600,00
21907 — 600,00; 21917 — 600,00; 21930 — 600,00; 21932 — 1.000,00; 21942 — 600,00; 21996 — 1.000,00

22
22007 — 600,00; 22017 — 600,00; 22030 — 600,00; 22042 — 600,00; 22095 — 1.000,00; 22107 — 600,00

22116 — 10.000,00 cruzeiros

22117 — 600,00; 22123 — 1.000,00; 22130 — 600,00; 22142 — 600,00; 22198 — 1.000,00
22207 — 600,00; 22217 — 600,00; 22230 — 600,00; 22242 — 600,00
22307 — 600,00; 22317 — 600,00; 22330 — 600,00; 22342 — 600,00; 22352 — 1.000,00

22375 — 10.000,00 cruzeiros

22407 — 600,00; 22417 — 600,00; 22430 — 600,00; 22442 — 600,00
22507 — 600,00; 22517 — 600,00; 22529 — 1.000,00; 22530 — 600,00; 22542 — 600,00
22607 — 600,00; 22617 — 600,00; 22630 — 600,00; 22642 — 600,00
22707 — 600,00; 22717 — 600,00; 22730 — 600,00; 22742 — 600,00
22807 — 600,00; 22817 — 1.000,00; 22824 — 1.000,00; 22830 — 600,00; 22842 — 600,00
22907 — 600,00; 22913 — 1.000,00; 22917 — 600,00; 22930 — 600,00; 22942 — 600,00

23
23007 — 600,00; 23017 — 600,00; 23030 — 600,00; 23042 — 600,00
23107 — 600,00; 23117 — 600,00; 23130 — 600,00; 23142 — 600,00
23207 — 600,00; 23217 — 600,00; 23228 — 1.000,00; 23230 — 600,00; 23241 — 1.000,00; 23242 — 600,00
23307 — 600,00; 23317 — 600,00; 23330 — 600,00; 23342 — 600,00
23407 — 600,00; 23417 — 600,00; 23430 — 600,00; 23442 — 600,00; 23465 — 1.000,00
23507 — 600,00; 23517 — 600,00; 23530 — 600,00; 23542 — 600,00; 23554 — 1.000,00
23607 — 600,00; 23611 — 1.000,00; 23617 — 600,00; 23630 — 600,00; 23642 — 600,00
23707 — 600,00; 23714 — 5.000,00; 23717 — 600,00; 23730 — 600,00; 23742 — 600,00; 23771 — 5.000,00; 23788 — 5.000,00
23807 — 600,00; 23817 — 600,00; 23825 — 1.000,00; 23830 — 600,00; 23842 — 600,00
23907 — 600,00; 23917 — 600,00; 23930 — 600,00; 23942 — 600,00

24
24007 — 600,00; 24017 — 600,00; 24030 — 600,00; 24042 — 600,00
24107 — 600,00; 24117 — 600,00; 24130 — 600,00; 24142 — 600,00
24200 — 1.000,00; 24207 — 600,00; 24217 — 600,00; 24230 — 600,00; 24242 — 600,00; 24263 — 1.000,00
24307 — 600,00; 24317 — 600,00; 24330 — 600,00; 24342 — 600,00
24407 — 600,00; 24417 — 600,00; 24430 — 600,00; 24442 — 600,00; 24468 — 1.000,00
24507 — 600,00; 24517 — 600,00; 24530 — 600,00; 24542 — 600,00
24607 — 600,00; 24617 — 600,00; 24630 — 600,00; 24642 — 600,00
24707 — 600,00; 24717 — 600,00; 24730 — 600,00; 24742 — 600,00
24805 — 1.000,00; 24807 — 600,00; 24817 — 600,00; 24830 — 600,00; 24842 — 600,00; 24873 — 1.000,00
24907 — 600,00; 24917 — 600,00; 24930 — 600,00; 24942 — 600,00; 24967 — 5.000,00

25
25007 — 600,00; 25017 — 600,00; 25030 — 600,00; 25042 — 600,00; 25068 — 1.000,00
25107 — 600,00; 25117 — 600,00; 25130 — 600,00; 25142 — 600,00
25207 — 600,00; 25217 — 600,00; 25230 — 600,00; 25242 — 600,00
25307 — 600,00; 25317 — 600,00; 25330 — 600,00; 25342 — 600,00
25407 — 600,00; 25417 — 600,00

25427 — 10.000,00 cruzeiros

25430 — 600,00; 25442 — 600,00

25464 — 10.000,00 cruzeiros

25495 — 1.000,00; 25507 — 600,00; 25517 — 600,00; 25530 — 600,00; 25542 — 600,00
25607 — 600,00; 25617 — 600,00; 25630 — 600,00; 25642 — 600,00; 25688 — 1.000,00
25707 — 600,00; 25717 — 600,00; 25730 — 600,00; 25742 — 600,00; 25744 — 1.000,00
25807 — 600,00; 25817 — 600,00; 25830 — 600,00; 25842 — 600,00; 25852 — 5.000,00
25907 — 600,00; 25917 — 600,00; 25930 — 600,00; 25942 — 600,00; 25950 — 1.000,00; 25998 — 1.000,00

26
26007 — 600,00; 26017 — 600,00; 26030 — 600,00; 26042 — 600,00; 26043 — 1.000,00
26107 — 600,00; 26117 — 600,00; 26130 — 600,00; 26142 — 600,00
26207 — 600,00; 26217 — 600,00; 26230 — 600,00; 26242 — 600,00
26307 — 600,00; 26317 — 600,00; 26330 — 600,00; 26342 — 600,00; 26369 — 1.000,00
26407 — 600,00; 26417 — 600,00; 26430 — 600,00; 26442 — 600,00; 26472 — 1.000,00
26507 — 600,00; 26517 — 600,00; 26530 — 600,00; 26542 — 600,00
26607 — 600,00; 26617 — 600,00; 26630 — 600,00; 26642 — 600,00
26707 — 600,00; 26717 — 600,00; 26730 — 600,00; 26742 — 600,00; 26753 — 5.000,00; 26758 — 1.000,00
26807 — 600,00; 26817 — 600,00; 26830 — 600,00; 26842 — 600,00
26907 — 600,00; 26917 — 600,00; 26930 — 600,00; 26932 — 1.000,00; 26942 — 600,00; 26957 — 1.000,00

27
27007 — 600,00; 27017 — 600,00; 27030 — 600,00; 27042 — 600,00; 27053 — 5.000,00
27107 — 600,00; 27117 — 600,00; 27128 — 1.000,00; 27130 — 600,00; 27142 — 600,00; 27195 — 1.000,00
27207 — 600,00; 27217 — 600,00; 27230 — 600,00; 27242 — 600,00
27307 — 600,00; 27317 — 600,00; 27330 — 600,00; 27342 — 600,00
27401 — 5.000,00; 27407 — 600,00; 27417 — 600,00; 27430 — 600,00; 27442 — 600,00
27507 — 600,00; 27517 — 600,00; 27530 — 600,00; 27542 — 600,00; 27544 — 1.000,00; 27558 — 1.000,00
27607 — 600,00; 27617 — 600,00; 27630 — 600,00; 27642 — 600,00
27707 — 600,00; 27713 — 1.000,00

27716 — 20.000,00 cruzeiros

27717 — 600,00; 27730 — 600,00; 27742 — 600,00
27807 — 600,00; 27817 — 600,00; 27830 — 600,00; 27842 — 600,00
27907 — 600,00; 27917 — 600,00; 27930 — 600,00; 27942 — 600,00

28
28007 — 600,00; 28017 — 600,00; 28030 — 600,00; 28042 — 600,00
28107 — 600,00; 28117 — 600,00; 28130 — 600,00; 28142 — 600,00
28207 — 600,00; 28217 — 600,00; 28230 — 600,00; 28242 — 600,00; 28251 — 1.000,00
28307 — 600,00; 28317 — 600,00; 28330 — 600,00; 28342 — 600,00; 28373 — 5.000,00
28407 — 600,00; 28417 — 600,00; 28430 — 600,00; 28442 — 600,00; 28443 — 1.000,00; 28492 — 5.000,00
28507 — 600,00; 28517 — 600,00; 28527 — 1.000,00; 28530 — 600,00; 28542 — 600,00
28607 — 600,00; 28609 — 1.000,00; 28617 — 600,00; 28630 — 600,00; 28634 — 1.000,00; 28642 — 600,00
28707 — 600,00; 28717 — 600,00; 28730 — 600,00; 28742 — 600,00; 28794 — 1.000,00
28807 — 600,00; 28817 — 600,00; 28830 — 600,00; 28839 — 1.000,00; 28842 — 600,00
28907 — 600,00; 28917 — 600,00; 28930 — 600,00; 28942 — 600,00

29
29007 — 600,00; 29017 — 600,00; 29023 — 1.000,00; 29030 — 600,00; 29042 — 600,00; 29090 — 1.000,00
29107 — 600,00; 29117 — 600,00; 29130 — 600,00; 29142 — 600,00; 29173 — 1.000,00
29207 — 600,00; 29217 — 600,00

29222 — 10.000,00 cruzeiros

29230 — 600,00; 29242 — 600,00
29303 — 1.000,00; 29307 — 600,00; 29317 — 600,00; 29330 — 600,00; 29342 — 600,00; 29362 — 1.000,00
29407 — 600,00; 29417 — 600,00; 29430 — 600,00; 29442 — 600,00
29507 — 600,00; 29517 — 600,00; 29530 — 600,00; 29542 — 600,00
29607 — 600,00; 29617 — 600,00; 29630 — 600,00; 29642 — 600,00
29705 — 1.000,00; 29707 — 600,00; 29717 — 600,00; 29730 — 600,00; 29742 — 600,00
29807 — 600,00; 29817 — 600,00; 29830 — 600,00; 29842 — 600,00

29857 — 10.000,00 cruzeiros

29865 — 1.000,00; 29907 — 600,00; 29917 — 600,00; 29930 — 600,00; 29942 — 600,00; 29986 — 1.000,00

30
30007 — 600,00; 30017 — 600,00; 30030 — 600,00; 30042 — 600,00; 30074 — 1.000,00
30107 — 600,00; 30117 — 600,00; 30130 — 600,00; 30142 — 600,00; 30161 — 1.000,00
30207 — 600,00; 30217 — 600,00; 30230 — 600,00; 30242 — 600,00; 30254 — 5.000,00; 30276 — 1.000,00; 30282 — 1.000,00
30307 — 600,00; 30317 — 600,00; 30330 — 600,00; 30342 — 600,00
30407 — 600,00; 30417 — 600,00; 30430 — 600,00; 30439 — 1.000,00; 30442 — 600,00
30507 — 600,00; 30517 — 600,00; 30530 — 600,00; 30542 — 600,00
30607 — 600,00; 30617 — 600,00; 30620 — 1.000,00

30630 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

30630 — 600,00; 30642 — 600,00
30707 — 600,00; 30717 — 600,00; 30725 — 1.000,00; 30730 — 600,00; 30742 — 600,00
30807 — 600,00; 30817 — 600,00; 30830 — 600,00; 30842 — 600,00
30907 — 600,00; 30917 — 600,00; 30930 — 600,00; 30942 — 600,00

31
31007 — 600,00; 31017 — 600,00; 31030 — 600,00; 31042 — 600,00; 31065 — 1.000,00
31107 — 600,00; 31117 — 600,00; 31130 — 600,00; 31142 — 600,00
31204 — 1.000,00; 31207 — 600,00; 31217 — 600,00; 31230 — 600,00; 31241 — 1.000,00; 31242 — 600,00
31307 — 600,00; 31317 — 600,00; 31330 — 600,00; 31342 — 600,00
31407 — 600,00; 31417 — 600,00; 31430 — 600,00; 31442 — 600,00
31507 — 600,00; 31517 — 600,00; 31530 — 600,00; 31542 — 600,00

31598 — 10.000,00 cruzeiros

31607 — 600,00; 31617 — 600,00; 31630 — 600,00; 31642 — 600,00
31707 — 600,00; 31708 — 1.000,00; 31717 — 600,00; 31730 — 600,00; 31742 — 600,00; 31760 — 1.000,00
31807 — 600,00; 31813 — 5.000,00; 31817 — 600,00; 31830 — 600,00; 31842 — 600,00; 31869 — 1.000,00
31907 — 600,00; 31917 — 600,00; 31927 — 1.000,00; 31930 — 600,00; 31942 — 600,00

32
32007 — 600,00; 32017 — 600,00; 32030 — 600,00; 32042 — 600,00
32107 — 600,00; 32117 — 600,00; 32118 — 1.000,00

32126 — 10.000,00 cruzeiros

32130 — 600,00; 32142 — 600,00
32207 — 600,00; 32217 — 600,00; 32230 — 600,00; 32242 — 600,00
32307 — 600,00; 32317 — 600,00; 32330 — 600,00; 32342 — 600,00
32407 — 600,00; 32410 — 1.000,00; 32417 — 600,00; 32430 — 600,00; 32442 — 600,00
32507 — 600,00; 32517 — 600,00; 32530 — 600,00; 32542 — 600,00; 32588 — 1.000,00
32607 — 600,00; 32617 — 600,00; 32630 — 600,00; 32642 — 600,00; 32675 — 5.000,00; 32696 — 1.000,00
32707 — 600,00; [illegible] — 1.000,00; 32717 — 600,00; 32730 — 600,00; 32742 — 600,00
32807 — 600,00; 32817 — 600,00; 32830 — 600,00; 32842 — 600,00; 32878 — 5.000,00
32907 — 600,00; 32917 — 600,00; 32930 — 600,00; 32942 — 600,00; 32987 — 1.000,00

33
33007 — 600,00; 33017 — 600,00; 33030 — 600,00; 33042 — 600,00
33107 — 600,00; 33117 — 600,00; 33130 — 600,00; 33142 — 600,00
33207 — 600,00; 33217 — 600,00; 33230 — 600,00; 33242 — 600,00; 33257 — 1.000,00

33307 — 400.000,00 cruzeiros — CURITIBA

33307 — 600,00; 33317 — 600,00; 33321 — 1.000,00; 33330 — 600,00; 33342 — 600,00
33407 — 600,00; 33417 — 600,00; 33430 — 600,00; 33442 — 600,00
33507 — 600,00; 33517 — 600,00; 33530 — 600,00; 33542 — 600,00
33607 — 600,00; 33617 — 600,00; 33630 — 600,00; 33642 — 600,00
33707 — 600,00; 33717 — 600,00; 33730 — 600,00; 33742 — 600,00
33807 — 600,00; 33817 — 600,00; 33830 — 600,00; 33842 — 600,00
33901 — 1.000,00; [illegible] — 1.000,00; 33907 — 600,00; 33917 — 600,00; 33930 — 600,00; 33942 — 600,00

34
34007 — 600,00; 34017 — 600,00; 34030 — 600,00; 34042 — 600,00
34107 — 600,00; 34117 — 600,00; 34130 — 600,00; 34142 — 600,00

34186 — 10.000,00 cruzeiros

34207 — 600,00; 34217 — 600,00; 34230 — 600,00; 34242 — 600,00
34307 — 600,00; 34317 — 600,00; 34330 — 600,00; 34342 — 600,00
34407 — 600,00; 34417 — 600,00; 34430 — 600,00; 34442 — 600,00
34507 — 600,00; 34517 — 600,00; 34530 — 600,00; 34542 — 600,00; 34598 — 5.000,00
34607 — 600,00; 34617 — 600,00; 34630 — 600,00; 34642 — 600,00
34707 — 600,00; 34717 — 600,00; 34729 — 1.000,00; 34730 — 600,00; 34742 — 600,00
34807 — 600,00; 34817 — 600,00

34820 — 20.000,00 cruzeiros

34830 — 600,00; 34842 — 600,00; 34907 — 600,00; 34917 — 600,00; 34930 — 600,00; 34942 — 600,00

35
35007 — 600,00; 35017 — 600,00; 35030 — 600,00; 35042 — 600,00
35107 — 600,00; 35117 — 600,00; 35130 — 600,00; 35140 — 5.000,00; 35142 — 600,00; 35197 — 1.000,00
35207 — 600,00; 35211 — 1.000,00; 35217 — 600,00; 35230 — 600,00; 35240 — 1.000,00; 35242 — 600,00; 35298 — 5.000,00
35307 — 600,00; 35317 — 600,00; 35330 — 600,00; 35342 — 600,00
35407 — 600,00; 35417 — 600,00; 35430 — 600,00; 35442 — 600,00
35507 — 600,00; 35517 — 600,00; 35530 — 600,00; 35542 — 600,00
35607 — 600,00; 35617 — 600,00; 35630 — 600,00; 35642 — 600,00; 35653 — 1.000,00
35707 — 600,00; 35717 — 600,00; 35730 — 600,00; 35742 — 600,00
35807 — 600,00; 35817 — 600,00; 35823 — 1.000,00; 35830 — 600,00; 35838 — 1.000,00; 35842 — 600,00; 35844 — 1.000,00; 35886 — 1.000,00
35907 — 600,00; 35917 — 600,00; 35930 — 600,00; 35942 — 600,00

36
36007 — 600,00; 36012 — 1.000,00; 36014 — 1.000,00; 36017 — 600,00; 36030 — 600,00; 36033 — 1.000,00; 36042 — 600,00
36107 — 600,00; 36117 — 600,00; 36130 — 600,00; 36131 — 1.000,00; [illegible] — 1.000,00; 36142 — 600,00; 36184 — 1.000,00
36207 — 600,00; 36217 — 600,00; 36230 — 600,00; 36242 — 600,00; 36277 — 1.000,00
36307 — 600,00; 36315 — 1.000,00; 36317 — 600,00; 36330 — 600,00; 36342 — 600,00; 36380 — 1.000,00
36407 — 600,00; 36417 — 600,00; 36423 — 1.000,00; 36430 — 600,00; 36437 — 1.000,00; 36442 — 600,00; 36487 — 1.000,00; 36496 — 1.000,00
36507 — 600,00; 36517 — 600,00; 36530 — 600,00; 36542 — 600,00; 36557 — 1.000,00
36607 — 600,00; 36609 — 1.000,00; 36614 — 1.000,00; 36616 — 1.000,00; 36617 — 600,00; 36630 — 600,00; 36642 — 600,00; 36699 — 1.000,00
36707 — 600,00; 36717 — 600,00; 36730 — 600,00; 36742 — 600,00

36762 — 10.000,00 cruzeiros

36793 — 5.000,00; 36807 — 600,00; 36817 — 600,00; 36830 — 600,00; 36841 — 1.000,00; 36842 — 600,00; 36885 — 5.000,00; 36888 — 1.000,00; 36897 — 1.000,00

36902 — 20.000,00 cruzeiros

36907 — 600,00; 36917 — 600,00; 36918 — 1.000,00; 36930 — 600,00; 36942 — 600,00

37
37007 — 600,00; 37017 — 600,00; 37024 — 1.000,00; 37030 — 600,00; 37042 — 600,00; 37064 — 1.000,00
37107 — 600,00; 37117 — 600,00; 37130 — 600,00; 37142 — 600,00

37183 — 10.000,00 cruzeiros

37191 — 1.000,00; 37207 — 600,00; 37217 — 600,00; 37230 — 600,00; 37242 — 600,00; 37246 — 1.000,00
37307 — 600,00; 37317 — 600,00; 37330 — 600,00; 37342 — 600,00; 37349 — 1.000,00; 37386 — 1.000,00; 37387 — 1.000,00
37405 — 5.000,00; 37407 — 600,00; 37417 — 600,00; 37430 — 600,00; 37442 — 600,00; 37472 — 1.000,00; 37481 — 1.000,00
37507 — 600,00; 37517 — 600,00; 37530 — 600,00; 37542 — 600,00; 37583 — 1.000,00
37607 — 600,00; 37617 — 600,00; 37630 — 600,00; 37642 — 600,00; 37650 — 1.000,00
37707 — 600,00; 37717 — 600,00; 37730 — 600,00; 37742 — 600,00; 37751 — 1.000,00
37807 — 600,00; 37812 — 1.000,00; 37817 — 600,00; 37830 — 600,00; 37842 — 600,00; 37845 — 1.000,00
37907 — 600,00; 37917 — 600,00; [illegible] — 1.000,00; 37930 — 600,00; 37942 — 600,00; 37955 — 1.000,00

Prêmios maiores

13041 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — S. J. D'EL REI
1042 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Belo Horizonte
33307 — 400.000,00 cruzeiros — CURITIBA
16417 — 200.000,00 cruzeiros — Belo Horizonte
30630 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

358.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 358.ª EXTRAÇÃO

COMEMORAÇÕES DO 88.º ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE TUIUTI

GUERRA

O Exército comemorará amanhã, dia 24, o 88.º aniversário da Batalha do Tuiuti, um dos seus grandes feitos históricos. A data será festiva e em todos os quartéis desta e das demais guarnições do país serão realizadas festividades cívicas e militares, com participação do elemento civil.

Nesta capital a principal cerimônia será levada a efeito às 9,00 horas, junto ao monumento do Marechal Luís Osório, patrono da Arma de Cavalaria, sito à Praça 15 de Novembro. Essa cerimônia será presidida pelo Ministro da Guerra, com a presença de todos os generais em serviço nesta cidade, representantes dos Corpos de Tropa, Estabelecimentos e Repartições Militares, bem como da Marinha de Guerra e da Fôrça Aérea Brasileira, Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros e do Asilo de Inválidos da Pátria e da Imprensa e constará de formatura de tropa, seguida de colocação de palmas de flores no monumento. Antes o chefe do Exército mandará lêr importante Ordem do Dia sôbre o feito de Osório. Terminada a solenidade junto ao monumento o Ministro da Guerra receberá cumprimentos das autoridades presentes.

Sendo a data festiva, não haverá expediente amanhã, no Ministério da Guerra.

O Superior Tribunal Militar também participará das comemorações da data, dedicando a primeira parte de sua sessão de amanhã ao grande feito de Osório. Falará o general-de-Exército P. Gil Castelo Branco, Ministro-Presidente daquele Alto Tribunal. Uniformes: oficiais assistentes: 5.º; praças 6.º. Para os elementos das guardas — o de Parada.

O MINISTRO NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

O Ministro da Guerra, acompanhado do major Domingos Ventura e do capitão Alcir Resende, estêve na manhã de ontem ,na Escola de Motomecanização, onde presidiu a cerimônia de encerramento de seus diversos cursos.

CURSO DE PREPARAÇÃO DA ETE

O Ministro da Guerra autorizou o funcionamento do Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército, em 1955, fixando em 47 o número de vagas para matrícula nesse Curso, assim distribuídas: Industrial e de Armamento — 16; Química, 5; Comunicações 5; Construções, 5; Eletricidade, 5; e Geodésia e Topografia, 11.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 26 do corrente.

ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Todos os oficiais matriculados no Curso de Preparação do exame de admissão ao Primeiro Ano da Escola Técnica do Exército, do Clube Militar, deverão comparecer as aulas de amanhã, dia 24, a fim de tomarem conhecimento e apresentarem suas decisões, de assunto importante e de interêsse comum, que nesta ocasião será tratado e decidido.

HOMENAGEM AO EX-CMT. DO COLÉGIO MILITAR DO CEARÁ

Tendo o general Eudoro Correia, ex-comandante do Colégio Militar do Ceará, aceito o convite dos seus ex-comandados de, pessoalmente, tomar parte nas homenagens que serão realizadas no próximo dia 1.º de junho — data da fundação do Colégio — no Clube de Aeronáutica, pede-se o comparecimento de todos os ex-alunos para o maior brilhantismo desta festa de amizade. Pelo telefone: 43-7440, os majores Clóvis e Terêncio atenderão aos interessados, prestando-lhes as informações que lhes forem solicitadas.

PAGAMENTO DE MAIO

A Diretoria Geral do Pessoal avisa, que haverá pagamento de vencimentos e vantagens relativos ao corrente mês, no dia 25, a partir das 14 horas.

ATO DO MINISTRO

O titular da pasta da Guerra, general Zenóbio da Costa, por Portaria de ontem, resolveu conceder estágio do 2.º tenente-médico da reserva, de 2.ª classe, Antônio Bartolomeu do Nascimento Filho.

PÁSCOA DOS MILITARES

Estêve reunida sexta-feira última, sob a presidência do general Teixeira Lott e com a presença de dez oficiais, a comissão de organização da Páscoa dos Militares do corrente ano, cuja realização está marcada para o dia 19 do mês de junho vindouro. Nessa reunião, foram constituídas as seguintes nove subcomissões: de instalação; de ornamentação; de orquestra; côro e bandas de música; de trânsito, estacionamento, alto-falantes, filmes e fotografias; de assistência médica; de coleta de dados estatísticos; de ofícios religiosos; de serviços de refeição para praças comungantes e famílias; de serviços de refeição para oficiais comungantes e famílias.

Por aclamação foram indicados os nomes dos coronéis Clóvis Travassos, Paulo Lopes, Joaquim Rondon, Salvador Carrossini, Hoche Pulchério, Ciro Perdigão, do capitão-de-mar-e-guerra João Batista dos Santos e capitão-capelão, cônego Pedro Gomes, para a presidência das diferentes subcomissões. Para maiores facilidades na obtenção dos meios necessários à solenidade, ficou deliberado que seriam mantidas ligações com o gabinete dos Ministros da Guerra e da Aeronáutica, bem como com a Secretaria da Prefeitura do Distrito Federal e com a emprêsa concessionária do Teatro Municipal. Após outras deliberações, foi encerrada a reunião, com uma nova data marcada para às 15,30 horas do dia 28 próximo, no 12.º andar do M. da Guerra, para a qual o general Lou solicita a presença de todos os membros das subcomissões e de outros que queiram colaborar na organização da solene Páscoa de 1954.

BAILE DE FORMATURA

No salão nobre do Palácio do Exército, realizou-se, ontem, o baile de formatura dos alunos que acabaram de concluir o Curso de Preparação do Colégio Militar. A festa transcorreu brilhantemente, tendo comparecido numerosas autoridades civis e militares, inclusive o Ministro da Guerra, acompanhado da sra. general Zenóbio da Costa.

O NOVO COMANDANTE DA 10.ª R. M.

Acaba de ser nomeado comandante da 10.º Região Militar, com sede em Fortaleza, Ceará o general-de-brigada Emílio Maurell Filho, que substituirá naquele alto pôsto o seu colega, general Humberto Castelo Branco, que vai servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas. A nomeação do general Maurell, bem recebida nos meios armados, principalmente no Quadro da Arma de Artilharia de que é oriundo o novo comandante da 10.ª R. M.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

Com o fim de proporcionar aos camaradas mais uma oportunidade de amparar o futuro de sua família, facilitando o ingresso no Seguro de Vida em Grupo, o Departamento de Seguro, após entendimento com a Cia. Seguratória organizou um Grupo Extra, durante o mês de junho, mediante apenas o pagamento de uma mensalidade de Seguro e da Jóia do Clube.

Mensalidade do Seguro — para Oficiais, Cr$ 160,00, para Subtenentes e Sargentos, Cr$ 80,00.

Jóia do Clube — Até Capitão, Cr$ 120,00; Oficiais Superiores, Cr$ 140,00, Oficiais-Generais, Cr$ 160,00, e Subtenentes e Sargentos, Cr$ 100,00.

Há dois Valôres de Seguro: — De Cr$ 100.000,00 para Oficiais, idade limite 58 anos; De Cr$ 50.000,00, para Subtenentes e Sargentos, idade limite, 50 anos.

Desconto em fôlha de consignação a partir de 1.º de julho: Oficiais, Cr$ 185,00, sendo Cr$ 160,00 para o Seguro, e Cr$ 25,00 para o Clube.

Subtenentes e Sargentos, Cr$ 90,00, sendo Cr$ 80,00 para o Seguro, e Cr$ 10,00 para o Clube.

Inscrições — Início à 25 do corrente, e término à 30 de junho.

Todos ficarão segurados a partir de 1.º de agôsto. Podem inscrever-se os Oficiais, Subtenentes e Sargentos da Ativa, Reserva ou Reformados das Fôrças Armadas (inclusive Res. 2.ª classe) e auxiliares, bem como os funcionários civis dos Ministérios Militares, Superior Tribunal Militar, e pessoas de sua família.

Informações: Praça da República, 197 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas, e das 13 às 16,30 horas.

Lançado com exclusividade pelas Lojas DUCAL, é

Consagrado no Brasil...



o Colete Inglês

Os mais conceituados cronistas sociais do Brasil, opinando sôbre TATTERSALL, o colete inglês que combina com todas as roupas, apróvam e consagram a nova linha da elegância masculina.



De **IBRAHIM SUED,** cronista social do "Diario da Noite" e de "Manchete": "Como Londres e outros centros de elegância masculina, o Rio adotará certamente o "TATTERSALL".



De **JACINTO DE THORMES,** cronista social do "Diario Carioca": "Acho que o "TATTERSALL" vai longe... e porisso quero dar os meus parabens às lojas Ducal".



TATTERSALL

tem a frente em casimira xadrês, é muito leve e elegante, sendo ideal para o inverno carioca. Vem acondicionado em caixa especial.

Preço: Cr$ 450,



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS



INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

As Propaganda D-173

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

BILLY THE KID escreve:

ESTILO MUITO PESSOAL



UMA DAS RAZÕES DO SUCESSO NOTURNO do Le Gourmet chama-se Alzirinha Camargo, que se vê no clichê ao lado. Alzirinha canta boleros, tanguos e sambas-canções (às vêzes em inglês) através das mesas dos fregueses naquele seu estilo muito pessoal. Nem nos melhores tempos do Cassino da Urca a popular artista cantava tão bem quanto agora.

Gonzalo Cortez é o homem da voz de ouro que encanta (sem trocadilho) na "boite" restaurante. Os fregueses o aplaudem com entusiasmo. Billy recomenda uma noitada no "Le Gourmet".

DORIS NO BACARA'

O "brôto" Doris Monteiro (mamãe, deixa eu cantar? A polícia já deixou) está atuando na "boite" Bacará. Como sempre, seu rostinho ingênuo comove os espectadores. A voz comove mais ainda. Sem dúvida êste "brôto" agrada com o seu jeito inocente de dizer coisas de amor. Billy está satisfeito porque havia sugerido ao Gigi que contratasse a Doris, e êle achou bom o palpite.

"COCKTAIL" E "GIRLS"

Um "cocktail" à imprensa é o que o Germano (Mengo) e Peladinho, do programa "Balança Mas Não Cai", oferecem no Mocambo, dia 25. Billy ouviu dizer que algumas "girls" estarão presentes. Billy resolveu ir. Fazer "chacrinha" com certas pessoas é bom...

VIOLINO DANÇANTE

Depois do chá, do sorvete e até da laranjada dançante (dança-se côm o copo de laranjada na mão), eis que surge airosamente na praça o violino dançante. Isto acontece no "Tony's" Bar. O violino, tocado por hábil artista, vai de mesa em mesa, acompanhando sinuosamente o ritmo delicioso da música. O "Tony's" ainda oferece banquetes, "cocktails", recepções, especialidades em "patisserie", bolos de casamento e de aniversário, cozinha internacional e "drinks" americanos.

ATE' QUE ENFIM

A paisagem marinha, que se avista da sacada dêsse bar internacional que é o "Bolero", ficou mais bela com a ausência do facinoroso guarda Peixoto, assassino de um jornalista. O "Bolero" está de parabéns. A propósito: Toninho continua cantando com êxito seus boleros e sambas-canções.

SALVE O PALMEIRAS!

Billy encontrou o sr. Emilio, da Cantina Sorriento, feliz da vida: o Palmeiras venceu! Convidou-nos, em comemoração ao grande feito da Sociedade Esportiva a saborear um almôço no seu restaurante. Esplêndido. As "pizzas" dão água na bôca. Viva o Palmeiras!

MUITO PREOCUPADO

O Barão Stuckart, do "Vogue", está preocupado com o fato de que o "Drink" Djalma Ferreira e a Casa Portuguêsa (com certeza) vão de vento em pôpa. O Barão, que possui uma das melhoras casas de diversão noturna da cidade, não precisa preocupar-se. O Djalma apresenta um ótimo "show" com Ana Cristina (foto ao lado) e a Casa Portuguêsa renova sempre os seus valores, mas o Rio dispõe de muito candidato a frequentador de "boite". Tranquilize-se, Barão. O "Vogue" é sempre o "Vogue"; pergunte, por exemplo, ao "play-boy" Ibrahim Sued.

CANDIDATA A "MISS BRASIL"

A cantora Patrícia Lacerda, candidata do DIARIO CARIOCA a "Miss Brasil", estêve uma dessas noites no Clube de Paris, na Rua Duvivier, 37-I. Foi muito aplaudida. O Clube apresenta o acordeonista Heryk Skarbnik e o pianista Osvaldo Goitacac. Billy gostou do prato especial "Pieds Paquet".

O Clube de Paris é cem por cento parisiense. E familiar. Em caso contrário, Billy lá não ia...

FERRO CABELEIREIROS

Av. Copacabana, 112-B (Lido)

(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul

Inaugurado recentemente



MIRAMAR PALACE HOTEL

TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668

TEL. 27-0160

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade

Cozinha ítalo-francesa

AV. PRADO JÚNIOR, 237

COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

A Mais Bela Exposição de Arte



Quadro do pintor paulista TAKAÓCA

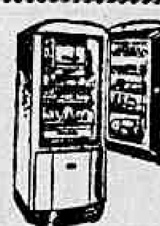
Selecionado estoque de tapetes Legítimo Chinês, Kirmans, etc.

50 por cento abaixo do custo atual

GALERIA COPACABANA ARTE

AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)

ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS



PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 SALA 6 — TEL.: 37-7997

BOITE MOCAMBO

Boite Romance de Copacabana

Ilmo. D.D. Exmo.

GERMANO "O MENGO"

no maior "show" da cidade

Estréia Têrça-Feira

com a participação do violinista

Winia Farberou

e o palhaço PARDAL e as mais belas PIN-UPS Girls

HUMOR! ARTE! BELEZA!

Reserve a sua mesa: — Tel.: 37-4055

Av. Prado Júnior n. 16

PRECISA REFORMAR SEUS MOVEIS ESTOFADOS?

Chame 37-7564



EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MOVEIS EM ESTADO NOVO

Preços ao alcance de todos

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

CASA WALTER

MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72

(Atrás do Lido Copacabana)

CANTINA SORRENTO



Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

teatro Dardel tel. 27-8112

"Esta Vida é Um Carnaval"

A sensacionalíssima Produção de CARLOS MACHADO "Que Copacabana Esperava!"

Grande OTELO e DEO MAIA e RUSSO do PANDEIRO

E um Elenco Fabuloso de 60 artistas!

HOJE, AS 19.30 e 22 HORAS

CASA FÁTIMA

Bombeiros e Eletricistas

M. L. DE SOUZA E FERNANDES

Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidráulicos

VENDE-SE TODO MATERIAL ELETRICO E HIDRAULICO

RESOLVEMOS O PROBLEMA DA FALTA DAGUA

AVENIDA COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191

COPACABANA POSTO 2

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com

DONNA BEHAR

PATRICIA SHAY

JOE D'ETTOLE

TELEFONE: 25-7272

Donna Behar

CHEZ COLBERT

(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L

Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.

PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES

Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

CARLOS MACHADO

APRESENTA

O MÁXIMO EM LUXO!

O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!

O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"

O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!

CASABLANCA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

Preços de Classe

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE CR$ 1.000,00

LUSTRES DE CRISTAL

Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

DECORADORES E DESENHISTAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Facilita-se o pagamento

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.

Ar Condicionado Perfeito

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — Tel. 42-2029

EM COPACABANA

Jantar no Bar e Restaurante La Cremaillire

AV. ATLÂNTICA, 2946-A

(Ao lado do Cine Rian)

Todos os Dias

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. Maia e Max Nunes

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia

Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.

25 bailarinas esculturais

Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!

Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CLUB 36 Bar — Restaurant

Apresenta a cantora e organista internacional

VERONICA BECK

ao piano LOREPPI

Atrás do Copacabana Palace

Fone: 37-0182

HOJE

LE-GOURMET, Boite Bar

Ar Condicionado

TODAS AS NOITES

ALZIRINHA CAMARGO

GONZALO CORTEZ e ALBERTO CASTEL

DAS 19 HORAS ATE' DE MADRUGADA

AV. N. S. COPACABANA, 1241

(Galeria Alaska) Em frente ao Teatro Follies

DRINK

A partir de 18 horas

Avenida Princesa Isabel, 30

Djalma Ferreira

Apresenta seus Milionários do Ritmo Copacabana

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO

AS URNAS vão rolar

REVISTA DE PAULO GRACINDO J. RUY, PAULO ORLANDO, HUMBERTO CUNHA

com o inimitável MESQUITINHA

A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA

TOTO, SALUQUIA, BLAKE, FAN

GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTE DO RIO!

BACCARÁ BAR

Jimmy ao Shaker

Um Ponto Ganho Para Sua Noite

DORIS MONTEIRO

A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional

ESTRÉIA AMANHÃ

Apresentação às 23 horas com

SERGE RODE

o mais jovem cantor realista de Paris

GIGI e seu Accordeón —— —— Ao Piano Walter

ABERTO TÔDAS AS NOITES

RUA DUVIVIER, 37-K

VOGUE

APRESENTA

MARA ABRANTES

A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNER

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no VOGUE

Reservas: TEL. 57-1881

OS MELHORES ANÚNCIOS SÔBRE O "DIA DAS MÃES"



No concurso realizado pelos nossos colegas de "O Globo", para escolha do mais significativo anúncio sôbre o "Dia das Mães", foi premiada a mensagem da Esso Standard do Brasil, intitulada, "Hoje acordei mais cêdo do que mamãe". Em segundo lugar foi classificado o anúncio da Casa Barbosa Freitas: "Elas gostariam de nos dar sempre a mão". Os dois anúncios classificados foram preparados pela McCann Erickson, que recebeu também o diploma de "Honra ao Mérito". — Na foto, o sr. O. W. Corrie, diretor do Departamento de Relações Públicas da Esso Standard, recebendo das mãos do dr. Francisco Craell, superintendente de "O Globo", o diploma de "Honra ao Mérito", que lhe foi conferido. À esquerda, diploma de Honra ao Mérito, que lhe foi conferido. À esquerda o sr. A. M. Sarmento, presidente da McCann Erickson Publicidade S. A.

Folies Bergères quebra recordes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (De Walter Ferrer, da France Presse) — A "troupe" de revista "Follies Bergéres", de Paris, obteve, nesta Capital, um "record" de bilheteria quatro vezes superior ao de qualquer espetáculo jamais realizado na Argentina. Entre 26 de março e 18 de maio, a receita atingiu a 7.559.000 pesos.

À "troupe" visitará, a seguir, as cidades sul-americanas de Montevidéu, São Paulo, Rio de Janeiro, Santiago, Lima e, finalmente, Caracas. As apresentações em Buenos Aires têm-se feito no Gran Teatro Opera.

AMPLIADO O PRAZO

Tanto foi o sucesso da companhia que o programa de uma estada de um mês em Buenos Aires prolongou-se para perfazer uma estada de três meses, prevendo-se o término da temporada para o dia 26 de junho próximo.

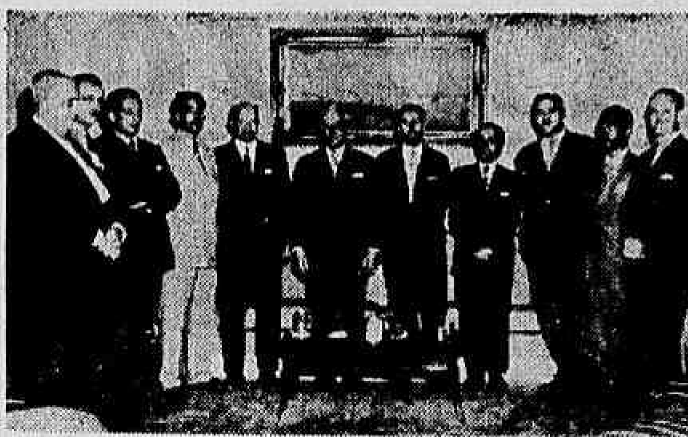
Embora alguns números aplaudidos em Paris tenham sido suprimidos, mormente os de cenografia muito complicada, o espetáculo nada perdeu de seu brilhantismo. O trabalho da sra. Derval, criadora do vestuário, e a virtude plástica de meia centena de mulheres que se exibem, num contínuo e vertiginoso desfilar de sêdas, plumas, luzes e pedrarias, são as principais atrações do "Folies".

Artistas como May Abril, Christine Niky, "Los Grecos" e vários outros contribuem também, com suas canções e de acrobacia, para o maior interêsse do espetáculo.

A 5 de agôsto: Brasil

A companhia do "Folies Bergeres" terminará suas exibições aqui a 27 de junho, para apresentar-se a 3 de julho no Teatro Solis de Montevidéu; a 5 de agôsto estreará no Teatro Santana de São Paulo; a 16 de setembro, no João Caetano do Rio de Janeiro; a 15 de outubro em Santiago, passando a Lima, onde se apresentará a 16 de novembro. A 14 de dezembro fá-lo-á em Caracas e a 18 de janeiro em Havana.

HOMENAGEM AO EX-MINISTRO



O ex-Ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, recebeu ontem, em sua residência, ao ensêjo de seu aniversário natalício, os jornalistas credenciados naquela Secretaria de Estado, oferecendo-lhes um "cocktail". Estiveram presentes os comandantes Afrânio de Faria, Jorge Osório de Noronha, Hildegardo de Noronha Filho e o sr. Rubens Noronha. Em nome dos jornalistas que cooperaram com a administração anterior, falou o repórter Manoel Maria Filho, tendo o almirante Silvio de Noronha agradecido, comovido. — Na foto, o Ministro entre os jornalistas e os oficiais que serviram durante a sua gestão

JULGAMENTOS NO S.T.M.



O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a condenação de José Pedro da Silva, cabo do 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, em Pernambuco, responsável pela morte de um companheiro em virtude de acidente de veículo; negou provimento ao recurso criminal interpôsto pela promotoria contra o despacho do auditor que indeferiu o pedido de arquivamento do Inquérito Policial Militar, no qual é indiciado o soldado Amilton Kogut, desta capital; confirmou as sentenças absolutórias de Alcides Guimarães, de São Paulo; do sargento Adauto Cerqueira Santos e cabo Claudio Barbosa da Silva, ambos da Base Aérea de Belém; não tomou conhecimento do Mandado de Segurança impetrado por Antônio Maranhão Ferreira Lima, advogado de ofício da 5a. R. M., no Paraná, contra ato do Conselho Permanente de Justiça daquela auditoria; baixou em diligências o processo em que o Banco do Brasil solicita transmissão de instruções sôbre a regularização ao levantamento do Depósito em nome de Wilhelm Heinrich Kopff e Silliam Marcus Barne, os quais foram denunciados por atividades de espionagem.

Centenário de S. Paulo

O Ministro do Exterior designou o sr. Mauro da Costa Lobo, diplomata do Quadro Permanente, para, como seu representante, acompanhar os trabalhos da Comissão de Planejamento da participação do Govêrno Federal nas festas do IV Centenário da cidade de S. Paulo.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 - TELEFONE: 27-3481

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Milhares de turistas a prazo

Como consequência do novo plano de viagens a crédito lançado pela Pan American World Airways, destinado a fazer "globetrotters" pelo processo "viage agora, pague depois", deverá trazer ao Brasil, em breve, milhares de turistas norte-americanos.

Falando sôbre o plano, o sr. Roger Wolin, gerante de relações públicas da PAA, declarou que o Brasil devia se aparelhar para receber os visitantes (que trazem dólares) Dois hotéis, um em São Paulo e outro em Belém, estão sendo construídos por uma firma filiada à PAA especialmente para êsse fim.

Os acontecimentos do Pará

Recebemos do sr. Abel Martins e Silva, presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Pará, o seguinte telegrama:

"Atendendo ao requerimento do deputado Cléo Bernardo, aprovado pelo plenário, faço chegar à vossa senhoria veemente protesto desta Assembléia Legislativa, contra a versão dada pelo general Inácio José Veríssimo sôbre os acontecimentos do dia 24 de abril, num desrespeito pela verdade dos fatos e reafirmando sua falta de consciência constitucional".

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

SOLUÇÃO

Diagrama 160

6rl — p3TClp — lp3cpl — 2p5 — 8 — P3P2P — 5TPR — 8.

Partida Rohacek-Canal. Torneio de Siliac, 1932.

O último lance das prêtas foi um sério êrro, pois as brancas podem forçar o mate, jogando agora3.P4CR! — P4CR; 4.P4TR! — ClC; 5.TlT8 R — R2C; 6.T8CRch.!; RxC; 7PxP mate.

PROBLEMA 163

Solução: 1.B3B

ESTUDO 156

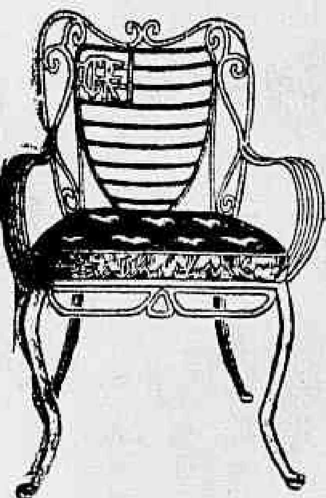
Solução:
1.P7Rch! — RxP; 2.P7T — T2 Dch; 3.RlR! — TlD; 4.C6Bch. — R2B!; 5.CxTch. — R2C; 6.C7B! — RxP; 7.C(7B)6D — B3T; 8.C5BD e ganham.

Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES

para a sua comodidade duas exposições

TARZAN





CATETE, 137 — sobrado
e na Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 586
Engenho Novo

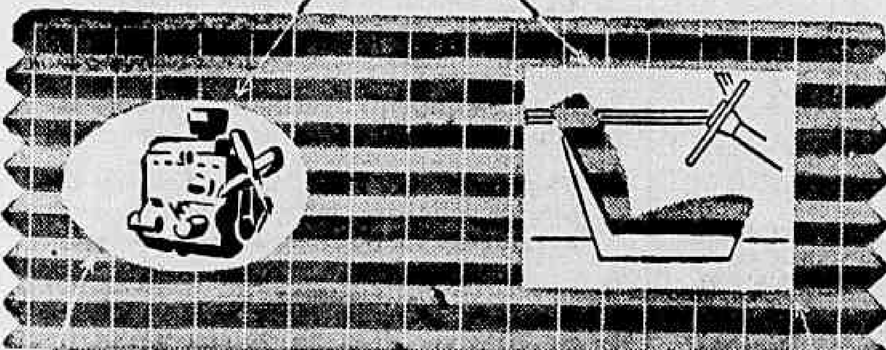
Móveis de Ferro Laqueado só



DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

OS 2 PONTOS VITAIS DE SEU CARRO:

O MOTOR E OS ESTOFAMENTOS



Capas - Capotas - Tetos ●
Reformas de interiores ●
Estofamentos ●

Grande e belíssima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafetá) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

Porque ambos revelam o seu automóvel, mas, o estofamento, é muito mais indiscreto. Em D. P. CLETO LIMITADA, V. pode mandar fazer o melhor estofamento da cidade, reformar o seu carro, trocar capas, etc., com a vantagem da melhor mão de obra da cidade e dos melhores preços, até 25% menos dos vigentes no mercado.

À vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5889 — RIO

Vogo Publicidade

Além de inúmeras outras vantagens...

é feito na medida certa de sua cama!

Esta é uma das muitas razões que tornam o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO o melhor!



ALÉM de ser fabricado com molas independentes, o que oferece flexibilidade equilibrada e resistência para um longo uso,

ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem botões ou ponpons, o que o torna mais higiênico, bonito e confortável,

ALÉM da ventilação perfeita, graças a respiradores cientificamente localizados,

ALÉM da perfeição de acabamento e do revestimento em padronagens a escolha,

ALÉM dos preços acessíveis e da facilidade de pagamento

... além de tudo isso

O COLCHÃO DE MOLAS DRAGO É FABRICADO SOB MEDIDA!

Solteiro desde Cr$ 115,00 mensais
Casal desde Cr$ 197,00 mensais
Sem entrada, sem fiador!

Procure qualquer das Lojas DRAGO e um técnico irá imediatamente tomar as medidas de sua cama. Perfeitamente ajustado, sem "dansar" ou "sobrar" em cima do estrado, o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

Colchão de molas



LA-378

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

Dentro de ano e meio: um dilúvio pelas torneiras

Completa reportagem de Yêdo Mendonça com o homem que está tentando resolver o mais grave problema do Rio. Em 18 meses estarão concluídas as obras do Rio Guandu. A "outra" história da falta de água. O que foi a passagem de Fiúza pelo DAE.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

PROCURE UM EDIFÍCIO em Copacabana

— de melhor preço
— de melhor localização
— de melhor sistema de vendas
— de melhor distribuição de aposentos
— de melhor construção

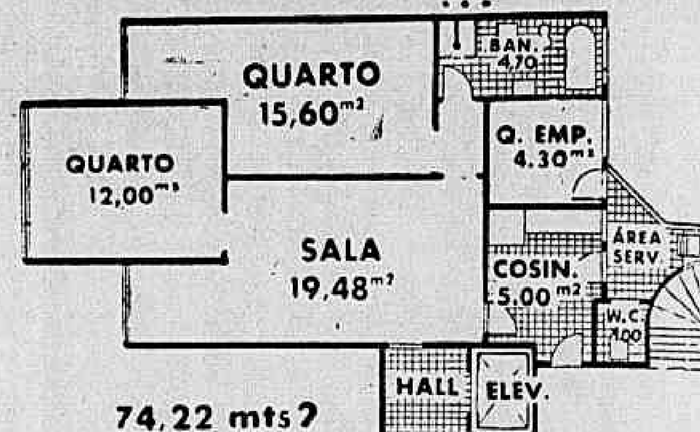
do que o edifício

Desde

Cr$ 342.250,00

SINAL CR$ 24.547,50

pagáveis durante a construçao



74,22 mts2

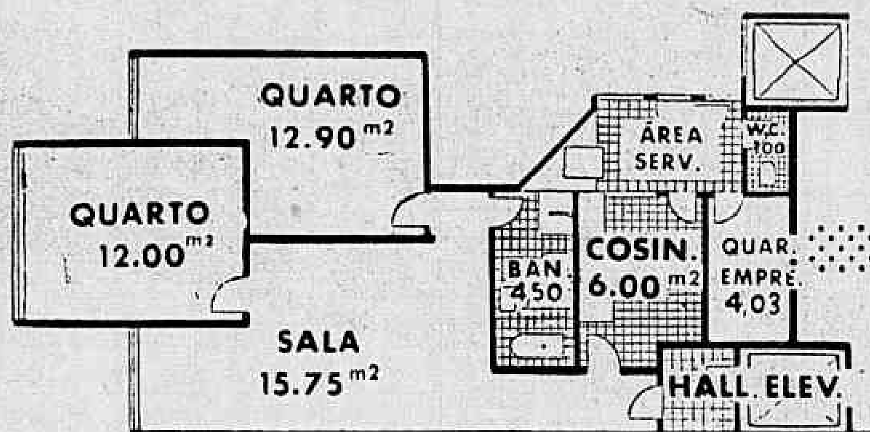
PLACE de L'ETOILE

Rua Dias da Rocha, 26 e 28

uma das ruas mais elegantes de Copacabana

SOBRE PILOTIS

Irmãos Duek, Ltda. oferecem esta incorporação aos que sabem **economizar**, e que **sabem avaliar** a enorme diferença de preços entre esta oferta e os preços atuais dos apartamentos desse tipo em Copacabana. O sistema de **construção por administração** (incorporação a preço de custo) permitindo uma grande redução no preço do seu apartamento, oferece excepcional oportunidade de lucros, para revendas, moradia ou renda! Os apartamentos constam de **8 peças: sala, 2 quartos, cozinha grande, banheiro social em côr, circulação, quarto e dependência de empregada, área de serviço com tanque e garage.** Construção **sobre pilotis** e moderna concepção arquitetônica. **Restam poucos apartamentos à venda.** Decida-se sem demora!



71,61 mts2



PROJETO
CONSTRUÇÃO
INCORPORAÇÃO E VENDAS

Irmãos DUEK Ltda.

ELEVADORES ATLAS

ESTE EDIFICIO SERÁ SERVIDO POR 4 ELEVADORES ATLAS

R. 7 de Setembro, 66, 7.° andar, tels. 32-8641 e 42-9543

Inaugurados os novos postos de fronteira dos fuzileiros em Uruguaiana

MARINHA

O ministro Renato Guilobel e sua comitiva deixaram ontem Porto Alegre, em avião da F. A. B., dirigindo-se para Uruguaina. Foram visitadas as obras do quartel central de fuzileiros navais e a delegacia da Capitania dos Portos. A tarde, o ministro prosseguiu viagem para São Marcos, onde inaugurou o ali construido.

Esse posto é o primeiro de uma série de dez a serem postos em serviço, cabendo-lhes além da vigilancia da fronteira e auxilio a repressão do contrabando.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos: agregando ao respectivo quadro o cap. ten. Guilherme Eduardo Ferreira Studart, visto ter sido nomeado para exercer o cargo de membro da comissão de planejamento da valorização econômica da Amazonia e o capitão de corveta Heleno de Barros Nunes nos termos do art. 86 do Estatuto dos Militares, promovido ao posto de primeiroo-tenente, na reserva remunerada. os segundos-tenentes Francisco de Aquino e Osvaldo Clovis de Jesus; retificando o decreto que promoveu, na reserva remunerada, ao posto de capitão de fragata o cap. de fragata o cap. de corveta Hamilton Aluisio Elia, para o fim de considerá-lo promovido aquele posto a partir de 14 de janeiro do corrente ano.

ADMISSÃO AO C.I.O.R.M.

Acham-se abertas na Diretoria do Pessoal (Departamento de Instrução,) 5.o andar do edificio do Ministério da Marinha, até o dia 15 de julho, das 14 às 16 horas, as inscrições para o concurso de admissão ao primeiro ano do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha.

INICIO DO PAGAMENTO AMANHA

A Diretoria de Intendência da Marinha organizou a seguinte tabela de pagamentos amanhã, dia 25 – Almirantes (o pagamento será iniciado às 9 horas da manhã). Oficiais Superiores: e Pensionistas; dia 26 — capitães, primeiros e segundos tenentes (Par); dia 27 – capitães, primeiros e segunpitães, primeiros e segundosK soh dos tenentes (Impar); dia 28 – suboficiais, sargentos e praças (Par); dia 31 — suboficiais, sargentos e praças (Impar); dia 2 de junho – Requisições: dia 3 – Diretorias (Séries H, "K", "M" e "S"); dia 4 — Salário-familia e novos inativos: dia 7 — Manutenção de familia, alugueis de casa e navios estrangeiros (Série "Q"); dia8 – Atrasados.

Em Poços de Caldas a primeira usina atômica

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do Conselho Nacional de Pesquisas, escolhendo a região de Poços de Caldas, em Minas, para instalação das primeiras usinas de energia atômica do Brasil.

As usinas destinam-se ao tratamento químico dos minérios de urânio e produção dêsse metal em grau de pureza requerido para uso em reatores nucleares.

A escôlha de Poços de Caldas foi determinada por uma comissão que teve como presidente de honra o governador Juscelino Kubitschek e constituída por numerosas autoridades e professôres.

LEIA
SOMBRA

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE

Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 · sendo Cr$ 24.547,50 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMAOS DUEK LIMITADA. — Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar. — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

O progresso da...

(Conclusão da 11.ª pág.)

formas e velocidades que não têm pràticamente aplicação comercial previsivel.

A INDÚSTRIA aeronáutica é uma indústria que se pode denominar de "convergente". O conceito é o seguinte: há algumas indústrias que tendem a se espalhar de país para país (divergentes); outras, ao contrário (convergentes). A Inglaterra evidentemente tem condições ideais para ser um dêsses poucos países capazes de possuir uma indústria aeronáutica desenvolvida. Foi muito bem inspirada quando investiu bastante dinheiro nos aviões comerciais movidos a turbina de gás.

Depois de tôdas essas considerações sôbre a técnica e a economia da aviação, passa o articulista então a ilustrar com cifras a atividade das principais indústrias aeronáuticas do mundo (EE. UU., Inglaterra, Russia). No máximo atingido pela produção da Segunda Grande Guerra, a indústria britânica empregava 1.800.000 pessoas, isto é, pessoas que trabalhavam em coisas identificáveis como parte de uma aeronave. No início de 1950, antes da Coréia, o número correspondente era de 180.000, portanto 1/10. Atualmente (março de 1954) a indústria aeronáutica britânica emprega mais de 300.000 pessoas. A indústria americana é várias vêzes maior — talvez 2 vêzes e ½ maior ou mesmo 3, mas não se pode fazer uma comparação porque as estatísticas têm base diferente. A Russia é comparável aos Estados Unidos se as cifras de produção aeronáutica que lhe atribuem os observadores ocidentais são corretas. Os países continentais da Europa Ocidental, no seu conjunto, ocupam menos de 100.000 pessoas na indústria aeronáutica, e a França dêles todos é o que tem maior importância.

DURANTE OS anos de após-guerra antes da Coréia, a indústria britânica já estava fazendo grandes esforços no sentido de aumentar a exportação, mas foram os novos tipos que lhe abriram uma ampla perspectiva. O mercado potencial é parcialmente para substituir as frofrotas existentes, parcialmente para a expansão. As rotas aéreas mundiais (fora as da Cortina) contam com mais de 3.000 aviões nas linhas principais, incluindo bi-motores e quadri-motores. A vida média é de cêrca de dez anos e cada aeronave absorve durante sua vida peças e reparos de custo aproximadamente igual ao inicial. A substituição da frota existente pode ser orçada em £ 1.000 milhões no custo inicial, e os inglêses, embora achem cedo para substituir todo avião pelos aparelhos à jacto, acreditam que vão ter uma boa participação nesses negócios.

AV. ATLANTICA — Edificio Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almoço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnifico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edificio a ser construido sôbre pilotis na Avenida Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores — IRMAOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

LOJAS NA ESTRADA

VICENTE CARVALHO N.º 651 e 655

Em frente à estação — Vendem-se as 2 últimas lojas próprias p/ comércio ou indústria. Chaves com Dona Diva na Loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José n. 50 — 9.º andar, grupo 902.

Loteamentos BRISA-MAR

EM ITAGUAÍ

(Ramal de Mangaratiba) 1a. Estação depois de Sta. Cruz. Divisa com o Distrito Federal.



Comprar um lote BRISA-MAR em ITAGUAÍ é economizar dinheiro, visto que:

- Os lotes BRISA-MAR são vendidos por preços módicos, com prestações suaves, a partir de Cr$ 200,00, sem entrada e sem juros:
- A posse é imediata e a construção é livre.



OS LOTES BRISA-MAR estão em rápida e progressiva valorização, porquanto:

ITAGUAÍ está na ENCRUZILHADA DO PROGRESSO (Pôrto de Itacuruçá em vias de construção, com a respectiva verba já aprovada pelo Congresso-Lei n.º 1.886; ligação ferroviário de Volta Redonda a Itacuruçá para saídas dos produtos da Companhia Siderúrgica Nacional e entrada de carvão, o que dá à região uma situação indústrial verdadeiramente estratégica, principalmente em ITAGUAÍ, onde as condições de topografia permitem a instalação de parques industriais; o propósito da alta administração do Estado do Rio de instalar em ITAGUAÍ uma refinaria de petróleo; a projetada ESTAÇÃO ENTRONCAMENTO - CHAVE do ponto de cruzamento da Estrada de Ferro Volta Redonda-Itacuruçá com o Ramal Rio Mangaratiba ficar no centro dos LOTEAMENTOS BRISA-MAR; as boas condições do clima; a beleza dos panoramas; a proximidade de bonitas praias. etc.)

- ★ **Os LOTEAMENTOS BRISA-MAR são desmembrados de TERRAS PRÓPRIAS e administrados diretamente por seus proprietários.**
- ★ **Nos LOTEAMENTOS BRISA-MAR os lotes estão devidamente demarcados e numerados.**
- ★ **Os proprietários, fazendeiros na região, estão equipados com máquinas próprias para a realização dos trabalhos e sua conservação.**
- ★ **Nos LOTEAMENTOS BRISA-MAR em franco progresso, já foram feitos mais de 120 km De RUAS, mais de 30 km DE VALAS DE DRENO das águas pluviais e mais de 10 km de MANILHAMENTOS.**
- ★ **Os LOTEAMENTOS BRISA-MAR oferecem áreas de vários tamanhos e múltiplos fins: pequena lavoura (SÍTIOS), pequenas CHÁCARAS para recreio ou fim de semana e LOTES RESIDENCIAIS.**

SEDE: RUA GENERAL BOCAIUVA, 4, ITAGUAÍ

Escritório: no Rio, Av. 13 de Maio, 13 - 18.º and. - Salas 13 e 14

Informações:

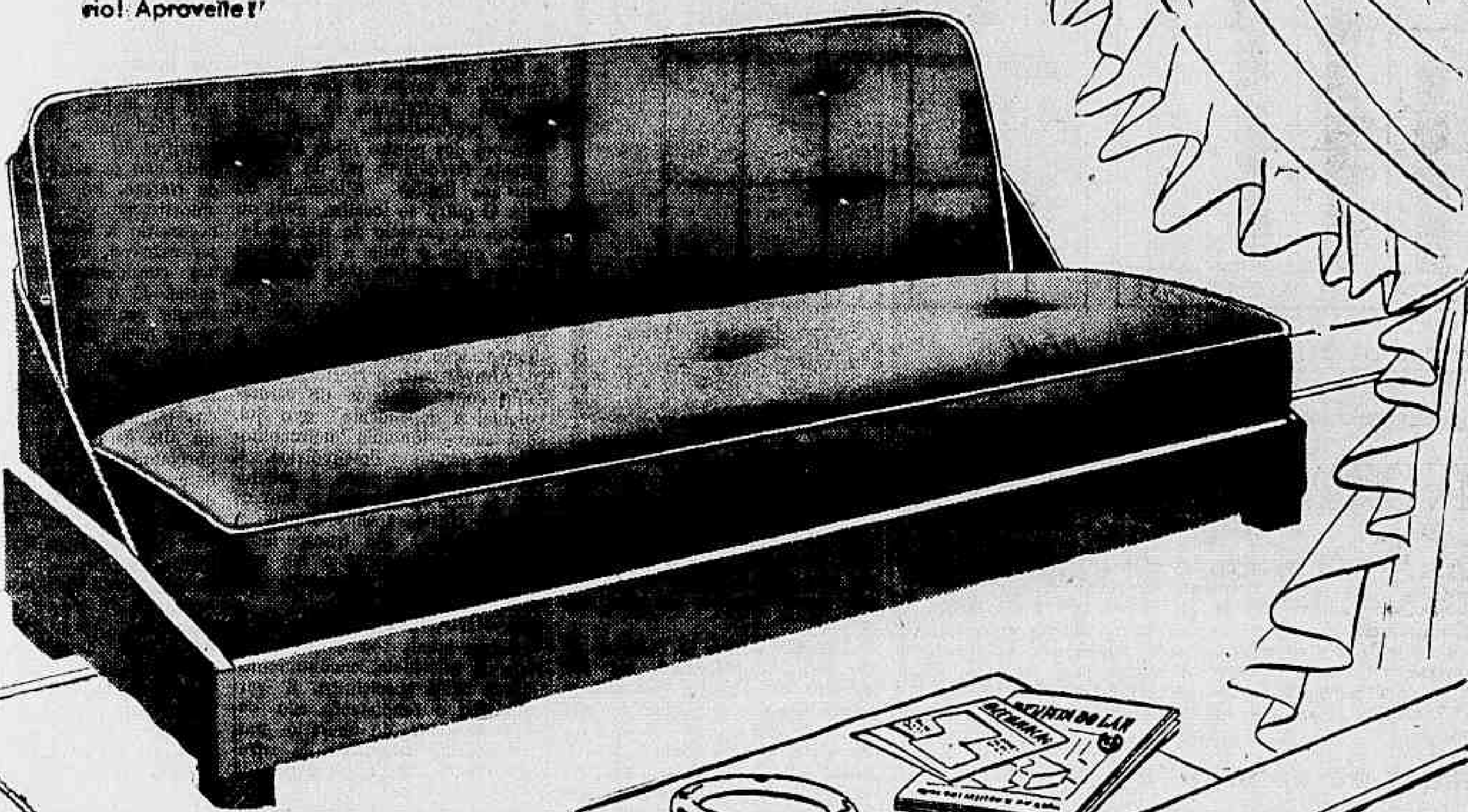
Av. 13 de Maio, 13 - 17.º and. - Sala 9 - Telefone: 22-2996

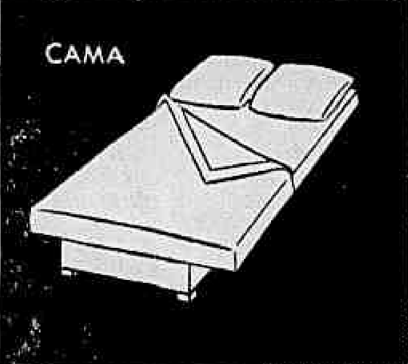
Sine



...é a melhor solução para o problema de espaço de seu apartamento!

Você recebe a qualidade "Probel"... e o confôrto "Probel". neste móvel estofado, super-confortável, de tripla utilidade: DE DIA... um sofá muito decorativo. DE NOITE... uma cama para casal, macia, ampla e muito comôda. E ainda... UMA ARCA para você guardar as roupas de cama de uso diário! Tudo isto A Exposição lhe oferece no sofá-cama "Divino" com apenas... 100 crzs. de entrada pelo Crediário! Aproveite!





Entrada... 100, pelo Crediário!

O SOFÁ-CAMA "DIVINO" É UM PRODUTO "PROBEL"

À VENDA NAS DUAS LOJAS

A Exposição
CARIOCA E OUVIDOR

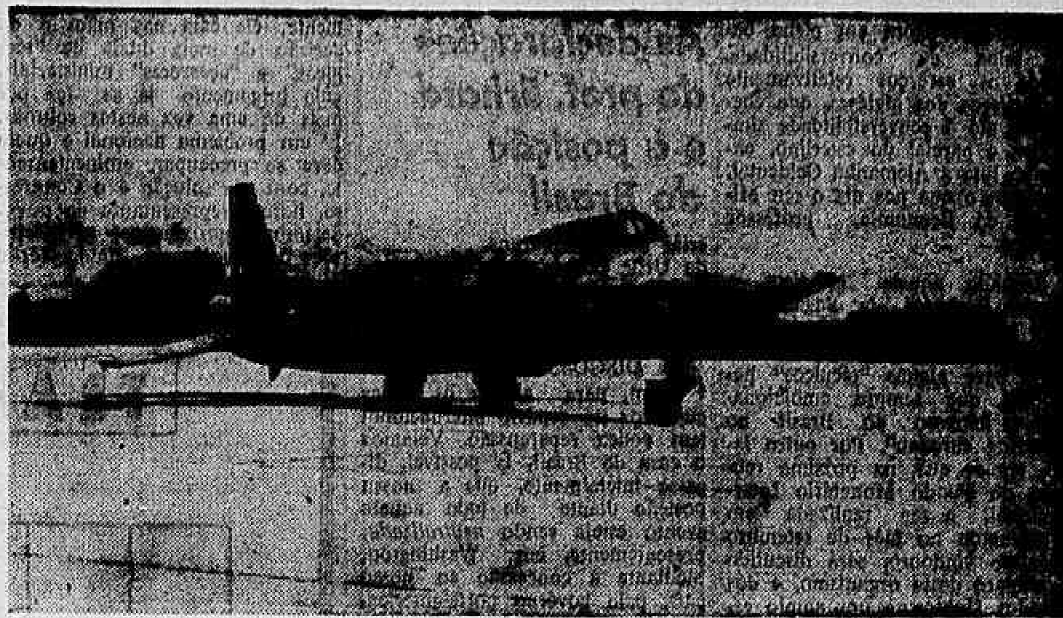
L. Carioca, esq. G. Dias — Av., esq. Ouvidor

Você encontra as maiores facilidades nas **DUAS** lojas d'A Exposição para abrir o seu Carnet-Crediário!

Aviação

O Maior Espetáculo do Ano

Por LUIZ F. PERDIGÃO



Trident – O avião-foguete francês, que, segundo consta, ultrapassou os 2.000 quilômetros por hora

Queremo-nos referir ao tradicional Salão Aeronáutico de Paris que, salvo engano, deve abrir as portas em começo de julho vindouro e será, pela nossa "bola de cristal", o maior espetáculo do ano aeronáutico.

E' arriscado fazer previsões de tal ordem; mas estamos calculadamente enfrentando o risco, por convicção de que os acontecimentos dos últimos tempos justificam aquele prognóstico. Na verdade o Salão de Paris é uma mostra internacional de aeronáutica que se realiza todos os anos, desde os históricos vôos de Santos Dumont, Farman, Bleriot e Lavasseur, exceto nos períodos tristes das duas guerras mundiais. Sua característica mais marcante consiste em estar aberto às indústrias de todos os países, ao contrário de outras exposições célebres, como a de Farnborough na Inglaterra; porém é intuitivo que o sucesso dessa orientação só se manifesta em tôda a plenitude nos momentos em que o nivel técnico dos aviões franceses, pela sua própria excelência, atrai competidores de vulto. Do contrário, quando a produção aeronáutica gaulesa está em crise, como nos anos do após-guerra, o certame transcorre apagado, comparecendo os demais países quase por caridade apenas, sem empenhar os melhores modêlos disponíveis. E foi nisso precisamente que a situação se inverteu a partir do ano passado.

Diga-se de passagem que 1953 marcou a primeira vez em que o Salão deixou de ser estático, exibindo apenas aviões e modelos no interior do Grand Palais: transformou-se então numa feira dinâmica, mais concentânea com o carater da aviação, ocupando por vários dias o aeroporto de Le Bourget. Mas o que realmente lhe deu brilho inesperado, a ponto de ficar conhecido como o Salão da Libertação, foi o gráu de desenvolvimento atingido pelos protótipos franceses, exercendo inegável atração sobre bôa parte do que havia de melhor nos países vizinhos e na América. Ao observador atento não terá passado despercebido que, durante a exposição de Farnborough, realizada depois, um dos pontos mais controvertidos na imprensa inglesa foi a vantagem ou não de seguir o exemplo de Paris, internacionalizando a tradicionalmente exclusivista mostra britânica. Porque de fato Paris entusiasmou os homens-fortes da aeronáutica mundial pelo espírito de competição sempre presente, como por exemplo no dia em que o Mistère IV, o melhor caça da França, tentou sobrepujar em vôo o mais famoso bombardeiro leve da Grã-Bretanha — o Camberra. Dizem os latinos que conseguiu; negam evidentemente os saxões; e o comentarista não pretende desempatar, mas apenas assinala o fato.

E' certo e é pena que a ainda deficiente política aeronáutica da França entrave o aspecto quantitativo de sua produção e divulgue pouco os êxitos conseguidos; mas não hesitamos em afirmar a amplitude de tais sucessos, principalmente com respeito a certos tipos de aviões, onde igualam e até superam o que há de melhor no mundo, em testemunho atual do espírito criador inherente aos latinos. No que toca, por exemplo, a caças diurnos para interceptação, o Mistére IV, já fabricado em série, não perde para o Sabre americano ou o Hunter inglês; e, na mesma classe, há protótipos experimentais completamente revolucionários: Tridente, o avião-foguete que vôa impulsionado por dois jactos leves nas pontas das asas e já ultrapassou ... 2.000 quilômetros por hora; Baroudeur, o interceptor de construção ligeira, que decola de qualquer campo, sobre uma carreta; Leduc 021, o único aparelho do mundo com motor estato-jacto. Também em outros aspectos a mesma veia inventiva se manifesta com vigor: aviões de turismo a jacto, como o Sipa Minijet e algumas realizações de Fouga; ou os jactos ligeiros, para várias finalidades, idealizados pela Turbomeca; ou ainda cargueiros de grande alongamento, como o Hurel-Dubois 31, capaz de levar o dobro da carga e decolar na metade da distância de um DC-3, embora com motores idênticos.

Por tudo isso a feira de Le Bourget em 1953 conseguiu atrair os principais expoentes da aeronáutica mundial e surpreendeu os observadores mais otimistas. Daí acreditarmos que êste ano, com sua reputação já firmada por um lado, e com a crise que os acidentes do Cometa trouxeram indiretamente para a indústria inglesa — crise que passa a exigir maior propaganda pelas emprêsas do Reino-Unido — o Salão de Paris se transforme em ponto de convergência dos mais brilhantes sucessos aeronáuticos. Aquí ficamos pois a aguardá-lo.

Aos companheiros porteiros e empregados de edifícios em geral

Terá lugar amanhã, dia 24 do corrente no T.R.T., sito à Avenida Nilo Peçanha, 31, o julgamento do Dissídio Coletivo "Extensão dos 30%", requeridos pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, em favor dos companheiros empregados em edifícios.

Todos deverão comparecer. O horário provável será às 13 horas.

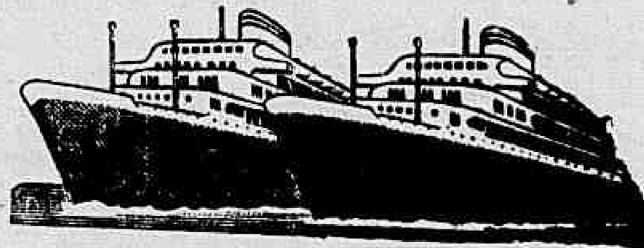
Pela Diretoria: (as.) Silvério Manoel da Silva, presidente. Ruy Alves Guimarães, Secretário.

PROPRIETARIO vende diretamente belo apartamento desocupado e novo, de frente para a Avenida Copacabana, com três esplêndidos quartos e uma sala, duas varandas, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. — Preço: Cr$ 700.000,00, sendo .. Cr$ 250.000,00 financiados em 14 anos. IRMÃOS DUEK LIMITADA, Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9943 e 32-8641.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUESES

VERA CRUZ

Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1 de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo



A polícia não perdoou ao repórter!

Dramáticos flagrantes fotográficos da agressão sofrida pelo velho repórter policial Nestor Moreira na Delegacia do 2.º Distrito Policial. Torpe e brutal vingança dos policiais para silenciar as críticas do conhecido jornalista. Do fundo de seu leito, Nestor Moreira acusa!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pel

O CRUZEIRO Cr$ 5,00

em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

ECONOMIA & FINANÇAS

A CONVERSIBILIDADE

As declarações do prof. Erhard e a posição do Brasil

ESTAMOS agora em plena batalha da conversibilidade. Após os esforços relativamente infrutíferos dos inglêses, que chegaram até à conversibilidade simbólica e parcial do esterlino, entra na luta a Alemanha Ocidental. Vejamos o que nos diz o seu Ministro da Economia, professor Erhard.

Segundo aquele estadista, a União Européia de Pagamentos não será prorrogada nos moldes em que vem vigorando. Grande lição para alguns "técnicos" nacionais, que sempre ambicionaram o ingresso do Brasil no "clearing europeu". Por outro lado, tem-se que, na próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, a ser realizada em Washington no mês de setembro próximo vindouro, será discutido o amparo dêsse organismo, e dos Estados Unidos, a um amplo esquema de conversibilidade monetária. Pelas palavras de Erhard, os dois países diretamente enquadrados no esquema são a Alemanha e o Reino Unido, sendo que o Ministro da Economia alemã deseja também que a França e a Itália, possam participar dos planos.

COMO se vê, existem grandes programas e grandes idéias flutuando no ar. A Alemanha está certa de que não terá maior dificuldade em obter do govêrno norte-americano o endôsso necessário e o respectivo amparo financeiro para transformar o marco em moeda quase plenamente conversível. A situação da economia alemã é realmente auspiciosa e o balanço de pagamentos do país vem apresentando "superavits" que permitiram a constituição de uma reserva razoável de divisas. Como as fôrças intrínsecas da economia germânica mostraram vitalidade bastante para ampla recuperação, bem aproveitando o robusto auxílio financeiro norte-americano, os Estados Unidos vêem com extrema simpatia o movimento alemão tendente à conversibilidade. O mesmo não acontece, porém, com o Reino Unido, apesar do recente aumento das reservas cambiais daquele país. A economia britânica ainda não apresentou uma recuperação realmente salutar e sua produtividade é extraordinàriamente desfavorável, quando comparada a de seus dois grandes parceiros: Alemanha Ocidental e Estados Unidos. Mas, será realmente difícil amparar a conversibilidade do marco sem adotar idênticas medidas com respeito à libra. Seriam catastróficos os efeitos políticos de tal medida. Daí a possibilidade de o Fundo Monetário e o govêrno americano virem a aliar esforços no sentido de garantir a livre conversibilidade (obedecendo, porém, a dois ou três estágios) do marco e da libra.

OS CASOS da França e da Itália são bem mais fáceis. Primeiramente, nenhum dos dois países mostra situação promissora no respectivo balanço de pagamentos, ambos deficitários. A França vem se mantendo à custa de amparos adicionais dos Estados Unidos, sobretudo no que concerne às suas contas na União Européia de Pagamentos. A Itália está em tal posição, que as restrições ao intercâmbio nem sequer podem ser aliviadas. Não causam maiores preocupações, portanto, os dois países latinos, mesmo porque para os Estados Unidos, polìticamente falando, aqueles dois países passaram a satélites na Europa dos dois outros, Reino Unido e Alemanha Ocidental.

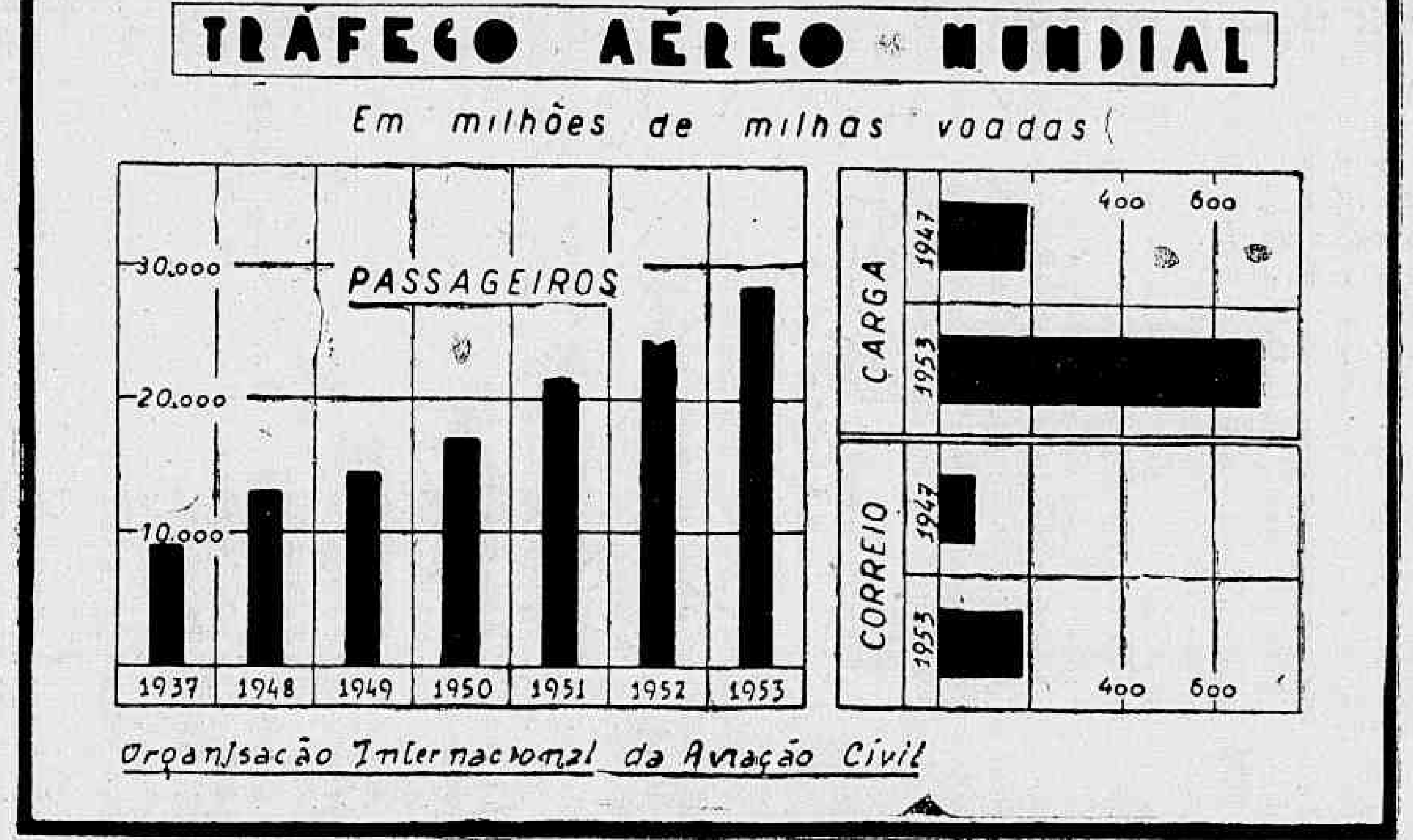
Não serão fáceis, todavia, as negociações no seio da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional. Razões econômicas sérias existem, que poderão proporcionar por parte dos demais membros do Fundo representações suficientes para causar graves transtornos, e os próprios govêrnos francês e italiano podem criar sérios embargos. [illegible]o da UEP, por exemplo, é um movimento gravíssimo para vários países europeus, como Austria, França, Itália, etc.

AS DISCUSSÕES servem, porém, para alertar os países cuja voz no cenário internacional tem pouca repercussão. Vejamos o caso do Brasil. E' possível, diga-se inicialmente, que a nossa posição diante de todo aquele evento esteja sendo *neutralizada*, presentemente, em Washington, mediante a concessão ao nosso país, pelo govêrno norte-americano, de um novo empréstimo, além, talvez, da suavização do pagamento do já existente (US$ 300 milhões) e da criação de uma espécie de "working balance" no esquema de pagamentos entre os dois países, "working balance" que se transformaria em margem de manobra para os pagamentos brasileiros, pois seria um "descoberto" legal, renovável anualmente, e que teria como conseqüência direta ampliar um pouco o orçamento de câmbio regular do nosso país para importações provenientes dos Estados Unidos. Em troca, o Brasil olharia para tôdas as manobras conversibilistas como mero espectador. Tudo é possível nêste país!

MAS, o que representará o endosso do Fundo Monetário à conversibilidade do marco e da libra? De um modo geral, apenas isso: a mobilização dos recursos de todos para benefício diréto de alguns. As disponibilidades do Fundo serão quase que totalmente mobilizadas para garantir o marco e a libra. Evidentemente, ganharão a Alemanha e a Inglaterra, na justa medida em que sua moeda se transformar em moeda de livre curso. Os demais países ganharão apenas quando for possível fazer saldos naqueles dois países e utilizá-los em aquisições em outros mercados, tendo em vista os custos comparativos de produção. Quando isso se verificar, teremos um ganho em renda real. Para a Inglaterra e o Reino Unido o ganho será permanente, pois êles estarão sempre em condições de usufruir os benefícios de uma moeda conversível na condição de um país industrializado e cujo balanço de comércio poderá vir a apresentar, no caso da Inglaterra, que ainda mantem os contrôles de comércio, alguns saldos positivos, e no caso da Alemanha, o fortalecimento dos "superavits" que já se verificam há algum tempo.

Desta forma, pode-se afirmar com segurança que conversibilidade monetária só traz benefícios generalizados quando se processa de um modo horizontal, isto é quando tôdas as moedas passam a ser conversíveis. Em caso contrário, mobilizam-se recursos comuns para o benefício direto e imediato de poucos. Os acênos de que a conversibilidade de dois grandes permitirá gradualmente a dos demais é quimera, pois sabemos que as questões monetárias são, apenas, conseqüências de situações estruturais que a moeda, como tal, não corrige.

DE TUDO isso ressalta que precisamos tomar consciência do problema, evitando que, internamente, êle cáia nas mãos e da decisão de meia duzia de "técnicos" e "acessores" ministeriais, cujo julgamento já se fez por mais de uma vez nestas colunas. E' um problema nacional e quem deve se preocupar, eminentemente, com sua solução é o Congresso, lídimo representante do povo. Setembro aproxima-se; as discussões na reunião do Fundo serão fundamentais. Quem irá compondo a delegação brasileira? Por outro lado, quais os compromissos que estamos assumindo agora em Washington e contra o que? Estará o Congresso a par de tudo isso? Lembremo-nos, também, que em outubro ou novembro próximos deverá reunir-se, no Rio, a Conferência dos Ministros das Finanças das Américas e, nessa ocasião, assuntos relevantes serão discutidos, diretamente e indiretamente ligados às decisões sôbre conversibilidade das várias moedas nacionais!



PARQUE FERROVIÁRIO

10,5 bilhões de cruzeiros só para conservação e melhoria

NA REALIDADE econômica brasileira, o problema dos transportes se apresenta como um dos mais angustiosos.

Nossas estradas de ferro, bem como nossa navegação de cabotagem, abandonadas e sofrendo as conseqüências da má administração, tornaram-se obsoletas e improdutivas.

Quando se examina as publicações do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, verifica-se existirem quarenta e nove ferrovias no país. O total transportado, em 1951, por êsse conjunto, atingiu a cêrca de 36 milhões de toneladas de carga e 78 milhões de passageiros. Tais números representam valores iguais a uma e meia vezes a população brasileira e uma carga de mais de 30 vezes a produção nacional de café.

Apesar do estado de dilapidação em que, como é de conhecimento geral, se encontra quase todo o nosso parque ferroviário, e das dificuldades e mesmo falta de transportes, nenhum sistema poderia fazer o serviço por êle realizado.

Na verdade, se houvesse a idéia de substituir nossas vias férreas pelo transporte rodoviário, calcula-se que seriam necessários cem mil caminhões e sessenta mil ônibus.

No Brasil, o percurso médio de carga é curiosamente pequeno. Na Leopoldina, por exemplo, a movimentação da carga é de 180 quilômetros apenas; na Paulista, de duzentos e setenta; na Central do Brasil, de 390, atingindo a quinhentos quilômetros, na Viação Férrea Sul-Riograndense.

ESSAS CIFRAS são das mais interessantes, já que nos dão uma idéia da pequena superfície do Brasil econômico. Na realidade, possuímos uma faixa de 250 a 800 quilômetros, onde há movimento de carga. O Rio Grande do Sul, entretanto, já atingiu maior profundidade, sendo de fato um dos pontos onde o nosso sistema ferroviário vai do Atlântico aos limites ocidentais do país. O outro se localiza, mais ou menos, no paralelo do Rio de Janeiro, onde é feita a ligação do sistema ferroviário pela Noroeste até o Rio Paraguai.

O sistema ferroviário nos dá ensejo de verificar claramente a diferenciação econômica que ocorre. Através dele, o Norte se apresenta com aspéctos de caráter colonial e dependente e o Sul, com sua fisionomia metropolitana, de região desenvolvida. E nem poderá ser outra a conclusão, se atentarmos para o fato de que no Norte, apenas 4 milhões de toneladas são transportadas anualmente, enquanto o Sul oferece 32 milhões, ou sejam, oito vezes mais.

EXAMINANDO o sistema ferroviário atual, sob o ponto de vista da eficiência, encontraremos índices nada auspiciosos. E' verdade que o rendimento não depende sòmente do operário mas, também, das condições da estrada, da oferta de carga e de sua própria estrutura.

Na verdade, a Leopoldina conta com mais de 14 mil operários para um trabalho correspondente a 370 milhões de toneladas, o que representa um serviço anual de, mais ou menos, 26 mil toneladas-quilômetro-homem. Na Central do Brasil o referido índice é de 35 mil e na Sorocabana, mais de 96 mil toneladas-quilômetro. Êste último representa, sem dúvida, uma bôa média, embora ainda bem longe da situação das estradas de ferro americanas, onde o operário, via de regra, produz mais de um milhão de toneladas-quilômetro, anualmente.

As conclusões chegadas pela Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, permitem conhecer-se o montante de recursos necessários para atender às mais urgentes necessidades do nosso parque ferroviário.

O valor total do projeto, para a reabilitação de 24 estradas essenciais, é de dez e meio bilhões de cruzeiros, destinados, quase exclusivamente, para a conservação e melhoria do sistema atual, já que se prevê a construção de apenas 577 quilômetros de novos traçados e variantes.

NÃO é de hoje que os técnicos atacam o problema das ferrovias brasileiras, apontando como fatores mais importantes à sua solução, os mesmos agora relatados pela Comissão, ou sejam, a criação de uma oficina central que sirva às estradas principais; o fomento da produção de equipamentos e o treinamento de pessoal administrativo e técnico.

A realidade é que a grandeza do investimento necessário a uma remodelação mais profunda do nosso sistema de ferrovias, não permite que se tenha, no momento, outro objetivo senão a melhoria do que já existe.

Nestes últimos tempos se tem discutido de forma acentuada a eletrificação de nossas principais estradas de ferro. Observa-se entretanto, que, em matéria de tração, o Brasil, apesar das dificuldades cambiais, caminha a passos largos para a dieselização total.

A DESPEITO do crescimento astronômico do consumo de petróleo entre nós, não é possível deixar de substituir-se o material a carvão, pelo movido a óleo diesel, pois só o desgaste rápido das máquinas a vapor compensa largamente tal substituição. E não há dúvidas de que é o sistema ideal para o nosso país. A eletrificação é anti-econômica onde não se exige alta densidade de tráfego. Por outro lado, a amortização do vultoso capital necessário à tração elétrica, para ser razoável, deve se repartir sobre considerável quantidade de carga. Já o diesel suporta intensidade pequena de tráfego, convindo mais, portanto, à nossa situação atual.

E isso é tanto mais importante quando se considera a questão das tarifas. Não se pode, dentro da alta geral de preços, manter obrigatoriamente as tarifas em bases baixas pela simples razão de se tratar de serviço público.

A RENTABILIDADE de nossas ferrovias é muito baixa, mormente no Norte do país, onde a cada aumento de investimentos da ordem de 50 cruzeiros, corresponde apenas, Cr$ 1,00 no acréscimo de receita. Outrossim, a distribuição de carga no nordeste é de tal modo deficiente que o tempo para se organizar um trem é sempre demorado, sendo extremamente exígua a oferta de carga nas estações intermediárias.

Assim, juntando essas dificuldades à administração, por vezes precária, de nossas ferrovias, sente-se ser o problema, delicado e premente. Não é preciso assinalar o que representa para a nossa emancipação econômica o reaparelhamento do parque ferroviário, sobretudo se tomando em consideração o estado lastimável da navegação de cabotagem e o infinito das distâncias do território brasileiro, com sua produção mal distribuida pela falta de meios adequados de transporte.

NOTAS E IDÉIAS

Açúcar — O produto de um Instituto

COMO já era previsto, a política de altos preços seguida pelos responsáveis pela economia açucareira do Brasil acabou por levar o produto à crise. Esta, porém, é uma crise diferente das que nos acostumámos: é de superprodução. Melhor diríamos, de falta de mercado consumidor.

No Brasil, tal afirmação pareceria estranha quando sabemos que, na grande maioria dos casos, a procura supera de muito à oferta.

Em 3-1-54, nesta página, examinando a posição estatística da produção paulista, afirmávamos que a mesma caminhava perigosamente, com possíveis repercussões sôbre os demais Estados produtores, de recursos menos dilatados. No mês seguinte, recebidos pelo Governador estadual, afirmavam os usineiros paulistas pela palavra do sr. Otávio Lima de Castro que a sua produção não era exagerada — embora reconhecendo crescentes as sobras, "garantia para o integral abastecimento" — e que tudo seria resolvido pelo aproveitamento da cana no fabrico de alcool anidro para fins carburantes, com possibilidades de colocação pràticamente ilimitadas. Ao mesmo tempo, chegavam do Nordeste outras novidades: sómente a limitação produtora de São Paulo propiciaria novamente o equilíbrio dos mercados.

Logo em seguida, reunidos em Convenção sob os auspícios do Instituto do Açúcar e Alcool, reconheciam os produtores que "a expansão açucareira, especialmente a de São Paulo, veio trazer o desequilíbrio", recomendando, em conseqüência, a limitação da produção paulista.

Ao iniciar-se o mês de março, pràticamente terminada a moagem, eleva-se a produção paulista a 11,7 milhões de sacas e os estoques a 27% dêsse total. Enquanto, no último quinqüênio, S. Paulo duplicava a sua produção, as entregas aos mercados consumidores cresciam de apenas 77%. E quando se sabe que as possibilidades de colocação de substanciais quantidades nos mercados externos são remotas uma vez que a posição estatística do produto é de superprodução mundial, teremos dito que a solução do problema deve ser encontrada no campo interno. De que maneira?

Fazemos nossas as palavras da Revista dos Mercados, em seu número de Março: "perca-se a mania, sane-se a psicose de alta constante dos preços e ter-se-á resolvido o assunto como convém". Nada mais certo. O problema do açúcar é uma decorrência dos preços altos, e consequente restrição ao consumo. Agora mesmo já foi reiniciado o movimento altista...

Quando se sabe que, em 1953, mais de 200 mil toneladas de açucar demerara e 50 mil de cristal foram exportadas pelo Brasil a preços sensivelmente inferiores aos dos mercados internos acarretando, ao que se diz, vultosos prejuizos aos exportadores, não é demais lembrar aos responsáveis pelo IAA que uma pequena redução nos preços — ou mesmo estabilização, na conjuntura atual — também constitui uma solução para o problema açucareiro. Mesmo que tal medida acarrete prejuizo igual ao que tiveram os exportadores no ano passado (!!!) permitirá um mais rápido aumento do consumo e os senhores produtores depressa se verão livres das despesas decorrentes da armazenagem dos estoques atuais que também encarecem o produto.

Não acham os senhores do IAA que já é tempo de pensar nos consumidores?

Escassez de dólares "no duro"

ESTÁ fazendo espécie a demora das gestões do sr. Marcos Sousa Dantas junto às autoridades americanas. Sua Senhoria daqui saiu declarando que não ia pedir dólares, dando a entender que os tinha às pamparras (não disse, mas poderia ter dito: tinha começado a gastá-los para arrecadar cruzeiros). Portanto, faria o sr. Sousa Dantas mera visita de cortesia, retribuindo a gentileza dispensada às autoridades brasileiras por ilustres personalidades do mundo das finanças e negócios dos Estados Unidos, inclusive as do Banco Internacional, que, como se sabe, tem a sua sede naquele país.

Quando desembarcou nos Estados Unidos, insistiu que o Brasil não precisava de dólares, mas de compreensão...

Esta página em nota de 9-5-954 anunciou que tipo de compreensão o sr. Sousa Dantas reclamava dos americanos: um financiamento mais dilatado das suas exportações para o Brasil, e isto porque o sistema supostamente de pagamento à vista instituído pelo Ministro da Fazenda não estava satisfazendo aos exportadores americanos que se queixavam de atraso nas coberturas cambiais do Banco do Brasil. Tendo o sr. Sousa Dantas alegado que iria restringir as importações, caso não fosse dilatado o prazo de amortização do empréstimo de 300 milhões de dólares, é lógico que quis ter ao seu lado os interêsses dos exportadores americanos.

Como se vê, é de escassez de dólares de que sofre o Banco do Brasil. Não é de outra doença, diga o que disser o sr. Sousa Dantas ou o Ministro da Fazenda. A primeira parte da terapia já foi anunciada; resta a segunda, a do novo empréstimo. Esta é que provàvelmente está demorando as gestões da missão Sousa Dantas. Que estará atrás de tudo isso? Por enquanto, nos limitamo a perguntar, mas ao "affaire" não devem ser estranhos os debates que ora se travam nos meios internacionais sôbre a conversibilidade (vide artigo da página de hoje).

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

O PROGRESSO DA AVIAÇÃO COMERCIAL NO MUNDO

Novas perspectivas com os avanços técnicos — O ponto de vista inglês

A INGLATERRA, outróra a rainha dos mares, prefere hoje falar em predomínio aéreo. Apesar da tremenda onda de desastres ocorridos com os seus aviões a jacto, tipo Cometa, os inglêses consideram com otimismo o desenvolvimento do seu poder aéreo, tendo como base uma importante aviação comercial.

Para ilustrar isso, tomamos a liberdade de resumir recente artigo da revista do Llys Banks, "Air Commerce and Air Power", assinado por H. G. Ionides.

O paralelo entre o poder aéreo e o poder naval é bastante aproximado, mas as suas evoluções foram radicalmente diferentes. A navegação marítima deveu seu desenvolvimento ao fato de que os homens descobriram como explorar a fôrça propulsora do vento e a capacidade de carga dos navios de tal modo que êles pudessem transportar pesadas cargas a longas distâncias. A velocidade era um fator de importância secundária. A aplicação militar do poder marítimo no seu sentido moderno foi derivado disso.

Na aviação, a coisa evoluiu de modo diferente. O primeiro emprêgo da aeronave (excetuado o caso da atividade esportiva) foi puramente militar. O uso comercial aqui foi uma conseqüência. E' verdade que o grande fator da aviação comercial — a velocidade — nunca foi um atributo importante do ponto de vista militar. O transporte na superfície já cobria antes da Primeira Grande Guerra tôdas as rotas mundiais de importância, e se pode dizer que sem alta velocidade o transporte aéreo não apresentaria vantagem comercial. Há outras diferenças entre as origens da navegação marítima e as de navegação aérea. O primeiro objetivo comercial do navio foi o de carregar mercadorias de um lado para outro. No início da aviação comercial, por sua vez, o fim precípuo foi o do transporte de passageiros.

AINDA QUE o principal emprêgo da aviação comercial — o transporte aéreo — explore o atributo da velocidade, há outros usos que derivam do movimento tri-dimensional, no qual aquele atributo é subsidiário. Por exemplo, prospecções, distribuições de inseticidas e fertilizantes.

Até muito recentemente se pensava que o transporte aéreo permaneceria sempre uma necessidade dispendiosa ou um luxo — pagamento extra— para economizar tempo. Considerava-se ainda que a aviação comercial era um meio de viagem proporcionado pela evolução da aviação militar e que teria de ser subvencionado fortemente. Assim, a indústria aeronáutica era inevitàvelmente considerada como negócio precário que precisava aturar os períodos de paz para que o País não se visse totalmente desprevenido na iminência de uma conflagração. Não faz muito tempo, um bom número de pessoas ainda acreditava que uma simples fábrica de tamanho não muito grande poderia suprir tôdas as necessidades mundiais de aeronaves comerciais.

O advento da turbina acionada a gás — e da eletrônica — alterou as perspectivas. Uma fase nova de velocidades crescentemente elevadas foi iniciada, os projéteis dirigidos começaram a aparecer, e a economia de operação da aviação comercial entrou numa fase de grandes promessas. Ao mesmo tempo, a complexidade dos métodos de produção, dos materiais, de tôda a base industrial da indústria se ampliaram progressivamente.

NA AVIAÇÃO comercial êsses progressos têm proporcionado a possibilidade de expansão contínua, auto-financiável pela sua própria atividade.

O ponto importante veio quando pôde ser previsto com segurança que o transporte para passageiros e alguns tipos de carga se tornariam mais baratos em comparação com o transporte na superfície. E isto é lógico altera tudo quanto até agora se tem previsto.

O primeiro avião de turbina movido à gás, o "Vickers Viscount" voou em 1948. O primeiro aparelho verdadeiramente à jacto, o "Havilland Comet" voou em 1949. O aparecimento das duas novas aeronaves foram cercadas de ceticismo. Poucos admitiam que o motor de turbina a gás tivesse um futuro econômico. Quando os testes prosseguiram, tornou-se claro que ambos os tipos, Viscount e Cometa, de propulsão à turbina (turbo-prop) e à jacto, respectivamente, fariam muito mais do que competir com o motor de pistão. De fato, agora se aceita pacìficamente que o motor de turbina a gás substituirá, no decorrer dos anos, o motor de pistão nas aeronaves mais importantes.

A turbina a gàs está sòmente no começo do seu desenvolvimento. Num informe técnico recente, o Comodoro do Ar, Banks, diretor principal do Serviço de Pesquisa e Desenvolvimento da Construção de Motores, disse que o consumo de combustíveis havia de modo geral sido cortado de 20% desde que os primeiros motores a jacto entraram em serviço, e previu que outro corte da mesma ordem seria feito nos próximos dez anos.

Está assim adquirindo expressão própria a aviação civil, isto é, cada vez se tornando mais independente dos progressos da aviação militar. Ao mesmo tempo, os melhoramentos técnicos que têm determinado êsse fato têm criado uma situação necessária. Explique-se: as armas aéreas estão evoluindo para

(Conclui na 10.ª pág.)

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DAGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

BANCOS PRIVADOS E APLICAÇÃO DE ÁGIOS

Solução das dificuldades bancárias geradas pelas letras de câmbio

O NOVO SISTEMA cambial foi adotado como medida fundamental capaz de reequilibrar à distribuição da renda nacional. Há muito vinha a remuneração do setor agropecuário sofrendo sensiveis perdas em benefício da industria e do comércio. A taxa cambial desajustada equivalia a um autêntico subsídio concedido pelo campo às cidades, um verdadeiro esfôrço de toda a Nação rural em prol do desenvolvimento industrial do País. Visando corrigir êsse desequilíbrio e possibilitar condições para um equilíbrio semi-automático do balanço de pagamentos, surgiram, logo após a lei nº 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que instituiu o mercado livre de câmbio, as primeiras medidas tendentes a aumentar a remuneração dos produtos de exportação, em sua maioria agrícolas.

Em outubro, a Instrução nº 70, criando o sistema de leilões de divisas e fixando subsídios permanentes para as cambiais de exportação deu bases estaveis ao processo de reajustamento da distribuição da renda nacional.

O sistema adotado pela 70, posteriormente consagrado pela Lei que criou a CACEX, previa que o produto dos ágios recolhidos nos leilões deveria ser aplicado:

a — no pagamento de bonificações aos exportadores;

b — na regularização de operações cambiais realizadas antes da referida lei por conta do Tesouro Nacional; e

c — no financiamento, a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos de produção agrícola e recuperação da lavoura nacional e ainda à compra dos produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprego na lavoura.

COMO SE VÊ, a primeira e a terceira medidas visam, justamente, a canalizar para o campo o produto dos ágios obtidos pelo importador, em sua generalidade, industriais e comerciantes.

A segunda medida importa, em última análise, em um auxílio aos importadores de 1952/53, fase de acumulação dos nossos atrasados comerciais no exterior. Essa aplicação dos ágios é de cunho transitório, durará apenas até que seja liquidada a nossa dívida comercial.

E' a cobertura do prejuizo que o Tesouro vem tendo ao liquidar, a dolar de Cr$ 25,82, obrigações cobertas pelos importadores, na época em que foram assumidas, por Cr$ 18,72.

As duas outras finalidades se impõem pelo próprio objetivo do esquema Aranha para as operações cambiais. E' a medida de ação reequilibradora. Possibilitará o desenvolvimento da produção agrícola nacional amparando o homem do campo.

No momento em que se elabora o projeto de decreto para aplicação do saldo agios-bonificações cumpre salientar porém, um aspecto que não foi considerado nem na Instrução nº 70, nem na sua Lei consagradora. Trata-se dos efeitos desequilibradores sôbre o sistema bancário gerados pela reforma cambial de outubro e pelas vendas das letras de câmbio.

Ninguem ignora os ingentes sacrifícios que vêm sendo impostos aos bancos privados nacionais pelas últimas medidas adotadas pelo Poder Público. A cobrança dos ágios, provocando sensivel aumento do giro comercial dos importadores, aumentou consideravelmente as necessidades de numerário dos bancos para atenderem à seus clientes. A venda das letras de câmbio do Tesouro Nacional, aceitas pelo Banco do Brasil, com juros de seis por cento pagaveis em dolares, constituiu outro importante fator das dificuldades bancárias do momento. Os grandes depositantes, atraidos pelos altos juros oferecidos por aqueles títulos, vêm realizando retiradas vultosas nos bancos privados, para emprestar ao Govêrno. A elevação das taxas de redescontos impede que, nessa hora de dificuldades, possam os bancos recorrer ao instituto legal para o reforço sazonal de suas caixas.

O DECRETO de aplicação dos ágios não deve deixar de atentar para êsse aspecto. E' a ocasião de atenuar os prejuizos que a política governamental vêm causando ao sistema bancário nacional, estabelecendo que o financiamento agrícola, na base dos ágios recolhidos aos importadores nas bolsas, seja realizado através dos bancos privados. O Tesouro Nacional entregaria a cada banco que opere em transações agricolas uma parcela dos recursos disponiveis a juros reduzidos. Esses bancos, usando às respectivas rêdes, aplicariam essas importâncias no financiamento ao produtor rural dentro de normas a serem fixadas pelo Govêrno - a juros baixos.

A aplicação dos ágios através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S.A., fórmula vitoriosa até o momento, virá agravar sobremodo as atuais dificuldades bancárias e, como o Banco do Brasil não possui uma rêde suficientemente aparelhada para operar em crédito agricola de forma eficiente, poderemos afiançar que redundará no mais completo fracasso, o Plano de reaparelhamento rural do País, e com ele desaparecerão as razões mais fortes da instituição do novo sistema cambial.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



A viagem pelo Império foi um sucesso inesquecível.

O Príncipe Consorte, chegou a Gibraltar e dedicou-se ao polo.

PARA VIGO ME VOY

Continua a ocupar o noticiário mundial o caso da lourinha Zsa Zsa Gabor e do bonitão dominicano Porfírio Rubirosa. Agora com o dinheiro do casamento com a ricaça Barbara Hutton o "play-boy" vai casar com a estrêla, ter seus aviões, iates, cavalos de polo e automóveis de corrida.

Há quem aposte que o casamento não durará mais de cinco meses, pois, enquanto ela adora e precisa de publicidade, êle tem horror a fotógrafos e jornalistas. O casal depois do matrimônio, viria a um país da América do Sul, pois Rubirosa, pretende convencer a Zsa Zsa, que a sua carreira diplomática é mais importante que a dela.

Atualmente encontram-se no México fazendo uma viagem "turística".



Uma Rainha e dois problemas

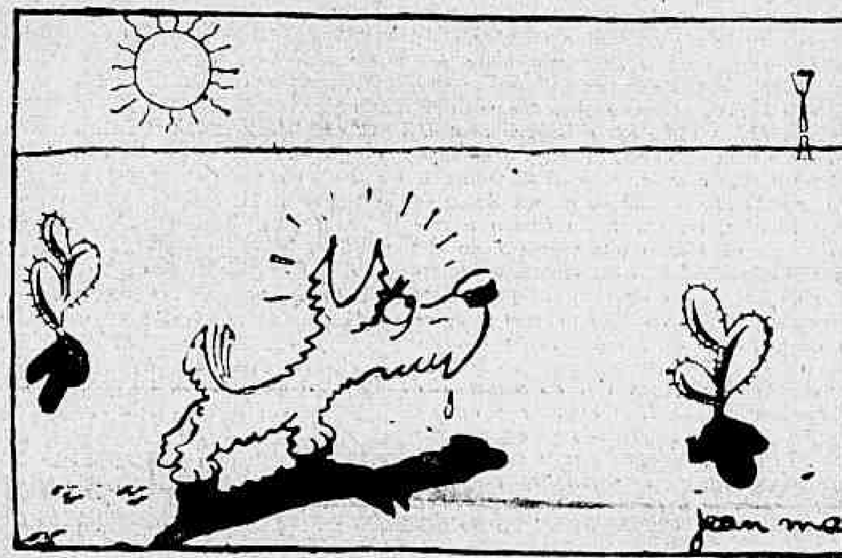
Depois de dar a volta ao mundo no iate real, a rainha Elizabeth e o príncipe consorte reencontraram em Gibraltar os seus pequenos filhos e segundo informações extra-oficiais tomaram contato com os problemas da Inglaterra, tomando neste momento decisões de gravidade e importância. Segundo essas mesmas informações os dois maiores problemas de S. Majestade seriam de ordem sentimental e política, pois tanto a provável aposentadoria de Mister Churchill como o possível noivado da princesa Margaret com um cidadão plebeu e divorciado, tinham aspectos políticos e sentimentais.

Sabe-se que Churchill, cansado mas nunca abatido, foi aconselhado pelo seu médico a abandonar suas atividades e levar uma vida calma, possivelmente no campo. "Faça-o enquanto tiver vida", teria dito o doutor. E Churchill teria respondido. "Prefiro descansar depois", mas finalmente, pouco a pouco, parece que o cansaço está vencendo o Velho.

Outro problema é o da princesa Margaret com o seu capitão Peter Towsend, atualmente adido aéreo em Bruxelas. Parece que ao contrário de esfriar com a separação, os jovens enamorados continuam a cultivar por meio de correspondência assídua um amor que a própria Rainha está disposta a proteger.

Com êsses dois problemas de importância nacional e repercussão em todo o mundo, a Rainha jovem e compreensiva, embarcou para Londres, aonde agora trata de resolvê-los.

MIRAGEM



A coleção de maior sucesso: Pierre Balmain

GILDA ROBICHEZ

(PARIS — Abril — Especial para a Revista do D.C.)

Antes mesmo de assistir à apresentação dos modelos da Casa Balmair, já havia, chegado ao meu conhecimento que era esta a coleção que estava causando maior sucesso em Paris no momento. Foi portanto levada pelo desejo de vêr tudo o que está sendo usado e lançado aqui e pela curiosidade de verificar o porque dêste sucesso que cheguei até o salão cinza e rosa onde dêsfilam os "manequins" e as criações do costureiro Pierre Balmair.

A impressão que se têm quando surge a noiva modêlo que termina o desfile é a de que acabamos de assistir uma coleção sólida, de bases firmes, onde a elegância supera qualquer desejo de extravagância. Está aí a grande fôrça e a razão do sucesso. Posso garantir que dentre os cento e pouco modêlos apresentados, existem para cada mulher uns 30 que ela gostaria de comprar e que julga muito justamente que qualquer um ou melhor todos êles não só agradam a seu gosto, mas acertam com o seu tipo.

E' êste o ponto de divergência entre Balanciaga e Balmair. O primeiro preocupa-se mais em lançar a moda. O segundo sabe vender as suas criações.

Naturalmente existem modêlos mais fracos, e vou mais longe dizendo que alguns são francamente feios. Mas já que entrei no terreno de tirar a média, faço aqui uma estatística baseada na reação feminina diante dêstes 120 modêlos: 30 são desejados, 80 muito aplaudidos e 10 somente conseguem desagradar. Com isto não quero dizer que os 30, 80 ou 10 sejam sempre os mesmos. Para cada uma varia a escolha, mas é certo e facílimo de constatar que 90% da coleção atinge o seu objetivo.

As côres preferidas para os vestidos e "tailleurs" esportes são: azul e beige combinados, rosa e branco e o cinza claro. Sáias muito justas e blusas subindo nas costas até bem alto no pescoço. Decotes sempre em V e os casacos bem mais curtos, terminando a uns 8cms. abaixo da cintura. As luvas são da mesma côr e em alguns modêlos até no mesmo tecido. Chapéus seguindo fielmente o feitio em moda, isto é, pequenos e colocados no alto da cabeça. Como material para a sua confecção, vemos ainda uma vez os tecidos, como a gaze drapeada, o cetim liso ou estampado, o corgurão prêto e branco e a palha. Ramos de pequeninas flôres são os enfeites prediletos.

Os vestidos estampados são poucos, uns 10 no máximo e seus motivos não se fixam em nenhum objeto, flôr, fruto, paisagem ou animal. São modernos com diversas combinações de côres, ou a mesma em tons diferentes e alguns fazem lembrar as ondulações do mar e o rodopio de um rodamoinho.

Para os vestidos "habillées" o plissé em pregas continua em voga e o seu panejamento só tem início dos quadris para baixo. As blusas, sempre muito franzidas mas ajustadas ao corpo. E êle existe em quasi todos os modêlos de "cock-tail" e baile.

Os bordados aparecem em certos vestidos curtos e principalmente na parte superior da blusa e na barra das saias. As faixas justas, subindo até o busto e drapeadas se repetem ainda êste ano.

Os vestidos de baile em renda, cetim, organza e corgurão, sempre muito rodados, sem alças e recobertos de "strass", "nacrés" e "paillétés", ora prateados, ora dourados ou na mesma côr do modêlo. Sòmente as aplicações de flôres coloridas sôbre um fundo claro fazem exceção à beleza e à elegância desta coleção.

Como detalhes, temos ainda o panejamento das saias que quando não são plissadas nunca acompanham na mesma quantidade a roda da cintura. São de preferência retas na frente e caem em fartos gomos atrás. O segredo da quêda perfeita destas saias, está justamente nas anáguas que são exatamente do mesmo feitio. O tecido de "pois" é encontrado como forro dos "manteaux", em laços e ainda nas anáguas. A bainha aberta unindo os tecidos onde existe jôgo de côres. A combinação do prêto e azul marinho e a maioria evidente do branco nos vestidos de baile é o que podemos encontrar.
dente do branco nos vestidos de baile é o que podemos encontrar,
nesta magnífica coleção.



Um Satã sem história

Maneco Muller



Na noite carioca entre atores franceses cantores americanos e estrêlas nacionais, preços altos e muito whisky acontece o "show" do senhor Carlos Machado na "boite" Casablanca. O senhor em questão tem sido esperto e tem sido recompensado. Numa época difícil êle lançou os "shows" nacionais e conseguiu fazer muito dinheiro, sobretudo depois que se armou de maitre do hotel conhecido e conhecedor dos assuntos noturnos, êsse maitre, cujo nome é Luís, tem habilidade e sabedoria de dirigir com bom senso a casa do sr. Carlos Machado.

Realmente de todos os "shows" que assisti do senhor Machado, acredito que o mais agradável, tenha sido aquêle que versava Noel Rosa, não só pela presença de bons cantores, como pela música e letra do grande compositor. Êsse foi apesar dos defeitos que apresentava como "show" um espetáculo bom de se ver, mas na verdade o melhor como técnica, como sequência e apresentação foi o último de Carnaval que ainda trazia o remediável defeito do "ballet" sem pé nem motivo, no meio do "show". O do último Carnaval foi em todo caso um esplêndido espetáculo, com lógica, tradição, escolas de samba e ótima música. E' fácil elogiar o Casablanca daquelas noites de véspera de Carnaval e dizer que a sala, saltava e gritava com tôda a razão. Agora, com dinheiro ganho e a fama acumulada, o senhor Machado foi a Paris e trouxe o espetáculo mais pretencioso. Trouxe mulher nua e bailarino pra chuchú. A roupa é (como sempre) muito bonita e o quadro fosforescente bastante bom. A história do Satã não existe e eu cada vez que vejo o espetáculo só enxergo Elga, Elga, foi, apesar dos defeitos que

QUEM SÃO ÊLES?

Goleiro de um grande clube carioca. Não é brasileiro. Teve uns tempos de frangos mas se reabilitou.



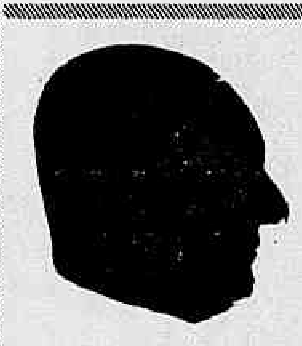
Um dos maiores políticos do mundo contemporâneo. Primeiro Ministro do maior império do mundo. Autor de muitos "slogans". "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos". Tomou parte ativa na segunda guerra.



Horácio de Carvalho Neto

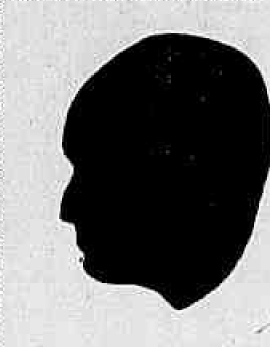


Técnico de futebol. Vitorioso no Pan-Americano de Santiago do Chile. Não é preciso dizer mai snada. Vai à Suiça.



Deputado udenista por Minas Gerais. Professor de direito. E' lider da minoria. O autor do projeto de lei que aboliu definitivamente o preconceito de côr.

Deputado federal por Minas. Seu partido é a UDN. Ótimo orador, seus dicursos são quase sempre sensacionais. Descendente do Patriarca.



Cantor brasileiro. Grava sobretudo sambas. Seu maior sucesso foi "Mundo de zinco". Não gosta de gato (só sendo de tamborim).



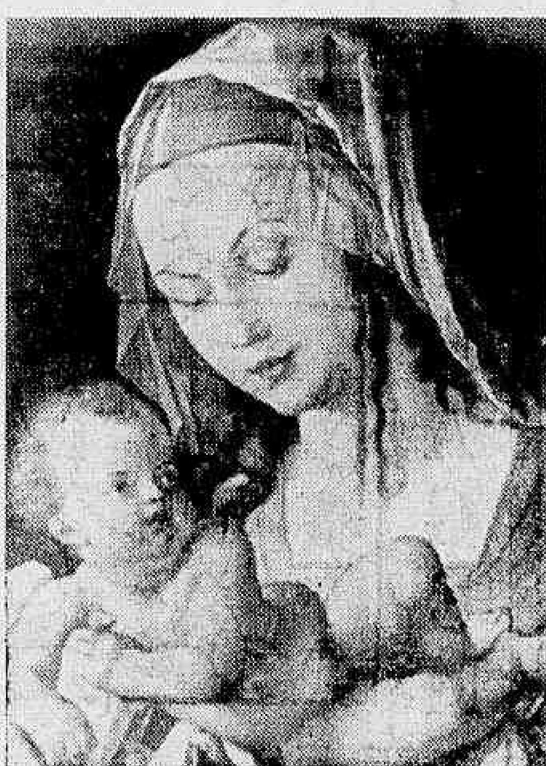
PROBLEMAS E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA

As proporções dos elementos que entram na combinação do leite de animais divergem essencialmente das que constituem o leite humano. Encerra, êste, além disso, substâncias especiais indispensáveis à digestão e formação da resistência (fermentos e anticorpos), inexistentes nos outros leites.

Prova de qualidade especial e influência de cada leite animal sôbre o desenvolvimento é a comparação dos tempos em que dobram de pêso os filhotes. O recém-nascido dobra geralmente de pêso com 150 a 180 dias; o bezerro com 47 dias; o cabrito com 29 dias, e, por ex. o gatinho, apenas com 9 dias e meio. Não obstante o cordeiro pesar mais que o bebê ao nascer, dobra de pêso com 12 dias, embora tenha levado a metade do tempo (154 dias) a ser gerado do que êle (em 280 dias). Tal fato depende dos diferentes teores de albumina e de sais, influindo sôbre o ritmo do crescimento, muito maiores nos leites dos animais que mais ràpidamente dobram de pêso.



Comparação das quotas dos diferentes elementos constitutivos de leite humano e do de vaca, mais geralmente empregado na alimentação artificial do bebê, demonstra que o segundo só pode ser utilizado para êsse fim "após adaptação (pela diluição e o acréscimo de farinhas e de açucar), tornando-o "semelhante" ao primeiro. Os processos científicos da alimentação antinatural não chegaram ainda ao aperfeiçoamento de produzir alimento tão adequado ao bebê como o leite materno".

As vantagens capitais do leite materno são: "pureza, falta de contaminação, comodidade e repercussão favorável sôbre a restauração do organismo materno", abalado pela gravidez e pelo parto.

Nenhum outro alimento é mais puro e menos sujeito à contaminação pelos micróbios que o leite humano, dada a sua passagem direta do seio à boquinha, que àvidamente procura a fonte de sua saúde. Nada menos incômodo, embora trabalhoso, como a conquista de qualquer parcela de felicidade, que amamentar. Compare-se a simplicidade da amamentação a horas certas, sem preparações antecipadas, com o processo fastidioso de limpeza do vasilhame necessário, além dos detalhes das diluições, quantidades e cocções de qualquer outro leite utilizado como alimento antinatural, sem falar nas condições econômicas da vida contemporânea.

Mãe que amamenta não é apenas mais radiante, porém realmente mais sadia, pela solicitação que a sucção do seio realiza à intimidade de seu organismo, levando-o a produzir valiosas substâncias (hormônios), estimulantes de tôdas as funções de sua normalidade e beleza.

O TIJUCA HOMENAGEARÁ HOJE, A IMPRENSA CARIOCA

O Tijuca recepcionará, na manhã de hoje, em sua sede, os profissionais da Imprensa e do Rádio cariocas. A primeir aparte da recepção constará de "bem servido" coquetel que terá o seu início às 10 horas. A segunda consistirá de uma animada "manhã-dançante", das 11 às 13 horas.

CINEMA

Quinta-feira o Tijuca proporcionará a seus associados, em seu salão de projeções, mais uma sessão cinematográfica com um filme de longa metragem.

MARIONETES

Sábado, o Tijuca, voltará a proporcionar a seus pequenos associados, mais uma tarde de alegria, com a apresentação do já famoso Teatrinho de Marionetes, que contará com a apresentação de variados números.

TARDE-DANÇANTE

O Tijuca, no domingo que vem, fará realizar, em seus salões, mais uma agradável tarde-dançante para seus associados. Traje passeio completo será o exigido.

oOo

NO BOTAFOGO: hoje, cinema para a petizada Quarta-feira, torneio de "buraco"

O Botafogo apresentará, hoje, a sua alegre petizada, uma divertida sessão cinematográfica com programação variada e escolhida. O seu início está marcado para às 16 horas.

GRANDE TORNEIO DE "BURACO"

Quarta-feira o Botafogo disputará, em sua sede, mais um grande torneio de "buraco" com a participação de grande número de sócios. Os sócios que, ainda, desejarem participar dêsse torneio devem procurar a lista de inscrições que se acha na Secretaria do clube.

NOITE-DANÇANTE

Sob a "batuta" do maestro Gentil Guedes o Botafogo levará a efeito, em seus salões, no próximo sábado, mais uma animada noite-dançante, das 21 à 1 hora. Traje: passeio completo.

"SHOW-REVISTA"

Na noite do dia 31, o grêmio de General Severiano, brindará seus associados com a apresentação de seu "Show-Revista Constelação", desfilando os maiores cartazes do nosso Rádio e Teatro. O espetáculo será dirigido pelo conhecido artista de Rádio, Renato Murse.

ROSA DOS VENTOS

Um passageiro de 74 anos, chegando de avião a Londres, tendo embarcado em Montreal, confessou à comissaria de bordo que não sabia mais o que estava a fazer naquele aparelho. Os médicos descobriram que o velho passageiro tinha sido atacado sùbitamente de amnésia. Felizmente, uma sua irmã o esperava no aeroporto.

Até o dia 5 de abril, houve uma grande "corrida" de casamentos em tôda a Inglaterra. motivo: uma lei estipula que os nubentes que se consorciam até essa data são beneficiados de uma redução de impôsto.

Registra-se na Inglaterra uma campanha contra a má literatura infantil, perniciosa aos sentimentos e mesmo pornográfica. Na cidade de Birmingham, foi inaugurada uma exposição contendo exemplares dessa literatura nefasta. A afluência foi enorme.

Os jornais franceses comentam a onda de crimes e suicídios de adolescentes nos últimos tempos, sendo singular que isso venha estranhamente acontecendo no seio de famílias muito ricas. Essa juventude, segundo os que a criticam e lamentam, vive apenas para o "be-bop", o "flirt" e os filmes de "gangsters".

Em Paris. Um ladrão pelejou tanto para arrombar a porta de um grande magazine de modas da rue de Rennes que, fatigado, adormeceu. Seus roncos acordaram a concierge, que chamou imediatamente a Polícia. O ladrão só acordou na cadeia, no dia seguinte.

A goma de mascar com perfume de chocolate acaba de ser posta à venda no mercado norte-americano. Ao que se diz, foram precisos 16 anos para que se achasse o "ponto".

A Organização Mundial de Saúde chegou às seguintes conclusões:

1) em vários países, a mortalidade por acidentes de transporte é mais elevada do que a devida à nefrite, ao diabete e, às vêzes, à gripe.

2) são os automobilistas os responsáveis no maior número dos casos fatais.

3) os meninos se expõem mais do que as meninas aos acidentes dessa natureza.

4) As principais vítimas do automobilista são os pedestres e entre êstes as crianças e os velhos (entre os últimos, mais as mulheres do que os homens).

) E' na idade entre quinze e vinte e quatro anos que se encontra o maior número de vítimas entre automobilistas.

6) Entre os ciclistas mortos em acidentes, a porcentagem de mulheres e mocinhas é mais considerável do que a dos homens e rapazes.

A média dos divórcios na França é três vêzes menos elevada do que nos Estados Unidos e oito vêzes superior do que a de Portugal.

Gina Lollobrigida vai filmar em França mas foi declarando de antemão que não gosta do jeito com que os franceses a olham quando lhe chamam de Lollô. Réplica de um jornalista francês: "Engraçado! Ela não se importa que os americanos lhe chamem de Lollie olhando na mesma direção".

Informa uma revista francesa que o nome do pintor Picasso é (respirem) Pablo, Diego, José, Francisco de Paula, Juan, Nepomuceno, Crispim, Cupiniano de la Santidad, Trinidad, Ruiz.

Resposta do passatempo do "DECIFRA-ME"

Golpe de ôlho: O espelho mais alto é aquêle mais próximo ao ângulo, no fundo, à direita.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

NA HÍPICA: hoje, jantar-dançante – Quarta-feira, posse da Diretoria

Na noite de hoje, a Sociedade Hípica fará realizar, em sua aprazível sede, mais um animado jantar-dançante. O seu início, está programado para às 21 horas.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Na quarta-feira a Hípica dará posse a sua nova Diretria, eleita na semana retrasada. Após as solenidades de posse, que serão presididas pelo Presidente Pereira de Cordiz, a Diretoria cujo mandato está por terminar, prestará significativa homenagem aos novos mandatários da simpática agremiação do Jardim Botânico, que serão os continuadores da magnífica obra do atual presidente e seus membros de Diretoria. Em seguida, como parte das homenagens, haverá um interessante "Show", com apresentação de números variados, e será iniciado o baile.

PROVAS DE HONRA

Domingo próximo, dando prosseguimento ao Concurso Oficial de Hipismo, a Sociedade Hípica Brasileira fará realizar, em seu "picadeiro", duas importantes provas de hipismo — A Prova Dr. Manoel Pereira de Cordiz, em homenagem ao presidente dessa agremiação e a Prova "D. Wanda Figueiredo", exclusivamente para amazonas, em homenagem à Diretora Social da Sociedade.

oOo

Hoje no CAIÇARAS: Animado baile de "brotos" – Terça-feira: Torneio de "bridge"

O Caiçaras proporcionará a seus pequenos associados, na tarde de hoje, momento de intensa alegria com a realização da sua já conhecida "Festa dos Brotinhos", das 17 às 20 horas. O maestro Claude Austin será o responsável pela animação dos "brôtos".

TORNEIO DE "BRIDGE"

Depois de amanhã, o Caiçaras fará realizar, em sua sede, mais um disputadíssimo Torneio de "Bridge", contando, desde já, com grande número de socios inscritos. Os vencedores receberão artísticas medalhas.

Merecida homenagem a Ari Barroso, no Ginástico Desfile, sábado, das músicas do grande compositor

O Ginástico Português, associando-se ao simpático movimento que visa obter do govêrno a Ordem do Mérito Civil para o grande compositor de temas brasileiros de todos os tempos promover-lhe-á, no próximo sábado, carinhosa e merecida homenagem.

Como parte das homenagens serão vividos, pelas associadas do clube, quadros do Brasil — Selva, do Brasil — Bahia, sede do Primeiro Império, do Brasil — Escravo abolido ao tempo da Princesa Isabel, do Brasil República e do Brasil atual.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA

Na noite de domingo próximo o Ginástico fará realizar em sua sala de projeção o filme da R. K. O. "O mundo em seus pés".

oOo

Marlene e Luiz Delfino, amanhã, no Fluminense

Amanhã, finalmente, o Fluminense apresentará a seu quadro social a tão esperada peça teatral de Mário Brazini "Mayá", nas interpretações da conhecida dupla Marlene-Luís Delfino. Os cenários estarão a cargo de Fernando Pamplona.

BINGO & DANÇA

Quinta-feira o Fluminense fará realizar, nos amplos salões de sua sede, mais um concorrido "bingo", com distribuição de prêmios aos vencedores. Em seguida haverá animada dança com o maestro Ferreira Filho na "batuta". Traje passeio completo será o exigido. D

"BOITE SHOW"

O Fluminense proporcionará a seus associados, na noite de sábado, mais uma agradável noite com a realização de uma animada "Boite Show" com grande desfile de atrações internacionais em variados números artísticos.

GELADEIRAS NIAGARA
Cr$ 20.000,00, apenas !...
☆
Com 8 pés cúbicos
☆
Equipada com motor NORGE, de procedência americana
☆
Montada e Garantida por
Isnard & C
UM SÉCULO — vendendo e garantindo o que vende !
☆
RUA DO LAVRADIO, 67
TELS.: 32-9911, 22-3935 e 32-8822



ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

Leiam "SOMBRA"

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00
ATE' 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — ANDAR — SALAS 1.903 e 1.915
EDIFICIO DARKE
(Próximo ao Largo da Carioca)
T.: 32-0305 — Rio de janeiro

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Cr$ 990
"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1,290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encosto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Tiâa Sinhá — Sylvia Maria

Faça seus vestidos

AS SAIAS AMPLAS

Minha amiga, atualmente as mulheres procuram conhecer a moda londrina, uma vez que os costureiros inglêses estão competindo com grande sucesso neste grande e fascinante mercado que é a moda feminina. Dorville, grande mestre da costura britânica é o responsável por algumas criações notáveis e sensacionais e que vêm se caracterizando ultimamente por algumas modificações nas sáias de seus conjuntos. Em seus últimos modelos Dorville apresentou juntamente com as saias justas, saias amplas e rodadas que proporcionam maior feminilidade à silhueta. Estes modelos apresentados hoje mostram a nova tendência de Dorville tanto nos "tailleurs" como nos vestidos. As sáias são pregueadas e essas pregas ora se apresentam largas, ora mais estreitas, estando o plissé em pleno apogeu de sua popularidade.

Os casacos são justos, cintados, abotoados até embaixo, notando-se por êstes motivos que são mais curtos do que o habitual. Mais uma das vantagens destes costumes é o fato dêles dispensarem o uso da blusa sem prejuizo para a elegância e proporcionam maior liberdade de movimentos.

E' FÁCIL SER BONITA

Não se esqueça a leitora de que as mãos e braços, tanto como o rosto, precisam figurar entre as coisas de suma importância para a beleza. Braços e mãos mal tratados ou imperfeitos atingem e diminuem o valor do rosto.

Esta é uma verdade que tem sido evidenciada e assim sendo, minha amiga, comece a tratar de suas mãos, começando a fazer massagem nos dedos desde a unha até à base. Dêsse modo estimula a circulação, o que beneficia as mãos e as unhas e contribui para impedir a inchação tão antiestética das articulações.

TRABALHOS DE AGULHA

Para aplicar em panos de cozinha êstes riscos são bem fáceis e rápidos. Basta bordá-los em ponto de haste e ponto de cadeia ou então aplicados em amarelo, vermelho e verde.

Gulodices para vocês

Para acompanhar o seu copo de leite pela manhã. nada melhor do que êstes boscoitinhos de amêndoas:

Ingredientes:

500 gr. de amêndoas.
2 3/4 chícaras de açúcar.
7 claras
2 colheres de farinha de trigo.
1 colher de casca de limão ralada.

Deixe as amêndoas alguns instantes em água fervendo e depois pele-as. Seque-as e passe-as na máquina de moer. Bata as claras em ponto de neve, acrescente o açúcar aos poucos, batendo sempre. Junte as amendoas moidas, a farinha de trigo e a raladura da casca de limão; misture bem e faça bolinhas soltando-as num tabuleiro untado com manteiga (deixando um espaço entre elas) e polvilhando com farinha de trigo. Leve ao fôrno moderado e deixe corar.

MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS

Reunião em casa de Christian Dior

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do D.C.)

PARIS, abril (via rumur) — Para dar um destaque todo especial ao lançamento de sua nova meia "Dior 75", o grande modelista Christian Dion, lançou um convite para um "cocktail", não nos seus salões da Avenue Montaigne, e sim em sua casa particular, no aristocrático bairro de Passy. E' engraçado, aliás, observar como a meia de nylon está tomando agora o lugar dos perfumes que os reis da alta costura parisiense costumavam anexar às suas atividades essenciais antes da última guerra, chegando alguns até ao cúmulo de abandonar a moda, ficando só com a fabricação de perfumes, tal Marcel Rochas e, até à última temporada, Mademoiselle Chanel. Aliás, os perfumes continuam acompanhando os modêlos de alta costura, mas a meia ficou a figura de proa, na casa de Jacques Fath, na de Maggy Rouff, na de Christian Dior.

Quem recusaria um convite que dava ensejo de penetrar na misteriosa morada dêste homem acanhado, silencioso, que, nos seus salões, sempre permanece na sombra, num canto, na hora da apresentação das suas coleções, como que pedindo desculpas de ser o dono da casa e o criador de todo aquele esplendor? Tal convite é uma coisa rara: Christian Dior sai pouco, recebe pouco. Abriu as portas de seu solar, até agora, uma vez só: para um baile infantil a fantasia: "Gosto muito de crianças", explicou-me êle, "e quis inaugurar dêste modo, minha casa que acaba de ser reformada".

A decoração revela um gôsto artístico dos mais requintados. Nas paredes da sala de trabalho, onde Christian Dior, esboça os seus modêlos — quando não o faz na calma da roça, no seu já famoso "moinho" dos arredores de Paris — como também nas da sala de jantar e dos salões, há um verdadeiro museu de arte moderna: desenhos e quadros de Christian Bérard, o saudoso artista falecido há poucos anos, que foi muito amigo de Dior, pinturas de Tchelitchev, óleos assinados pelos nomes mais famosos do nosso tempo. Móveis antigos, cortinas drapejadas, bibelôs exóticos, lembranças de viagens ao redor do mundo, objetos de arte folclórica dos quatro cantos da terra.

Nesse ambiente sofisticado acotovela-se o "tout-Paris" da imprensa, das artes e das letras. Colette Gueden, famosa decoradora dos ateliers "Printemps" conversa com a redatora do "Jardin des Modes", o desenhista Delfau que abandonou o figurino de moda para se dedicar à pintura, conta suas impressões da Africa, de onde acaba de voltar e para onde embarcará novamente, logo depois de sua próxima exposição, o senhor Donati, chefe de propaganda da casa Dior, conversando com uma jornalista francesa que vai ao Brasil para fazer reportagens, uma senhora de chapeuzinho assombrador, declarando a todo o mundo que isto: "Não sei por que, me está lembrando a condessa de Castiglione", Christian Dior falando baixinho sôbre sua viagem, amanhã, aos Estados Unidos, onde passará uma semana só apresentando as famosas meias, as mais finas do mundo, afirma o diretor dêste setor, explicando os mistérios de sua produção que fazem dela também a mais sólida e resistente de tôdas.

"O comprimento das saias", diz Dior, "é um dos pontos essenciais da moda, a fintura das pernas é um dos pontos essenciais da beleza..." Um par de meias "Dior 75" passa de mão em mão para apreciar suas extraordinárias qualidades. E os bouques de tulipas colhidas nos jardins do moinho de Christian Dior são arrumados num estilo que lembra as pinturas do século XVIII, ao lado desta maravilha da técnica do século XX, que em breve será fabricada também no Brasil, como já o é nos Estados Unidos e em vários outros paises do Velho e do Novo Mundo.

"Noite de Chicago", modêlo de Christian Dior: vestido tipo "fourreau", com "spencer", em "surah" listrado azul de Paris e branco

"Demoiselle de Cherbourg", casaco "habillé" de Christian Dior, em tafetá côr-de-malva, típico para o nova linha "muguet". Excusado dizer que a meia "Dior 75" acompanha todos os modêlos

Última palavra em decoração

Eis o que apresentamos hoje ao nossos leitores de bom gôsto e de espírito prático, que não podem se dar ao luxo de possuirem um cômodo exclusivo para a sua biblioteca particular. Na mesma peça em que o leitor tiver sua sala de estar, em um de seus cantos, a originalidade e elegância que a gravura acima mostra, proporcionará grande efeito e utilidade. Note-se a disposição dos livros (nas prateleiras superiores); catálogos e impressos de mais frequente manuseio (sôbre as estantes); e as revistas (colocadas rente ao chão); temos ainda na interseção dos duas paredes o alto-falante da vitrola, embutida e no primeiro plano, uma pequena mesa para a correspondência. Alguns outros objetos completam o conjunto.

Psicologia feminina

Prof. N. C. de OLIVEIRA

A PSICOLOGIA DA MODA FEMININA — SUAS CONSEQUÊNCIAS —

Vamos relacionar, hoje, a indecisão feminina com uma de suas maiores paixões: a MODA!

MODA vem a ser um juizo consagrado por todos num dado momento.

Menos dotada de sentido critico-cientifico que o homem e carecendo de principios para discernir sôbre a segurança de suas próprias intuições, a mulher tende a julgar que é feio ou bonito, interessante ou não, agradável ou enfadonho, aquilo que os outros assinalam como tal, sobretudo se êsses "outros" forem pessoas que participam do seu circulo alterocentrista...

Quando o uso pôs em MODA qualquer coisa e quando as pessoas mais evidentes ou caras a adotaram, a mulher não se detem mais a razoar. A mulher, excessiva por temperamento, está sempre disposta a seguir, de olhos fechados, a corrente, mesmo que esta seja em detrimento próprio ou alheio, crendo que assim procede não só para não ficar à margem da moda, mas ainda para obedecer a esta irresistivel paixão feminina.

A mulher é inclinada à castidade, à monogamia, à maternidade e ao sentimentalismo; entretanto, tornar-se-ia cinica, imoral ou mãe perversa (!) se a moda pusesse em circulação êstes valores negativos. Assim sucedeu na época que precedeu à Revolução Francesa; aquela subversão das condições morais foi devida exclusivamente à moda, isto é, as mulheres da Côrte de Luiz XVI se entretinham em "colecionar" amores e amantes e quando se tornaram pobres e exiladas abandonaram tais hábitos e, na desgraça, deram provas de dignidade e elevação moral. Por outro lado, esta "mania de moda", de achar feio ou belo o que o critério alheio assim determinou, origina na mulher um curioso defeito: afirma que se aborrece quando faz coisas que a divertem ou que se diverte quando se entretem com coisas que a aborrecem, segundo aquelas coisas estejam ou não na moda... Hoje, por exemplo, em que a literatura e o feminismo são da MODA, as mulherem crêem que lhes causa grande prazer ler e discutir arte, ciência ou politica, quando na verdade a maioria das mulheres detesta tais coisas.

E, pelo contrário, a mulher da sociedade crê que o trabalho lhe significa tormento ou sacrificio (quer se trate da direção da casa, quer dos cuidados dos filhos ou da ajuda aos pobres), quando na verdade está seguindo fielmente as exigências de seus instintos mais privativos e, portanto, efetuando tarefas que, no fundo, lhe agradam realmente. Assim, nos "diários" ou "memórias" das aristocratas francesas emigradas após a Revolução Francesa, alude-se à surpreendente satisfação que encontraram elas (depois de tantos anos de vida ociosa) nos mais humildes misteres da vida, satisfação que, as mais das vêzes, não haviam encontrado entre suas amigas e entre as ocupações mundanas.

Muitas jovens, se forem sinceras, deverão dizer que sentem mais prazer em cuidar de enfermos do que participar de visitas ou de serões de salão, onde, por exigências da moda..., transcorre sua vida habitual.

Costumamos sorrir ante o empenho da mulher diante da moda; porém, não nos esqueçamos de que lhes endo dificil discernir cabalmente suas conveniências e tendo em tanta consideração a opinião alheia, seguir o ditado pela moda significa para ela um meio cômodo de conciliar suas conveniências com seus desejos.

A moda, em si, não representa nenhum critério de "valorização estética ou moral". Porém, só pelo fato de que é critério aceito e adotado goza pelo menos do "consentimento geral" e, portanto, sobre isto pode a mulher fundamentar um juizo. Por outro lado, quando a mulher não segue a moda, o seu afã de destacar-se a leva, fàcilmente, aos exageros ou às extravagâncias, o que seria pior ainda que a moda.

Logo, não é mal que a mulher siga a mda. E' conveniente, porém, que a sociedade e o elemento feminino superior controlem esta moda, para que as filhas de Eva não sejam arrastadas aos fáceis desvios, tão perigosos para a sociedade e para a mesma mulher.

CASACOS DE PELES
LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

LUSTRE DE CRISTAL
a nova sugestão num nova endereço
Os mais modernos tipos colocados em sua casa sem aumento de preço.
Tudo o que AGRADA ao preço que SERVE e nas condições que CONVÉM!
Vendas a PRAZO com grandes FACILIDADES DE PAGAMENTO, sem juros e sem fiador, participando ainda das vantagens do nosso grande PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL!
TRINDADE ART-LUX
Visitem-nos sem compromisso e vejam as vantagens reais que lhes OFERECEMOS
Avenida Marechal Floriano, 175 - 1.º and.
RIO DE JANEIRO

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à Rua dos Andradas). TEL. 23-5596

Mudanças para S. Paulo
CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO
Guarda-Moveis Carioca
Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 46-3096

Que Família



Brick Bradford



Joe Sopapo



Brotinho



Petrônio



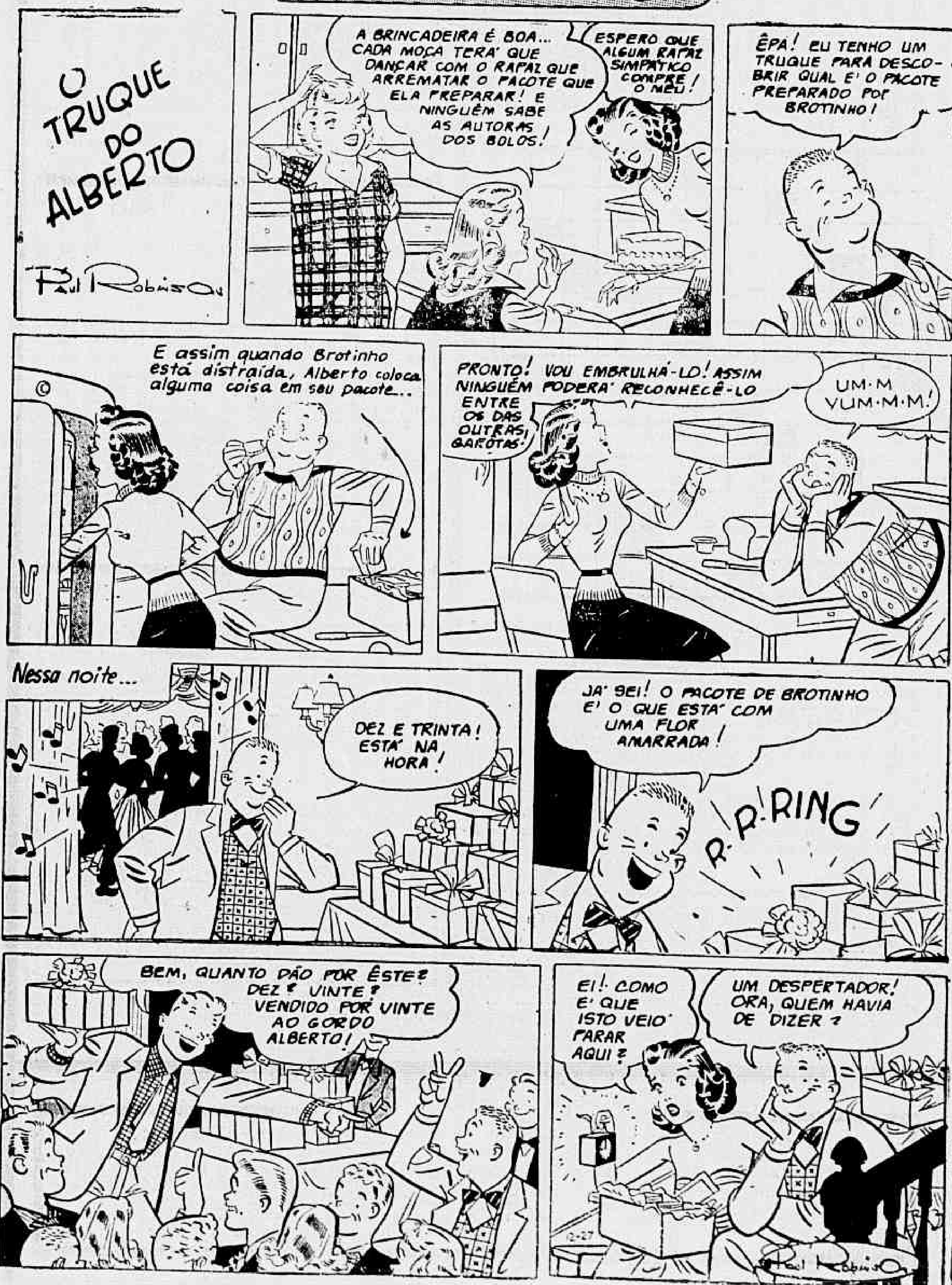
Mike Hammer



Terezinha



Brotinho



GRAVAÇÕES EM DESFILE

Alberto Rego

O conhecido pianista patrício Mario de Azevedo foi contratado pela Sinter. Outros grandes artistas brasileiros estão nas cogitações da fábrica do senhor Alberto Pitigriani. Como se vê, nenhum fundamento existia naquela nota divulgada de que a Sinter ia acabar...

A Rádio Clube do Brasil, hoje Rádio Mundial, deverá ser inaugurada até o fim do corrente. A sua discoteca já foi uma das melhores. Atualmente...

Um grupo de músicos da Rádio Nacional, resolveu fazer greve e não mais gravar para as fábricas de discos na base monetária antiga. Exigem, agora, duzentos cruzeiros por hora de serviço. Há pouto tempo a primeira hora era 150 cruzeiros e as outras 120 cruzeiros. Acontece que, com êsse nov aumento, o disco qualquer dia passará a 40 cruzeiros.

GILBERTO Milton e Jamelão são os novos cantores contratados pela Continental.

GRAVAÇÃO EXCELENTE

Franck Chacksfield, o lançador de "Limelight", volta à apresentar duas magníficas obras em fabulosas orquestrações. Com o título "Ebb-Tide" e "The Waltsing Bugle Boy". A primeira que em português recebeu o título de Maré Baixa, apresenta uma orquestração descritiva dotada de grande originalidade. Franck joga nesta melodia, os violinos em imitação às aves canoras, surgindo dêste clímax o tema principal desta obra de vulto. Na outra face, lança a "Valsa do pequeno corneteiro", bela melodia tendo, como fundo, um saltitante solo de trompete, que forma realmente o motivo. A volta de Franck Chacksfield com esta gravação é auspiciosa, tendo a se esperar um grande êxito.

LEW WHITE E SEU ORGÃO

"Quando morre o dia" é o título de um LP da MGM com Lew White em solo de órgão com acompanhamento de orquestra. Este instrumento, que há poucos anos quebrou a linha de sobriedade que vinha mantendo para se enveredar pelo caminho alegre e romântico da música popular, adquiriu grande prestígio e, hoje, conta um grande número de executantes, cada qual mais desejoso de sobrepujar seu concorrente, o que os leva a constantes aperfeiçoamentos. Dentre os luminares do estilo popular romântico, Lew White figura como um dos seus expoentes máxmos. Neste LP figuram: A) — "When Day is Done" — "Falling In Love With Love" — "Make Believe" e "Someday I'll Find You" — B) — "Frasquita Serenade" — "One Alone" — "Lovely To Look At" e "Zigeuner".

DIREITO AUTORAL

Não há isenção de espécie alguma, relativamente ao pagamento de direitos autorais. O próprio Govêrno — haja vista o que sucede com os espetáculos ou concertos do "Teatro Municipal", nesta Capital — o próprio Govêrno paga direitos autorais. Para poder, legalmente, mandar tocar o "Hino Nacional" sem nada pagar, o Govêrno Federal, adquiriu, por compra, os direitos de Francisco Manoel e Osório Duque Estrada — autores do hino. Assim sendo, nem estações de rádio, nem clubes fechados à base de mensalidade, nem aparelhos mecânicos instalados em casas comerciais, nem alto-falantes que percorram as ruas, nem mesmo bailes em salões particulares, onde o músico seja remunerado, estão livres da exigência. O direito autoral é sempre devido, assegurando a lei uma proteção ampla a tôdas as obras nacionais e estrangeiras.

CARIOCADAS

Mr. XIXA

O bêbado entrou no bar e pediu:
— Garção: traga-me um whyskey.
— Com prazer...
— Não, sem soda.
(N. B. Esse Whyskey é, segundo Jacinto de Thormes na crônica de quarta-feira, 19. O nome certo é Whysky).

CÊRA



1061 1071 — Não o perturbe 108...

CAMELO É UM DROMEDÁRIO QUE FICOU CORCUNDA.

— Num bar, dois amigos conversavam; súbito, um diz ao outro: — Mário, não olhe agora, mas tem um ladrão saindo com teu casaco e chapéu...

* * *

— Péricles foi assaltado, e antes de matá-lo, disse o gangster, que era alcunhado de rato: — Dê-me um cigarro. E o outro deu. Depois da primeira tragada, Rato cai morto.. O cigarro era mata-rato (Péricles só fuma mata-rato). (Com parrudos agradecimentos aos E. P. L. J.).

* * *

ENTRE LOUCOS
— Que é isto na tua testa?
— Mordi-me.
— Como?
— Subi numa escada.

* * *

— Onde foi você? perguntou Nair a Tonho (respectivamente marido e mulher).
— Pescar Acará.
— Quantas pegou?
— Nenhuma.
— Então como é que você sabe que foi pescar Acará?

1,50 de balas por favor; diz José Alexandre ao chegar ao baleiro.

Depois de embrulhadas as balas, disse êle:

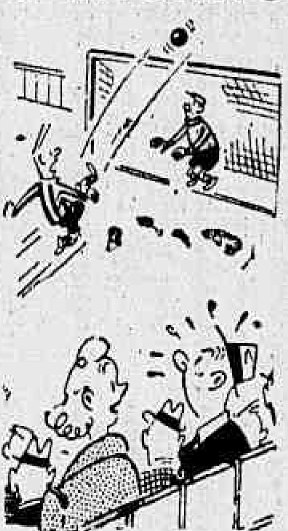
— Quanto é, hein moça?

Dudú encontra-se com Enio no meio da rua, onde havia uma grande aglomeração de pessoas.

— Que é que houve, hein, Enio?

— Não sei, o último que sabia foi-se embora há dez minutos.

O ENGANO



— Que burra eu sou! Eu sempre pensei que a finalidade do jôgo fôsse colocar a bola nas redes

O MINIMO DE MATERIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

Severino e sua orquestra em LP

Severino Araújo, já conhecido em todo o Brasil e na Europa, pelo sucesso alcançado com sua Orquestra Tabajara, sem dúvida alguma, a melhor existente em nossa terra, terá um LP gravado na Continental. Nele figurarão as seguintes melodias: "Prefixo" – "Chorinho na Gafieira" – "Não ponha a Mão" – "Tema Lógico" – "Uma coisa diferente" – "Não tem solução" e "Meiguice".



Sambas de Ari para Osni Silva



Sòmente agora é que Osni Silva mostrou ao público o seu bom gôsto na escolha de músicas para o seu repertório. A sua aproximação ao grande Ari Barroso muito deverá influir na sua carreira artística. Depois do sucesso alcançado com o samba "Risque", gravará outras composições do mesmo autor, inéditas e feitas exclusivamente para a sua interpretação.



Alegria dos compositores na UBC

Os compositores da UBC êste ano estão de parabens. Receberam polpudas quantias pelas suas músicas carnavalescas e, nos corredores, só se ouvia elogios a sociedade e a seus dirigentes. Não houve "bronca". No ano passado sim. Brigas, rompimentos, cooperativas e outras coisas mais. A conclusão a que chegamos é a de que tendo dinheiro grosso vai bem. Felizmente seus diretores atualmente também são da mesma opinião. Pela fisionomia do compositor acima, pode-se, perfeitamente, verificar a alegria de que todos estavam possuidos. Isto é, todos os efetivos...

Um Rouxinol



ELZA MARVAL

Elsa Marval, a interessante cantora nortenha, que se apresentou com agrado geral em nosso país, há algum tempo, está agora se tornando uma verdadeira sensayão na Cidade Luz. Dona de uma encantadora personalidade, soube conquistar, com sua bela voz, os parisienses em suas admiráveis apresentações na "boite" George V. Brevemente, a estrêla da Odeon viajará para a Espanha e Portugal onde já está contratada para uma temporada, vindo, mais tarde, atuar outra vez no Brasil. Lá, gravou a eterna "Canção de Paris", que deverá ser lançada, em discos, aqui, em julho próximo.

A COPA DO MUNDO TEM SUA . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

acabava de retornar dos gramados uruguaios, onde atuara uma temporada pelo Nacional, e o médio-direito Bilé, do Ipiranga de São Paulo. Eis como formaram as duas equipes para o exercício: TIME "A" — Germano; Silvio e Luis Luz; Bilé, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco. TIME "B" — Pedrosa; Vicente e Otacilio; Tinoco, Valdir e Ariel; Atila, Eloi (Nilo), Carvalho Leite, Jaime e Pirica. O coletivo termina com o marcador assinalando o empate de 3 x 3. Para o time "A", Leonidas (2) e Valdemar foram os construtores, enquanto para o time "B", Nilo, Pirica e Jaime.

A DESPEDIDA FESTIVA

"Ides para um país que se renova moral e materialmente. O italiano que se sentia deprimido antes do advento do fascismo, sente-se hoje, orgulhoso de sua raça. E' êsse o exemplo que deve guiar os "sportsmen" brasileiros". — Era assim que o Presidente Getulio Vargas se dirigia a delegação nacional na véspera do embarque que compareceu ao Palácio do Catete, como prenunciando o golpe de 37, que metamorfoseou a política brasileira. Presentes se encontravam também, os srs. Pedro Ernesto e José Américo.

Finalmente, a 12 de maio, embarca a delegação nacional à bordo do transatlântico italiano "Conte Biancamano". A recepção aos craques é grandiosa, o cais da Praça Mauá é pequeno para conter a grande multidão que se congregou para aclamar a embaixada pátria.

CHEGAM AO DESTINO

A viagem transcorre sem anormalidades. A direção técnica conseguiu inclusive improvisar um local de treinamento a bordo do "paquete" italiano. Até exercícios de bate-bola é possível realizar graças à balisas improvisadas no convés. Cabogramas enviados de bordo para a CBD, anunciam o bom estado geral dos craques. E assim entre alegres e esperançosos aportam na Itália, onde são festivamente recebidos pela colônia brasileira, radicada naquele país, bem como pelos dirigentes locais.

...E A ESPANHA VENCEU

O Brasil que se classificara diante da desistência do Peru, iria assim disputar o jôgo relativo as quartas de finais. Coube a Espanha vencedora do seu grupo enfrentar a seleção brasileira no estádio "Luigi Ferrari". O Brasil se apresenta em campo com — Pedrosa; Silvio e Luis Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco. A seleção nacional inicia comandando as ações, mas um penaltie assinalado pelo árbitro do encontro beneficiando os espanhóis e convertido em tento faz decrescer o entusiasmo dos nossos, mas que ainda encontram vigor para marcar por intermédio de Luizinho, tento invalidado, sob alegação de impedimento. O juiz se mostra inclinado a prejudicar o selecionado nacional. Os espanhóis conseguem aumentar para 3 x 0, na primeira fase, por intermédio de Langara. Na etapa complementar os nacionais reacionam, mas o dirigente do prélio, numa flagrante demonstração de parcialidade, apesar dos protestos gerais deixa de assinalar um penaltie cometido pelo zagueiro basco, ao defender a bola com a mão, para evitar que Valdemar concluísse inapelàvelmente. Apesar dos pesares, o time depois de uma série de troca de passes, consegue por intermédio de Leonidas, marcar o tento de honra. 3 x 1, é o resultado final, e em consequência a eliminação do Brasil da Copa do Mundo de 1938.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final do II Campeonato Mundial de Futebol foi a seguinte: 1.º) Italia – 2.º) Tcheco-Eslovaquia – 3.º) Alemanha – 4º) Austria. O time italiano formou com o seguinte quadro: Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferraris IV, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavio, Ferrari e Orsi. O time tcheco-eslovaco, foi o seguinte: Planiska; Venisk e Ctyroky; Koslatek, Cambal e Kroll; Junek, Svoboda, Sobotka, Njelly e Puc.

Os jogos finais apresentaram os seguintes resultados: Itália, 2 x Tcheco-Eslovaquia, 1, e, Alemanha, 3 x Austria, 2.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Decifra-me ou te devoro!

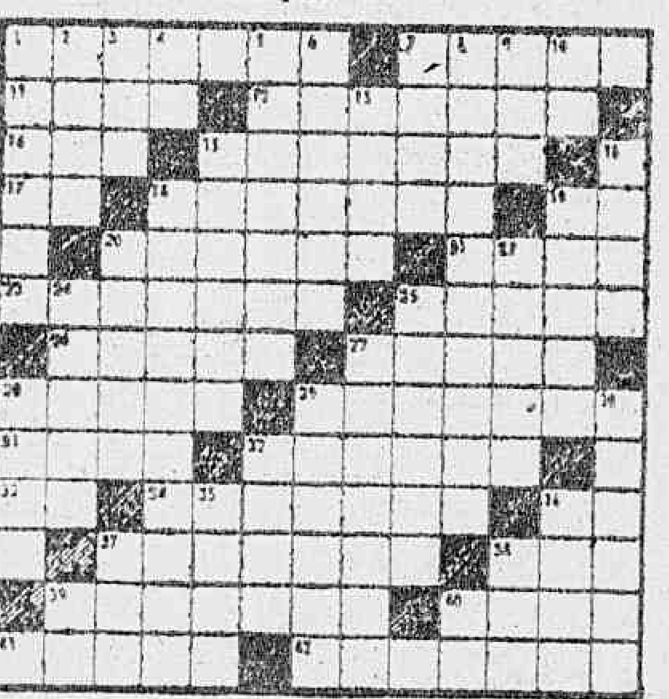
R. PORTELLA

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

PALAVRAS CRUZADAS

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas" sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas respostas, até 30 dias, no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com êste sôbrescrito: "Certame Carioquinha n. 95" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

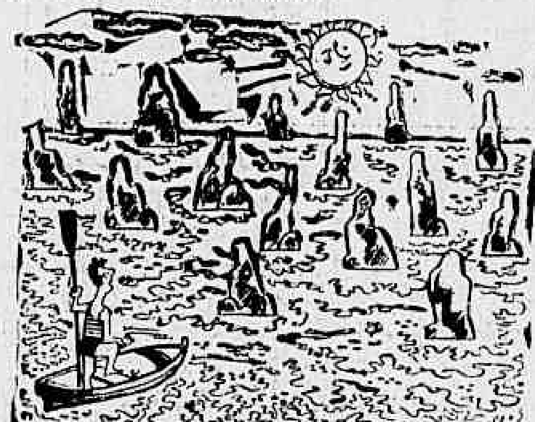
HORIZONTAIS: 1 — Sentido do gôsto (figurado). 7 — Gôsto. 11 — Amarrar. 12 — Pessoa muito magra e alta. 14 — Possuir. 15 — Pedra preciosa com duas camadas de côr diferente, numa das quais se lavra uma figura em relêvo. 17 — Pronome pessoal da primeira pessoa. 18 — Pensar, refletir em alguma coisa. 19 — Grito de dôr. 20 — Pancada com bola. 21 — Exemplar, modêlo. 23 — Ido em socorro de. 25 — Fluir, brotar. 26 — Que tem asas. 27 — Tomar parte em. 28 — Nome p. masculino. 29 — Trejeito do rosto (pl.). 31 — Varredor de rua. 32 — Quadrúpede doméstico, solípede. 33 — Partir. 34 — Porção de diabos. 36 — Rio da Sibéria. 37 — Quebrado. 38 — Saudação. 39 — Arremêsso de pedra. 40 — Argolas. 41 — Que vive no ar (feminino). 42 — Estampido.



VERTICAIS: 1 — Pessoa tôla, idiota. 2 — Homem que não crê em Deus. 3 — A casa de habitação. 4 — Vento. 5 — Respeitado. 6 — Que tem abundância de ramos. 7 — Escapa. 8 — Ato de apertar. 9 — Caixa retângular de fôlha ou madeira (e neste caso coberta de couro cru), com tampa convexa. 10 — De outro modo. 13 — Fiasco. 15 — Quente, ardente (feminino). 16 — Mais mau. 18 — Cada aspecto ou diversa feição das coisas. 19 — Fragmento de qualquer objeto que se desbasta. 20 — Mexer, tocar. 22 — Que nasce com o indivíduo. 24 — Revolver (a terra) com enxada. 25 — Avistado. 27 — Do verbo lavar. 28 — Rápido, ligeiro. 29 — Pequeno móvel para pendurar roupa, chapéus, etc. 30 — Sujo, porcalhão. 32 — Busca, procura. 35 — Interjeição, exprime repulsão. 36 — Cheiro agradável (poético). 37 — O mesmo que por. 38 — Espécie de sapo das regiões do amazonas. 39 — Parte inferior da perna. 40 — Contração de a e o.

CERTAME CARIOQUINHA N. 95 — **Palavras Cruzadas**
NOME .... IDADE...... ANOS
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

GOLPE DE ÔLHO



Carlos está perplexo: sua mulher o encarregou de trazer os óculos que tinha esquecido em cima do escolho mais alto. Cego, momentâneamente, pelo sol, êle não pode ver em qual se encontra. Ajudemo-lo, leitor amigo! (Resposta na página 2).

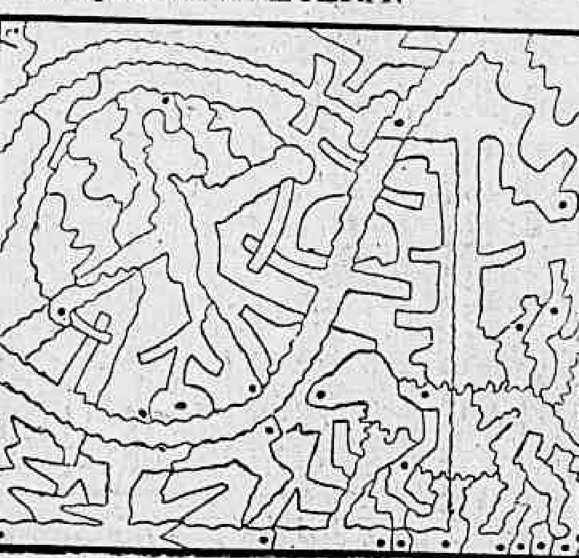
ADIVINHA DOS NUMEROS

Peça a seu amigo que escolha um número de 1 até 10; êle não deve revelar qual o número que escolheu. Mande-o então multiplicar o número por 5, depois faça-o adicionar 6 ao produto e multiplicar o resultado por 4. Feito isso êle tem de acrescentar 9 ao produto e multiplicar a última soma por 5.

Quando lhe disser o resultado dessa última operação, finja executar um cálculo muito difícil. Depois diga o número que êle escolheu. Em realidade é muito simples fazer isso: os dois últimos algarismos do resultado que seu amigo lhe disse serão 65. Deixe de lado êstes 65; do número restante subtraia 1 e terá o número que seu amigo escolheu.

Um exemplo: suponhamos que seu amigo escolha o número 8. Êle deve então fazer as seguintes operações: 8 x 5 igual 40; 40 mais 6 igual 46; 46 x 4 igual 184; 184 mais 9 igual 193; 193 x 5 igual 965; eis a soma que seu amigo lh edirá. Risque 65 dessa soma e terá 9, subtraia 1 de 9 e terá 8, o número original. Recomendamos-lhe decorar as operações necessárias, [illegible]-as num papel, não impressionará tanto

O QUE APARECERA?



Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e veja uma original cena.

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA NUMERO 91"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

Maria Helena Caetano, Rua Abelardo de Barros, 21, s. 21, Distrito Federal.

Mário Gutman, Rua Cândido Ribeiro, 45, São Luís, Maranhão.

Mário Esposito, Rua Padre Felício, 65, Ubá, Minas Gerais.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

A leitora Maria Caetano, residente nesta capital, está convidada a comparecer à nossa redação, na Av. Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, a partir de amanhã, procurando por R. Portella, entre 14 e 19 horas. Os leitores dos Estados devem aguardar pela volta do correio, os livros a que fizeram jus.



você terá um costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Você pagará sem se sentir. E as prestações não se prolongarão indefinidamente, como em alguns planos aparentemente suaves.. que terminam depois da roupa já ter acabado. Há apenas uma entrada inicial de Cr$ 325, que você dará só 20 dias depois de escolher sua roupa, e mais 11 prestações de Cr$ 200, por mês. Começam um mês e vinte dias depois que o tecido já é seu e que nós já estamos fazendo a roupa de sua escolha, sob sua medida, exclusivamente para você.

E para isso garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner", de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" de "Japy" e metim "Tangará".

Pergunte a quem conhece o que significam esses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "Confecções Americanas"

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vestí-lo, de grande variedade de boas fazendas (somente de qualidade superior), roupas-esporte, capas e tudo mais para um toalete completo. E isso tudo poderá ser adquirido a prestações, como, por exemplo, um terno sob medida, em cambraia lisa, da afamada marca "Santa Branca", em bases semelhantes (apenas mais Cr$ 30, por mês) ao do plano acima para tropicais.

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher a sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:
Nome (por extenso) ____________________
Residência ____________________ Bairro ____________
Firma ou Repartição: ____________________ Secção ____________
Endereço da firma ou da rep. ____________________
Cargo que ocupa ____________ Tempo de serviço ____________ Idade ______
Quanto ganha ____________ Estado civil ____________ Nacionalidade ____________
Já fez uso de crediário? ____________ Em quais casas? ____________

33 CLUBES E MAIS AUTORIDADES ESTIVERAM PRESENTES NA FESTA

Clubes paulistas, mineiros e fluminenses mandaram felicitações – Jornalistas e autoridades também foram dar o seu apoi o ao Tamoio de Ramos

Vinte e um clubes estiveram presentes, 12 mandaram telegramas e seis jornais se fizeram representar, nas festividades comemorativas do segundo aniversário do Tamoio de Ramos. Para que se tenha uma idéia da repercussão, dos pequenos clubes damos nominalmente, os clubes que estiveram presentes e os que enviaram telegramas, assim como os jornais que por seus repórteres se representaram nesse aniversário.

CLUBES PRESENTES

A. A. Higienópolis, G. E. Lar Proletário, Vila Nova F.C. (Alegria), Atlético (Alegria), E.C. Saican, E.C. Juventus, São Jorge F.C. (Ramos), E.C. Alvaceli, C.S. Fatima, E.C. Lisbôa, Estrêla Nova, Sporting C.R.J., Ramos F.C., Tupí F.C., Grupos de Lordes da A.A. de Ramos, Unidos de Ramos, Americano, do Meier, C.E.S. Independente. E. C. Castro Alves, Universitário F. C. (Inhaúma) e Az de Ouro.

ENVIARAM TELEGRAMAS

Palestrino F.C., Paula Freitas, Ladeirinha F. C., Cadete Clube, Senhor dos Passos, Unidos do Itararé, A.A. União de Tatuapé (São Paulo), Unidos Clube (São Paulo), G.E. Guaraní (São Paulo), A.E. Columbia (Belo Horizonte), Irmãos Goulart, Motorista F.C. (Rio Bonito — Estado do Rio de Janeiro).

OS JORNAIS PRESENTES

Representados pelos seus repórteres, estiveram presentes os seguintes jornais:

DIARIO CARIOCA, O Popular, Jornal dos Esportes, Diário da Noite, Luta Democrática e Gazeta de Notícias. Ainda como paredros dos clubes pequenos estiveram presentes os srs. Oberon Barbosa (Federação Amadorista, em elaboração), Pinto Amado (comissário do 20.º D.P.), Almirante Juvenal Greenhalgh, Tenente A. S. Melo, Renato Arantes e Dona Mercedes de Assis, diretora da Federação de Ranchos Cariocas.

COELHO NETO x LISBOA

A equipe do União Desportiva de Coelho Neto, que hoje, à tarde, receberá a visita do E. C. Lisboa, para um confronto amistoso, no qual estarão em choque as representações principais e secundárias dos dois clubes. Esse encontro promete difícil prognóstico, pois ambos os quadros, têm categoria para vencer. Os jogadores da foto, estão convocados, pelo dirigente de esporte do clube suburbano, para se apresentarem no campo, sendo que os atletas do Lisboa, deverão comparecer na sede às 11 horas, para seguirem incorporados à caravana, que irá ao subúrbio da Central do Brasil

Vitória do Renne

O Renne F.C., jogando amanhã, no

O Renne F.C., jogando domingo, no campo do GRIFA, contra a equipe do Olina, derrotou-a pelo escore de 7x4. Contagem justa e merecida, pelo melhor acêrto, do seu onze. Na preliminar, realizada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, registrou-se um empate de um tento.

Os quadros do Renne F.C. obedeceram à seguinte formação:

Amadores — Waldir (Veludo); Didico e Briola; José, Jorge e Walter; Djalma, Osmar, Zedeck, Aureo, Fernando (Santana).

Aspirantes — Iedo; Milton e Daniel; Arendino (Altair), William e Chico: Altair (Arendino), Nelson, Béto, Julio (Elzo) e Nilton.

Marcaram os tentos, para os amadores, Zedeck, 4, Aureo, Fernando e Santana. Para os aspirantes, Milton consignou o único tento de seu bando.

Liga Gráfica

Recebemos da Liga Gráfica de Desportos o noticiário referente a esta semana, o qual versa sôbre os seguintes assuntos:

A colocação dos clubes, Oferecimento de trofeu, Reunião do Conselho Deliberativo, Resultado da quinta rodada.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Primeiro lugar — Real Grandeza e A.R.C.E. 14 de Março, 0 ponto perdido.

Segundo lugar — Diário da Noite e F. Alves, 1 ponto perdido.

Terceiro lugar — Listas Telefônicas, Imprensa Nacional, Rotogravura, 2 pontos perdidos.

Quarto lugar — Papelaria Brasil, Supercor, 3 pontos perdidos.

Quinto lugar — O Detetive, 5 pontos perdidos.

Sexto lugar — Steele Matos, 6 pontos perdidos.

TROFEU "BASTOS PADILHA"

O conhecido desportista, sr. José Bastos Padilha, patrono do M. Gonçalves F.C., ofereceu à direção da Liga Gráfica um lindo troféo para ser oferecido ao vencedor do campeonato do corrente ano.

REUNIÃO

A direção da Liga Gráfica convoca por nosso intermédio uma reunião do Conselho Deliberativo, na próxima terça-feira, dia 18.

JOGOS DA QUINTA RODADA

Diario da Noite F. C. 1 x Papelaria Brasil F.C. 1.

Supercor F.C. 2 x O Detetive F.C. 2.

Rotogravura F.C. 3 x Stelle Mattos F.C. 2.

COMO NASCERAM . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

guém falou que na Inglaterra joga-se desta maneira. Que agora tudo era no científico. Que êsse negócio de chutar pra frente e fé em Deus não tava certo. O que se fêz então? Pois cuidou-se de dar mais autoridade ao técnico.

O técnico passou então para outra categoria. Agora era um homem absolutamente remunerado, que botava banca e jogador pra fóra do team. Passou-se a pagar ao jogador. No princípio pouco, depois muito. Mas se pagava. Houve protestos.

Protestos, porque, como bem dizia a imprensa conservadora, "tinha muito filho de família que não podia se misturar com qualquer beldroegas do morro do pinto". Mas isso já é outra história. Com a planificação, segundo têrmo dos eruditos, surgiu o treinador absoluto e fartamente remunerado.

RESPONSÁVEL

Sabe-se então que o treinador é o responsável. Responsável por tudo e mais ainda pelas derrotas. "Sim, é verdade que fulano é bom técnico, mas êle não foi ensinar a sicrano dar aquele chute de bandinha que fez o goal da vitória". E o que se dizia e se diz até hoje, graças a Deus para esta terra de gente conservadora e inteligente! O treinador foi botando, então, sua banquinha. De curioso, passou a entendido. Entendido porque foi obrigado a fazer um curso de educação física e a tirar diploma e a andar com anel no dêdo (um pé de ouro com uma bola de rubi legítimo). E como cada cabeça cada sentença, surgiram as táticas. Pois, diziam, se fulano joga assim eu vou jogar assado e foi ganhar dêle. Tática pra cá e pra lá. Um botava o center-half no centro da área. Outro botava o center-half pra fora com um bêque no centro. E outro botou um bêque com a camisa de center-half pra confundir. Daí surgiram nomes e nomes, termos e termos. Hoje se fala em "médio volante", em "ponta de lança", em "meia armador", em "meia recuado", e até em "ponta atrasado".

Evoluimos? Sim, evoluimos. Parece que a assistência médica, dentária, cirúrgica, farmacêutica, etc. deram aos jogadores mais qualidades. Ou conservaram as que êles já tinham. Os técnicos ficam de fora, fora das "quatro linhas" como dizia Ondino. E gritam, é verdade, gritam as ordens que devem ser fatais ao adversário. O que gritam? Mais ou menos isto: "Passa esa bolllllllaaaaaa, infeliz". Ou então: "Mata ela no peeeeiiiito e despacha pra frente, imbeciiiiiiiiiiiilllll!"... Depois do jôgo, derrotados, dizem, com muita calma: "Não seguiram minhas ordens. São todos uns cabeça de bagre!" Depois do jôgo, nas vitórias, dizem aos jornalistas: "Mandei fulano jogar pra frente pra perturbar. E aquêle chute por cima do travessão foi a única burrada que eu não disse para êles fazerem..."

AS POSSIBILIDADES DAS . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

EUROPA CENTRAL

ÁUSTRIA — O time austríaco sempre teve um ótimo nível de jôgo e hoje continua entre as melhores equipes do continente. Desde 1902 a Áustria está em luta continua e leal com seu vizinho, a Hungria (em 97 jogos, Áustria teve 30 vitórias, 21 empates e 46 derrotas) e embora o balanço técnico seja favorável a esta última, é difícil prever vitória de antemão numa peleja entre os dois paises. Raras vêzes havia grande resultado, o que também mostra a contagem. E embora a balança das vitórias seja de 46 x 30 a favor da Hungria, a contagem em "goals" é só de 229 a 205, o que demonstra pequena diferença.

Também depois da segunda guerra mundial, as duas seleções lutaram com a sorte oscilando ora para um lado, ora para outro, até 1950, quando a Áustria venceu a Hungria por 5 x 3. Desde então, não contando um empate (1 x 1) de abril de 1953, todos os jogos foram vencidos pela Hungria, embora em tôdas as ocasiões por diferenças mínimas (outubro de 1953, Viena, 3 x 2; abril de 1954, Viena, 1 x 0, a favor da Hungria).

Embora em outubro passado e agora em abril, em Budapeste, os times B e C e juvenil húngaro vencessem os correspondentes por 4, 5 e 6 x 0, respectivamente, o principal ainda está na seleção A, inegàvelmente.

E os jogos da seleção A decorrem, via-de-regra, em um nervosismo superaquecimento. Vimos muitos dêsses jogos, onde a luta e a combatividade se mostravam mais do que a beleza técnica do jôgo.

Jogar no estádio apelidado "Inferno de Hohenwart" exige energia dobrada, tal como mostraram há pouco os jogos do Flamengo e do Honved contra o Rapid, onde as duas equipes reclamaram por causa do jôgo duro. Desta vez não sabemos até que ponto foi a dureza dos jogadores austríacos, mas em todo caso, isso deve influir muito nos resultados dos encontros, pois os jogadores contrários preferem evitar o corpo a corpo do que sofrer alguma contusão. O Flamengo precisava de seus jogadores para outra grande campanha (o campeonato) e assim o Honved, que tem vários elementos do selecionado.

Dos últimos jogos da seleção austríaca não temos notícias (venceram Portugal por 9 x 1, pela eliminatória do "Copa do Mundo") mas sabemos que no jôgo da seleção européia contra a Inglaterra a base da defesa eram jogadores austríacos. Pois independente de tudo isso, a Áustria é adversário sério para qualquer país e na primeira rodada deverá vencer não apenas a Tcheco-Eslováquia, mas também a Escócia.

HUNGRIA

Pela lógica, possui o melhor time da Europa. Desde abril de 1950 está invicta. Daí para cá jogou 31 partidas internacionais, vencendo 28 e empatando 3. Em 1952 nas Olimpíadas de Helsinki venceu o campeonato; em 1953, depois de 3 anos de lutas, levantou a "Copa da Europa" (os participantes são Itália, Áustria, Suiça, Tcheco-Eslováquia e Hungria); em novembro de 1953 venceu a Inglaterra por 6 x 3, está até então invicta em sua terra.

Depois, contra o Egito, em janeiro de 1954, no Cairo, por 2 x 0; contra a Áustria, em abril, em Viena, 1 x 0. Seu próximo adversário será a Inglaterra (jôgo revanche) a 23 do corrente, em Budapeste.

Na Hungria, atualmente, existem muitos jogadores de primeira linha e pode-se formar duas equipes ao mesmo tempo, cuja vantagem é que na Suiça poderão guardar jogadores descansados para as finais. Em outro caso porém é questão de sorte saber quem se vai escalar para os jogos difíceis. Assim, por exemplo, em outubro do ano passado, em Viena, no quadro vitorioso por 3 x 2, não jogou Kocsis, mas atuou na mesma ocasião em Budapeste, na seleção B que enfrentou a mesma Áustria B. Kocsis, sòzinho, marcou cinco "goals". Foi assim que conseguiu jogar contra a Inglaterra quando se mostrou o atacante mais perigoso.

E' curioso ainda notar que atualmente na Hungria na escolha dos jogadores tem palavra final o conhecido Puskas, o capitão da equipe, que além de ser um atacante excepcional é também o treinador do Honved, time que fornece a maioria da seleção e conhece melhor as possibilidades do jogador. O Honved é time de soldados, onde a maioria é constituida de oficiais. Puskas, como tenente-coronel, é o mais graduado. Assim é compreensível que a disciplina esteja em alto nível.

Mais ou menos a metade da equipe que jogou em Londres era formada por jogadores considerados velhos. Assim: Puskas, 53 vêzes da seleção; Bazsik, 46 vêzes; Hidegkuti, 36 vêzes. A segunda metade apareceu depois da guerra, mas a verdade é que o mais jovem elemento já foi escolhido pelos menos entre 15 a 20 vêzes para o selecionado.

Temos a certeza de que Martin Bukovi, o antigo "center-half" do Ferencvaros, muitas vêzes escolhido para a seleção, agora treinador da equipe húngara, tudo fará para que a equipe tenha sua melhor forma na "Copa do Mundo". Mas consideremos que também as outras equipes farão o mesmo esfôrço. E seria errado arquivar, desde agora, a vitória final dos húngaros. Mesmo porque nem sempre é bom ser favorito.

A Hungria, na primeira rodada, jogará contra a Coréia e a Alemanha.

O ataque brasileiro não tem nenhum sentido de conjunto

S. PAULO, (D. C.) — Hércules Miranda foi, para o futebol brasileiro, sinônimo de artilheiro. Poucos são os extremas que se destacam pela habilidade em marcar goals. Herculos, todo ímpeto, potência, e objetividade, foi um dos pontas que mais popularidade tiveram no cenário futebolístico nacional. Viu nossa seleção jogar, inteligente e dono de opinião própria, formou um conceito pessoal sôbre o "scratch". E nós, que conhecemos seu modo de encarar o futebol, conversamos com êle na tarde de ontem, a fim de podermos transmitir aos leitores "o que Hercules pensa da seleção".

"FUTEBOL PARA MIM E' ESPETACULO"

— "Eu não vejo o futebol pelo lado das táticas, das "chaves", dos sistemas, da marcação. Eu vejo êste esporte pelo lado da emoção e do espetáculo. Portanto, confesso que fui ver a seleção nacional, domingo último, mas acabei vendo "e apreciando os colombianos".

Com estas incisivas palavras, Hercules ficou à espera de uma pergunta.

FALTA ATAQUE

— Por que o "scratch" não o satisfez?

— "Porque não teve ataque nenhum. Apresentou uma defesa esplêndida, insuperável quiçá, mas ao mesmo tempo, foi notório o divórcio entre a retaguarda e a ofensiva. Os colombianos fizeram gato e sapato da seleção. Parecíamos baratas tontas no gramado. Se não fôsse a super-estruturação da defesa, estaríamos a estas horas lamentando uma derrota pesada".

— Não gostou, do ataque individualmente, ou pelo jôgo de conjunto?

— "Na verdade, o ataque falhou em ambos os aspectos. Não teve conjunto, já que não tramou, não evoluiu, não costurou, e teve apenas uma individualidade a jogar futebol de seleção: Didi. Os demais pecaram pela inexperiência e pela falta de maior inteligência nos lances, que exigem discernimento, malícia, perspicácia. No entanto, jôgo de conjunto já deveria haver, pois a seleção atuou em quatro prélios eliminatórios e fêz uma infinidade de treinos coletivos. Uns vinte talvez...

2 NA FRENTE

A linha joga com buracos imensos entre um craque e outro. Rodrigues atua atrasado, Julio idem. Didi faz as vêzes de centromédio. Ficam Baltazar e Humberto lá na frente, recebendo apenas bolas malucas, dadas em excessiva profundidade. O complexo que aflige Humberto, em relação à marcação de goals, ainda vem piorar a situação, já que êle está completamente dominado pela obsessão do tento. E' tal seu afã que nem se preocupa em aprender a "matar" uma bola, a jogar raciocinando. Fica louco pelo chute nas proximidades da meta, mesmo quando o chute é impossível. Talvez com um par de avantes de maior categoria, êste sistema de Zezé fôsse realmente eficiente. Um Ademir, por exemplo".

ADEMIR FAZ FALTA

— Um Zizinho também?...

— "Não se pode contar com Zizinho. E acrescento: infelizmente, porque é um jogador de elite. O pior é que o futebol brasileiro hoje em dia se ressente da falta de renovação de craques. Não temos, por exemplo, um centroavante capaz de comandar o ataque de uma seleção. Baltazar e Indio já provaram sua eficiência no Corintians e no Flamengo. Não é atoa que ambos são ídolos. Mas para usar o número nove na ofensiva de um "scratch" é preciso algo mais que peito, coragem, dedicação. E' preciso ter acentuadas doses de malícia, é preciso saber deslocar-se, abrir brechas, permitir a passagem dos outros avantes através de lances manhosos. Lembra-se de Leonidas?"

FAVORITOS?

Fizemos esta pergunta a Hércules: se êle achava que o Brasil deveria ser considerado favorito na Suiça. O veterano extrema, depois de pensar um pouco, explicou:

— "Seremos um dos favoritos. Mas não os favoritos absolutos. Nossas seleções, fora de casa, sempre tiveram dificuldades para impor-se. Basta dar uma olhadela aos retrospectos. Encontraremos pela frente poderosos quadros europeus, que, no seu "habitat", são muito mais eficientes do que possam parecer à simples vista: Iugoslavos, ingleses, hungaros. Estes, pelo que vi no filme documentário de sua vitória sôbre os britânicos, atingiram um grau de quase perfeição, com precisão incrível nos passes e nos chutes. Esta gente vai ser muito difícil de dobrar, principalmente se continuarmos jogando aos arrancos, sem controle, como aconteceu domingo. A seleção nacional precisa engrenar-se melhor no ataque. Dos goals marcados domingo, apenas o tento de Indio, recebendo de Rubens, foi realmente construido. Todos teceram louvores àquele gol. No entanto, na minha opinião, foi o tipo do gol comum, ou que, pelo menos, deveria ser comum num ataque que representa o futebol brasileiro".

— Que receitaria ao "scratch", na véspera do embarque para a Suiça?

— "Disciplina, patriotismo, senso de responsabilidade".

— E técnica, não?

— "Isso é trabalho de Zezé Moreira. Ele deve saber perfeitamente o que faz, e merece confiança. Tem trabalhado com o material humano que possui, e mais não pode fazer em relação ao ataque. Apenas não estou de acôrdo com o esquecimento de Ademir. E' a única crítica que faço ao seu trabalho. Se êle demonstrou capacidade para montar uma retaguarda formidável, com grandes jogadores, a gente pode supor que montaria um ataque iguamente fabuloso, se tivesse à sua disposição, cinco craques da categoria de Didi. E digo mais: Didi é o melhor, sem ser ideal..."

EU SOU ASSIM

(Conclusão da 8.ª pág.)

ma do Campos F. C. onde ingressei como juvenil para a ponta esquerda. Progredi depressa, tanto que em pouco tempo fui promovido para o segundo time.

5 — Visando um futuro melhor para mim, papai e mamãe resolveram me transferir para Niterói. Logo fui matriculado no Instituto Superior de Preparatórios. No entanto o futebol continuava a me apaixonar, e paralelamente à minha matricula no colégio ingressei no Humaitá F. C. de Barretos, ainda na posição de ponta esquerda, clube que contou comigo até 1944.

6 — O primeiro contrato com o Fluminense foi de 600 cruzeiros mensais (não-amador). Em 1945 e 1946, comecei a impressionar na equipe de aspirantes e logo ganhei um lugar no primeiro time. Comecei então a despertar a cobiça de outros clubes, daí as melhorias de vencimentos por que fui passando.

7 — Em 1949 o Santos F. C. entrou no páreo e meu passe foi então cedido por 150 mil cruzeiros. Sem presunção, na ocasião ostentava excepcional forma técnica e física, e colaborei enormemente para a conquista pelo grêmios de Vila Belmiro da "Taça Cidade de São Paulo"

8 — Em 1950 consegui ser vice-campeão bandeirante, mas a minha grande emoção no futebol foi ter sido chamado em 1952 para integrar a seleção paulista que se sagrou campeã brasileira depois de dez longos anos de hegemonia carioca.

9 — Não sou cabotino e por isso acho que devo exprimir as minhas preferências: sou Fluminense de coração. Se um dia tivesse um time compraria Zizinho, o maior jogador de futebol que já vi na minha vida. Mário Viana ainda é o jui zrúmero um.

10 — Sou casado, vacinado, reservista, sei ler e escrever (3.ª série ginasial). Divido com d. Léda Pessanha Moreira e meus quatro filhos Edson, Helvécio, Hélvio e Hélio), os 13 mil cruzeiros que recebo mensalmente no Santos.

RECEBEMOS

Do G.E. Lar Proletário o convite para o "Onibus da Alegria" (programa de calouros, "show" com nomes do rádio, brincadeiras e premios), sob a direção de Moacir Paes, que é realizado semanalmente, na sede dêsse clube, na Alegria. Junto com o convite, para a festa de amanhã, recebemos também, para a sessão cinematográfica, que se realizará tôdas as terças-feiras.

Do Social Grêmio Esportivo, em nome da Rainha do Clube, senhorita Zaira Guimarães, do baile que será realizado hoje, à noite, na sede do clube, na rua Flora Lobo, 73, Penha Circular

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Futebol em Itajubá

Caiu o Smart frente ao Vasco — Derrotado o Botafogo em Delfim Moreira — Vitória do Flamengo e Estrela Azul — Quadro líderes na tabela

ITAJUBA', 16 (Do correspondente do D. C.) — Com a presença de um público numeroso, jogaram domingo pelo campeonato de 54, Vasco x Smart, o clássico da Boa Vista. Nesta peleja o onze vascaino alcançou espetacular triunfo abatendo o seu antagonista pela contagem de 3x1. Resultado êste que traduz fielmente o desenrolar do "match" e a superioridade técnica do quadro vencedor.

A primeira fase terminou com o marcador assinalando 1x0 para o Smart, tento assinado por Iso. ...

A fase final esteve inteiramente à mercê do Vasco, que conseguiu três tentos por intermédio de Carlito 2 e Vitor 1.

No quadro da cruz de malta todos os elementos atuaram magnificamente enquanto que no Smart somente a defesa jogou satisfatòriamente e o quinteto atacante sem entrosamento, apático, estando abaixo da crítica, foi o fat r base desta segunda derrota do Leão da Boa Vista, no presente certame.

Com esta vitória, o Vasco passou a liderar a tábua de classificação juntamente com o São Paulo, Flamengo e Yuracan.

O quadro do Vasco formou assim: Ditinho, Tote e Bomba; Prata, Reis e Tiroleza; Vitor, Carlito, Ginha, Valdinho e Tinguera.

..A direção dêste jôgo esteve a cargo do sr. Mauro Salomos, juiz da L.I.F. e sua arbitragem pode ser considerada boa.

A equipe do Vasco F. C., de Itajubá, que voltou à liderança do certame, juntamente com o Flamengo, São Paulo e Yuracan. (Foto de nosso correspondente).

OUTROS RESULTADOS

Jogando em Pedralvo contra o E·C. Pedralva, o Estrêla Azul conseguiu abater o onze local pelo difícil escore de 1x0, tento assinalado por Bité.

..Quadro do Estrêla Azul: Luiz, Pinta e Garcia; Geraldo, Eli e Mariano; Moacir, Baiano, Perereca, Bité e Jorginho.

..No campo da Escola de Horticultura o Flamengo esmagou o Delfim Moreira pela dilatada contagem de 5x0. Tentos assinalados por Alvinho 2, Bandido 2 e Gibí 1.

..O Flamengo formou assim: Gavião, Alberto e Miranda; Leonça, Célio e Erasmo; Luizinho, Bandido, Redondo, Gibí e Alvinho.

Em Delfim Moreira, o Botafogo foi derrotado pelo Atlético Delfinense, pela contagem de 2x0. Os tentos foram assinaldos por Candido.

O Botafogo formou com: Silvio, Rubens e Batista; Vitor, Domicio e Helio; Nelson, Marques, Bode, Getulio e Reis.

JORDALA x ATLÉTICO

A. A. JORDALA — Joga hoje, no campo do Atlético, da Rua da Alegria, repreentado pelos seus primeiro e segundo quadros, contra a equipe do clube local. Eonontro êsse difícil para o Jordala, de vez, que, o Atlético da Alegria, é um dos fortes quadros do futebol sem filiação, mesmo agora em sua fase de ascenção, já que estêve muito tempo parado, demonstrando um mau período, tanto no setor administrativo quanto no esportivo. Os horários fixados para êsse compromisso são: 13,30 horas, para o jôgo preliminar, entre as equipes do segundo quadro e 15,30 para o quadro principal, ou seja o primeiro quadro.

O jôgo do Tamoio

O Tamoio de Ramos receberá hoje, em sua praça de esportes, a visita do Aguia Negra F.C. para uma disputa amistosa. Os locais são os favoritos do encontro, tanto na prova principal como na de aspirantes.

A direção de esportes do Tamoio convoca, para estarem, com uma hora de antecedência, em sua sede, os seguintes jogadores:

Lourenço, Idimo, Mario, Sobrinho, Roberto, Turreca, Pirralho, Nel, Tola, Walter, Roló e Elcio.

HOJE EM OLARIA

O Irmãos Goulart jogará na tarde de hoje, no campo do Olaria, dando combate à equipe do Ribeirinha F.C., encontro êsse em caráter amistoso, que reunirá as equipes principais das duas agremiações, sendo que o Irmãos Goulart se apresenta como o franco favorito dêsse enscontro, em face de seus últimos feitos.

Na preliminar estarão reunidas as equipes de aspirantes dos dois clubes, sendo que nesta categoria o Irmãos Goulart joga a sua invencibilidade contra um quadro que vem, também, de uma boa campanha.

ACEITA JOGOS

O Coração de Sampaio F. C. deseja organizar o seu calendário para o corrente ano, estando, por isso, recebendo convites para partidas amistosas a serem realizadas nos campos de seus co-irmãos. A correspondência deve ser enviada para a Rua Alzira Valdetario, 71, casa 5, ou pelo telefone ... 29-9156, depois das 17 horas, com o sr. Eduardo.

MAIS UMA DO SÃO CRISTOVINHO

Com um tento de autoria de Dino, o São Cristovinho, de São Cristovão, obteve a sua segunda vitória, jogando na noite de quinta-feira, no Estádio Klabin, em Inhauma, contra o Combinado do IAPI. O resultado embora apertado, fêz justiça ao que melhor se houve dentro da cancha. O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Jackson — Ratão e Gliebe — Degala, Djalma e Parreta — Paulinho, Dino, Nilton, Duilio e Pinguim.

Sua xícara é...

assim...

assim...

ou assim?..

O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!

1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*

NESCAFÉ
NESTLÉ
CAFÉ PURO

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

As possibilidades das equipes Européias na "Copa do Mundo"

Pelo major H. BUKY-BECHT
(Prof. de Educacão Física Hungaro)

Traduzido por
ESTEVAN VAMOS



Os austríacos têm capacidade para brilhar na "Copa"

Hoje, na imprensa esportiva do mundo inteiro, o tema mais importante é a "Copa do Mundo". Daqui e de lá, pode-se ler as mais variadas opiniões sôbre as possibilidades de cada país, e é muito difícil, mesmo de perto, ter idéias certas.

Na Suiça reunem-se 16 equipes de tôdas as partes do mundo e, dessas, a maioria é formada por 12 equipes européias.

Das possibilidades e probabilidades dessas 12 equipes, eu desejava dar um resumo de cada uma, para que o torcedor brasileiro conheça melhor a fôrça dos futuros adversários da sua equipe.

Como as equipes centro-européias, regularmente, desde dezenas de anos, medem suas fôrças em encontros, representam uma classe diferente, por isso eu as agrupo numa só chave.

No outro grupo cito as equipes ocidentais, incluindo a Inglaterra, embora essa, pelo seu passado, fique muito em relêvo. E, finalmente, virá a Turquia, que representa a Europa Oriental.

(Conclui na 7.ª página)

Como nasceram os técnicos

Do "capitão" peitudo ao treinador diplomado — Antes e depois dos "gringos" — Como gritavam e como gritam

De SUPER XX, o "premiado"

Antes era o "bêque de escóra", o goleiro que se atirava pra fazer pôse e a bola morrendo dentro do goal e meia dúzia de mocinhos que mandavam e desmandavam nos teams. Depois vieram uns "gringos" e nos mostraram que o negócio não era bem assim. Que quem bebia muito, antes do jôgo, não poderia jogar bem. E que os músculos se relaxam, assim assado. Daí partiu o que os doutos chamam enfáticamente de "tática". E outros confundem com a "técnica". Mas de uma ou de outra forma, isso criou um cidadão que se chama "técnico" e que os outros, lá fora, chamam de "coach" e os mais erúditos de "entraineur"...

A FÔRÇA

O treinador começou sendo um jogador qualquer, do team, que tinha fôrça moral sôbre a equipe. Isso é o que dizem os saudosistas. Mais tarde se soube que não era bem assim. Que os tais jogadores mandavam nos teams porque tinham fôrça (40 de biceps, 35 de triceps e 84 de cintura) e moral. Tambem moral não devia ser tanto assim para que digamos. Mas, de qualquer maneira, mandavam. E havia a vantagem de poder cantar o jôgo dentro do campo": "Bola pro fulano, pra beltrano, pra mim, no buraco, sua bêsta..." Êsse foi o técnico primitivo. Nos dias de jôgo entrava na frente. E era, invariavelmente, o "capitão" do team. A qualquer movimento suspeito, do juiz, chamava a turma: "Vamos sair tudo do campo. Com êsse ladrão, a gente não ganhamos..."

DE FORA

Depois, acho que pela idade, o técnico ficou cá fóra. Cá fóra daquilo que o sr. Ondino Viera chamou de "As quatro linhas". Chamou num dia qualquer de "spleen", quando dava cátedra nesta cidade e tinha uma boa imprensa para sustentá-lo. Pois o técnico ficou cá de fóra, dando as ordens. Gritando: "Booola pra fulanaaaano, seu animal', Boollllla por cima do bêque, sua zêbra!". Os jogadores, nessa época, ainda eram amadores. Mas ganhavam, naturalmente, aquilo que se diz na giria "o suficiente pro café ou pro bonde". Depois de cada treino, dois mil réis para cada um. E dois mil réis era dinheiro, sim senhor. O jogador vinha até à cidade com dois tostões. Sobravam mil e oitocentos. Com quinhentos réis êle comprava um maço de cigarros Tom Mix e "matava o bicho" ali na esquina por duzentos réis. Ia prá casa satisfeito e tudo.

A P R E N D E N D O

O técnico foi perdendo e foi aprendendo. Uns morreram sem aprender. Outros, não. Foram aprendendo isto e aquilo. Com a importação de mais "gringos" ficou-se sabendo que lá fora era assim e assim e não assado e assado como nós faziamos aqui. Então veio alguém e disse que tinha ido à Inglaterra. Formou-se uma roda. O tal al-

(Conclui na 7.ª página)



O técnico vem depois...

A Copa do Mundo tem sua história

(IV)

(1934 NA ITÁLIA)

De MARIANO JUNIOR



Valdemar de Brito

A DELEGAÇÃO — ÚLTIMO TREINO

Finalmente é escolhida a delegação que embarcará rumo à Europa, como também é marcado o último treino de conjunto do selecionado, para o dia 11 de maio, no gramado do Botafogo. Na tarde dêsse dia chove bastante, mas o gramado do Botafogo é pequeno para comportar o grande público que para ali acorreu. E' indicado para chefiar a embaixada o sr. Lourival Fontes, como tesoureiro, o sr. Francisco de Paulo Job. Os técnicos são Luis Vinhais, e Carlos Martins da Rocha, o popular Carlito, e é escolhido o jornalista José Caribé da Rocha para acompanhar a delegação.

Para o derradeiro ensaio formam na seleção nacional dois elementos incorporados recentemente. São

Conclui na 6.ª Página



EU SOU ASSIM

1 — Foi o diretor técnico do Fluminense, sr. José de Almeida que me descobriu qualidades para jogar no futebol carioca. Isso aconteceu quando integrei uma turma representativa de servidores públicos na qualidade de funcionário da Marinha (concurso de DASP) numa olimpíada no campo do Fluminense em 1944.

2 — Sou campista desde pequenino, pois alí é que no dia 20 de janeiro de 1925 vi pela primeira vez a luz do Sol. Inútil será dizer que fazia gazeta na escola, só pelo prazer de andar atrás de bola de pano e até mesmo de papel.

3 — Magricela sempre fui e por isso muito dificilmente era chamado por Helvio Pessanha Moreira. Preferiam identificar-me pelos apelidos. Eram muitos, razão por que constantemente rasgava a roupa dos outros meninos e chegava arranhado em casa.

4 — Essa vida eu levei até os quatorze anos. Nessa altura deixei as peladas das calçadas e dos terrenos vazios para jogar no campo de gra-

(Conclui na 7.ª página)

'O ataque brasileiro não tem nenhum sentido de conjunto'

ADEMIR FAZ FALTA

Discernimento, malícia e perspicácia

Declarações do veterano Hércules

(Leia na 7.ª pág.)

Diario Carioca ESPORTIVO

Último coletivo da Seleção no Brasil



A seleção brasileira realizará hoje, na cidade de Friburgo, o seu último ensaio coletivo em terras brasileiras. E' o derradeiro ensaio antes de partir para a Suiça, onde a esperam os importantes compromissos pela "Copa do Mundo" sendo, aliás, uma das favoritas às finais do grande certame.

Hoje, mais do que nunca, Zezé Moreira estará empenhado para que seus pupilos se mostrem em boa forma técnica forma capaz de não somente impressionar o público que vai presenciar a prática, como também mostrar as qualidades que têm faltado à seleção em quase todos os seus compromissos e treinos.

Já amanhã os jogadores retornarão ao Rio para daqui seguir rumo à Suiça ou, quem sabe, talvez para algum país europeu que nos queira receber para jogar uma ou duas partidas amistosas, como treino do "scratch".

Hoje, possivelmente, o treinador Zezé dará a lista definitiva dos três "cortes" do plantel.

Na gravura aparece o ponteiro Rodrigues, considerado um dos titulares da seleção brasileira. Embora Rodrigues não se apresente em boa forma, é quase certo que deverá ocupar a extrema esquerda logo nos primeiros compromissos do Brasil na Suiça.

COMPLETO NOTICIÁRIO DE FUTEBOL AMADOR

(7.ª pág.)